

The background of the entire page is a detailed architectural floor plan, rendered in a dark, semi-transparent style. It shows various rooms, corridors, and structural elements with numerous dimension lines and annotations. The plan is oriented diagonally, with the top-left corner of the image being the top-left of the drawing. The text is overlaid on the lower right portion of this plan.

PORTIFÓLIO ACADÊMICO
ARQUITETURA E URBANISMO
2022.1

DUC IN ALTUM



FACULDADE
DAMAS

ORGANIZAÇÃO
Winnie Emily Fellows

Portifólio Acadêmico
Arquitetura e Urbanismo
2022.1

Recife
Faculdade Damas da Instrução Cristã
2022

Catlogação na Fonte

Bibliotecário Ricardo Luiz Lopes CRB-4/2116

T271 Portifólio acadêmico: Arquitetura e Urbanismo 2022.1. [recurso eletrônico] / Organizador: Winnie Emily Fellows – Recife: Fadic, 2021. [223 p.] . : il. color.

ISBN: 978-65-993283-7-4

Inclui bibliografia.

1. Arquitetura. 2. Urbanismo. 3. Telhado verde. 4. Recife. 5. Legislação. I. Medeiros, Mércia Carréra. II. Almeida, Maria de Fátima Xavier do Monte. III, Faculdade Damas da Instrução Cristã. IV. Título.

72 CDU

FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO

Winnie Emily Fellows

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Camila Brito da Cruz

AUTORES

Alexandra Carneiro da Silva
Alicia Argenton de Azevedo
Amanda Laís de Oliveira Nascimento
Amanda Maria Barbosa da Silva
Ana Cecília O. Santos
Anna Victoria Fernandes Tenório
Bianca Maria Rodrigues Souza Silva
Camila Brito da Cruz
Eliude Vitória dos Santos Silva
Erika Neres Cavalcanti
Giovana Ciandrini de Mendonça Câmara Araújo
Guilherme Figueirêdo de Araújo
Karla P. R. Souza
Larissa Maria Bezerrada Silva
Larissa Ranielly Salvador Gouveia

Lettycia Cruz da Silva
Lucas Padilha Almeida Barros de Melo
Marcelly Albuquerque Gomes
Maria Clara Souza Pires Gurgel
Maria Eduarda Cipriano Freire
Maria Eduarda D. Leite
Maria Fernanda S. B. Costa
Mariana Pereira Carvalho Lucena
Melissa Roque do Nascimento
Magno Anacleto Silva
Paula Baratella Evêncio
Rebeca Costa Paiva e Barros
Rubens Abner de Andrade Cunha
Samia Regina L. Melo
Thaís Conte Rocha

CO-AUTORES

Ana Maria Filgueira Ramalho
Gisele Melo de Carvalho
Luciana Santiago Costa
Maria de Fátima Xavier do Monte Almeida
Pedro Henrique Cabral Valadares
Sandro Roberto de Santana Gomes

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo definiu como uma das estratégias de integração horizontal e vertical das disciplinas, e de divulgação da produção do Curso, uma exposição no início de cada período letivo, dos trabalhos realizados pelos alunos no período imediatamente anterior.

Neste semestre letivo, a exposição tomou a forma de um portfólio composto por trabalhos realizados no semestre de 2022.1. São apresentados um total de 31 trabalhos, sendo 1 da disciplina Geometria Descritiva, 5 da disciplina Tópicos Especiais 1, 1 da disciplina Estudos Sociais, 1 da disciplina Ciência, Espaço e Religiao, 5 da disciplina Projeto Arquitetônico I, 5 da disciplina Projeto Arquitetônico II, 2 da disciplina Projeto Arquitetônico IV, 2 da disciplina Arquitetura e Urbanismo no Brasil 1, 4 da disciplina Arquitetura de Interiores 1, 2 da disciplina Paisagismo, 1 da disciplina Planejamento Urbano III e 2 da disciplina Tópicos Especiais 7.

A todos que de alguma maneira colaboraram para a viabilização deste portfólio, deixo os meus sinceros agradecimentos.

Prof^a. Dra. Winnie Emily Fellows

Coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo
Faculdade Damas da Instrução Cristã



GEOMETRIA DESCRITIVA

1º Período

Profª Ms. Maria de Fátima Xavier do Monte Almeida

Alunos:

Ana Cecília O. Santos

Ana Victoria Fernandes Tenório

Erika Neres Cavalcanti

Guilherme Figueirêdo de Araújo

Karla P. R. Souza

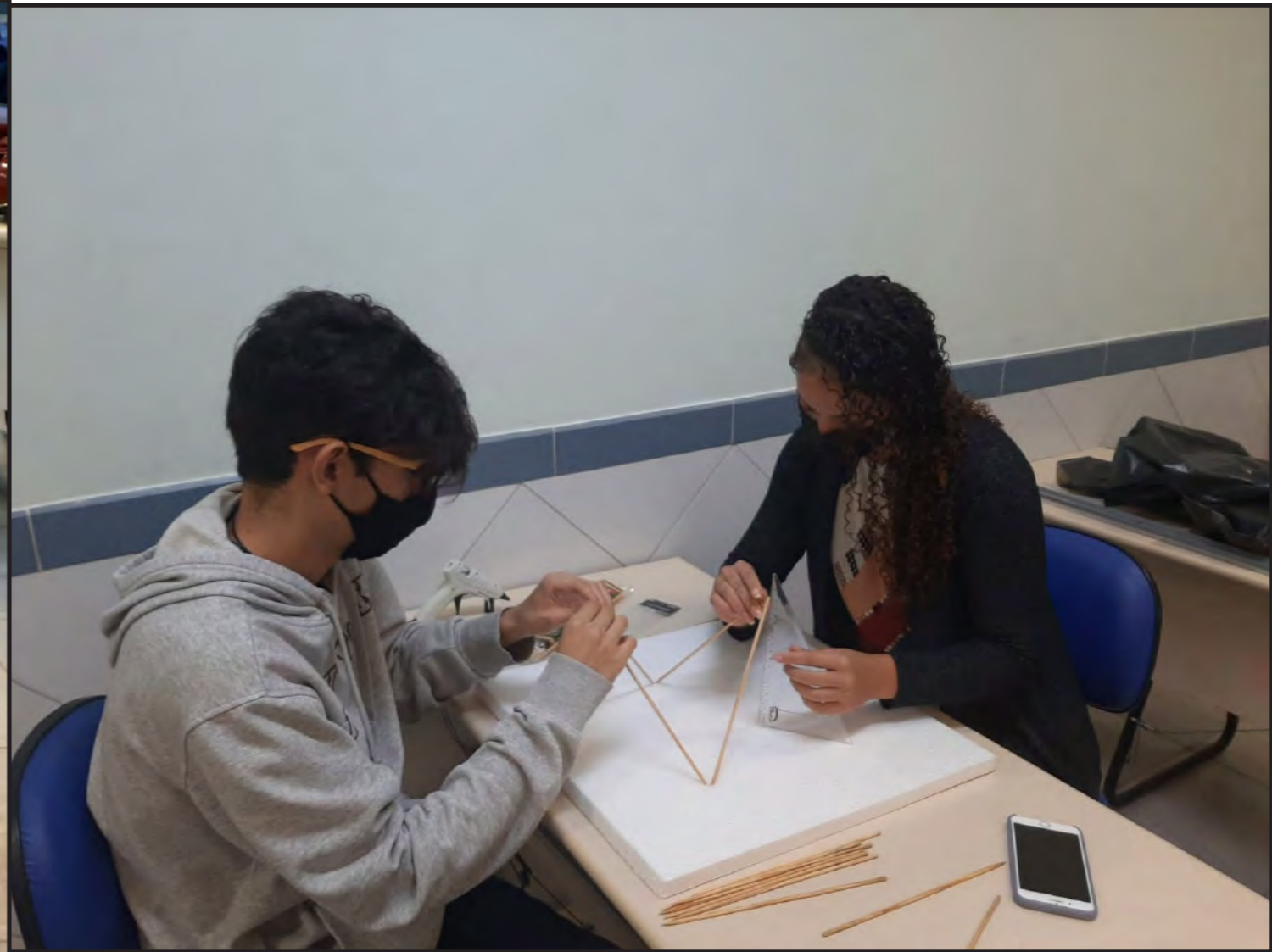
Lettycia Cruz da Silva

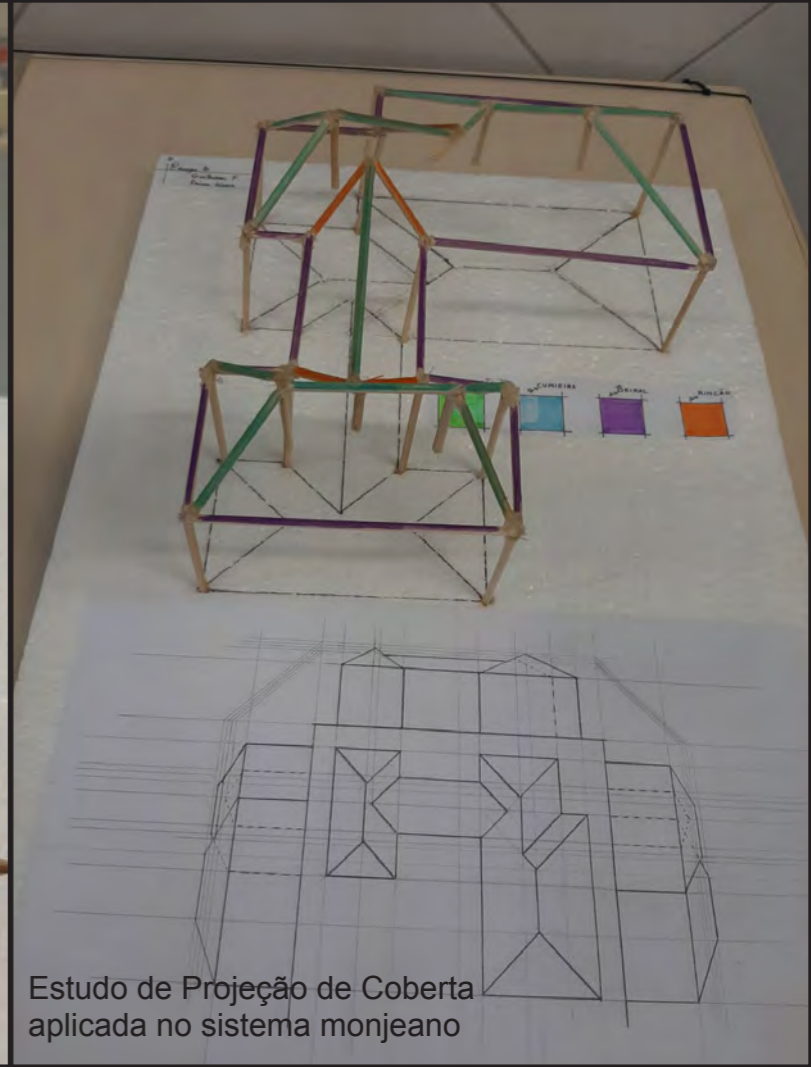
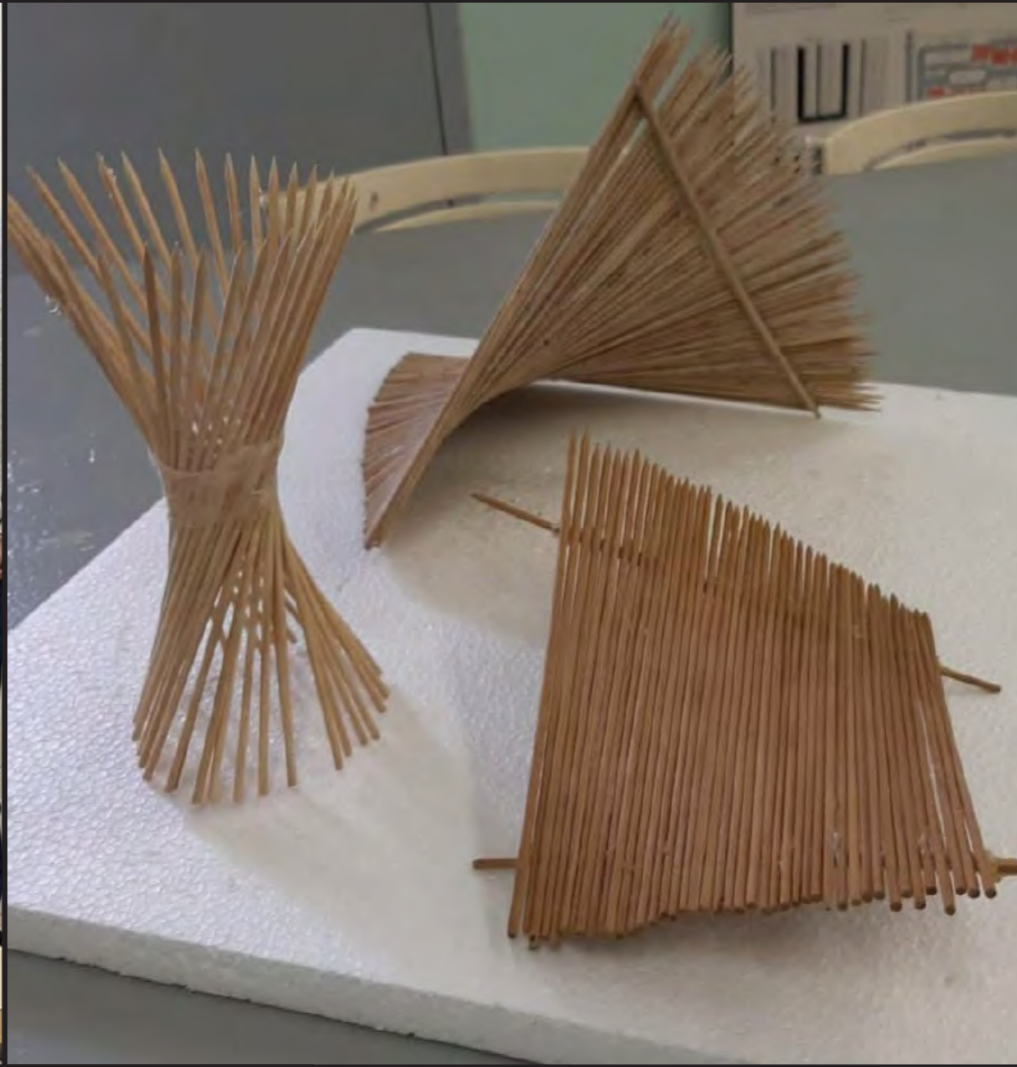
Marcelly Albuquerque Gomes

Maria Eduarda D. Leite

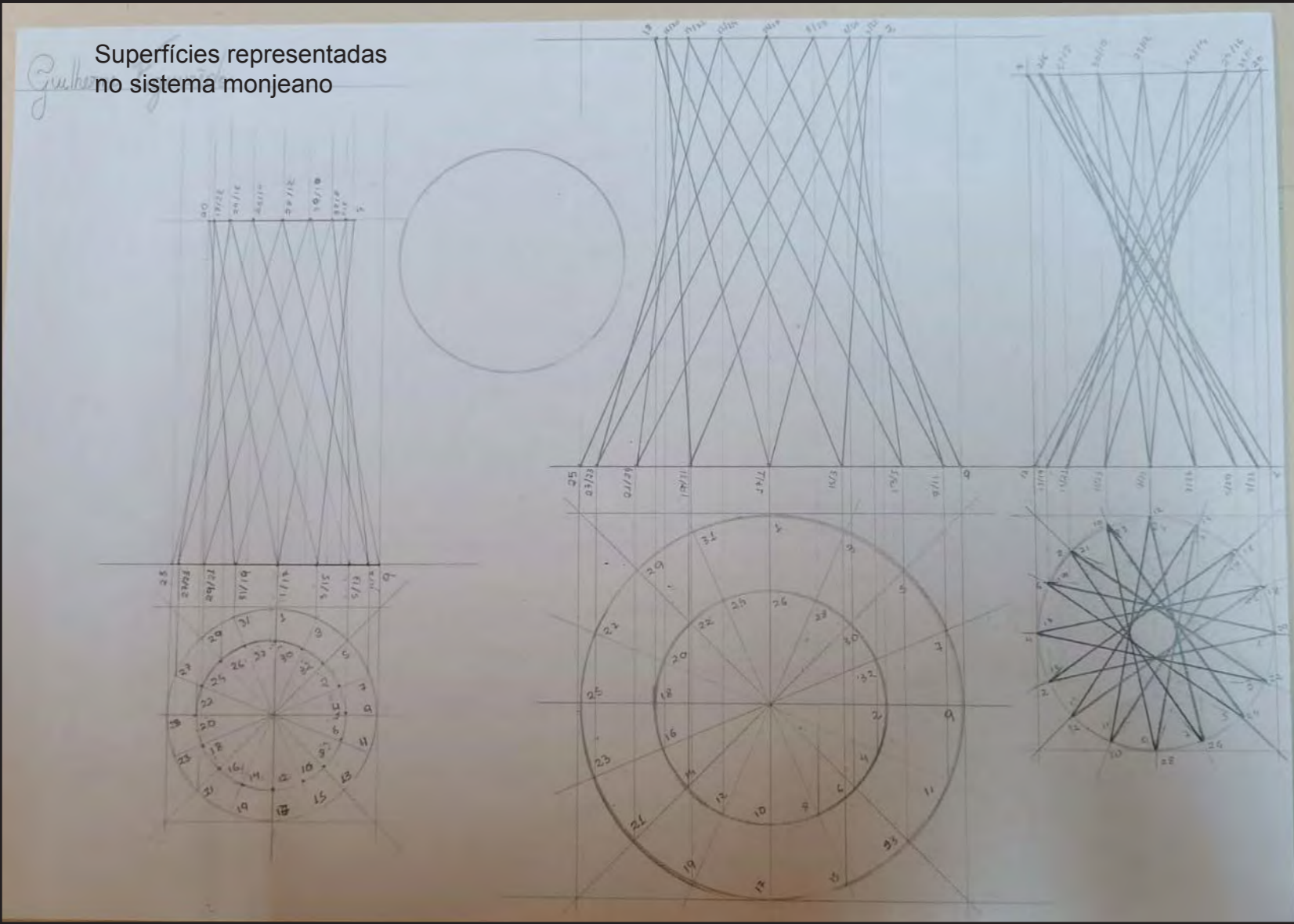
Maria Fernanda S.B. Costa

Samira Regina L. Melo





Estudo de Projeção de Coberta aplicada no sistema monjeano



The background of the entire page is a detailed architectural floor plan of a building. It shows various rooms, corridors, and structural elements. The drawing is rendered in a light, semi-transparent style, allowing the text to be clearly visible. Dimensions and room numbers are scattered throughout the plan.

TÓPICOS ESPECIAIS 1

1º Período

Prof^a Ms. Gisele Melo de Carvalho

Alunos:

Anna Victoria Fernandes Tenório

GuilhermeFigueirêdo de Araújo

Lettycia Cruz da Silva

Marcelly Albuquerque Gomes

Maria Eduarda Leite

Minha Futura Atividade Profissional O NOVO MERCADO PARA ARQUITETOS E URBANISTAS EM JOGOS ELETRÔNICOS

Guilherme Figueirêdo de Araujo

1. INTRODUÇÃO

Minha história com a arquitetura data desde 2011 (eu tinha 7 anos). Havia uma Lan House perto da minha casa, e em um dos computadores, existia uma cópia do jogo “The Sims 1”. O jogo era relativamente complexo para a época, e sua proposta era única: Um jogo que permite ao jogador construir e administrar uma vida (até hoje, algumas pessoas se referem a franquias como “brincar de Deus”).

Dentre as diversas mecânicas do jogo, a que mais me cativou foi a ferramenta de construção. Ela era simples para padrões de hoje, mas vale lembrar que esse é um jogo lançado nos anos 2000, além de ser de um gênero único e raro de se encontrar no mercado, poder construir, como o próprio jogo sugeria, “a casa dos seus sonhos”, foi algo que me prendeu por horas e horas.

Como a mente de uma criança de 7 anos não é muito complexa, eu passava a maior parte do tempo construindo coisas aleatórias, casas habitáveis, mas nem um pouco funcionais (digo até que fui contra várias leis da gravidade).

Em 2013, eu ganhei um notebook de aniversário, e com ela, recebi uma cópia da 3ª geração da franquias, o jogo “The Sims 3” (lançado em 2009). Já tendo passado 2 anos me virando com o sistema ultrapassado “The Sims 1”, o novo grau de complexidade que o novo jogo permitia era maravilhoso, e como eu já tinha uma certa noção das necessidades básicas dos personagens jogáveis (conhecidos por “SIMS”), eu já conseguia criar casas mais funcionais, até certo ponto, habitáveis (Até o momento, eu tenho mais de 752 horas de tempo jogado).

Em 2018, eu comecei a jogar “The Sims 4” (lançado em 2014), que me cativou por muito tempo (cerca de 300+ horas de jogo), mas eventualmente eu virei meu olhar para a geração que eu tinha pulado, “The Sims 2”. O jogo era, comparado ao The Sims 3, bem mais limitado, ironicamente, ele era (e alguns dizem que ainda “é”) bem mais completo que o “4”. Suas mecânicas eram complicadas, cheias de limitações, mas eram completas e divertidas (Estimoter cerca de 500+ horas de jogo).

Desses jogos, nasce minha vontade de seguir a carreira de arquitetura, me direcionando bastante para a arquitetura de jogos (design de jogos).

2. RAMO DE ATIVIDADE ARQUITETURA DE JOGOS

Não é comum pensarmos em um arquiteto trabalhando em jogos, mas a verdade é que, visando atingir cada vez mais qualidade em seus jogos, várias empresas estão procurando mais e mais especialistas para ocupar vagas dentro da linha de produção. Atualmente, são só o time de programadores que compõem a equipe, tendo desde diretores de cinema até arquitetos e urbanistas.

Em um artigo do “ONWE”, pelos arquitetos Emanuela Bilk e Daniel Lenzi:

“A esfera dos videogames expandiu muito nos últimos anos, chegando a abranger um leque tão grande e variado de tópicos [...] Para chegar a este ponto as empresas se adaptaram e por isso é bastante comum encontrarmos arquitetos nas equipes de desenvolvedores, trabalhando com arquitetura nos jogos. Cabe a eles criar ambientes que, ao mesmo tempo em que moldam e limitam a jogabilidade, criam uma experiência visual inesquecível.”

Essa área exige habilidades que diferem bastante do habitual de um arquiteto, não basta apenas ter conhecimento vindo da faculdade, como requer uma alta especialização, ainda no artigo, especifica-se que o profissional necessita dominar o uso de softwares 3D, como o Maya, 3D Max, Lightwave e Blender.

Não só conhecimento técnico, dependendo do ambiente que vá ser retratado no ambiente virtual, requer que o profissional possua conhecimentos sobre a história da humanidade. Jogos com narrativa histórica como a franquias “Assassins Creed”, mesmo que sejam fantasiosos, pendem para buscar cenários que se aproximam com a realidade, contribuindo para a imersão do jogador.

Em jogos mais futuristas, como “Star Wars Battlefront”, jogo inspirado na franquias “Star Wars”, exige um amplo conhecimento em cultura POP, além de fazer com que o profissional esteja atualizado dos trends que compõem o que hoje é considerado “futurista”.

Em situações mais contemporâneas, temos o jogo “Grand Theft Auto V”, situado na cidade de Los Santos, que trouxe o desafio de recriar o espaço urbano como uma ilha.

De todos os exemplos citados, também se evidencia que o urbanista também tem lugar neste rumo, de todos os exemplos citados, não apenas as construções tinham importância, como elas se encaixam no contexto. Não só a ambientação, o planejamento da área jogável também é um fator muito importante para a experiência do jogador.

3. PROPOSTA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Eu defendo que o cenário é a parte mais importante de uma experiência virtual, não importa o quão boas são as mecânicas do jogo, caso o jogador não se sinta imerso no mundo, de nada vai adiantar a jogabilidade ou progressão da história.

É muito comum escutar, dentro do mundo dos jogos, que o cenário não importa, contanto que tenhamos uma história que valha a pena. O que essa afirmação falha em considerar é que o ambiente também é um fator importantíssimo para a narrativa. Jogos de terror tem tons frios e áreas escuras, jogos infantis são mais coloridos e convidativos. Seja uma floresta, seja uma cidade, é de suma importância que o designer da área consiga transmitir a sensação que o contexto pede.

Nesse quesito, outra grande inspiração minha é o jogo “SIMCITY”, dos mesmos criadores da série “The Sims”. As experiências compartilham do mesmo conceito, gerenciamento, criação e desenvolvimento, entretanto, SIMCITY traz isso em uma

escala macro, pondo o jogador em uma posição onde ele precisa gerir uma cidade inteira do zero.

Esse jogo toca muito no aspecto urbanístico, e sua liberdade permite a criação de cidades fictícias e recreações de cidades reais inimagináveis, o cenário do jogo cabe 100% ao jogador.

Minha proposta de atuação se volta ao desenvolvimento do ambiente, tornar cidades “estáticas” e sem vida em ambientes urbanos onde você pode sentir emergido no mundo, ao invés de encarar como um conjunto de pixels que se movem e apenas seguem uma programação. Não necessariamente construções isoladas, eu planejo atuar em escala macro, relacionando como essas construções isoladas se comunicam entre si dentro do espaço, seja ou não urbano, voltado muita mais para a área urbanística e de paisagismo.

4. ARQUITETO E URBANISTA DE REFERÊNCIA HAYA MIYAZAKI

Haya Miyazaki é um animador, cineasta, roteirista, escritor e artista japonês, co-fundador de um estúdio de animação chamado “STUDIO GHIBLI”, sendo responsável por dirigir, roteirizar e animar boa parte das produções da empresa.

Embora Miyazaki não tenha formação na área, ele é considerado uma das mentes mais brilhantes quanto se trata de design e unidades urbanas. Seus filmes chegam a ser analisados em artigos visando estudar a arquitetura japonesa presente, que varia de época para época, retratando o período quase perfeitamente.

Na apresentação de TCC da graduanda “Ana Flavia Moreira Rocha”, apresentado na UFG, traz uma análise sobre o passeio arquitetônico presente nas obras de Miyazaki, com ênfase no filme “A viagem de Chihiro”. Dentro do projeto, ela traz a fala de Bulhões (2011), que aponta a importância dos elementos visuais na hora de desenvolver uma narrativa, e como ditos elementos influenciam o caminhar e entendimento dos observadores:

À guisa de uma definição básica, o espaço é o ambiente particular em que se desenrola uma história; diz respeito aos componentes físicos que funcionam como cenário de uma narrativa. (...) O espaço tem o poder de desenhar caracteres, ilustrar aspectos sociais, delinear condições psicológicas e existenciais do personagem, compor tonalidades histórico-contextuais, pintar uma atmosfera plástica de alto poder sugestivo, entre outras atribuições.

A maior parte das cidades em seus filmes contam uma história por si só, sem interferência alguma dos personagens. Pessoas caminhando, vendinhas, feiras, detalhes minúsculos, mas que compõem a cena em uma escala macro. Tem como exemplo a cidade de Porthaven, lá, encontra-se uma feira de peixes, mercados e pessoas vivendo suas vidas, enquanto os protagonistas apenas são “mais uma pessoa”. Pode-se ver barcos, pessoas pescando, ruas largas, estreitas, delimitações de espaço.

Mesmo não sendo um urbanista nem arquiteto, o trabalho de Miyazaki é reconhecido por todos dentro do ramo como obras de arte, e esse cuidado em preservar e retratar a história de forma macro, construindo um mundo vivo e habitado, é minha fonte de inspiração.

4.1. ILUSTRAÇÕES

KAYKY



SIMS 2



KAIO



SIMS 2



KAYLLANE



SIMS 2



GUILHERME



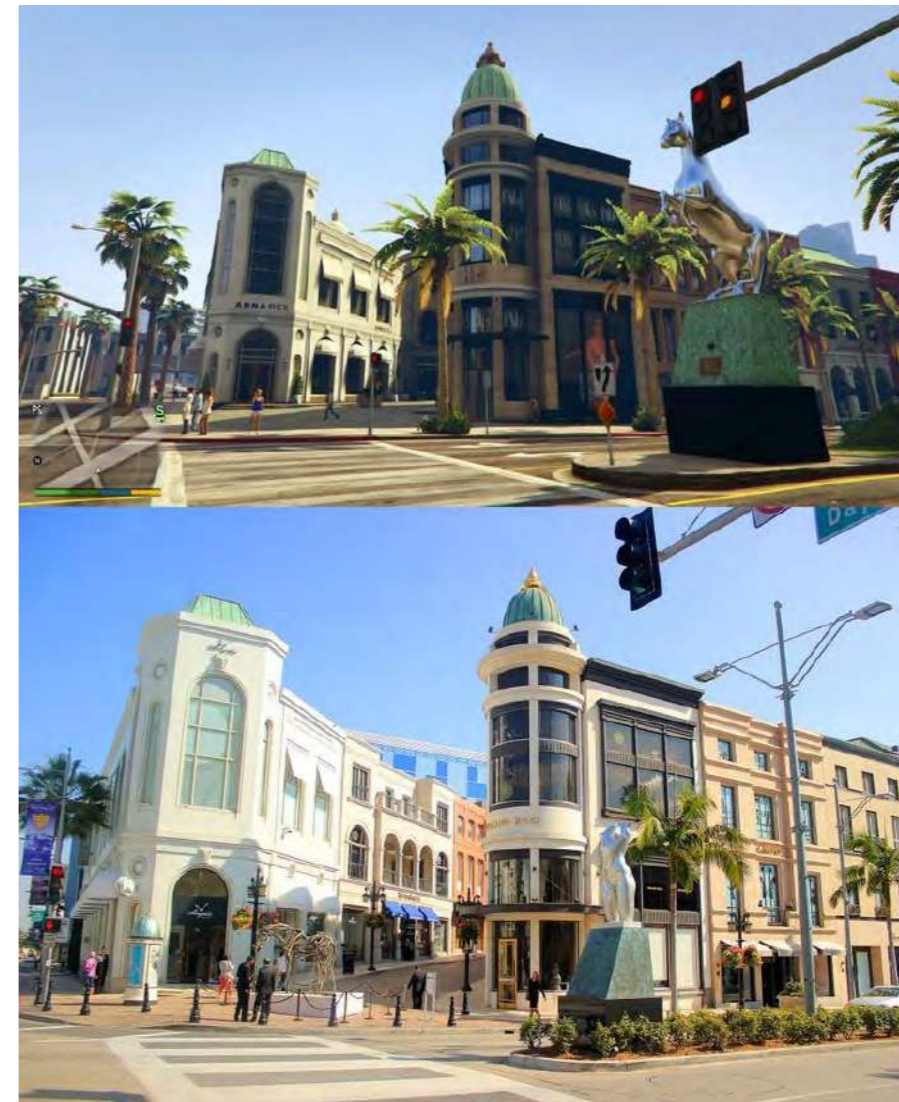
SIMS 2



Essas são umas das minhas casas(e famílias) que eu fiz. Perdi as fotos de todo o planejamento,mas para realizar essas limitações), protótipos de plantas para cada uma. casas,eu criei(nas minhas



Catedral de Notre-Dame de Paris, recriada no jogo Assassins Creed
Fonte: <https://onwe.com.br/blog/arquitetura-nos-jogos-digitais/>



COMPARATIVO ENTRE UM CENÁRIO DO JOGO E SUA INSPIRAÇÃO NA VIDA REAL,
RESPECTIVAMENTE. JOGO: GTA V (GRAND THEFT AUTO)
Fonte: <https://www.derstandard.at/consent/tcf/story/2000009858232/gta-5-los-santos-und-los-angeles-im-vergleich>



MAPA DO JOGO "STAR WARS"
Fonte: <https://www.eurogamer.es/star-wars-battlefront-2-avance>



EXEMPLO UMA CIDADE FICTICIA CRIADA NO JOGO "SIMCITY"
Fonte: <https://www.gameblast.com.br/2014/12/analise-simcity-pc-mac.html>



MAPA DE UMA DAS CIDADES DO JOGO "THE SIMS 4"

Fonte: <https://www.alalasims.com/2018/11/modificacao-permite-alterar-o-visual-dos-mapas-do-the-sims-4/>



CIDADE DE PORTHAVEN, "O CASTELO ANIMADO"

Fonte: <https://ghibli.fandom.com/wiki/Porthaven>

5. CIDADE/ LOCALIDADE/TIPO DE ESCRITÓRIO

Infelizmente, o ramo de jogos no Brasil não é muito forte estando em 13º lugar na lista de países que mais produzem jogos, praticamente forçando aqueles que querem seguir essa área à buscar emprego fora do país, entretanto, é o 5º país que mais consome jogos. Conclui-se que embora haja demanda, o Brasil ainda não consegue produzir o suficiente.

As 10 maiores empresas fabricantes de jogos, segundo o site “Jovem Nerd”, são:

- Tencent—US\$32,2 bilhões
- Sony — US\$ 18,2 bilhões
- Apple — US\$ 15,3 bilhões
- Microsoft — US\$ 12,9 bilhões
- Google—US\$11 bilhões
- NetEase — US\$ 9,6 bilhões
- Activision Blizzard — US\$ 8,1 bilhões
- Nintendo — US\$ 8,1 bilhões
- ElectronicArts — 8,1 bilhões
- Sea Limited — US\$ 4,3 bilhões

Meu plano consiste em conseguir uma vaga na empresa “Electronic Arts”. Visando realizar isso, eu necessariamente teria que me mudar para São Paulo, já que esta empresa tem uma sede aqui no Brasil, na Av. das Nações Unidas, 12.901 - 25º Andar - Torre Norte - Brooklin Paulista - São Paulo/SP

6. REMUNERAÇÃO MÉDIA

Segundo o site “Salário”, um Designer de jogos, a média salarial é de R\$4.201,25 é a média do piso salarial 2022, e o teto salarial de R\$10.899,90.

Tendo isso em vista, minha remuneração média desejada, considerando o piso estabelecido e as qualificações necessárias para entrar nesse mercado, eu consideraria a remuneração de 6 mil o suficiente, tendo em vista que meu custo de vida atual não chega perto de 4 mil, 6 mil conseguiria manter minha vida atual, e me permitiria alcançar novos patamares sociais (relacionados ao lado financeiro).

7. REFERÊNCIAS

10 maiores empresas de games do mundo faturaram US\$ 126 bilhões em 2021 - NerdBunker. Jovem Nerd. Disponível em: <<https://jovemnerd.com.br/nerdbunker/maiores-empresa-de-games-us-126-bilhoes-2021/>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

HASU. Salário e Vagas Abertas - Electronic Arts | SMTM Brasil. ShowMeTheMoney. Disponível em: <<https://www.smtm.co.br/empresa/electronic-arts/>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

DIMASTOUHI. De cenário a protagonista: o papel da arquitetura no design de videogames. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/940039/de-cenario-a-protagonista-o-papel-da-arquitetura-no-design-de-videogames/>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

GUILHERME FEIJÓ. Arquitetura nos Jogos Digitais. On.We - Rede Colaborativa de Engenharia. Disponível em: <<https://onwe.com.br/blog/arquitetura-nos-jogos-digitais/>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

Designer de Games: O Que Faz, Quanto Ganha, Piso Salarial. Salario.com.br - Pesquise Salários, Mercado de Trabalho e Média Salarial. Disponível em: <<https://www.salario.com.br/profissao/designer-de-games-cbo-317120/>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

ROBARE, Matthew. Urbanismo de Hayao Miyazaki: a cidade além da ficção. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/971105/urbanismo-de-hayao-miyazaki-a-cidade-alem-da-ficcao?ad_source=myarchdaily&ad_medium=bookmark-show&ad_content=current-user>. Acesso em: 12 jun. 2022.

Tendências para 2022: conexão e bem-estar na essência do design de interiores. Archtrends Portobello Blog. Disponível em: <https://archtrends.com/blog/tendencias-para-2022-bem-estar/?gclid=Cj0KCQjwnNyUBhCZARIsAI9AYIEYgHs1Qz_3RdqCYf9KuBlgQ9II3r6a0zagTvCqVRT_FdYyyFFhT4aAiOZEALw_wcB>. Acesso em: 12 jun. 2022.

FLAVIA, Ana. A viagem de Chihiro: um passeio arquitetônico sobre o emblemático filme de Miyazaki. Bc.ufg.br, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/19854>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

ACADÊMICA E RESTAURADORA

Marcelly Albuquerque Gomes

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em duas áreas de atuação que penso em exercer futuramente com o pensamento que tenho agora e o que conheço e essas áreas são as que condizem com meus ideais no momento presente. Áreas essas que são bastante importantes para a formação das pessoas.

2. RAMO DA ATIVIDADE

Desde de pequena decidi fazer arquitetura, sempre dizia que queria ser arquiteta e gostava bastante de jogos de decoração e construir cidades, também sempre gostei de aulas de história e de geografia. Continuei com essa decisão até o final do ensino médio e prestei o vestibular tendo apenas arquitetura e urbanismo como minha primeira e única opção, sendo assim, acabei optando por fazer o curso de arquitetura e urbanismo na Faculdade Damas por ter ouvido falar bem da instituição.

A priori, achava que minha área de atuação seria design de interiores e o meio acadêmico, assim no futuro quero estar no meio acadêmico, mas apesar de gostar muito de design de interiores o curso me despertou para uma outra área de atuação que achei muito interessante que é o patrimônio, o cuidado com o patrimônio e o fazer perdurar a história daquele lugar.

Essa área de atuação me chama muita atenção por gostar de história e sentir necessidade em preservar as edificações do passado para que a história possa ser contada e para que o povo veja que o lugar onde vivem tem um passado, tem uma história a ser contada através de um edifício que pode falar sobre a cidade.

3. PROPOSTA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Almejo trabalhar na área acadêmica como professora de universidade, por ser algo que vai me dar outras oportunidades e vivências, como as áreas de pesquisa e de orientadora de mestrado ou doutorado. Ademais, pretendo trabalhar em paralelo com a restauração de patrimônio histórico, como igrejas do Bairro do Recife e com outros tipos de edifícios como o teatro de Santa Isabel e o Palácio das Princesas.

4. ARQUITETO E URBANISTA DE REFERÊNCIA

Tenho como referência a Profa. Ms. Gisele Melo de Carvalho na área acadêmica e o Prof. Dr. Pedro Valadares na área de restauro de patrimônio.

Profa. Ms. Gisele Melo de Carvalho é uma arquiteta e urbanista formada pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), já trabalhou em muitas faculdades, entretanto com o seu doutorado em andamento e decorrente disso a falta de tempo, hoje está lecionando apenas na FADIC (Faculdade Damas da Instrução Cristã), trabalha em seu escritório Gisele Carvalho Arquitetura com projetos de design de interiores e realiza pesquisas.

Prof. Dr. Pedro Valadares é um arquiteto e urbanista formado pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), trabalha em seu escritório com projetos de reformas, mas também tem bastante demanda de projetos da área de restauro de edificações, além disso leciona na FADIC (Faculdade Damas da Instrução Cristã), também realiza pesquisas.

4.1. ILUSTRAÇÕES



Figura 1 - Ipojuca – Convento e Igreja de Santo Antônio | ipatrimônio (ipatrimonio.org)

Convento Franciscano de Ipojuca, restauro feito pelo Prof. Dr. Pedro Henrique C. Valadares. Edifício tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) por sua importância histórica, com cores terrosas, igreja vertical e com adornos por suas paredes.



Figura 2 - Um passeio pelo estilo da Art Déco no Recife - Revista Algomais - a revista de Pernambuco

Antigo prédio do Jornal do Commercio, hoje atual prédio da OAB-PE foi restaurado pelo Prof. Dr. Pedro Henrique C. Valadares. Prédio no estilo Art Déco com cores calmas como o branco e uma cor terrosa a base do edifício, formas geométricas nas janelas e sem muito ornamento pelo edifício.



Figura 3 - Urbanismo foi o último tema do Ciclo de Palestras Tópicos Especiais I - Faculdade Damas

Palestra ministrada na aula da Profa. Ms. Gisele Melo de Carvalho, que preza pelo dinamismo em suas aulas com palestras de convidados de fora da faculdade e com temas sempre muito bem abordados. Com aulas bem elaborada percebi que é preciso se especializar e sempre estar disposta a aprender, além de ensinar, até por que para chegar no patamar alto é preciso de muito estudo e dedicação.

5. CIDADE/ LOCALIDADE/ TIPO DE ESCRITÓRIO

Pretendo nos primeiros anos de trabalho me manter em Recife e quando ganhar mais experiência pretendo me submeter a uma seleção de emprego para trabalhar um período fora do país.

O escritório que quero trabalhar é um com foco em restauro de edificações, mas que não exclua outros projetos como o design de interiores. A universidade que pretendo trabalhar é a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), por já ter conversado com pessoas que me falaram bem da instituição e da pretensão salarial ser boa.

6. REMUNERAÇÃO MÉDIA

Minha pretensão salarial é de ganhar como professora de universidade R\$ 20.000,00, mas isso é quando eu já estiver em um alto cargo dentro da universidade e como restauradora tenho a pretensão de começar ganhando R\$ 3.000,00 e depois passar a ganhar R\$ 14.000,00.

7. REFERÊNCIAS

<https://www.faculdedamas.edu.br/eventos/ciclo-de-palestras-topicos-especiais-i-2/#>

<https://www.archdaily.com.br/br/tag/restauro>

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/brasil/o-restauro-arquitetura.htm>

<http://portal.iphan.gov.br/>

As referências do conteúdo da breve bibliografia foram por meio de perguntas ao Prof. Dr. Pedro Valadares.

ARQUITETURA E URBANISMO

MINHA PRETENSÃO PROFISSIONAL COMO ARQUITETA E URBANISTA

Lettycia Cruz da Silva

INTRODUÇÃO

Minha relação com a arquitetura se inicia antes mesmo do meu nascimento. Com um pai marceneiro desde os 15 anos, tive um maior contato com seu trabalho quando ele me levava para a oficina aos fins de semana, em suas horas extras. Foi em um desses dias, então, que construí uma espécie de planta baixa de uma casa com pequenos pedaços de MDF. Nem ao menos sei como tinha esse conhecimento ou como sabia o que um arquiteto fazia. Naquele dia, decidi que essa seria a minha profissão.

No decorrer dos anos, deixei a ideia da arquitetura de lado e mudei de opção profissional muitas vezes (de globeleza a delegada federal), passando pelos três cursos mais desejados: Medicina, Direito e Engenharia Civil e recebendo apoio de todos à minha volta. Ainda assim, mesmo que empolgada com algum deles, sentia que faltava algo: a paixão; o amor pela profissão. A partir do enorme ponto de interrogação que se estabeleceu em minha mente após não ser aprovada em medicina, lembrei do meu desejo aos 5 anos: ser arquiteta, em específico, interiores, por ter essa conexão com a marcenaria.

Entretanto, analisando se era de fato isso que eu queria, percebi que além de amar decorar e mudar ambientes, sempre observei mais cuidadosamente estruturas: “são seguras?” “poderia ser mais bonito” “como construíram esse edifício com esse formato?” “essa parede não está reta” etc., em específico construções de grande porte, como hotéis.

Com toda a sua grandiosidade, acolhimento e conforto, percebi que a complexidade de planejar uma edificação assim me atrai muito, já que vai muito além de ser uma simples estrutura, mas está conectada com o subjetivo do visitante, meu grande objetivo é tornar essa experiência única, unindo a arquitetura hoteleira à minha história com a de interiores.

“O design e a arquitetura transformam, emocionam e revolucionam as experiências.”

Paulo Mancio,
VP de Design e Construção da Accor

RAMO DE ATIVIDADE

2.1 Arquitetura de Interiores

Quando pensamos em arquitetura de interiores, tendemos a associá-la a decoração -o design de interiores-, escolha de mobiliário ou dos materiais a serem usados e confundi-la com o design de interiores. Entretanto, tal área não se limita a apenas isso. É trabalho do arquiteto de interiores ter atenção à estrutura da edificação e/ou do ambiente, acessibilidade, conforto ambiental, instalações elétricas, hidráulicas, analisar os pontos de incidência do sol, funcionalidade etc.

É a intervenção detalhada nos ambientes internos e externos que lhe são correlatos, definindo uma forma de uso do espaço em função do mobiliário, dos equipamentos e suas interfaces com o espaço

construído, alterando ou não a concepção arquitetônica original, para adequação às necessidades de utilização.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

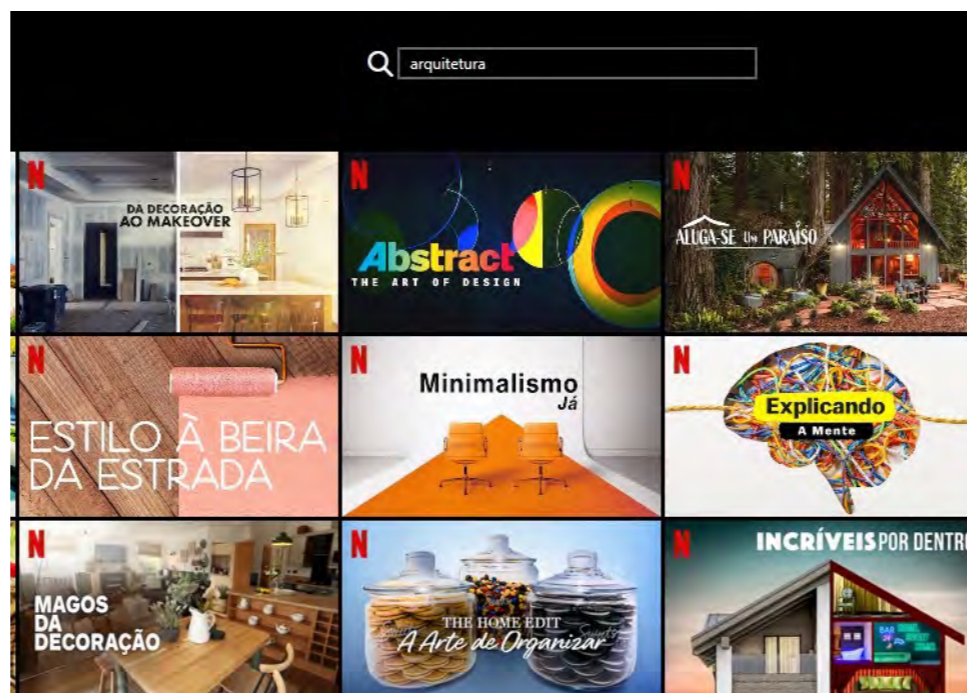
O objetivo da arquitetura de interiores é, portanto, a melhoria funcional, o aprimoramento estético e a melhoria psicológica dos espaços internos.

CHING, Francis D. K.



Projetos de Patrícia Pomerantzeff que buscam otimizar o aproveitamento e a funcionalidade do espaço.

Em geral, há essa confusão pela mídia apresentar a arquitetura apenas como essa área. A exemplo, ao pesquisarmos “arquitetura” nos catálogos de plataformas de streaming, a grande maioria das séries, filmes e documentários apresentarão essa temática.



Catálogo Netflix

Diante disso, observo a arquitetura de interiores como a arte de usar o ambiente para expressar o íntimo do cliente; externar suas ideias e ideais através do olhar cuidadoso do profissional.

2.2 - Arquitetura Comercial

A arquitetura comercial sempre me fascinou, uma vez que observa o perfil do público alvo, seus gostos, preferências e analisar formas mais eficientes para atraí-lo e envolvê-lo para que tenha uma experiência marcante.

É trabalho do profissional dessa área pensar em inúmeras questões, como o conforto do visitante, acessibilidade e funcionalidade, além de construir uma identidade visual para que o indivíduo identifique facilmente a marca apenas ao olhar, bem como pesquisar materiais que se encaixam no estilo e propósito do ambiente.



Projeto do Studio Gabriel Bordin: restaurante La Belle - situado em Balneário Camboriú, o bar foi criado com uma temática náutica, deixando tal fato explícito nas cores, texturas e pelo mobiliário.





Hotel ME, projeto de Foster + Partners



Shopping Iguatemi - Fortaleza - CE, projetado pelo escritório estadunidense La Guarda Now e ampliado por Gerardo Jereissati



La Tavolla Italiana, projeto de Alexana Vilar e Elza Freire

O que mais me encanta nessa área da arquitetura é o fato de conhecer os clientes do estabelecimento e suas necessidades; de se importar com seu bem-estar ao mesmo tempo em que atende às restrições do contratante, como financeira, física ou espacial e ainda assim tornar a edificação atraente e marcante ao criar uma conexão sensorial com o visitante, além de promover inclusão. É, de fato, a arquitetura que prende e abraça o espectador.

“Para ser arquiteto, é preciso ser duas coisas: otimista e curioso.”

Norman Foster

3. PROPOSTA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No ramo de Interiores, minha proposta é sempre buscar aplicar a identidade do cliente, para que seja um ambiente familiar e que ele sinta prazer em estar.

Já no Comercial, busco oferecer experiências únicas ao visitante, para que esse sinta a necessidade de permanecer naquele local e, posteriormente, retornar, além de fazê-lo identificar a marca com maior facilidade a partir de suas experiências anteriores e pela comunicação visual e priorizar sempre a funcionalidade e a acessibilidade aos locais.

4. ARQUITETO E URBANISTA DE REFERÊNCIA

Marcelo Rosenbaum

Ao fazer uma pesquisa sobre essa área, me identifiquei com o estilo profissional de Marcelo Rosenbaum, que busca trazer as raízes e as experiências pessoais do cliente, expressando a personalidade do residente no ambiente, além de priorizar produtos naturais, como madeira, pedra e cerâmica.



Ainda que não tenha se formado no curso de Arquitetura e Urbanismo, mas cursado até o último ano, considera que está em constante aprendizado e é reconhecido nacional e internacionalmente, participando de diversos eventos, programas de TV como o Decora, no GNT e o Caldeirão do Huck, da TV Globo, no quadro “Lar Doce Lar” e projetos sociais.

Por seu estilo único, também foi convidado pelo SEBRAE de Pernambuco para oferecer mentoria a 30 artesãos, ficando à frente de um projeto chamado “A Gente Transforma”. O objetivo final era criar obras que carregassem um significado e a identidade Pernambucana, trazendo, então, seu ponto de vista na execução de seus trabalhos: o íntimo, pessoal e subjetivo.



Farm SOHO NY

Diante disso, nota-se um grande diferencial em seu trabalho que me fez admirá-lo ainda mais: a humanidade. Ao trazer elementos tão simbólicos e íntimos para seus projetos, ele se mostra conectado ao cliente e se importa com sua experiência no local, para que essa seja a mais prazerosa possível.

Por isso, o tenho como referência para meus futuros trabalhos, buscarei fazer arquitetura para pessoas, não visando única e exclusivamente o lucro, mas fazer com que meu cliente perceba a singularidade em meu projeto.

“Tento realizar as fantasias dos meus clientes, criar uma forma arquitetônica especificamente destinada a eles.”

Frank Gehry

4.1. ILUSTRAÇÕES



Bossa Nova Studio Bar





Casa de Rosenbaum

5. CIDADE/ LOCALIDADE/ TIPO DE ESCRITÓRIO

Tendo em vista o clima e o sistema de escoamento de Recife - PE, a cidade não seria minha primeira opção para estabelecer um escritório no futuro, do tipo em que contrata outros profissionais e estagiários, mas sim em João Pessoa - PB, por ser uma cidade com uma arquitetura rica e uma infraestrutura melhor.

Entretanto, pretendo iniciar minha carreira na capital pernambucana e adquirir experiências e vários escritórios e/ou na prefeitura. Por ser um curso muito versátil, buscarei manter um escritório atualizado e variado.

6. REMUNERAÇÃO MÉDIA

Tendo em vista que o profissional arquiteto e urbanista não possui uma renda fixa, uma vez que depende da procura e da época do ano, bem como seu nível de qualificação, creio que não terei sempre uma remuneração muito alta ou muito baixa.

Considerando que a média salarial de um arquiteto, segundo o Glassdoor, é de R\$ 4.896,00, busco superar isso, mas de forma coerente e racional. Por isso, pretendo obter uma remuneração na faixa de R\$6.000,00 mensalmente, para que possa atingir meus objetivos e viver confortavelmente.

“A gente tem que sonhar, senão as coisas não acontecem.”

Oscar Niemayer

REFERÊNCIAS

- “Arquitetura de Interiores Ilustrada” - Francis D. K. Ching
- <https://rosenbaum.com.br/escritorio/projetos/todos-os-projetos/>
- br.pinterest.com
- <https://jera.site/blog/cozinha-pequena-8-projetos-de-decoracao-para-se-inspirar/>
- <https://blog.inusual.com.br/rosenbaum-design-essencial/>
- <https://artesanatobrasil.net/marcelo-rosenbaum/>
- <https://www.portobello.com.br/mostras/mostra-unltd-1ed/quarto/79>
- <https://www.revistasim.com.br/decoracao/>
- <https://archtrends.com/blog/marcelo-rosenbaum/>
- <https://www.vivadecora.com.br/pro/doma-arquitetura/>
- <https://www.smonica.com.br/blog/conheca-10-arquitetos-e-designers-de-interiores-famosos-pelo-mundo>
- <https://www.archademy.com.br/blog/arquitetura-comercial/>
- <https://www.vivadecora.com.br/pro/designers-de-interiores-famosos/>
- <http://comoprojetar.com.br/o-que-e-arquitetura-de-interiores/>
- https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303293-d4126483-Reviews-Shopping_Iguatemi_Fortaleza-Fortaleza_State_of_Ceara.html
- <https://www.portalin.com.br/negocios/iguatemi-fortaleza-fecha-todas-assuas-lojas-e-cancela-eventos-ate-10-de-abril/>
- <https://carpinteria.com.br/project/shopping-iguatemi-fortaleza/>
- <https://revistaprojeto.com.br/noticias/guarda-low-carpinteria-moretti-interholz-cobertura-shopping-iguatemi-fortaleza/>
- <https://revistaprojeto.com.br/acervo/gerardo-jereissati-ampliacao-do-shopping-iguatemi-01-12-2003/>
- TCC Monografia de Claudia Eufrasio Xavier

- <https://www.vivadecora.com.br/pro/norman-foster/>
- <https://www.vivadecora.com.br/pro/frases-de-arquitetos/>
- https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/arquiteto-e-urbanista-sal%C3%A1rio-SRCH_KO0,21.htm

MINHA ATIVIDADE PROFISSIONAL DE ARQUITETO E URBANISTA

Anna Victoria Fernandes Tenório

1. INTRODUÇÃO

A arte sempre foi muito presente na minha vida. Sempre fui ligada a arte de várias formas. No artesanato, nós desenhos e pinturas. Eu tenho o costume de admirar as construções e tentar desenhar na minha mente acho isso um máximo. Não tive muito contato com arquitetos, mas em um certo dia meu pai comprou um apartamento e contratou um arquiteto para fazer o projeto dos novos do apartamento acabei acompanhando um pouco do projeto e me encantei pela arquitetura.

2. RAMO DE ATIVIDADE

Eu quero seguir na área de arquiteta de interiores, por gosto muito de ajudar as pessoas com seus sonhos de um ambiente confortável, funcionais e bonitos.

A área de curadoria em obras de arte também me chama muita atenção. Por gosto muito de obra de arte de todos os tipos.

3. PROPOSTA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Planejo meu futuro trabalhando com arquitetura de interiores.

A arquitetura de interiores é responsável pelo planejamento dos espaços em foco, na estética, funcionalidade e principalmente conforto do espaço. Pode ser realizada em ambientes residenciais, comerciais, governamentais, entre muitos outros.

Com base na palestra que foi realizada em salas de aula pela arquiteta Beth Araruna, a área de curadoria de obras de artes também é um ramo da arquitetura que me chamou muita atenção. Um profissional dessa área seleciona, organiza e exibe as obras de arte, também administra, identifica e restar novos itens, assim como são responsáveis por comprarem e vendem as obras de artes.

4. ARQUITETO E URBANISTA DE REFERÊNCIA

Zaha Hadid – Arquiteta iraquiana- britânica seu trabalho é marcado pelo uso das formas contínuas e singulares, com o objetivo formar contrastes especiais.

Norman Foster – Um Grande arquiteto inglês, com estilo ousado e está ligado as cousas ambientais.

Le Corbusier – Arquiteto e Urbanista mais importantes da história, propôs as bases do movimento moderno de características funcionais. Suas propostas revolucionaram a arquitetura do século

XX.

Oscar Niemeyer – Um dos mais remontados Arquitetos e Urbanista do Brasil.

4.1. ILUSTRAÇÕES



Imagem 1

Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fummarquitectura.com.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2016%2F04%2Fsobre.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Fummarquitectura.com.br%2F&tbnid=4VqIjHEgubb7M&vet=12ahUKEwjapfS266P4AhVdAlkGHT1DB6MQMygBegUIARDXAQ..i&docid=tubjMRLY1ZmTIM&w=800&h=584&q=arquitetura%20de%20interiores&ved=2ahUKEwjapfS266P4AhVdAlkGHT1DB6MQMygBegUIARDXAQ>

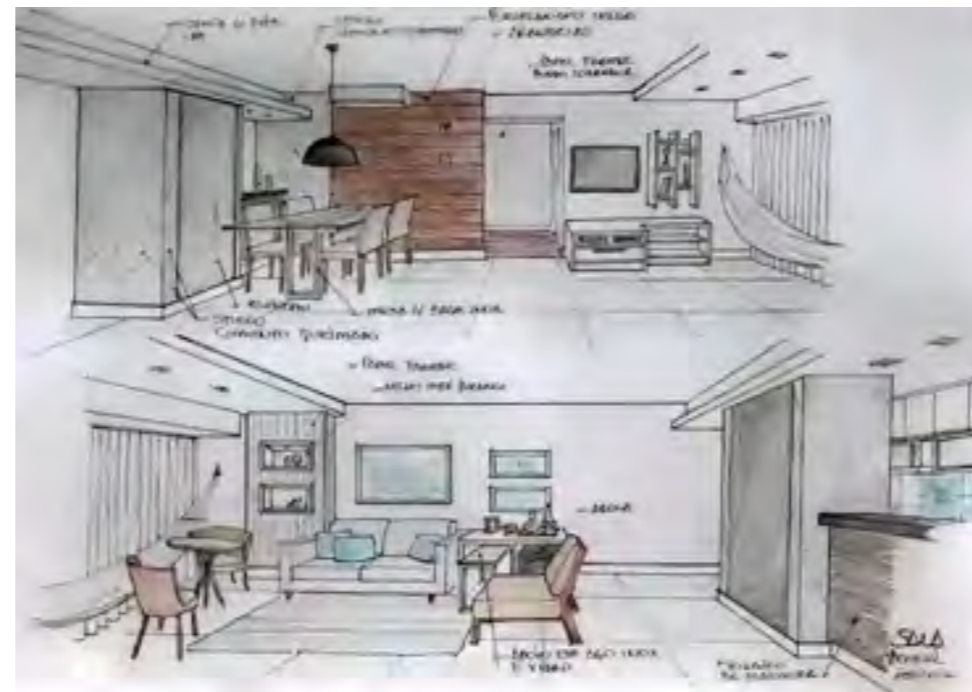


Imagem 2

Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fummarquitectura.com.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2016%2F04%2Fsobre.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Fummarquitectura.com.br%2F&tbnid=4VqIjHEgubb7M&vet=12ahUKEw>

[japfS266P4AhVdAlkGHT1DB6MQMygBegUIARDXAQ..i&docid=tubjMRLY1ZmTIM&w=800&h=584&q=arquitetura%20de%20interiores&ved=2ahUKEwjapfS266P4AhVdAlkGHT1DB6MQMygBegUIARDXAQ#imgcr=4VqIjHEgubb7M&imgdii=EsRkSl8m_TKrbM](https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fi0.wp.com%2Fartefire.com%2Fwp-content%2Fuploads%2F2020%2F03%2Fartes-visuais.jpg%3Ffit%3D900%252C700%26ssl%3D1%26resize%3D1280%252C720&imgrefurl=https%3A%2F%2Fartefire.com%2Farte%2Fo-que-sao-as-artes-visuais-saiba-tudo-aqui%2F&tbnid=cpphsuVv7Zwa4M&vet=12ahUKEwi3p7Pt7aP4AhWpBrkGHSx3DUEQMygKegUIARDQAQ..i&docid=agzHMxNac3DMDM&w=1280&h=720&q=arquitetura%20%20curadores%20de%20artes&hl=pt-BR&ved=2ahUKEwi3p7Pt7aP4AhWpBrkGHSx3DUEQMygKegUIARDQAQ)



Imagem 3

Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fi0.wp.com%2Fartefire.com%2Fwp-content%2Fuploads%2F2020%2F03%2Fartes-visuais.jpg%3Ffit%3D900%252C700%26ssl%3D1%26resize%3D1280%252C720&imgrefurl=https%3A%2F%2Fartefire.com%2Farte%2Fo-que-sao-as-artes-visuais-saiba-tudo-aqui%2F&tbnid=cpphsuVv7Zwa4M&vet=12ahUKEwi3p7Pt7aP4AhWpBrkGHSx3DUEQMygKegUIARDQAQ..i&docid=agzHMxNac3DMDM&w=1280&h=720&q=arquitetura%20%20curadores%20de%20artes&hl=pt-BR&ved=2ahUKEwi3p7Pt7aP4AhWpBrkGHSx3DUEQMygKegUIARDQAQ>



Imagem 4

Fonte: https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fcitaliarestauro.com%2Fwp-content%2Fuploads%2F2019%2F02%2Fcurso-de-curador-de-arte-online-1.jpg&imgrefurl=https%3A%2F%2Fcitaliarestauro.com%2Fcurso-de-curador-de-arte-online%2F&tbnid=oHwEft9icHEKEM&vet=12ahUKEwjwJ2q7qP4AhVuBrkGHRUxD4UQMyhZegUIARCaAQ..i&docid=K0MYTC17-E_oeM&w=810&h=450&q=curador%20de%20arte&hl=pt-BR&ved=2ahUKEwjwJ2q7qP4AhVuBrkGHRUxD4UQMyhZegUIARCaAQ

5. CIDADE/ LOCALIDADE/ TIPO DE ESCRITÓRIO

Perdendo começar a carreira em um escritório como funcionaria. E futuramente montar um escritório em Recife, no bairro dos aflitos no estilo home off.

6. REMUNERAÇÃO MÉDIA

Em média um arquiteto de interiores iniciante pode ganhar R\$ 2.159,00 de salário, podendo chegar a R\$ 6.419,87 por mês.

Um arquiteto curador de arte ganha R\$ 1.616,00 de salário inicialmente e pode ganhar até R\$ 3.076,00 por mês.

7. REFERÊNCIAS

- <https://www.vivadecora.com.br/pro/projeto-de-interiores/>
- https://www.homify.pt/livros_de_ideias/4816116/o-que-e-a-arquitetura-de-interiores-tudo-o-que-deve-saber
- <https://laart.art.br/blog/curador-de-arte/#:~:text=O%20curador%20de%20arte%20seleciona,o%20artista%20e%20o%20p%C3%ABlico.>
- <https://finger.ind.br/blog/arquitetos-famosos/>
- <https://www.gazetadopovo.com.br/haus/arquitetura/os-15-arquitetos-mais-emblematicos-da-historia/>
- <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/quanto-ganha-um-arquiteto/#:~:text=No%20cargo%20de%20Arquiteto%20de,carga%20hor%C3%A1ria%20de%2042h%20semanais.>
- <https://querobolsa.com.br/cursos-e-faculdades/arquitetura-e-urbanismo/quanto-ganha-arquiteto-salario>
- <https://www.vagas.com.br/cargo/curadora>

MINHA ATIVIDADE PROFISSIONAL DE ARQUITETO E URBANISTA

Maria Eduarda Dias Leite

1. INTRODUÇÃO

Minha trajetória até a escolha do curso de Arquitetura e Urbanismo não foi nada fácil e sonhado. Durante toda minha vida sempre tive muito contato com a saúde pública de cidade de interior e ver todo aquele caos que o cidadão passa até receber um mínimo de cuidado, me fazia enxergar com outros olhos esta profissão. Além disso, grande parte da minha família é atuante da área, então sempre me fazia pender para esse lado, minha mãe é formada em enfermagem e já trabalhou em um Caps (Centro de Atenção Psicossocial), minha avó e bisavó maternas sempre trabalharam em hospitais, minha tia paterna é médica atuante, minha tia materna é psicóloga, tenho primas médicas, então além da vontade de me graduar em algo voltado para a área da saúde, tinha muita pressão deles, o que para uma adolescente que basicamente não sabe o que realmente quer da vida, é muito complicado.

Até meu 3º ano do ensino médio meu grande sonho era a famosa e temida faculdade de Medicina, que aflorou cada vez mais no início da pandemia, com um grande desejo de ajudar, no entanto,

por justamente ter familiares atuantes na área, de acordo com o que iam falando mais sobre a profissão, me desmotivaram através do seu discurso a desistir do curso. Quando terminei o ensino médio não consegui passar de primeira em nenhuma faculdade, o que já foi frustrante e que me fez sentir incapacitada de passar em algo tão disputado como Medicina, então sai do interior, que na minha cabeça era o que estava me distraindo mais, e vim para a capital estudar.

Durante esse tempo, fui mantendo contato com uma amiga minha, que estava fazendo o curso e que estava apaixonada, era quem me motivava a pesquisar e estudar um pouco mais sobre. Com um tempo depois, descobri que uma amiga da minha mãe também fazia o mesmo curso e trocamos algumas palavrinhas e eu me apaixonava cada vez mais, só em pensar que realizarei o sonho das pessoas, proporcionando conforto e bem-estar, me anima cada vez mais a continuar de onde estou.

2. RAMO DE ATIVIDADE

A partir do dia que bati o martelo e decidi que iria fazer de tudo para entrar no curso de arquitetura e urbanismo, já tinha em mente em qual área queria atuar. Sabe-se que hoje, assim como a maioria das outras profissões, a arquitetura é muito romantizada e por uma parte muito desconhecida, onde quem a conhece pelo mínimo que seja, não tem ideia das suas diversas áreas de segmento.

Durante minhas pesquisas sobre o curso, a arquitetura de interiores ganhou meu coração, pois ela vai muito além de gerar espaços esteticamente bonitos, mas sim, é o conjunto de diversos outros fatores que possuem uma única finalidade, resolver problemas e facilitar a vida das pessoas, e consequentemente, a estética como um bônus.

3. PROPOSTA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Penso em logo ao sair da faculdade ter uma experiência fora do Brasil, logo depois, dependendo do que aconteça, voltar ao Brasil e abrir um escritório de interiores, pois é a área que desejo atuar, em seguida, quando já estiver um pouco inserida nesse mercado, penso em me especializar cada vez mais na minha área, fazer bons cursos para melhorar o meu trabalho e em áreas que agreguem na minha vida profissional, viagens para melhorar o meu repertório e outras experiências que a arquitetura possa me proporcionar, como diz Le Corbusier, a arquitetura é um estado de espírito e não uma profissão.

4. ARQUITETO E URBANISTA DE REFERÊNCIA

Como arquitetas de referência tenho duas, no momento, que são daqui de Recife. Mariana Carvalho e Luciana Dias são arquitetas de interiores que são amigas e possuem um escritório juntas, o LM Arquitetura, onde elas mostram nas redes sociais um pouco do trabalho delas, desde desenhos na planta a visitas nas obras, além da entrega dos apartamentos e de outros projetos.



5. CIDADE/ LOCALIDADE/ TIPO DE ESCRITÓRIO

Quando se trata de localidade, de onde quero colocar algo meu, não gosto de me limitar. Primeiramente, gosto muito da ideia de ter uma primeira experiência trabalhando no exterior, de me conectar com outras culturas, outras maneiras de pensar, outras ideias, e por sempre ter tido o sonho de visitar outros países.

CIDADE DO EXTERIOR: Toronto.

Através das minhas pesquisas, Toronto se destaca por ser uma experiência única no currículo de um arquiteto, além de dificilmente faltar oportunidades de trabalho e por ser um local com uma ótima qualidade de vida e com ótimos salários.

Por outro lado, penso em ao sair da faculdade construir uma sociedade, pelo menos de início. É sempre bom trabalhar com o que se gosta e com pessoas que você gosta e da sua confiança, então penso em abrir um escritório na cidade do Recife com alguma amiga, voltado para a área de interiores e depois abrir algo meu, para que eu futuramente eu possa expandir.

6.REMUNERAÇÃO MÉDIA

Quando falamos em dinheiro, sempre fui muito pé no chão, sempre soube que independente da graduação que iria fazer, de onde iria trabalhar, o quanto eu iria ganhar só dependeria única e exclusivamente de mim. Hoje em dia, sabe-se que a arquitetura está entre um dos cursos mais concorridos

e consequentemente isso dificulta no mercado de trabalho, porém quem realmente sabe o que quer, e deseja se destacar em um mundo tão competitivo como o nosso, sempre dá um jeitinho.

Em relação a valores, tendo em vista que, ao iniciar no mercado de trabalho, penso em ganhar em torno de uns R\$3.000,00 a R\$4.000,00 e a partir de investimentos na minha carreira e de muitos estudos, R\$6.000,00 a R\$8.000,00.

7.REFERÊNCIAS

https://instagram.com/lm_arquitetura?igshid=YmMyMTA2M2Y=

The background of the entire page is a detailed architectural floor plan of a building. It shows various rooms, corridors, and structural elements. The drawing is rendered in a light, semi-transparent style, allowing the text to be clearly visible. The plan includes numerous dimensions, room numbers, and symbols for doors, windows, and furniture. The overall layout is complex and technical, typical of a professional architectural drawing.

ESTUDOS SOCIAIS

2º Período

Prof^a Dr^a Ana Maria Filgueira Ramalho

Alunos:

Amanda Laís de Oliveira Nascimento

Mariana Pereira de Carvalho Lucena

Melissa Roque do Nascimento

MOVIMENTOS SOCIAIS POPULAÇÃO TRADICIONAL INDÍGENA

Melissa Roque Do Nascimento, Mariana Pereira de Carvalho
Lucena e Amanda Laís de Oliveira Nascimento

1. PROBLEMÁTICA

Apesar dos povos indígenas no Brasil possuírem várias características positivas como a cultura autônoma, vasta variedade de línguas e dialetos, conhecimentos nas áreas da saúde, entre outros aspectos, essa população ganha o máximo de visibilidade na mídia através de viés negativos associando suas imagens a povos violentos e de menor capacidade intelectual.

“Ao longo da história, os indígenas foram silenciados e invisibilizados esse esquecimento é proposital” diz Fernanda Kaingáng a primeira Índia mestra em direito, em um país onde o censo escolar aponta que cerca de 33% das escolas indígenas não possuem material didático adequado para suas etnias, além de enfrentarem impasses na formação docente e na estrutura de suas escolas.

Portanto esses povos perderam o acesso às próprias terras, a ausência e a possibilidade de cultivar alimentos ou utilizar rios para a pesca, ademais que as grandes cidades iniciaram suas atividades econômicas em volta das águas.

2. OBJETIVO

O objetivo principal do nosso trabalho é informar sobre a realidade indígena no Brasil, trazendo um material educativo para a sociedade, retratando os conflitos de territorialidade gerados durante os processos de delimitação e demarcação de terra indígena no país e analisar os viés legislativos da constituição de 1988, os seus direitos e deveres dos órgãos do estado instituídos perante a lei.

3. CONTEÚDO

O trabalho desenvolvido busca contextualizar o impacto social dos povos indígenas no século XXI, quando grande parte da população desconhece as suas lutas e suas diversidades culturais e linguísticas das tribos indígenas no país.

Pretende-se fazer uma análise territorial dos conflitos entre os agricultores e os criadores de gado contras os indígenas, decorrente dos processos de demarcação de terras, neste sentido discutindo suas problemáticas e os crescentes tipos de violência contras as comunidades indígenas, dentre elas estão: ameaças, agressões e invasões às comunidades.

Por isso, a constituição de 88, estabeleceu e regulamentou os direitos e deveres dos indígenas, com o intuito de integrar a população indígena socialmente, preservando os seus costumes e culturas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm
- <https://jus.com.br/artigos/97498/os-direitos-dos-povos-indigenas>
- <https://conteudojuridico.com.br/coluna/3387/os-direitos-dos-povos-indigenas>
- <https://gife.org.br/sem-demarcacao-prevalece-o-conflito-na-vida-dos-indigenas/>
- <https://www.gov.br/funai/pt-br>
- <https://conexoplaneta.com.br/blog/numero-de-lideres-indigenas-mortos-em-2019-e-o-maior-da-decada/>
- <http://ipol.org.br/povos-indigenas-o-esquecimento-esta-cheio-de-memoria/>
- <https://www.cartacapital.com.br/educacao/os-desafios-da-educacao-indigena-para-a-presidencia-segundo-pesquisadoras/>





CIÊNCIA, ESPAÇO E RELIGIÃO

2º Período

Profº Sandro Gomes

Alunos:

Larissa Maria Bezerra da
Silva Paula Baratella Evêncio

CRISTIANISMO

O Cristianismo surgiu na Palestina, região sob o domínio romano desde 64 a.C. Tem como origem a tradição judaica de crença na vinda de um Messias, o redentor, o salvador, o filho de Deus, cuja vinda seria uma redenção para todos aqueles que acreditassem nele.

Principais Características

- Religião monoteísta
- Crença em Jesus Cristo e na Santíssima Trindade
- Crença na vida eterna após a morte
- Crença no dia do juízo final
- Livro sagrado: Bíblia
- Tem a maior quantidade de adeptos no mundo
- Principal mandamento: “Amar a Deus sobre todas as coisas”

Quais são as Igrejas Cristãs?

- Igreja Católica

- Mais antiga em funcionamento, liderada pelo Papa que é o mais alto grau da igreja

- Igreja Ortodoxa

- Surgiu após a separação dentro da igreja católica e possui mais adeptos no continente europeu
- Ausência de um líder

- Igreja Protestante

- Surgiu a partir da ocorrência da reforma protestante
- Não existe a figura de um líder equivalente a um papa

Símbolos do Cristianismo

- Pomba
- Peixe
- Cruz
- Pão e vinho



Rituais e Crenças do Cristianismo

- Hábito da oração
- Reza do Terço
- Sermão religioso
- Celebração dos Sacramentos
- Batismo, Confissão, Eucaristia, Crisma, Ordem, Matrimônio e Unção dos Enfermos.

Cristianismo e Arquitetura

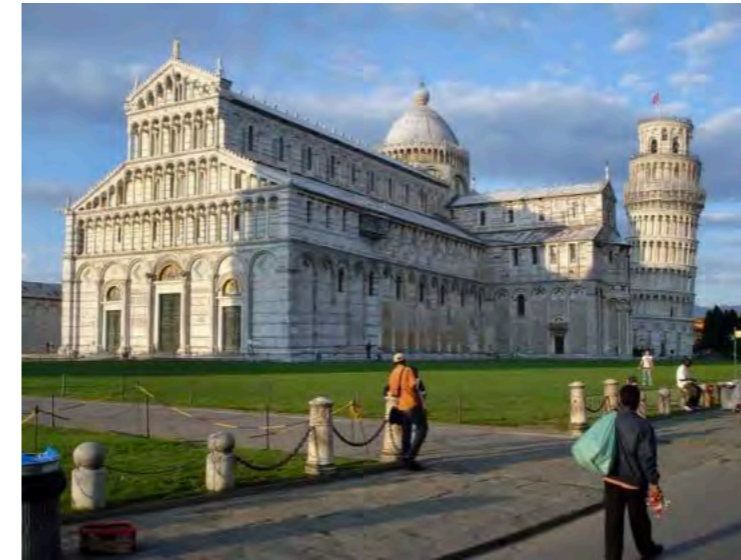
Estilos Arquitetônicos das Grandes Igrejas



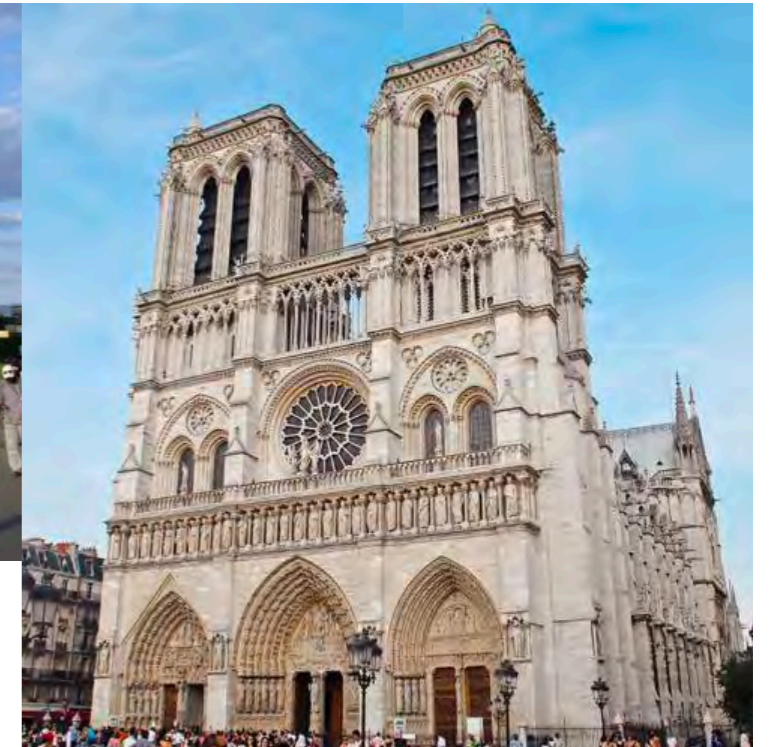
Paleocristã



Bizantina



Românica



Gótico



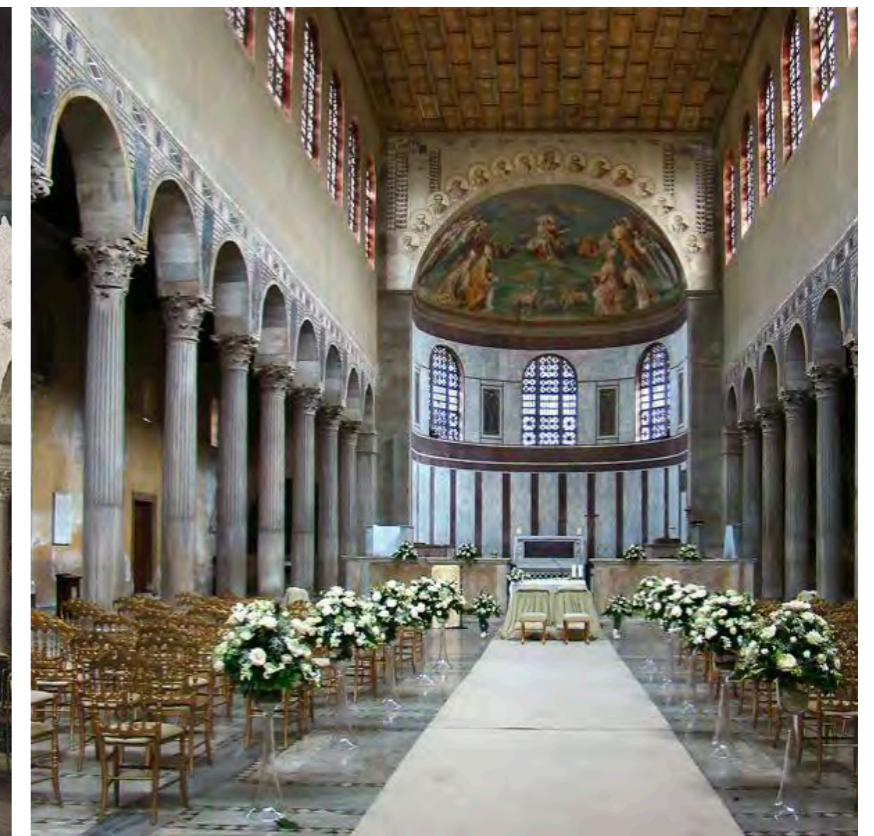
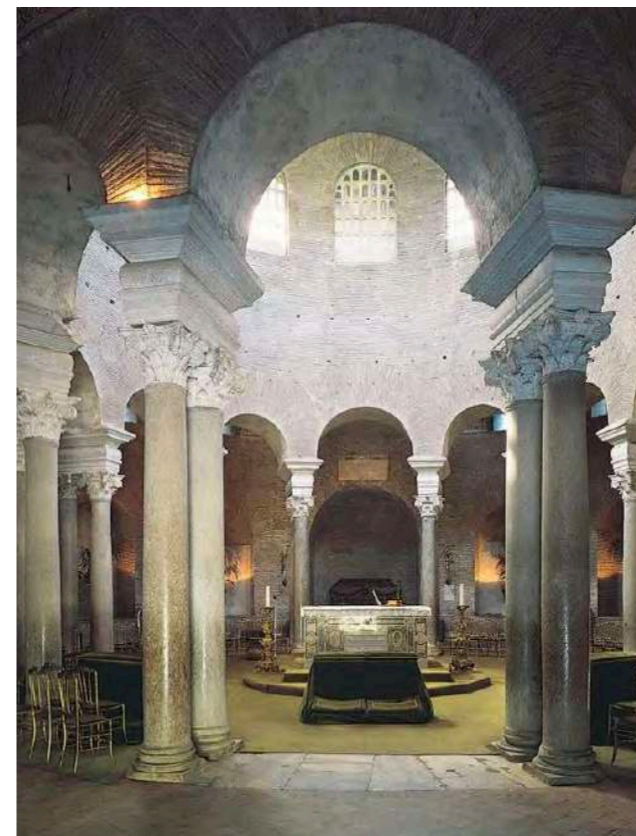
Barroca



Renascentista



Moderno



Arquitetura Paleocristã

- Séc. II - Séc. V
- Modelo de edifício, chamado de basílica
- Exterior simples e sério
- Interior decorado com pinturas, afrescos e mosaicos
- Janelas altas formadas por arquivoltas

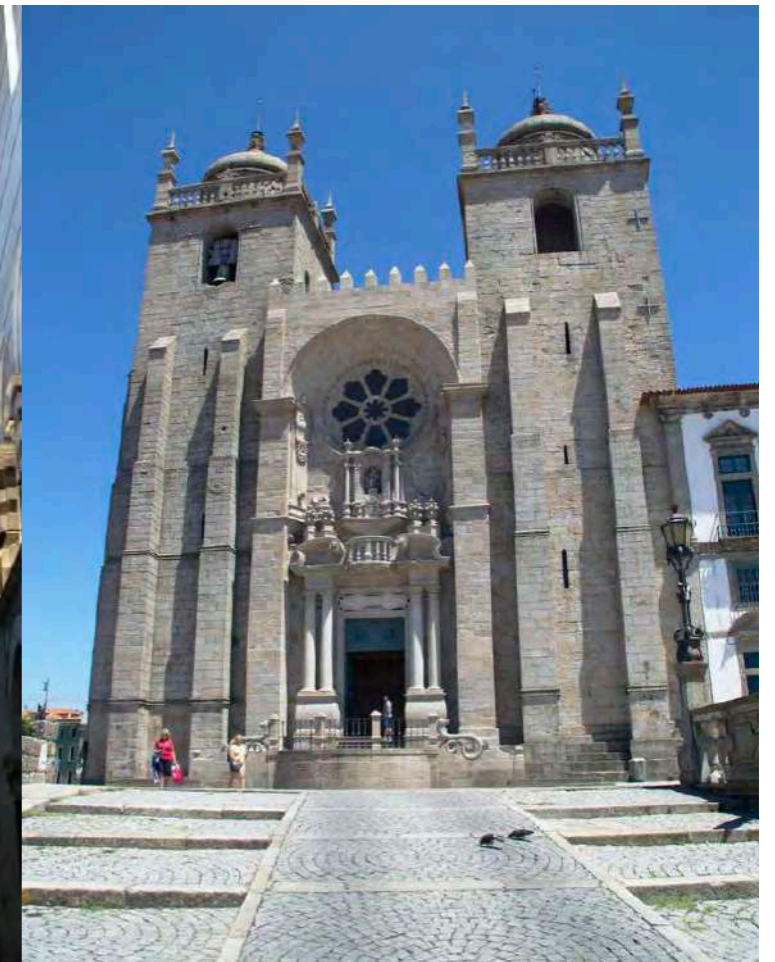
Arquitetura Bizantina

- Tem sua origem no séc. IV e concilia elementos gregos e romanos.
- As igrejas eram planejadas sobre uma base circular, octogonal ou quadrada com imensas cúpulas.
- A arte bizantina na arquitetura é representada principalmente pelos mosaicos.
- Também tinha os ícones, que eram pinturas feitas direto nas madeiras.



Arquitetura Românica

- Origem no Sec. X no Império Carolíngio
- Estética forte e robusta
- Impedir invasões de povos inimigos
- Formato basilical
- Paredes e pilares maciços e torres.
- Arcos circulares e semicirculares
- Abóbadas de pedra
- Interior escuro devido ao pequeno número de janelas



Arquitetura Gótica

- Tem sua origem durante a Baixa Idade Média (século X ao XV).
- Características:
- construções altas e finas.
- estruturas e paredes mais leves.
- abóbadas ogivais.
- vitrais coloridos e ricos em detalhes.
- plantas com formatos ou elementos religiosos, como os crucifixos;
- gárgulas para escoar as águas das telhas e também como símbolos de proteção.





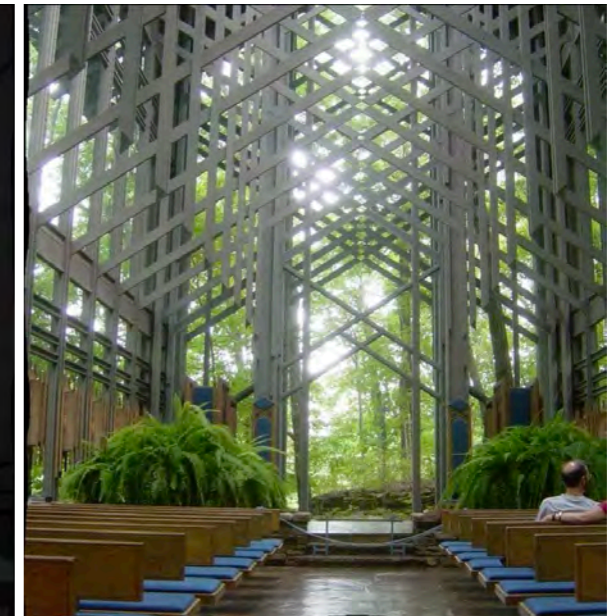
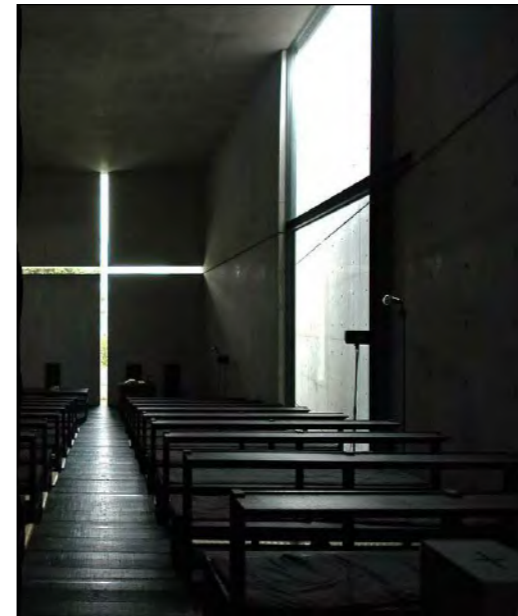
Arquitetura Renascentista

- Séc. XIV- séc XVI
- Retoma modelos clássicos
- Uso da matemática e geometria
- Utiliza da simetria, proporção, ordem e harmonia
- Temática religiosa e mística
- Forte presença de arcos, cúpulas, abóbodas, colunas e linhas horizontais



Arquitetura Moderna

- Surge no século 20
- Construções funcionais.
- Integração com a natureza e paisagem ao entorno.
- Estética mais clean
- Formas geométricas e linhas bem definidas
- O concreto é o material mais utilizado
- Visão futurista, mas sem exageros.



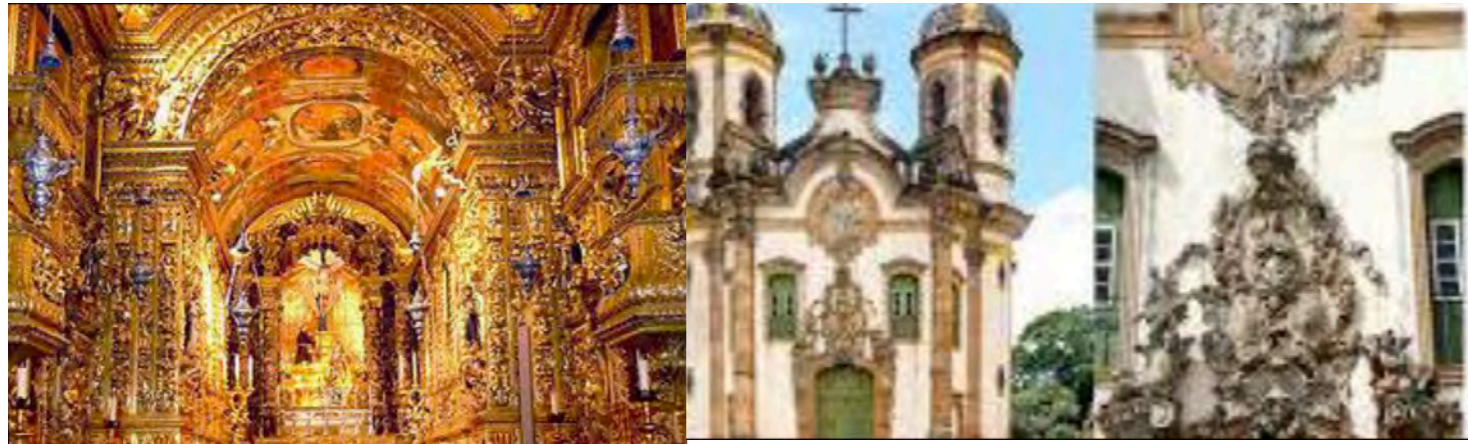
Arquitetura Barroca

Contexto Histórico

- Arquitetura Barroca origina no séc. XVI
- Desenvolveu-se com a necessidade de reafirmação da Igreja Católica sobre a Reforma Protestante
- A arte e arquitetura são utilizadas para a propagação da fé católica de maneira simples e de ampla compreensão

Características da Arquitetura Barroca

- Forte presença de espaços e formas ovais, que trazem a ideia de centralização;
- Uso da cruz grega, que identifica o cristianismo;
- Fachadas convexas ou côncavas, que reforçam a ideia de movimento;
- Uso de colunas tortas e de arcos;
- Elementos decorativos de muita exuberância e forte presença do dourado;



- Efeitos em gesso ou estuque;
- Sensação de infinitude e grandeza;
- Murais e pinturas nos tetos;
- Uso da iluminação para criar a sensação de mistério;
- Exaltação de Deus e de Cristo como figuras principais.



Catedral da Sé de Olinda

- Construída em 1537, inicialmente feita de taipa
- Destruída e incendiada em 1630, após invasão da Companhia das Índias Ocidentais (Holanda)
- Reconstruída em 1654 após a libertação de Pernambuco
- Foi reformada em XVIII, entre XIX e XX e ,por fim, em 1970



- A fachada tem o estilo colonial
- Capelas em estilo barroco
- Forro em madeira, mobiliário todo feito com jacarandá
- Colunas internas altíssimas
- O seu interior possui três naves em estilo quinhentista
- A capela mor é simples, sem muita decoração



Catedral da Sé de Olinda - Maquete



Referências

- <https://www.significados.com.br/cristianismo/>
- <https://archtrends.com/blog/arquitetura-barroca/>
- <https://www.estilosarquitectonicos.com.br/arquitetura-paleocrista/#:~:text=A%20planta%20basilical%20tinha%20a,grega%2C%20e%20cobertas%20com%20c%C3%BApulas>
- <https://laart.art.br/blog/arquitetura-romanica/>
- <https://www.todamateria.com.br/arquitetura-gotica/>
- <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura-bizantina/>
- <https://www.todamateria.com.br/arquitetura-renascentista/>
- <https://sanctuarium.art/2016/10/02/catedral-de-sao-salvador-do-mundo-se-de-olinda-olinda- pernambuco/amp/>

The background of the entire page is a detailed architectural floor plan of a building. It shows various rooms, corridors, and structural elements. The drawing is rendered in a light, semi-transparent style, allowing the text to be clearly visible. Dimensions and room numbers are scattered throughout the plan.

PROJETO ARQUITETÔNICO 1

2º Período

Prof^a Ms. Maria de Fátima Xavier do Monte Almeida

Alunos:

Biana Maria Rodrigues Souza Silva


Larissa Maria Bezerra da Silva

Mariana Pereira Carvalho Lucena

Melissa Roque do Nascimento

Paula Baratella Evêncio



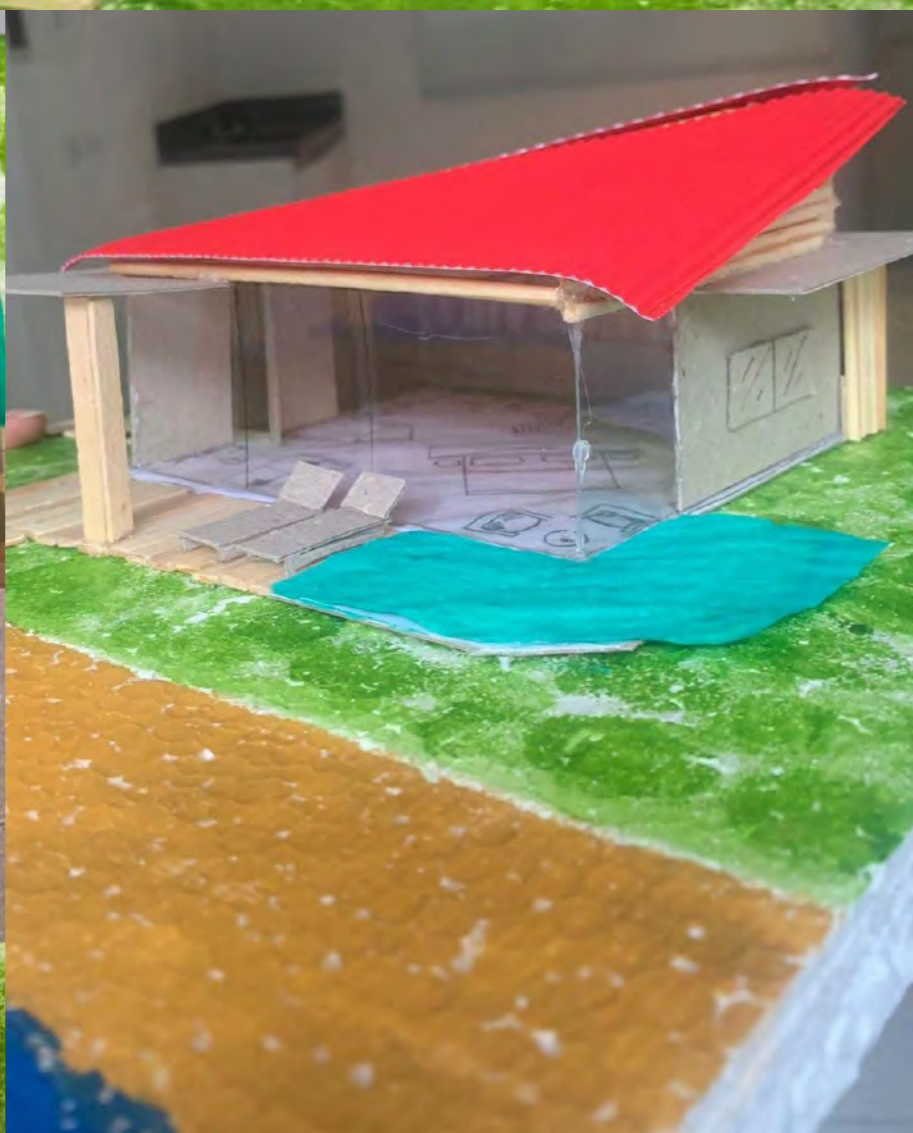
FACULDADE DAMAS DE INSTRUÇÃO CRISTÁ	
Projeto de Arquitetura 1	Banquillo de praia
Prof. Flávia Almeida	Escala 1:50
Aluna Paula Evêncio	Área construída: 49,96m ²
	

Chalé de Praia
Paula Baratella Evêncio



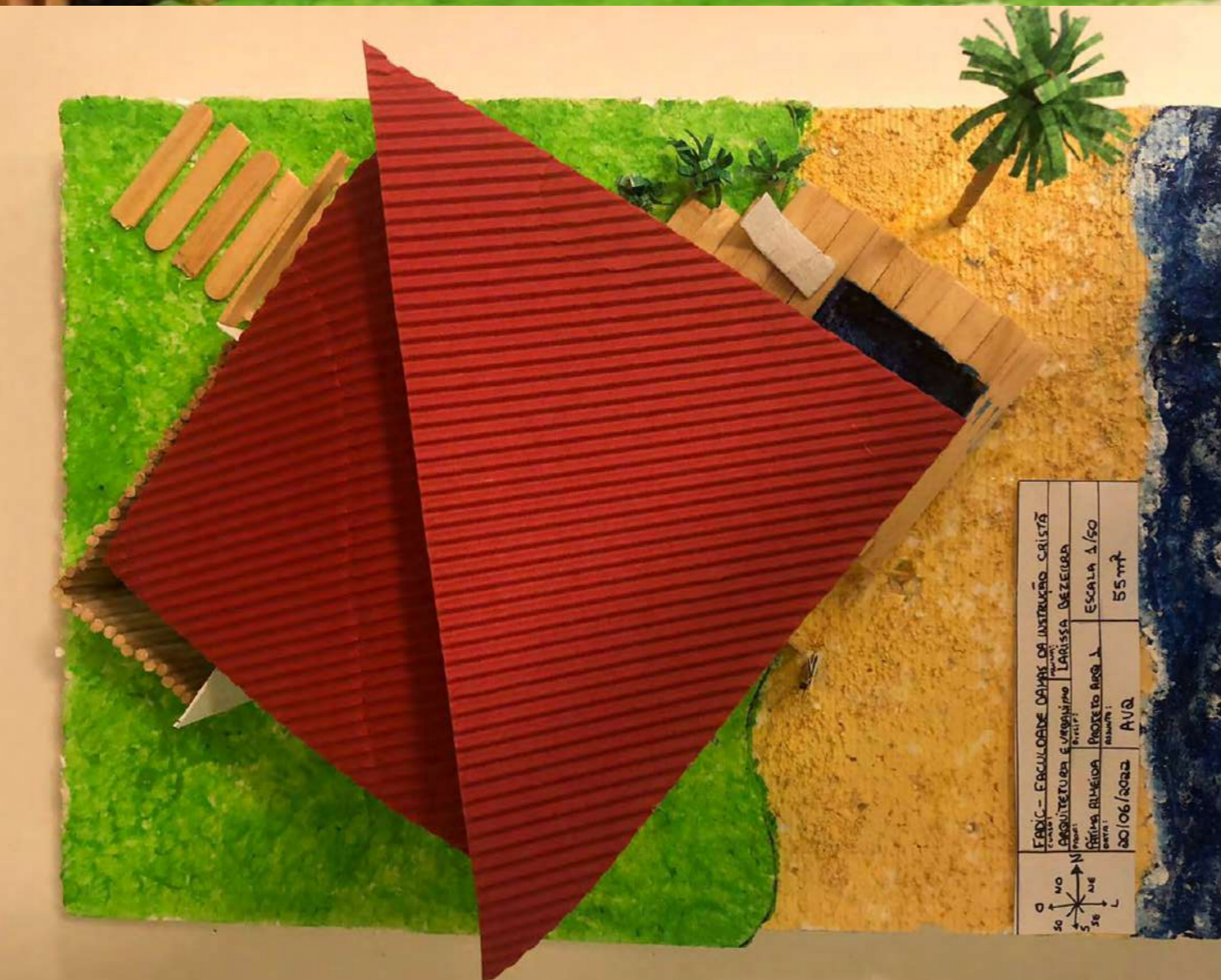


Chalé de Praia
Bianaca Maria Rodrigues Souza Silva



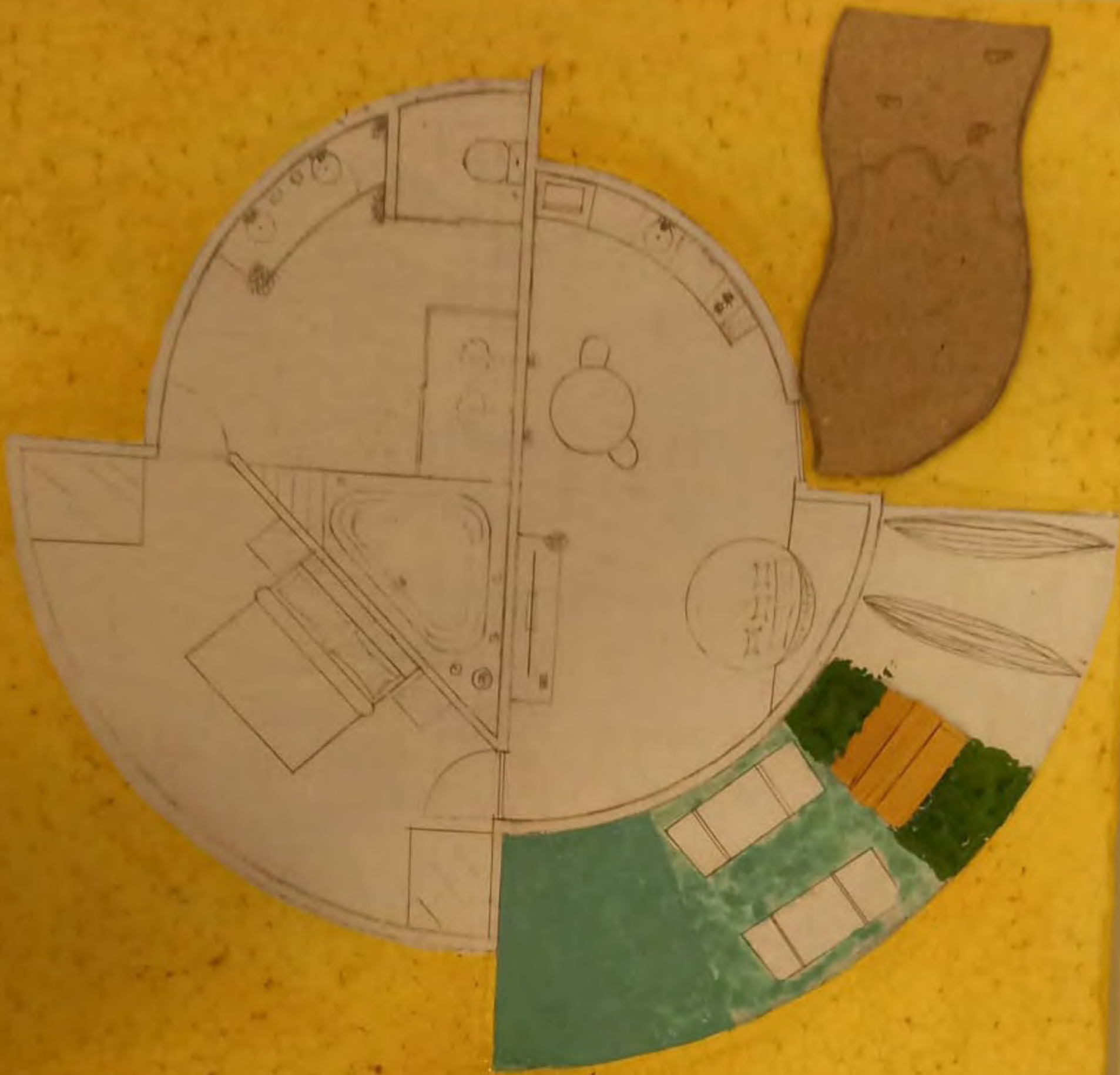
FACULDADE DAMAS DA INTERVENÇÃO CRISTÃ
ARQUITETURA E URBANISMO - 2º PERÍODO
AV2

Chalé de Praia
Larissa Maria Bezerra da Silva



Chalé de Praia
Mariana Pereira Carvalho Lucena





Chalé de Praia
Melissa Rique do Nascimento



The background of the entire page is a detailed architectural floor plan of a building. It shows various rooms, corridors, and structural elements. The drawing is rendered in a light blue-grey color against a dark background. Dimensions and room numbers are visible throughout the plan.

PROJETO ARQUITETÔNICO II

3º Período

Profª Ms. Gisele Melo de Carvalho

Alunos:

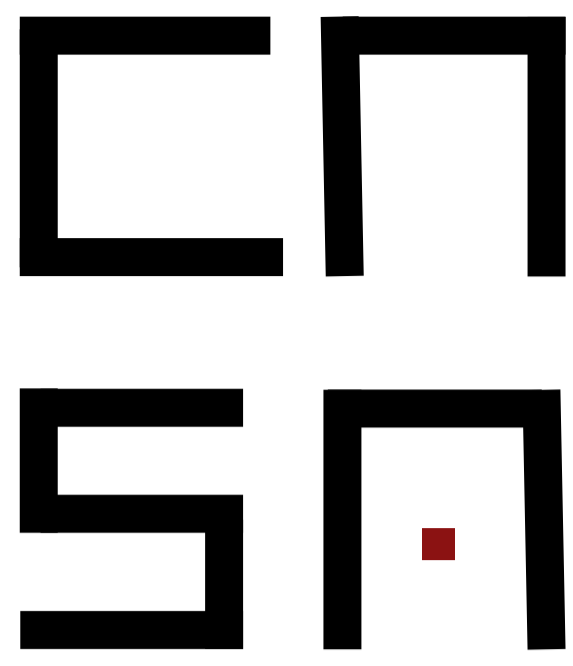
Alicia Argentonde Azevedo

Eliude Vitória dos Santos Silva

Giovana Ciandrini de Mendonça Câmara Araújo

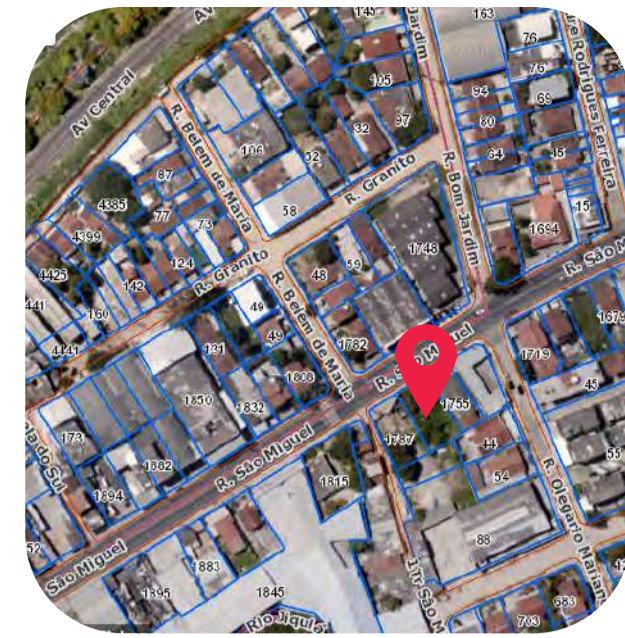
Maria Clara Souza Pires Gurgel

Thaís Conte Rocha

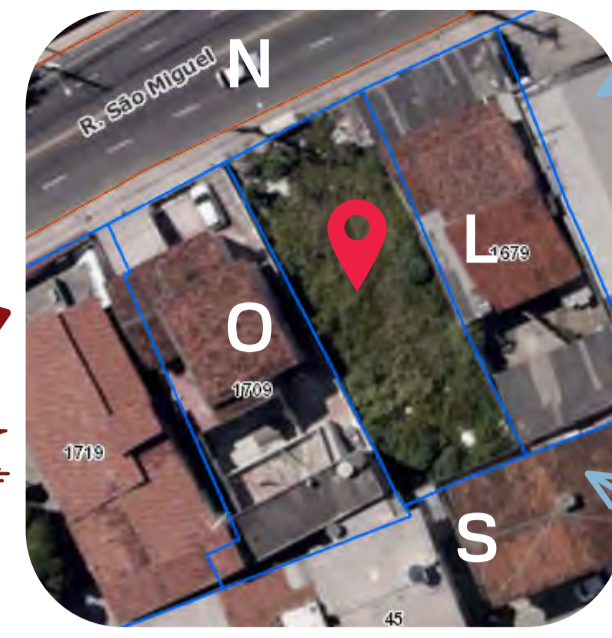


DIAS SANTOS

Por // Maria clara Gurgel



Rua São Miguel, Afogados, Recife - PE.



Taxa de ocupação de 70% 250,25 m² Área do terreno: 357,5 m² Coeficiente de utilização: 1 Taxa de solo Natural: 30% 107m²

PROJETO ARQUITETÔNICO 02
PROFESSORA: GISELE MELO
DE CARVALHO



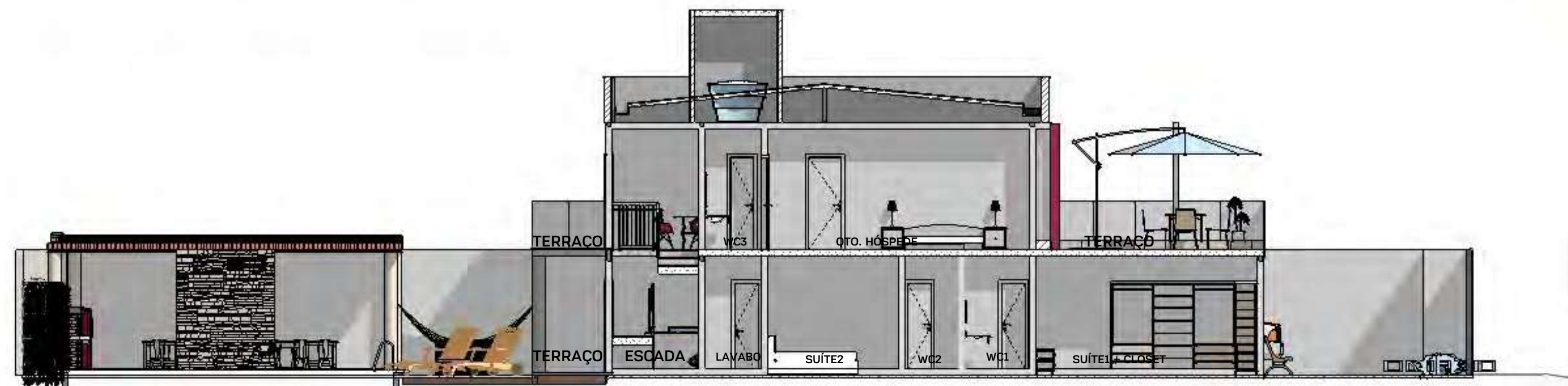
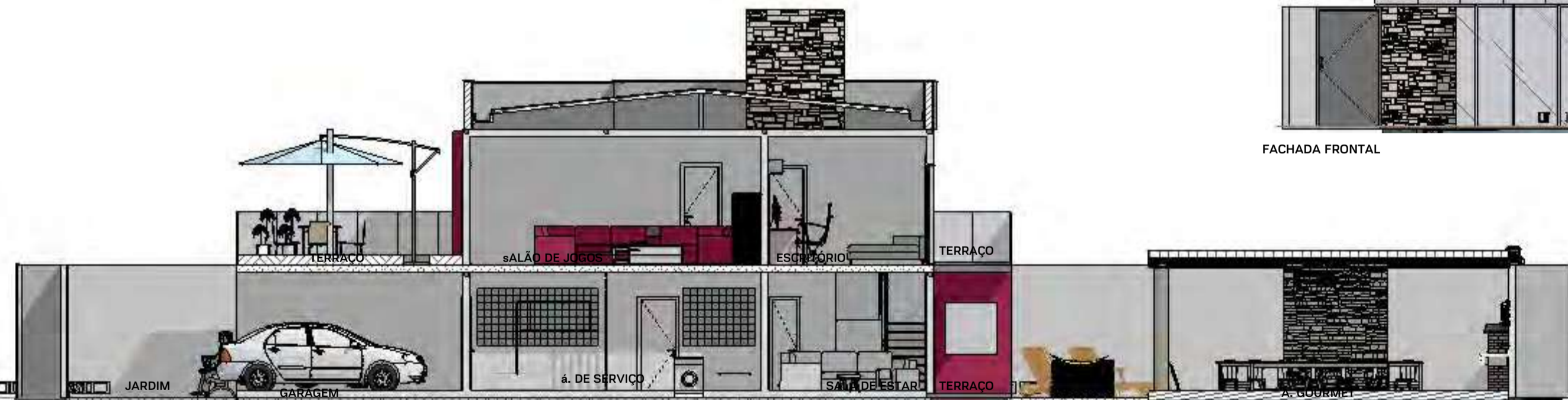
A Casa Dias Santos, localizada em Afogados. Foi projetada para 3 pessoas. E dentro de um conceito de ser uma casa aberta, com espaços interligados, uma vez que os moradores gostam de receber. O projeto também buscou oferecer conforto térmico através de elementos como cobogós, muitos terraços, beirais e muitas aberturas para aumentar a circulação de ar; e consequentemente economizar o uso de energia elétrica, devido a uma duração maior de incidência solar. Com isso, a residência conta com uma espaçosa área de lazer, na qual possui uma piscina e uma área gourmet coberta, contendo churrasqueira, mesa para 16 lugares, uma cuba com balcão e uma geladeira; o caminho que levará a porta principal da casa e a área de lazer, é bem interessante, há uma intercalação entre piso e grama. Em seu interior temos 3 suítes e 1 lavabo, um salão de jogos, com mesa de sinuca; mesa de jogos, uma televisão, um espaçoso e confortável sofá e um refrigerador.



PROGRAMA

- Sala de jantar
- Sala de estar
- 2 suítes
- 1Qto. de hóspedes
- Escritório
- 3 WC
- Garagem
- Área de serviço
- Cozinha
- Salão de jogos
- Closet
- Lavabo
- Área de Lazer

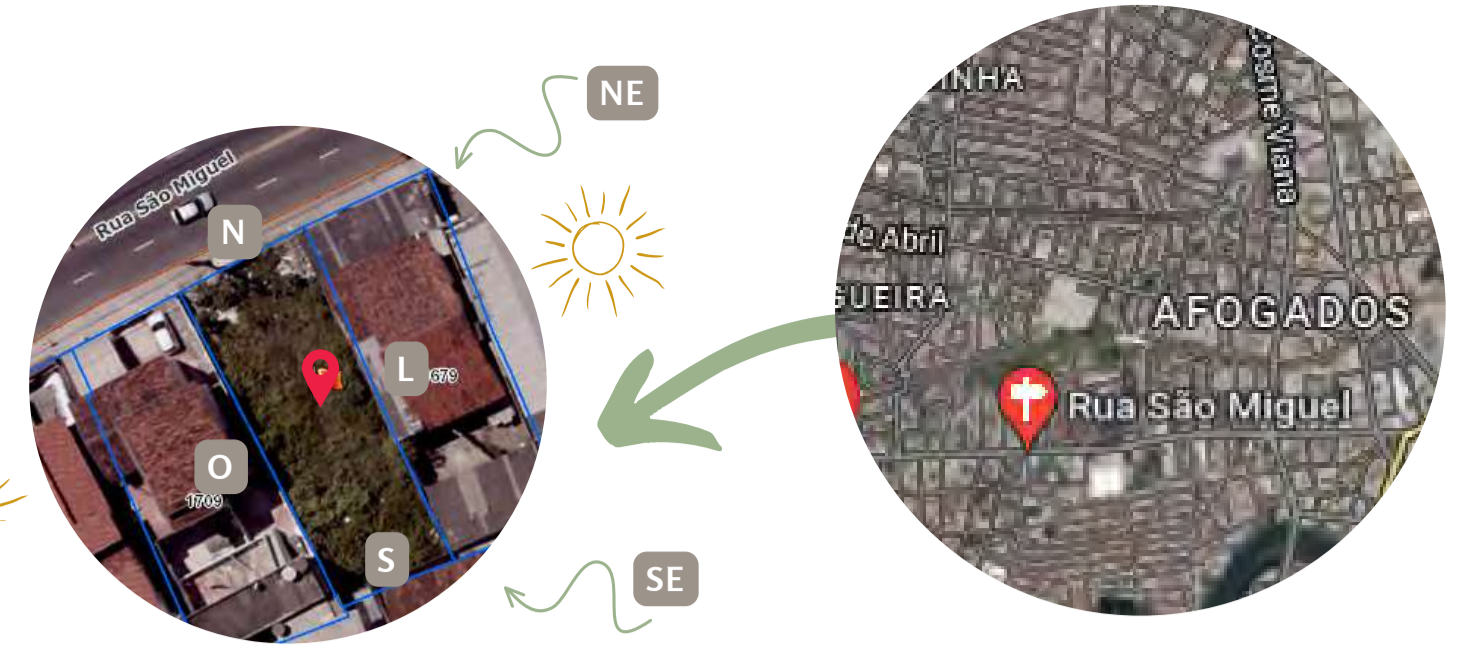
300 VENTIL. E UMA COZINHA DA UNIPRESULFIT.



CASA DIAS SANTOS

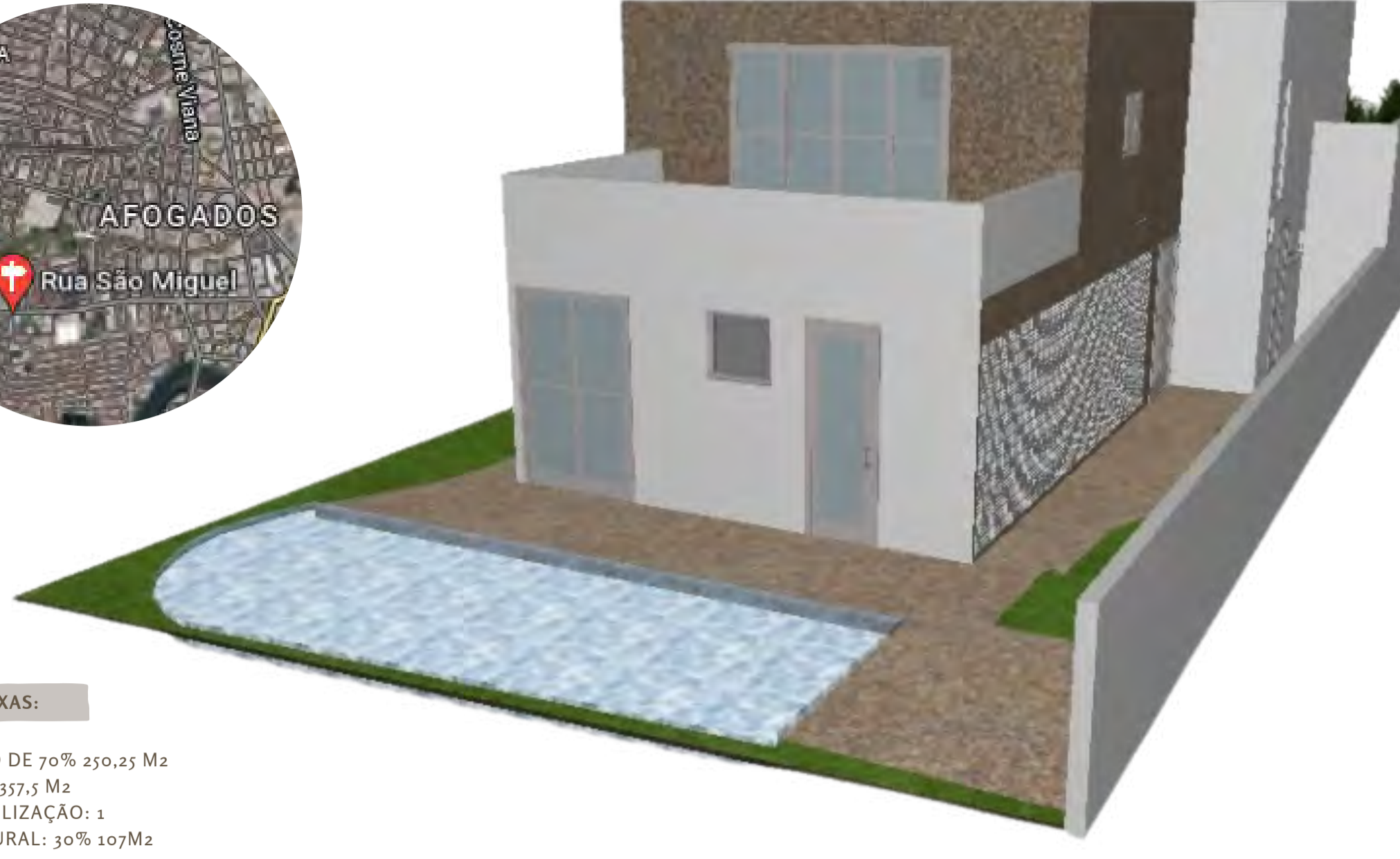
PARTIDO

A CASA DIAS SANTOS FOI PLANEJADA COM O INTUÍTO DE PROPICIAR UM LAR CONFORTÁVEL E COM A PERSONALIDADE DA FAMÍLIA. COM ISSO, O PARTIDO FOI TOMANDO FORMA, GRANDES ABERTURAS PARA MELHOR PASSAGEM DE LUZ E VENTILAÇÃO, O USO DE ELEMENTOS COMO PEDRAS, COBOGOS E JARDINS DE INVERNO FAZEM JUS A INTEGRAÇÃO COM O MEIO. PARA DIVERSÃO E DELEÍTE COM O EXTERNO, FOI ELABORADO UM GRANDE SALÃO DE JOGOS COM VISTA PARA O TERRAÇO, UMA ÁREA DE LAZER COM DIREITO A PISCINA E CHURRASQUEIRA PARA RECEBER AMIGOS E FAMILIARES COM O MAIOR CONFORTO POSSÍVEL. VISANDO O MÉRITO DA SUSTENTABILIDADE FOI IMPLANTADO DOIS TERRAÇOS JARDINS, AMBOS COM VISTAS PRIVILEGIADAS TRAZENDO CONFORTO E AR FRESCO PARA DENTRO DA CASA.



LOCALIZAÇÃO

A RESIDÊNCIA ENCONTRA-SE EM RECIFE - PE NO BAIRRO DE AFOGADOS, RUA SÃO MIGUEL Nº XX, NAS PROXIMIDADES DO BATALHÃO LOGÍSTICO (14º BLOG).

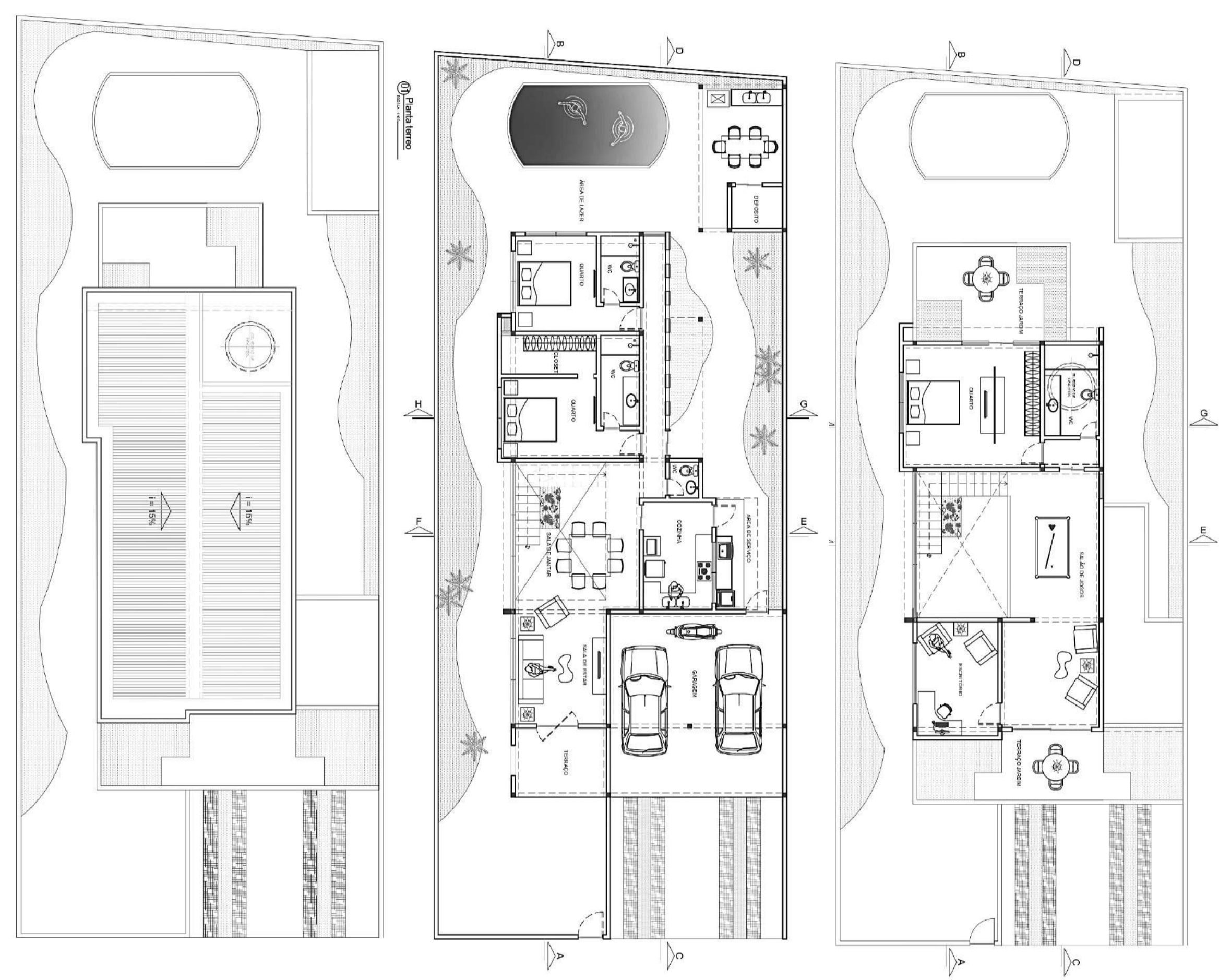
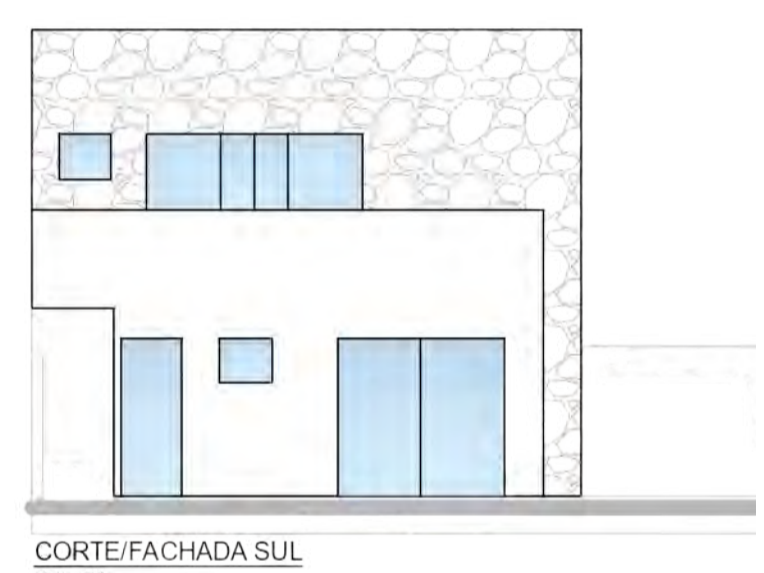
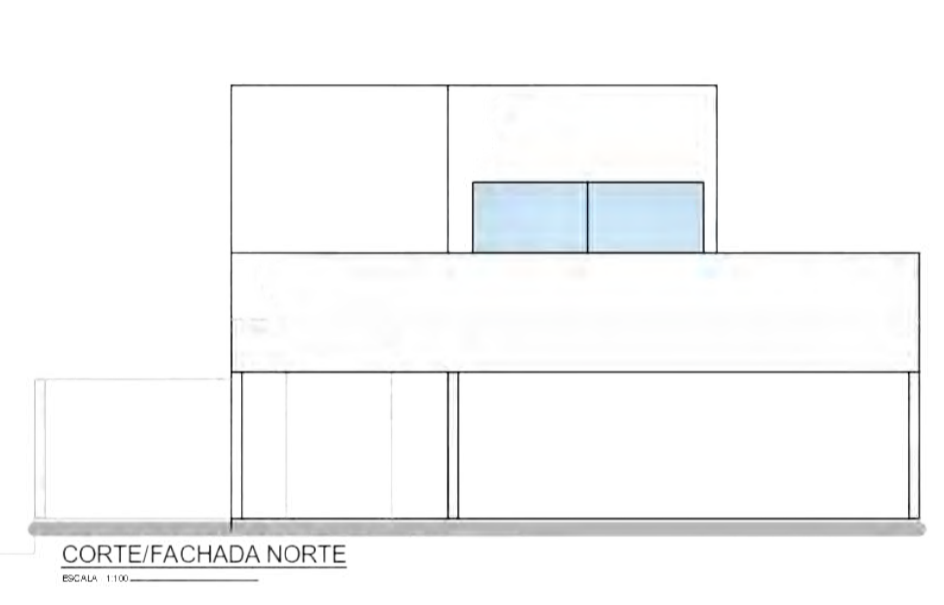
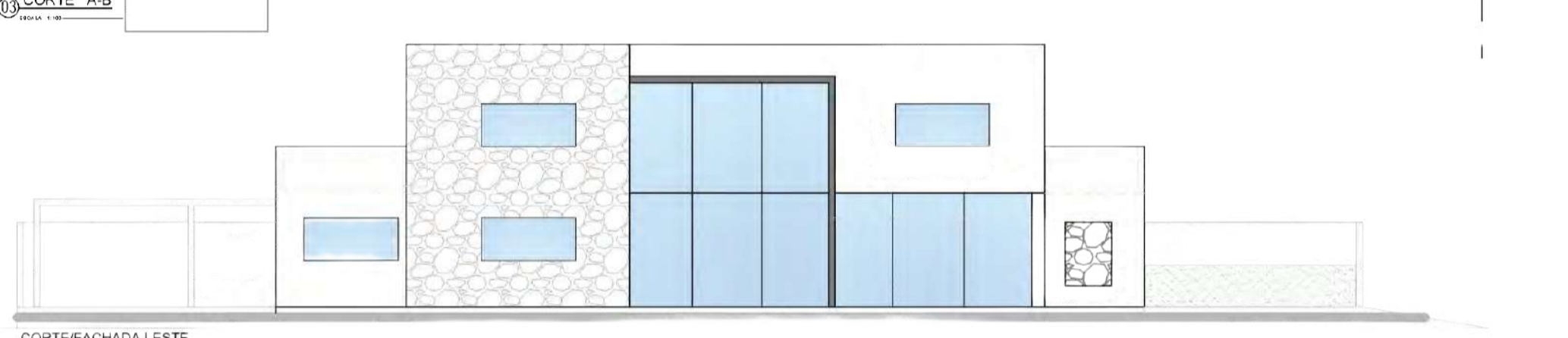
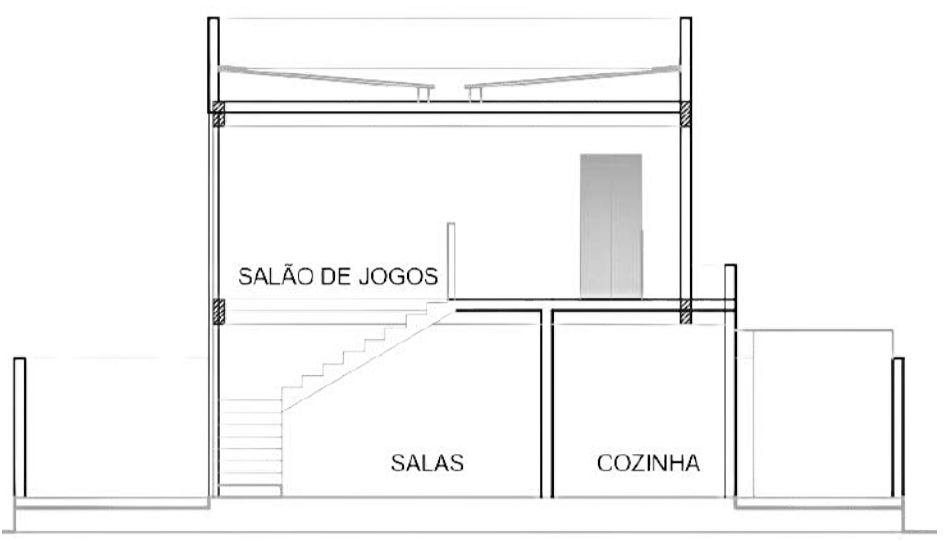


PROGRAMA:

- SALA DE JANTAR
- 2 SUÍTES
- ESCRITÓRIO
- GARAGEM
- COZINHA
- LAVABO
- SALA DE ESTAR
- QTO. DE HOSPEDE
- 3 WC
- ÁREA DE SERVIÇO
- SALÃO DE JOGOS
- COLSET
- ÁREA DE LAZER

TAXAS:

TAXA DE OCUPAÇÃO DE 70% 250,25 M2
 ÁREA DO TERRENO: 357,5 M2
 COEFICIENTE DE UTILIZAÇÃO: 1
 TAXA DE SOLO NATURAL: 30% 107M2



CASA SANTOS

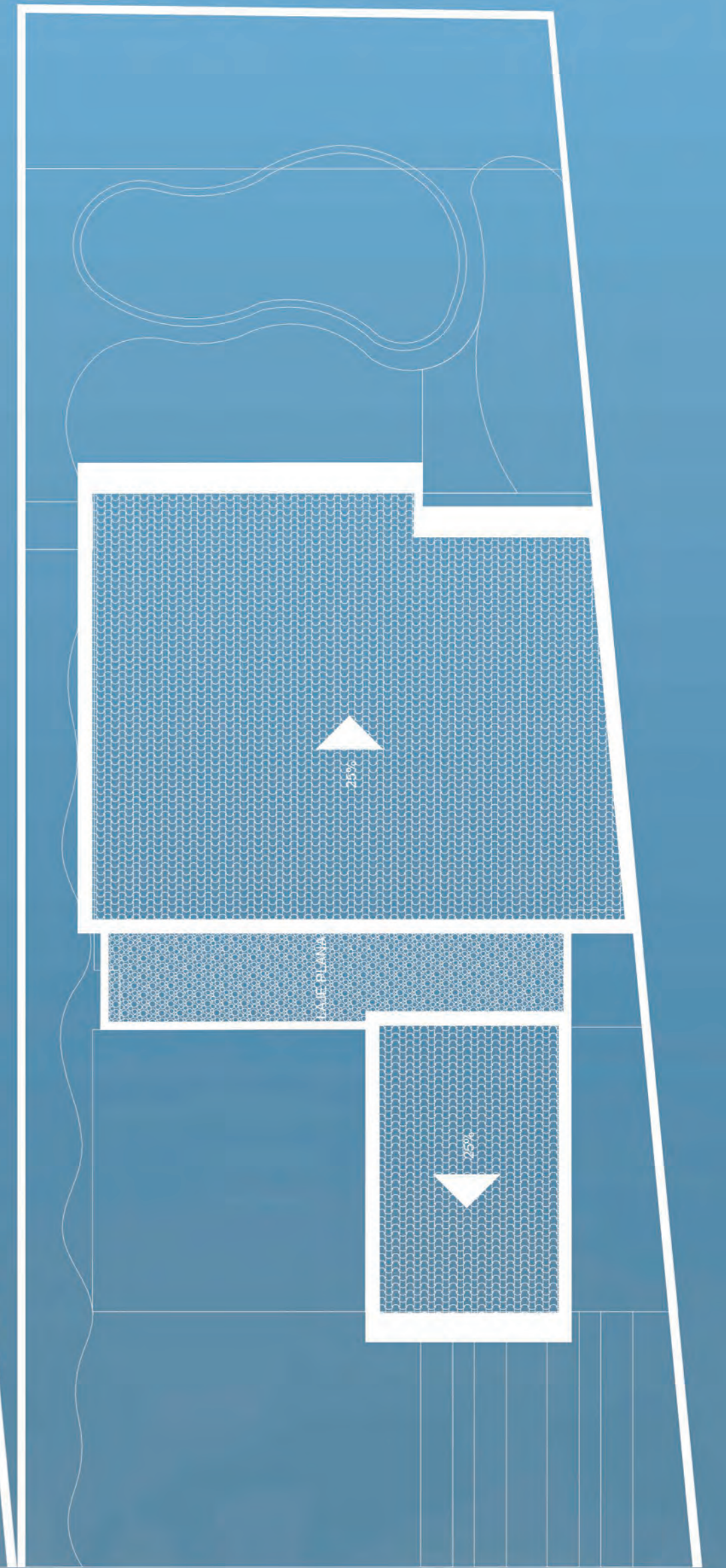
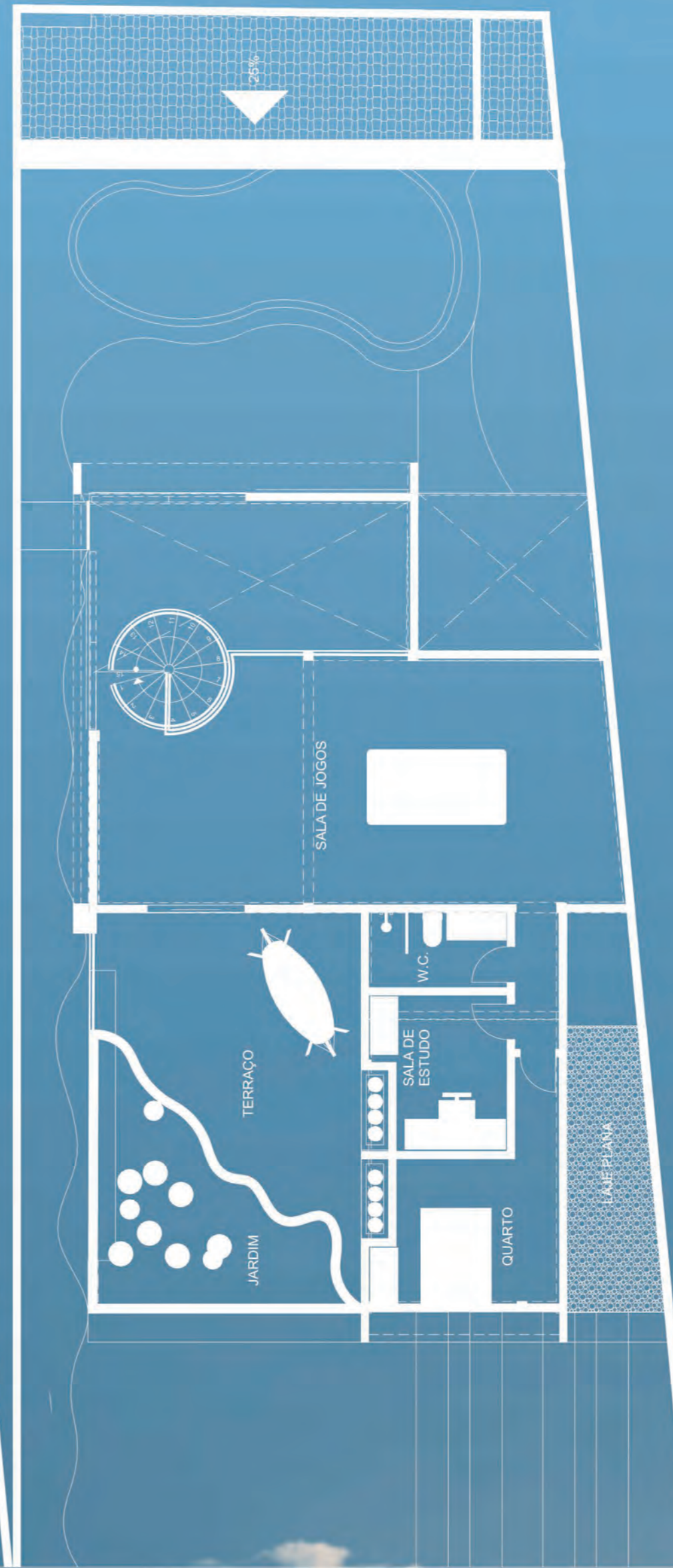
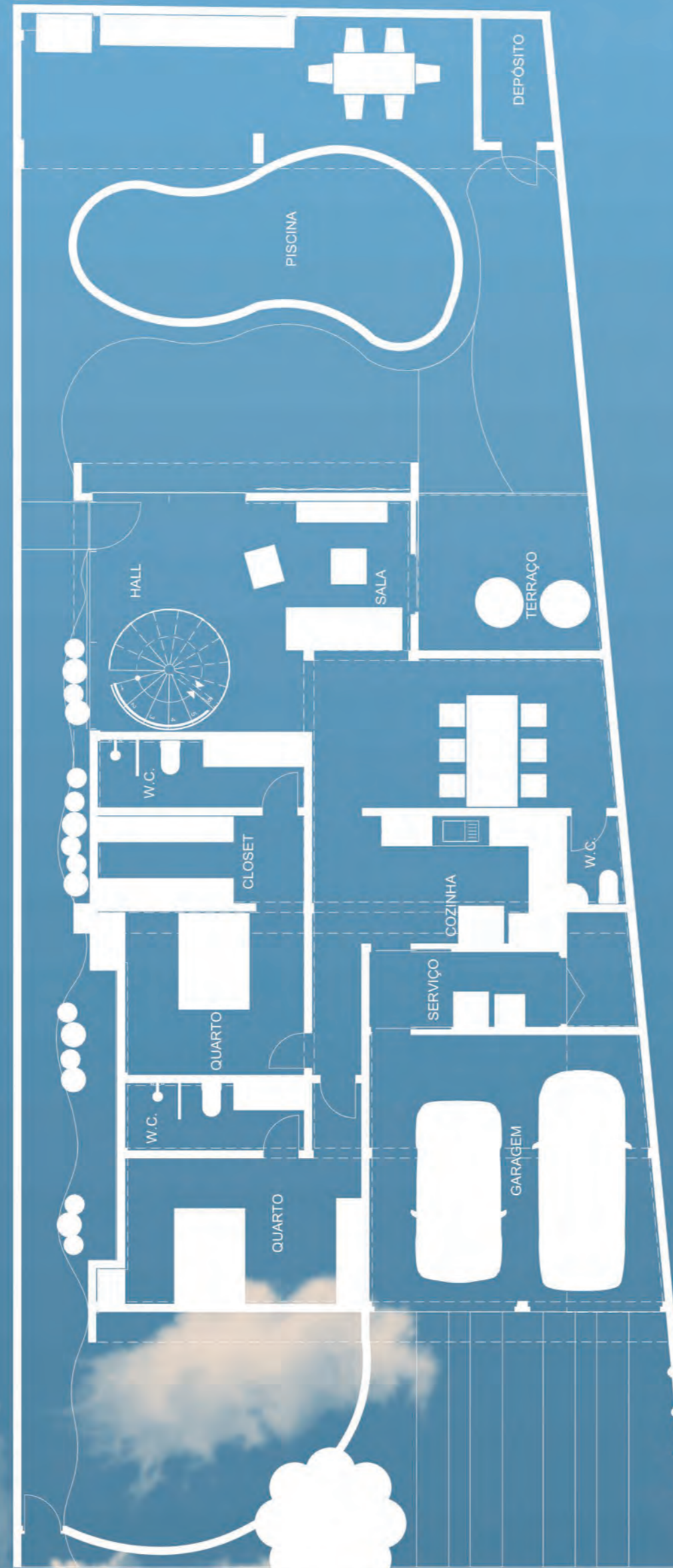
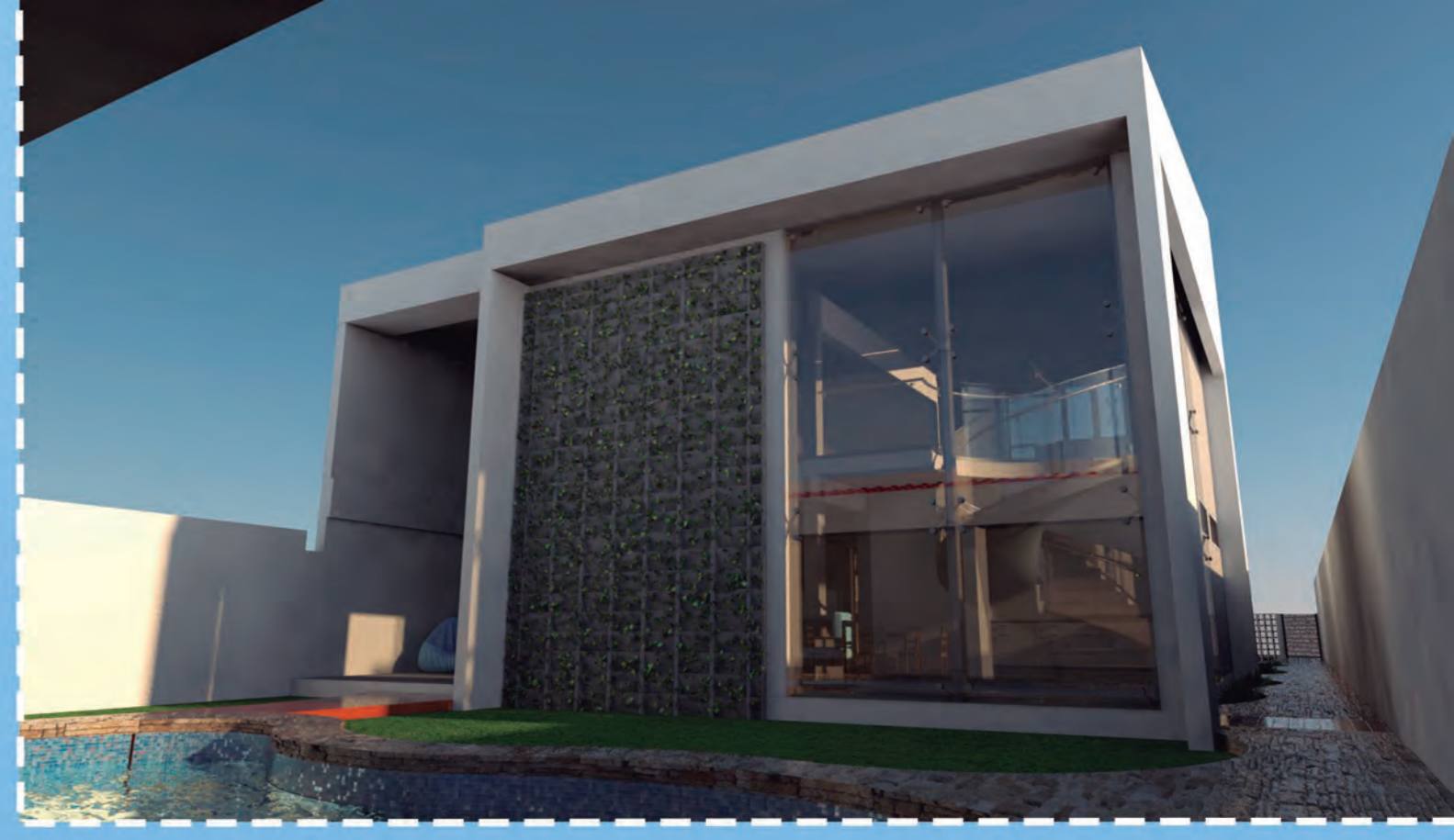
A Casa Santos é um projeto pensado para a família de Lara Santos, foi idealizado para ser o aconchego de uma família que gosta de festejar com amigos e tomar banho de piscina. A casa foi pensada visando a utilização da iluminação natural e que a própria se tornasse a releitura de uma casa de campo tradicional.

Programa

- | | |
|-------------------|-------------------|
| SALA DE ESTAR | ÁREA DE SERVIÇO |
| SALA DE JANTAR | COZINHA |
| 2 SUÍTES | SALÃO DE JOGOS |
| 1 QTO DE HÓSPEDES | CLOSET |
| ESCRITÓRIO | LAVABO |
| WC SOCIAL | LAZER COM PISCINA |
| GARAGEM | |



Área do terreno: 357,50m²
 Rua São Miguel, Afogados, Recife - PE
 ZDS- Tejiptó
 Taxa de ocupação de 70% : 250,25 m²
 Área do terreno: 357,5m²
 Coeficiente de utilização: 1
 Taxa de solo Natural: 30%: 107m²

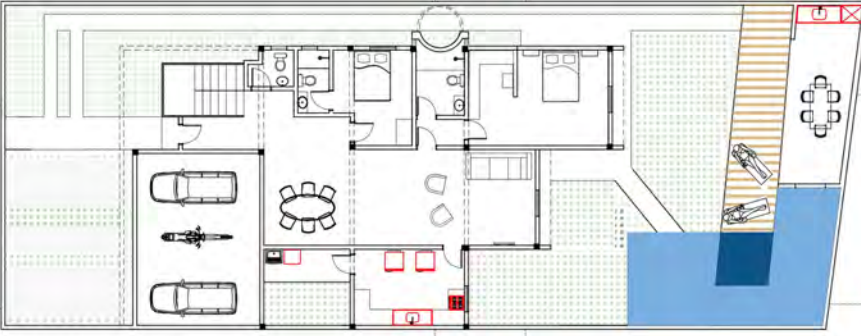
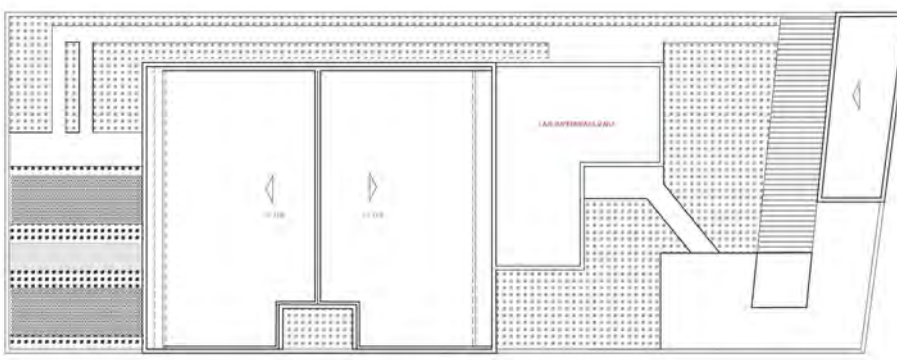


FACULDADE DAMAS

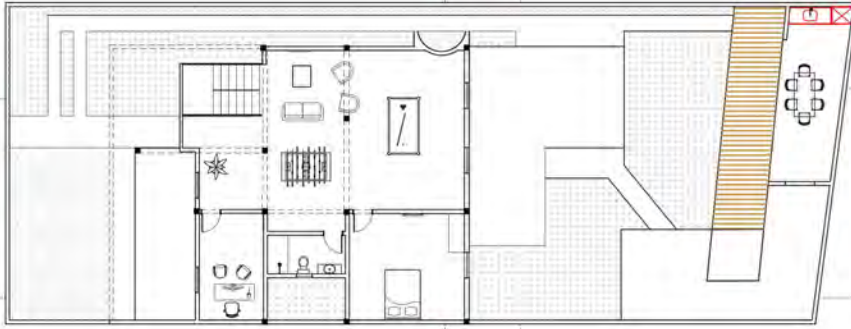
PROJETO DE ARQUITETURA 2
 PROF.: GISELE MELO DE CARVALHO
 ALUNA: THAIS CONTE ROCHA

PROJETO CASA LARA

Faculdade Damas aluna: Giovana Ciandrini . Prof^a: Gisele Melo de Carvalho



PLANTA BAIXA PAVTO TÉRREO



PLANTA BAIXA 1º PAVTO



CORTE CC

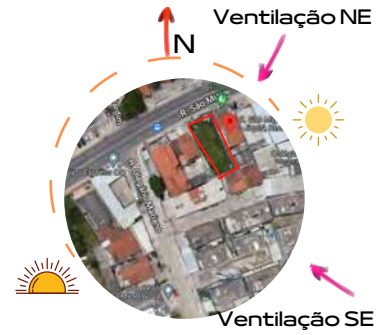
CORTE DP



CORTE AA

PISCINA

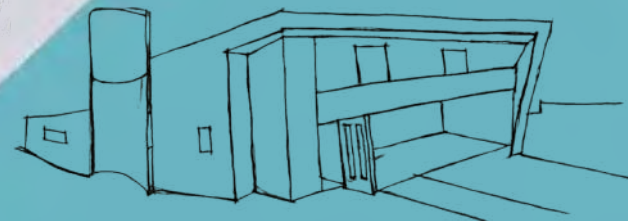
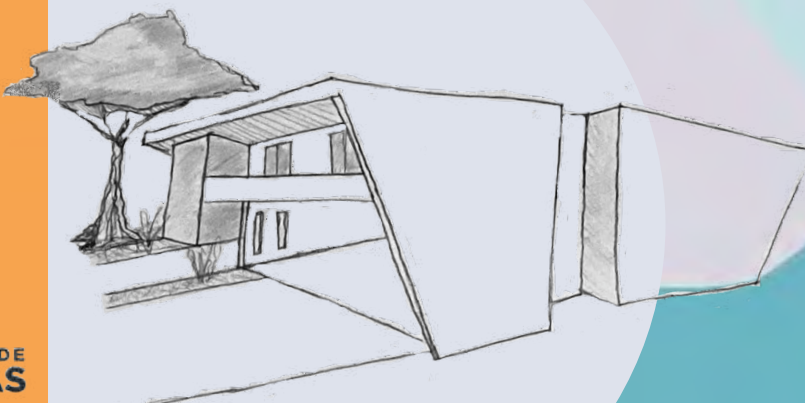
A PARTIR DAS NECESSIDADES DE LARA E SUA FAMÍLIA FOI MONTADO UM PROGRAMA COM FOCO EM CÔMODOS ESPECÍFICOS COMO O CLOSET, O SALÃO DE JOGOS E ÁREA DE LAZER. ASSIM COMO OS QUARTOS, LOCALIZADOS NO PAVIMENTO TÉRREO. O PARTIDO PRINCIPAL DA RESIDÊNCIA É A VOLUMETRIA MODERNA COMBINANDO VIDRO E CONCRETO, CONTANDO COM MUITAS REENTRÂNCIAS E SALIÊNCIAS, DANDO ESPAÇO PARA A LUZ E VENTILAÇÃO NATURAL DA REGIÃO NORDESTE. O PARTIDO SE ESTENDE DESDE A ESCADA DA CASA ATÉ O FORMATO DA PISCINA.



Afogados, RPAS
Taxa de ocupação de 70% 250,25 m²
Área do terreno: 357,5 m²
Coeficiente de utilização: 1
Taxa de solo Natural: 30% 108m²

**PRO
GRA
MA**

SALA DE JANTAR
SALA DE ESTAR
LAVABO
ESCRITÓRIO
WC SOCIAL
SUÍTE CASAL
SUÍTE FILHA
CLOSET
QUARTO DE HÓSPEDES
PISCINA
SALÃO DE JOGOS
ÁREA DE SERVIÇO
COZINHA
LAVANDERIA



RESIDÊNCIA SANTOS



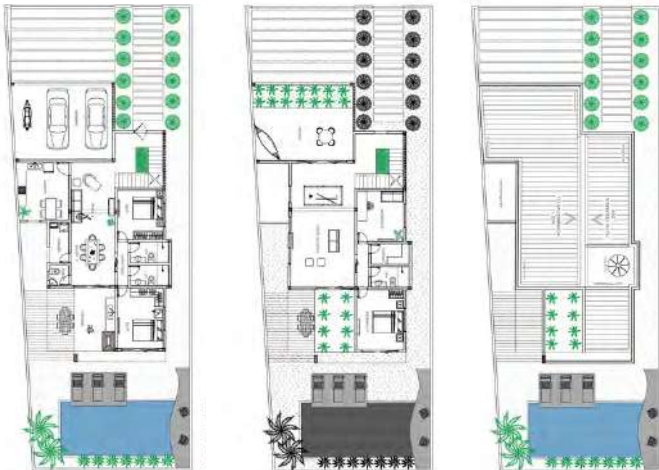
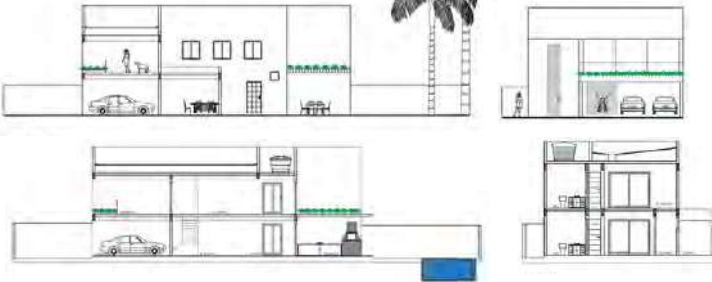
Projeto Arquitetônico 2
Aluna: Eliete Vitória
Professora: Giselle Melo de Carvalho

A casa Santos se destaca principalmente pelos elementos em suas fachadas que causam grandes impactos no seu exterior. Grandes janelas e portas de vidro transmitem a sensação de amplitude nos ambientes e também muita iluminação natural. Os brises na garagem juntamente com o cobogó agregam além de beleza, funcionalidade, tomam os ambientes mais frescos, garantindo muito conforto a família. Os principais desejos dos clientes, era uma casa com primeiro andar, com cores neutras e um designer bem moderno. Era importante que tivesse 3 quartos, sendo um deles de hóspedes. As suítes precisavam ser no térreo e escritório para filha (larai estuar). Para o lazer, queriam piscina, uma área gourmet com churrasqueira de preferência que fosse separada da casa e um salão de jogos.



PROGRAMA

- | | |
|----------------------|-------------------|
| Sala de estar | Cozinha |
| Sala de jantar | Área de serviço |
| Escritório | WC social |
| 2 suítes | Lavabo |
| Clôset | Lazer com Piscina |
| 1 quarto de hóspedes | Salão de jogos |



Taxa de ocupação 70 250, 25 m
Área do terreno : 357, 5 m
Coeficiente de utilização : 1
Taxa de solo natural : 127,45

The background of the entire page is a detailed architectural floor plan of a building. It shows various rooms, corridors, and structural elements. The drawing is rendered in a light, semi-transparent style, allowing the text to be clearly visible. Dimensions and room numbers are scattered throughout the plan.

PROJETO ARQUITETÔNICO IV

4º Período

Profº Dr. Pedro Henrique Cabral Valadares

Alunos:

Lucas Padilha Almeida Barros

Rubens Abner de Andrade Cunha

CAPS II

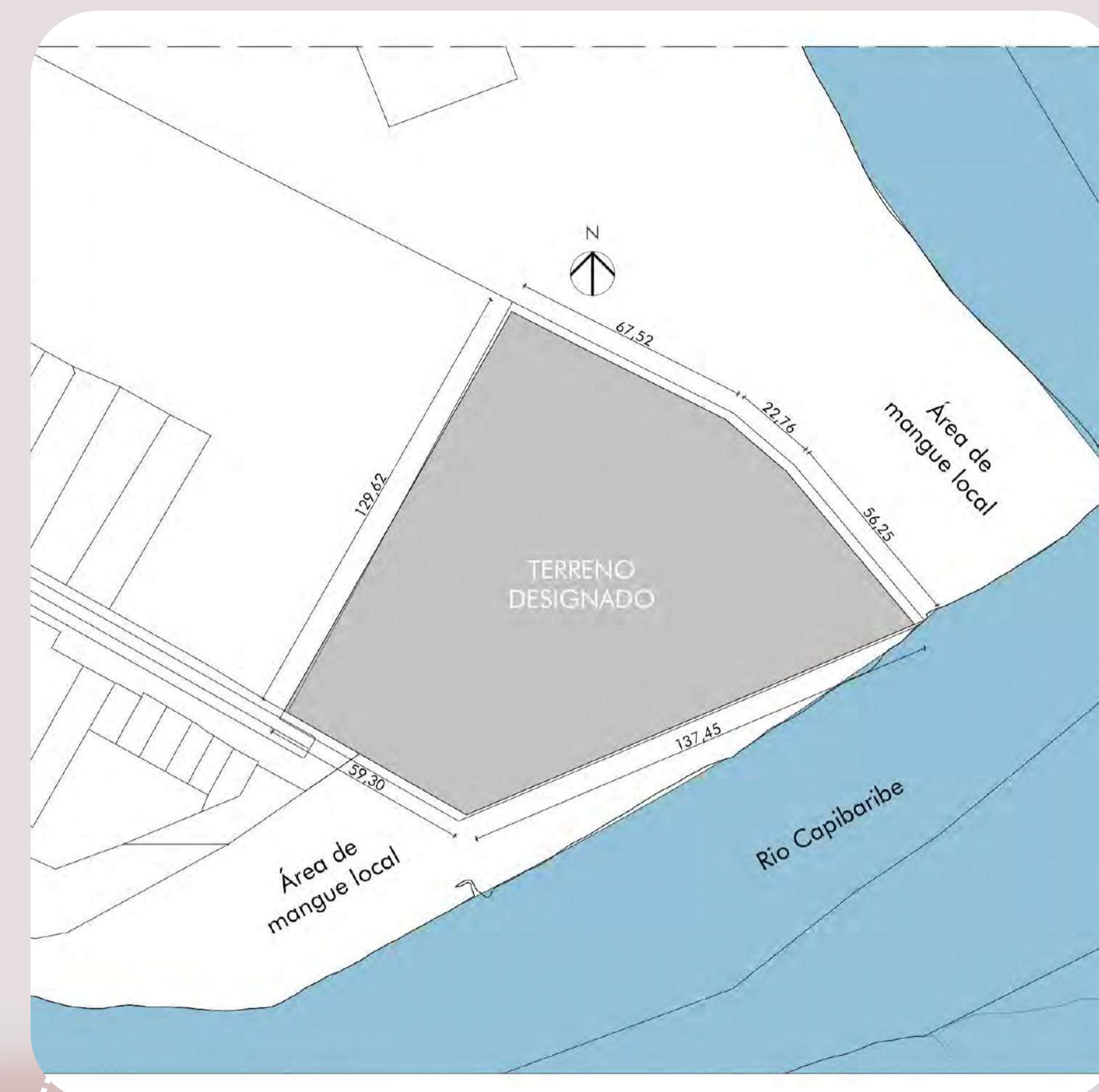
Centro de Atenção Psicossocial Maria de Lourdes

Memorial do projeto

O projeto proposto para funcionar como uma unidade de atenção psicossocial. O partido arquitetônico teve como base o rio local que toma grande parte da lateral do terreno. Pensando melhor forma de acolher e ajudar no tratamento dos pacientes. O complexo vai funcionar em conjunto, tendo seus blocos interligados e com presença de jardins e áreas de solo natural.

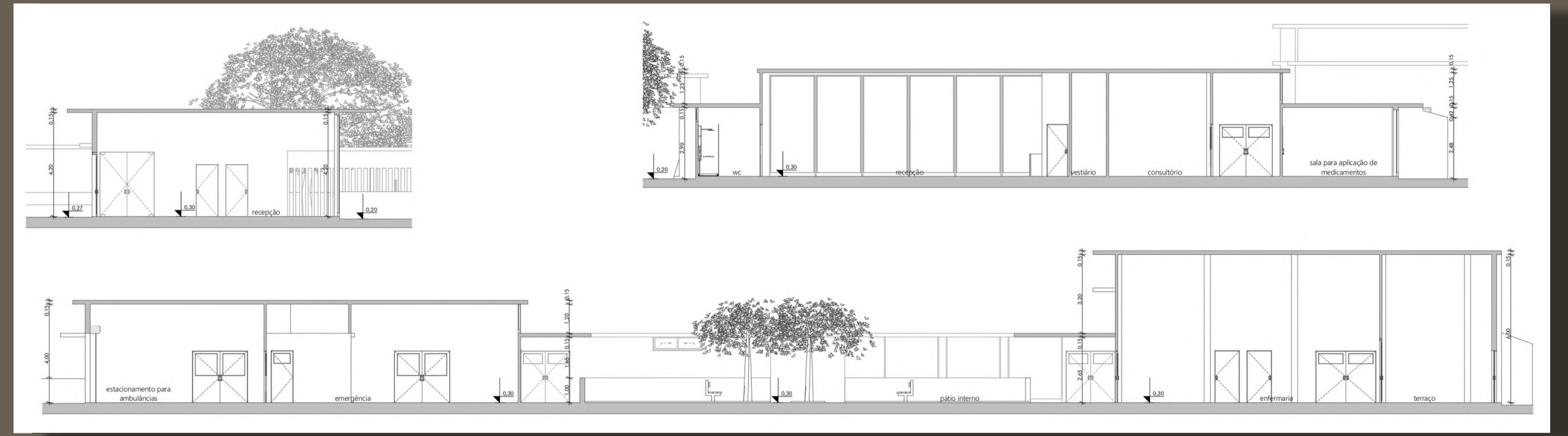
O projeto foi idealizado para ser introduzido no bairro de Afogados, na cidade do Recife, em Pernambuco.

Planta de localização

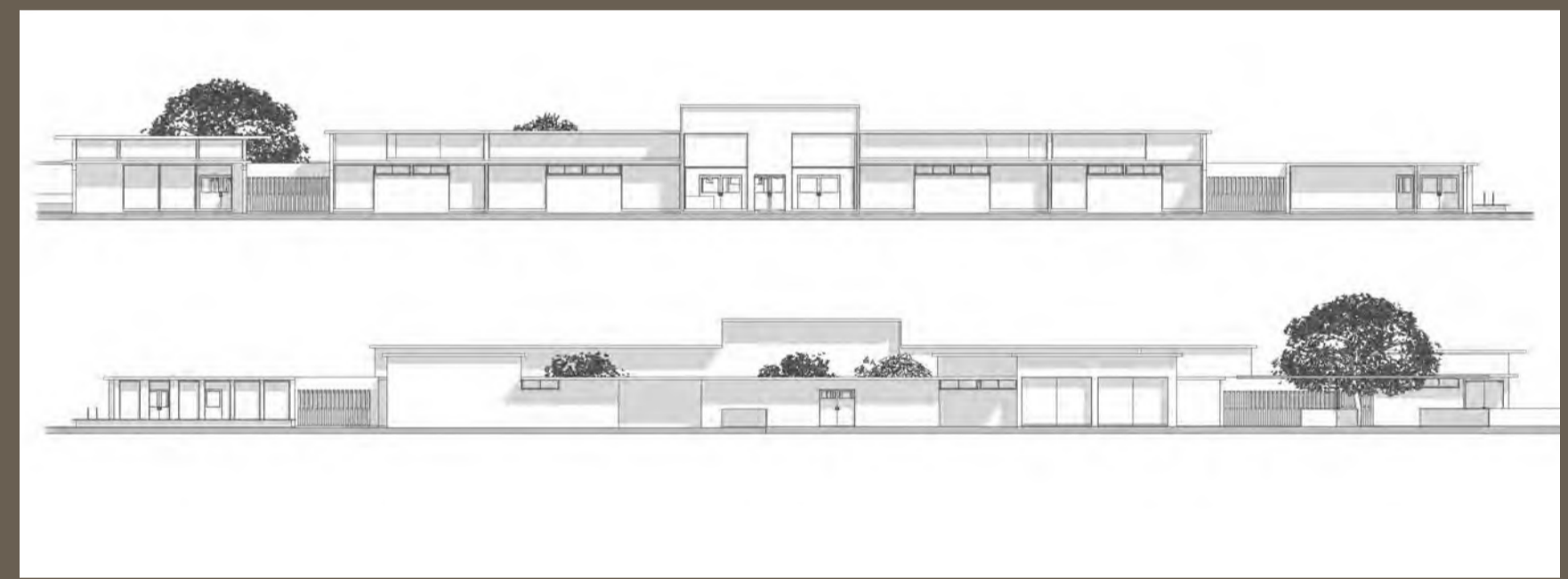
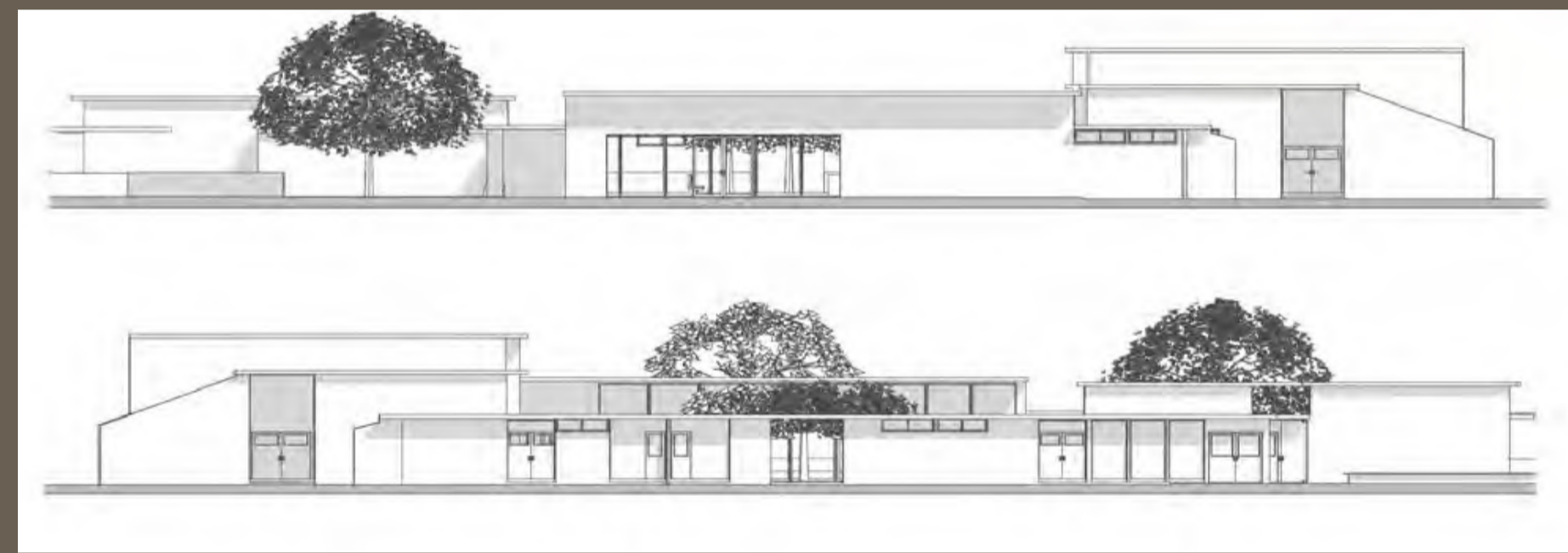


Disposição dos blocos

- O projeto foi idealizado para funcionar com **4 blocos principais**, cada um com uma função principal de acordo com as atividades que ele comporta.
- Na entrada do edifício o paciente vai ser recebido na recepção, onde pode ser direcionado ao bloco focado no internamento ou ao bloco focado na emergência.
- Para os pacientes já internados, o bloco leste comporta todas as salas de atividades e espaço ecumênico.



Cortes



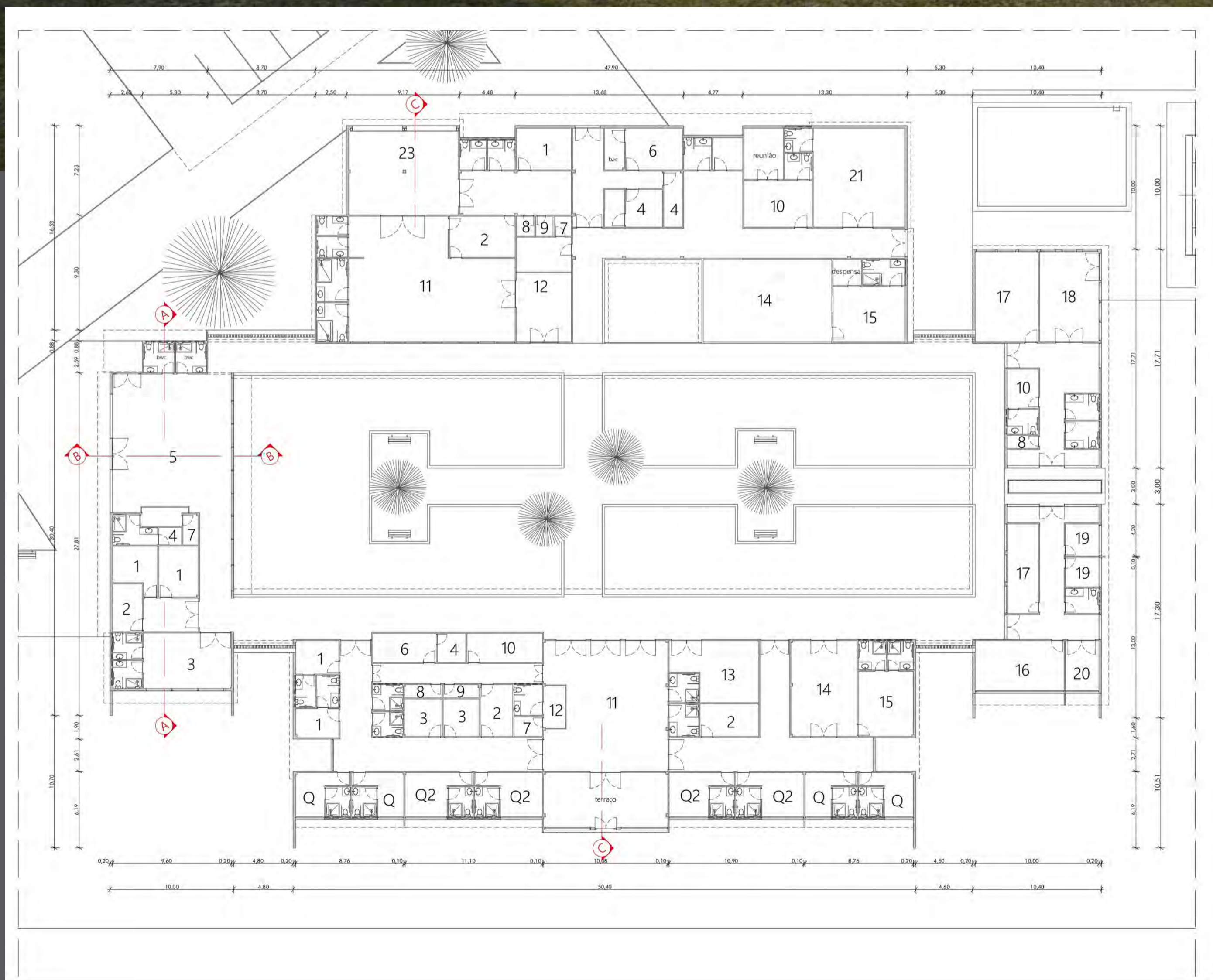
Fachadas



Perspectivas



Disposição dos ambientes



Os espaços nomeados Q e Q2 são os quartos designados aos pacientes que ficaram internados.

- Q: Quarto individual
- Q2: Quarto coletivo (2 pacientes)

A planta foi dividida por números, que representam:

- | | |
|------------------------------------|--------------------------|
| 1 - Consultorios | 12 - Posto de enfermagem |
| 2 - Farmacia | 13 - Acolhimento |
| 3 - Sala de aplic. de medicamentos | 14 - Refeitório |
| 4 - Vestiário | 15 - Cozinha |
| 5 - Recepção | 16 - Biblioteca |
| 6 - Descanso para os funcionários | 17 - Sala de atividades |
| 7 - Arquivos | 18 - Academia |
| 8 - DML | 19 - Sala de terapia |
| 9 - Almoxarifado | 20 - Espaço ecumênico |
| 10 - Administração | 21 - Auditório |
| 11 - Enfermaria | 22 - Estacionamento |



CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL MHS

MENTAL HEALTH SUPPORT



Os Caps, ou Centro de Apoio Psicossociais são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário voltados ao atendimentos de pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental. O Caps MHS situa-se na beira do rio Tejipió no bairro de Afogados, Recife. Cosntruído com o objetivo de ser um lugar de refúgio e descanso para seus pacientes. Além dos serviços clínicos, o Caps oferece áreas de lazer e convívio social que favorecem o bem-estar do paciente.

Construído em dois pavimentos (térreo mais um), o caps explora uma circulação linear com conceito aberto, visando estimular os sentidos do paciente, extrai ao máximo os benefícios do terreno como as vistas para o rio, ventilação e iluminação.



Planta de Coberta



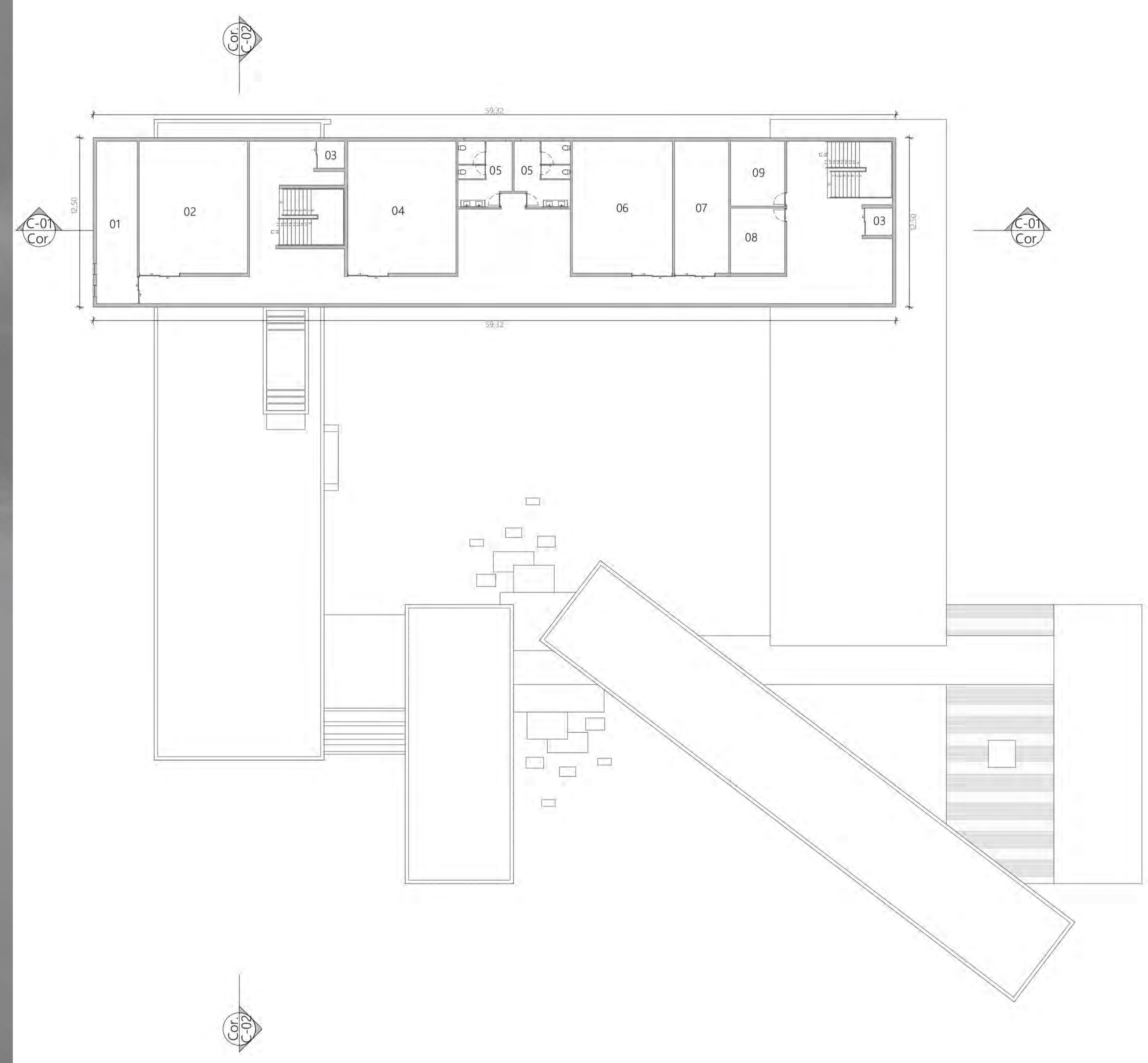
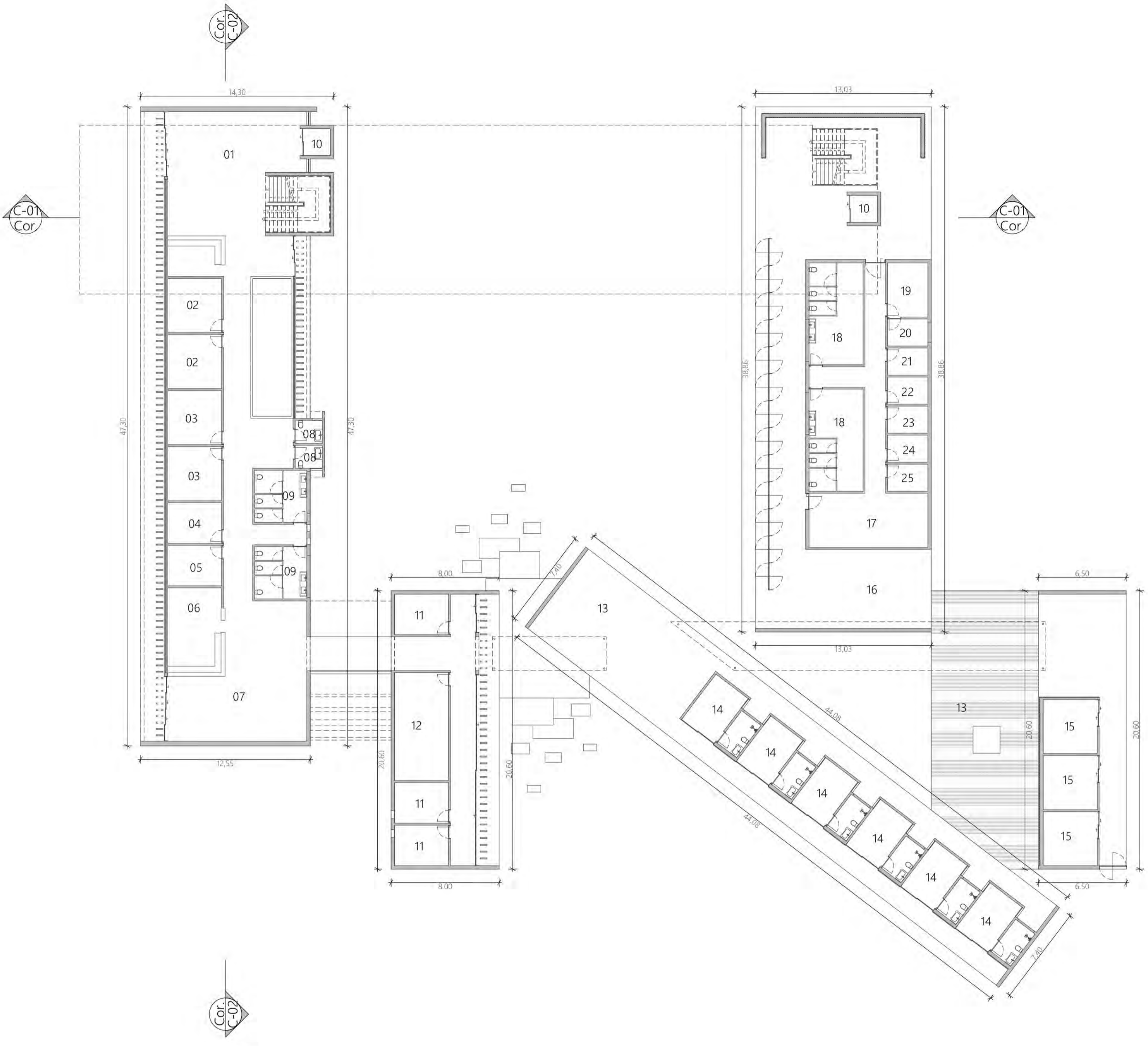
Estação do Metrô Largo da Paz

Terreno

Rua Francisco Silveira

Rio Tejipió

Planta de situação - 1:2000



- 01-Recepção/Sala de espera
- 02-Salas de terapia
- 03-Consultórios
- 04-Sala de aplicação de remédios
- 05-Farmácia
- 06-Posto de enfermagem
- 07-Emergência
- 08-Bwc funcionários
- 09-Bwc Social
- 10-Elevadores
- 11-Salas de atendimento individualizado
- 12-Espaço de acolhimento

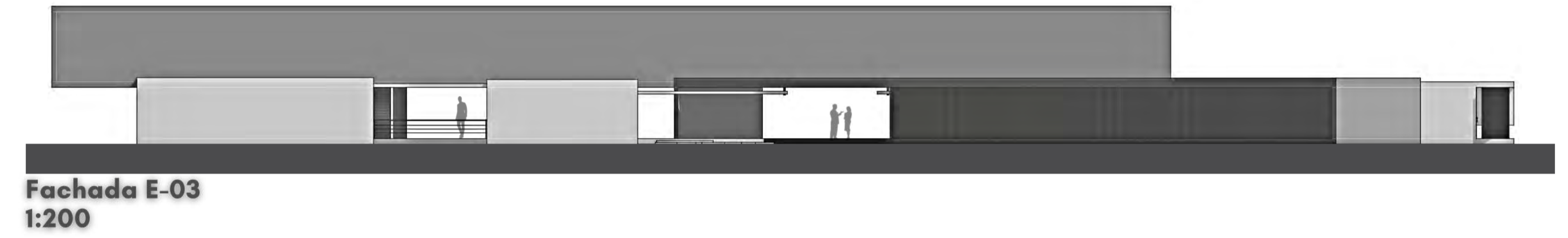
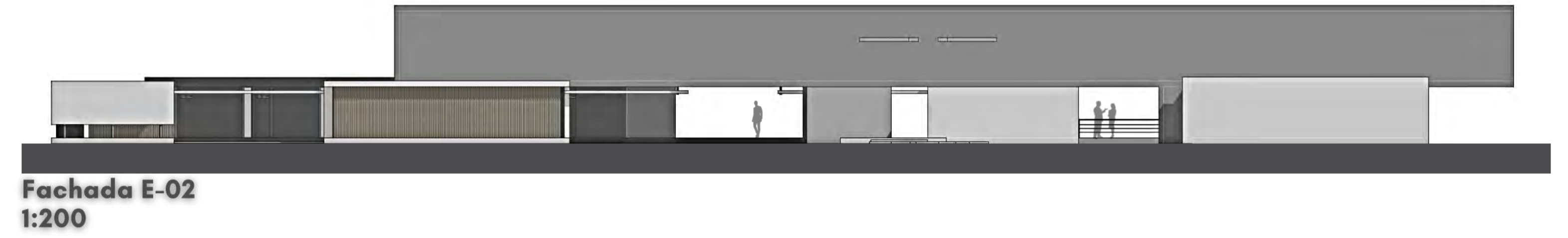
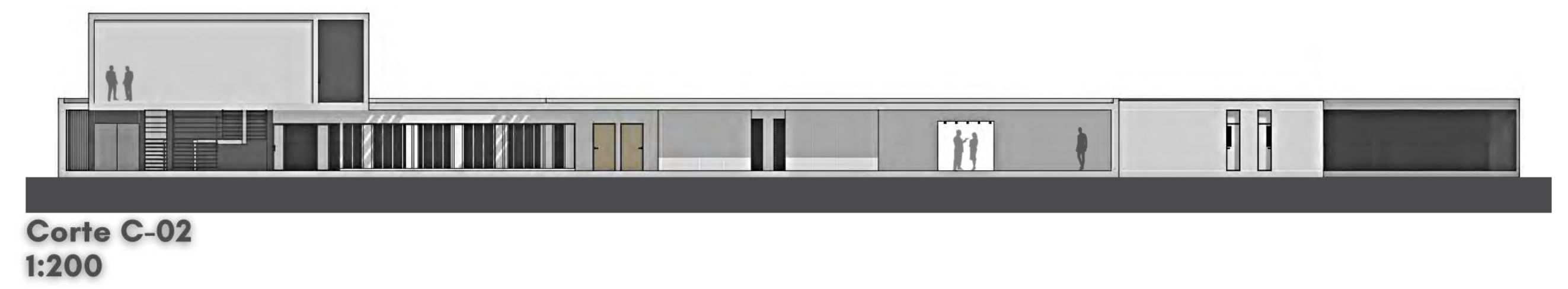
- 13-Espaços de convivência externa
- 14-Suíte coletivas paciente/Bwc
- 15-Salas de atividades coletivas
- 16-Refeitório
- 17-cozinha
- 18-Bwc com vestiário para funcionários
- 19-Quarto de plantão
- 20-Bwc quarto de plantão
- 21-Arquivo
- 22-Almoxarifado
- 23-Rouparia
- 24-Deposito de material de limpeza
- 25-Área de serviço (editado)

Pavimento Térreo 1:200

- 01-Espaço ecumênico
- 02-Biblioteca
- 03-Elevadores
- 04-Auditório
- 05-Bwc sociais
- 06-Academia
- 07-Sala de utilidades
- 08-Adm
- 09-Sala de Reunião

Pavimento Superior 1:200





The background of the slide is a detailed architectural floor plan of a building, rendered in a dark blue-grey color. The plan shows various rooms, corridors, and structural elements with numerous dimension lines and numerical values. The text is overlaid on the right side of the plan.

ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL 1

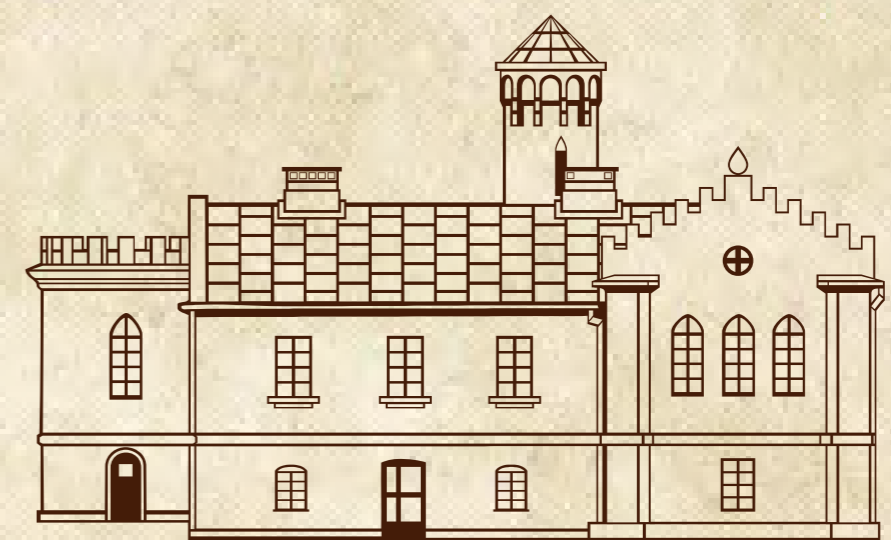
7º Período

Profº Dr. Pedro Henrique Cabral Valadares

Alunos:

Amanda Maria Barbosa da Silva

Maria Eduarda Cirpiano Freire



ARQUITETURA E URB. NO BRASIL

PERÍODOS E SUAS CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

APRESENTAÇÃO

O objetivo desse trabalho é identificar elementos arquitetônicos característicos de alguns estilos que ocorreram no Brasil. No entanto, apesar de cada estilo ter suas próprias características é possível observar que algumas construções possuem elementos de outros estilos e isso se deve ao fato de que muitos ocorreram paralelamente.

x x x x x x x x



ARQUITETURA DOS ENGENHOS



Arquitetura dos engenhos ou Arquitetura do açúcar pode ser entendida como a dos edifícios que compunha as unidades produtivas a saber, os engenhos, até o século XIX

ENGENHO POÇO COMPRIDO

Engenho Poço Comprido, único remanescente do século XVIII, está localizado no município de Vicência no estado de Pernambuco.

Capela: para as práticas religiosas

Casa grande: onde morava o senhor de engenho e sua família

Buero



Alpendre: A coberta saca, formando um "terraço"



Casa da moenda: local de produção de açúcar e seus derivados

geralmente coberto, e podendo ter ou não um espaço fechado, destinado a armazenar os derivados da cana de açúcar

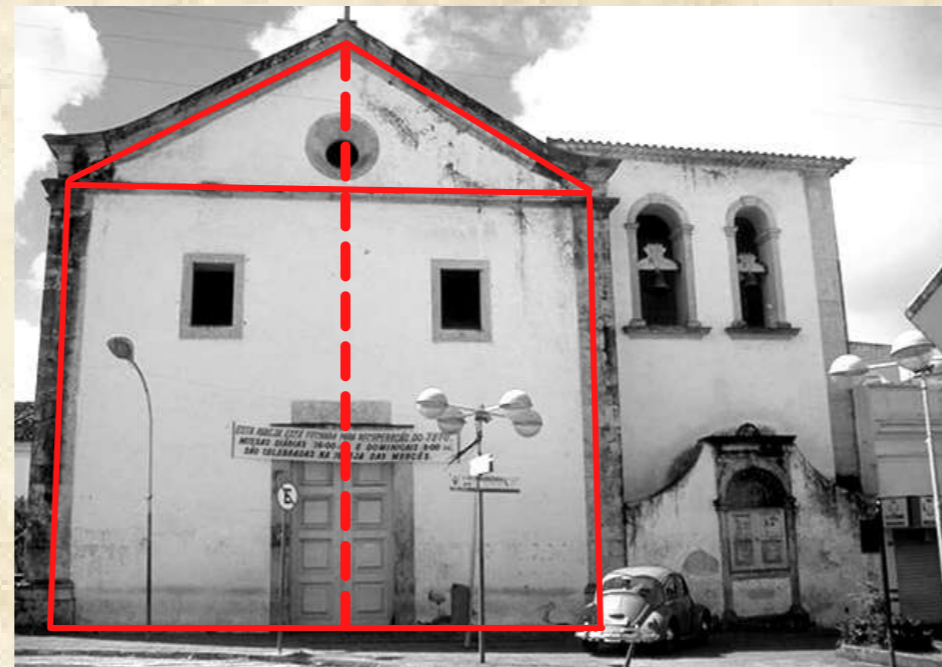
ESTILO CHÃO



Estilo Chão é uma expressão que se refere a um estilo arquitetônico português marcado pela austeridade das formas. Logo, é uma arquitetura de influência clássica, usando proporções aureas, métrica, proporção, geometria clássica e o retângulo de ouro; as volumetrias são paralelepípedos rectângulos, extremamente compactos e ortogonais.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA MISERICORDIA

Situada na Avenida Duque de Caxias em João Pessoa - Paraíba, a Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia foi edificada no início do século XVII, provavelmente nos anos de 1639 e 1640, pois não há certeza devido ao desaparecimento dos arquivos durante a invasão holandesa. Essa igreja é um exemplar do estilo chão, ou também chamado de estilo maneirista (intermediário entre o renascimento e o barroco).



Óculo: abertura circular

Cimalha: elemento linear que arremata o topo da parede

Cineira: torres utilizadas para apoiar o cimo

Formas simples



Simplicidade: ausência de adorno

Arco cruzeiro: arco existente entre a capela mor e a nave.

Simetria: característica presente não só nos nichos, como também na disposição das janelas na fachada, entre outros.

Cunhal: moldura localizada no vértice da igreja

Cercadura: moldura em volta de portas e janelas





A ARQUITETURA MILITAR

pode ser considerada com um ramo da arquitetura destinada à edificações de estruturas defensivas. Dada a especificidade desta sub-área, agrupam-se assim semelhanças características neste tipo de construções, como nos castelos e fortalezas, moldados segundo as técnicas de determinadas épocas e regiões.

FORTE PRÍNCIPE DA BEIRA

Forte está localizado à margem direita do Rio Guaporé e foi construído ainda pela coroa portuguesa. A inauguração aconteceu em 20 de agosto de 1783 com o intuito de consolidar a ocupação na região disputada com os espanhóis.

Baluarte: é uma obra defensiva, situada nas esquinas e avançada em relação à estrutura principal de uma fortificação

Praça das armas

Gola: espaço de acesso ao baluarte

Escarpa: parte da muralha que possui uma das faces inclinada

Parapeito



Canhoneira: Reentrância onde ficavam os canhões

Face: parte mais larga do baluarte

Flanco: parte mais estreita do baluarte

Cortina: muralha entre dois baluarte



Cordão: base do parapeito da muralha



CASA DE CÂMARA E CADEIA

As Casas de Câmara e Cadeia eram a sede administrativa e judiciária das vilas e das cidades durante o período colonial; no entanto, o programa poderia variar conforme as necessidades e as condições locais.

CASA DE CÂMARA E CADEIA DE MARIANA - MG

O projeto de construção Casa de Câmara e Cadeia de Mariana é de 1762 e possui autoria de José Pereira dos Santos. Em 1768 iniciou-se a obra de construção desse imponente prédio, localizado onde é hoje a Praça Minas Gerais. A sua construção demorou 30 anos e esteve sob a responsabilidade do mestre José Pereira Arouca.



BARROCO



O Barroco foi um período do século XVI marcado pela crise dos valores Renascentistas, gerando uma nova visão de mundo através de lutas religiosas e dualismos entre espírito e razão. Sendo assim, esse período é marcado pela rejeição a regularidade, utilização de formas geométricas complexas que transmitisse a ideia de movimento, pois buscava-se uma arquitetura que seduzisse os fiéis.

IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS, OURO PRETO-MG

A Igreja de São Francisco de Assis é uma igreja católica da cidade de Ouro Preto, Brasil, construída em estilo Barroco, com elementos decorativos Rococó. É um dos monumentos mais significativos da arte colonial, uma das mais conhecidas igrejas brasileiras daquele período e uma das mais celebradas criações do mestre Aleijadinho.

Complexidade e assimetria da ornamentação



Frontão sincopado: teve sua consciência interrompida

Torres cilíndricas recuadas em relação a fachada

Cunhal em forma de coluna

Zimbório em forma de bulbo

Zingamocho: arremate superior do zimbório



Planta obtida por tratados retangulares de elevada complexidade e irregularidade

Fachadas predominantemente brancas



NEOCLASSICISMO

O Neoclassicismo foi um movimento artístico e cultural surgido na Europa no século XVIII, por volta de 1750 e que visava resgatar os valores estéticos e culturais das civilizações clássicas, especialmente Roma e Grécia.

IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, LARDO DO MACHADO, RIO DE JANEIRO

O projeto da igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória data de 1842 e é do engenheiro alemão Júlio Frederico Koeler e do arquiteto francês Charles Philippe Garçon Rivière. O exterior, estritamente neoclássico, lembra a composição dos templos dedicados aos deuses da antiga Roma reabilitada pela Revolução Francesa conforme o espírito do Iluminismo. O interior não foi construído conforme o projeto original, mas sofreu alterações que resultaram num tipo de barroco tardio.

Ritimo uniforme das janelas

Frontão triangular

Colunas com cornijas que fazem alusão as ordens clássicas



Simetria



Repetição das colunas



ARQUITETURA DO FERRO

A arquitetura europeia do século XIX foi profundamente influenciada pela revolução industrial. Surgiu então a necessidade de construção de novas tipologias arquitetônicas típicas da época. A utilização dos novos materiais despertou uma arte que projetou para primeiro plano os engenheiros, que utilizavam produtos pré-fabricados e materiais como o betão, o aço, e principalmente o ferro e lâminas de vidro, cada vez maiores possibilitando grandes janelas, arrojadas cúpulas de vidro, e conseqüentemente, espaços interiores mais iluminados.

MERCADO VER-O-PESO, BELÉM

Localizado entre os bairros da Cidade Velha e Campina, na doca do Ver-o-Peso, o Mercado de Ferro foi inaugurado em 1901, consolidando-se como ponto de venda de produtos alimentícios da Amazônia. Mercado de Ferro foi inaugurado, todo em estrutura metálica importada.

O mercado é um edifício eclético, construído predominantemente em ferro, que apresenta elementos de composição arquitetônica de linguagem clássica, como o eixo de simetria, fachadas simétricas, equilíbrio na relação entre cheios e vazios e disposição ritmada dos vãos em arco.

Janelas com estrutura metálica e fechadas com vidro



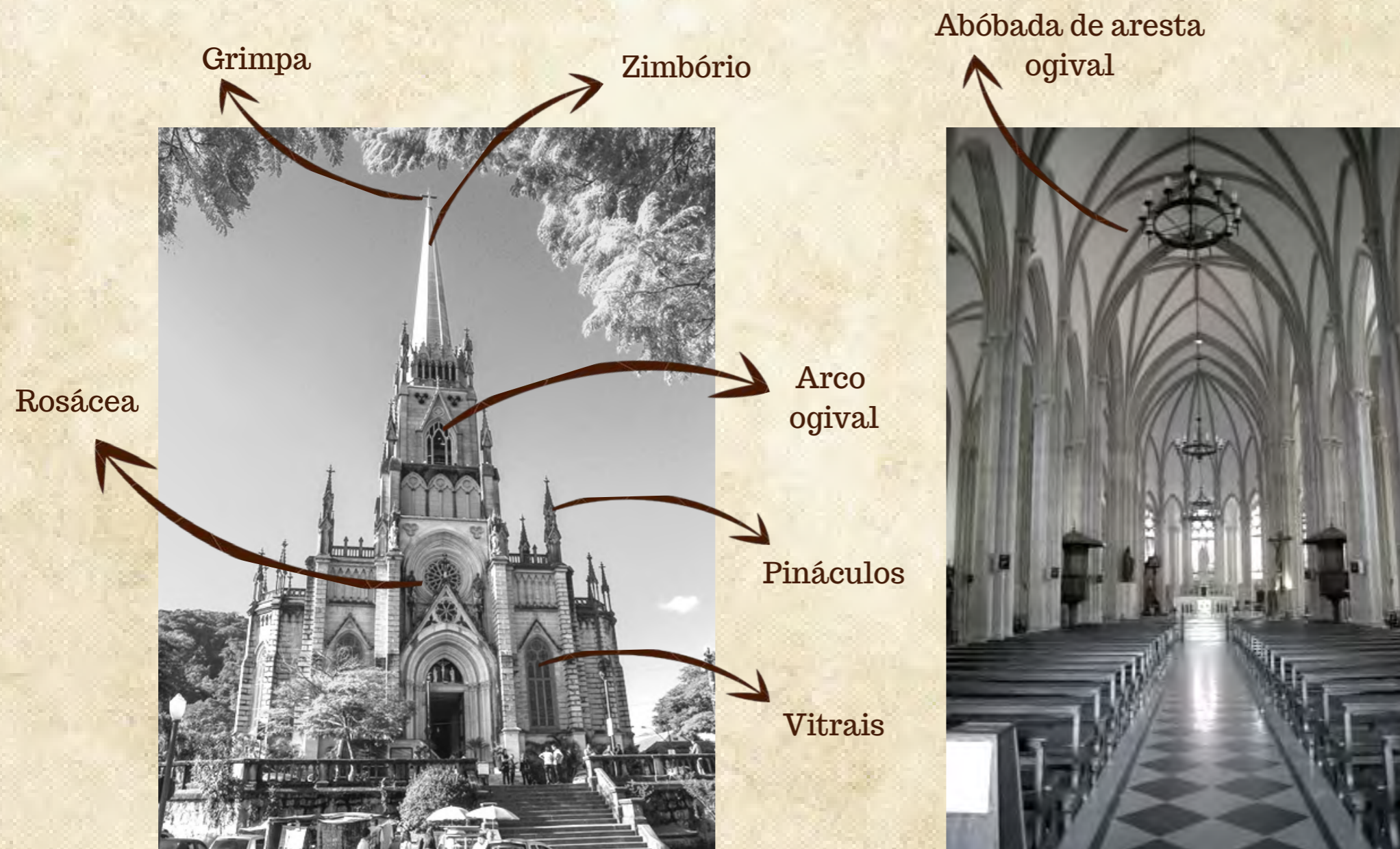
Vigas e pilares metálicos





NEOGÓTICO

O renascimento gótico (também conhecido como gótico vitoriano ou neo-gótico) é um movimento arquitetônico que começou no final da década de 1740 na Inglaterra. Sua popularidade cresceu rapidamente no início do século XIX, quando admiradores cada vez mais sérios e eruditos dos estilos neo-góticos procuravam reviver a arquitetura medieval gótica, em contraste com os estilos neoclássicos predominantes na época. Renascimento gótico atrai características do estilo gótico original, incluindo padrões decorativos, sancas, janelas de lanceta, moldes de capô e paradas de rótulo



CATEDRAL DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA, PETRÓPOLIS

A Catedral São Pedro de Alcântara na cidade Petrópolis no estado do Rio de Janeiro, começou a ser construída no ano de 1884, mas só seria concluída por completo por volta do ano de 1969, onde seria terminada a torre.

O Projeto arquitetônico da Catedral de Petrópolis, foi concebido pelo arquiteto e engenheiro baiano Francisco Caminhoá, com inspiração nas catedrais francesas, o estilo neo-gótico, foi reforçado nesta que é a principal catedral da cidade de Petrópolis.

NEOMANUELINO



Neomanuelino, foi um estilo artístico, uma corrente revivalista que se desenvolveu dentro da arquitetura e das artes decorativas portuguesas entre meados do século XIX e o início do século XX.

É o principal estilo arquitetônico do romantismo português devido, essencialmente, à tendência romântica em assumir carácter nacionalista na construção de grandes edifícios públicos. Está para a arquitetura portuguesa do século XIX como o neogótico para a restante Europa. É o estilo arquitetônico representante do auge da navegação portuguesa do século XV; podendo apresentar ornamentos que remetem à frota Marítima portuguesa, utensílios de navegação, brasões reais e outros elementos da arte nacional,

PALACETE DA FAMÍLIA BATISTA DA SILVA

A Mansão Henry Gibson é um palacete histórico localizado na Avenida Rui Barbosa, no bairro das Graças na cidade do Recife; foi construído no ano de 1847 pelo negociante inglês Henry Gibson.

O palacete é em estilo neomanuelino, cercado de grades da Fundação C.Star e Cia, que funcionou na rua Aurora entre 1829 e 1875. É um dos mais antigos exemplares no Brasil com este estilo. Com um jardim bem cuidado, foi a primeira casa da região projetada com jardim segundo o arquiteto José Luiz da Mota Menezes.

Arco ogival



Construção mais horizontalizada em relação ao neogótico



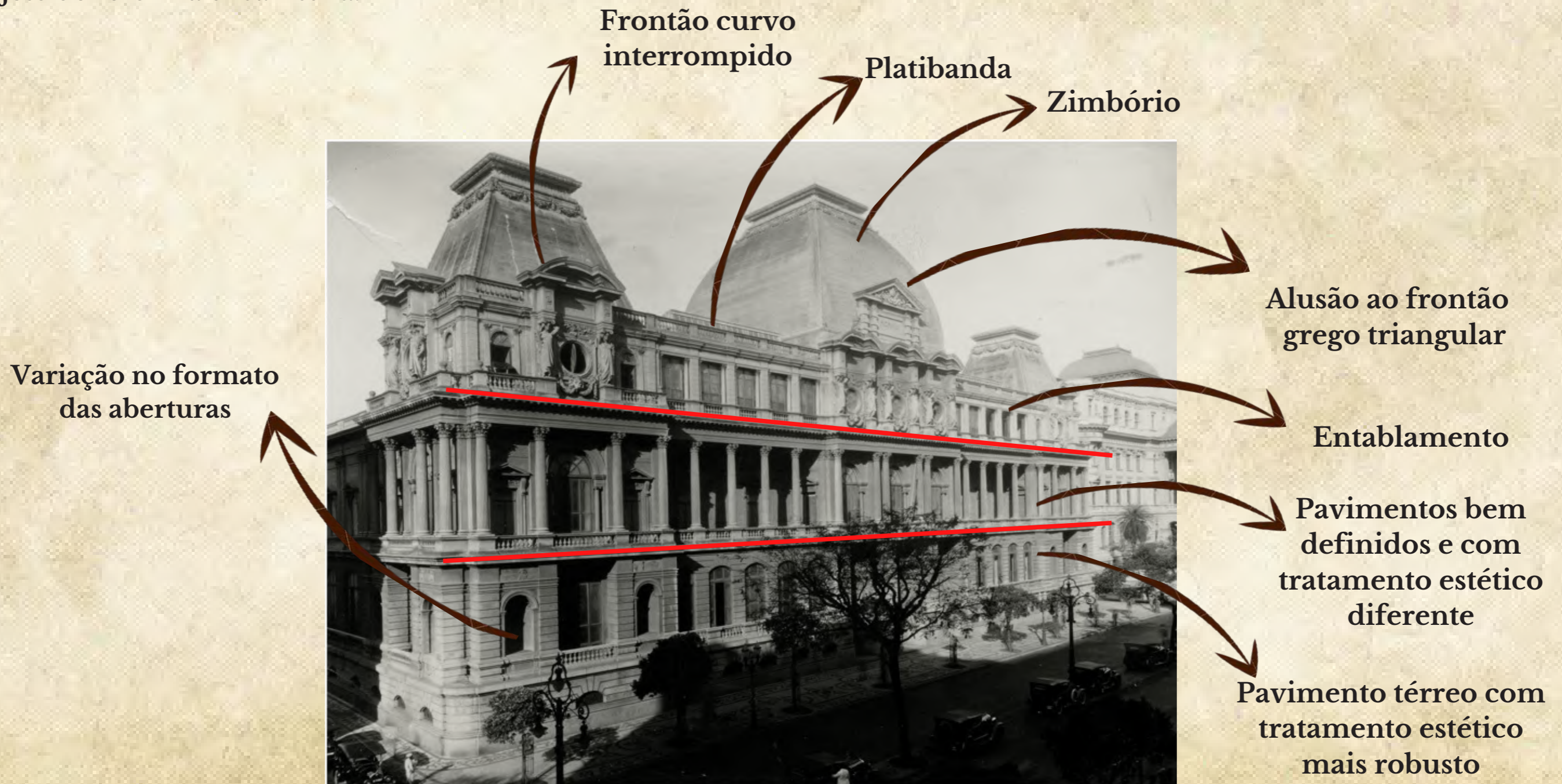


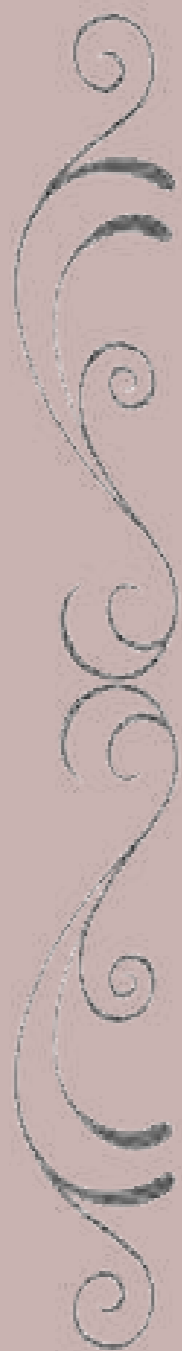
ECLETISMO

O ecletismo, que aconteceu no Brasil a partir da segunda metade do século XIX, traz diversas características dos períodos antecessores. Sua característica marcante é o próprio resgate e somatória da produção arquitetônica de diversos períodos antecedentes a ele.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

O Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) foi construída na Avenida Rio Branco, na cidade do Rio de Janeiro, em meio a um projeto de reforma urbanística.





ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL I

FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
ARQUITETURA E URBANISMO | 2022.1 | AV2
DOCENTE: PROF. PEDRO VALADARES
DISCENTE: MARIA EDUARDA FREIRE



ARQUITETURA CHÃ

Igreja de São João Batista | Olinda, PE



Foi construída na segunda metade do século XVI. A composição de frontão e colunas remete aos templos greco-romanos. As janelas desse estilo possuem molduras, podem apresentar-se num formato de janela vertical e estreita, chamada seteira, de onde se atiravam flechas e poderiam defender-se em caso de ataque. A portada é bem elaborado por ser a entrada da casa do Senhor. Inicialmente fazia-se apenas uma pequena capela, uma espécie de oratório. Expandia-se daí para capelas de fato. Posteriormente, mais enriquecidos, construía-se a nave, onde o povo assistia à missa, em pé. O altar ficava na capela-mor, ao fundo. A divisão entre uma e outra ficava demarcada por um arco cruzeiro (arco pleno). Ao lado da igreja era construído uma torre, a sineira, onde se instalava um sino com a finalidade de chamar os fies para a missa. As construções dessa época eram simétricas, remetendo à harmonia e ao equilíbrio. Utilizando-se de formas básicas, como quadrados, retângulos e triângulos, faziam construções simples.



ARQUITETURA DOS ENGENHOS

Engenho Monjope | Igarassu, PE



Senzala

Igreja

Casa grande

O Engenho foi construído aproximadamente em 1630. Em 1756, foi construída sua capela.

Os engenhos compõem-se de:

Casa Grande - residência do senhor do engenho e sua família, normalmente num ponto mais alto, pra ter melhor vigilância e pra representar poder. Caracterizada pelas arcadas na fachada do acesso principal, e portas em arco abatido no andar superior, protegidas por sacadas com guarda-corpo em ferro fundido;

Igreja - Ao lado do casa do senhor do engenho para facilitar a adoração e para o senhor de engenho ser visto como "vizinho de Deus";

Senzala - Morada dos escravos. A senzala era na verdade um grande galpão para trancar os escravos à noite. Edificação retangular, sem muitas aberturas, apenas as portas;

Moita ou Casa da moenda - Canalizava a água que a fazia girar a moenda para a fabricação do mel da cana e da aguardente;

Casa do capitão do mato - Trabalhador responsável por capturar escravos fugitivos.



Moita

Casa do capitão do mato

Senzala

Igreja

Casa grande



Igreja

Casa grande

ARQUITETURA MILITAR

Forte Orange | Ilha de Itamaracá, PE

É um forte português e seu nome em realidade é Forte de Santa Cruz. Ele foi erguido em 1654 sobre a estrutura do que antes era o Forte Orange, construído em 1631, pelos holandeses. Possui 4 baluartes, elemento mais importante dos fortes. São as pontas proeminentes dessa construção, servindo de base para a artilharia, eliminando o ângulo morto. É uma inovação da arquitetura renascentista. Possui muralha escarpada e o pátio central se chama praça das armas.



CASA DE CÂMARA E CADEIA

Brejo da Madre de Deus, PE



As construções de câmara e cadeia eram destinadas aos serviços dos três Poderes e funcionava também como penitenciária. Ficando a Câmara no pavimento superior; e a cadeia, no inferior. No Brejo da Madre de Deus foi construída em 1847. Possui planta retangular, com telhado de 4 águas, cumeeira longitudinal e beiral, com entradas distintas para cada pavimento. No térreo, onde funcionava a penitenciária, havia muitas janelas, pois era por esse local que os presos recebiam alimentos de parentes ou transeuntes.

BARROCO E ROCOCÓ

Igreja N^a Senhora dos Prazeres | Jaboatão, PE

O Barroco buscou quebrar a previsibilidade e a monotonia do Renascimento. A fim de trazer impacto aos fiéis quando na igreja, o Barroco trouxe rebuscamento, curvas, movimento, muita decoração e ouro. O Rococó intensificou o rebuscamento, porém utilizando linhas mais sutis, cores mais suaves e uso de azulejos. É comum igrejas com o exterior Barroco e o interior predominantemente o estilo Rococó. Alguns metros antes da entrada havia uma grande escultura de cruz, chamada cruzeiro, que direcionava os fiéis à igreja. O frontão deixa de ser triangular e passa a ter curvas, quebras e volutas, ultrapassando os limites da cobertura. As igrejas poderiam possuir uma ou duas torres, com elementos decorativos no topo (zimbório). A cornija deixa de ser retilínea e adquire movimento.



O interior das igrejas passam a ser mais rebuscados, com elementos decorativos de ramos, flores, figuras bíblicas, animais e humanos. Na capela-mor fica o altar, onde o padre celebra a missa, nos fundos dele fica o retábulo, com madeira esculpida com motivos religiosos, sendo este o elemento artístico mais importante das igrejas. Há também os altares colaterais, na parede do arco cruzeiro. Era comum a existência das tribunas, de onde o clero e convidados especiais assistiam às celebrações. O coro continuou a existir.

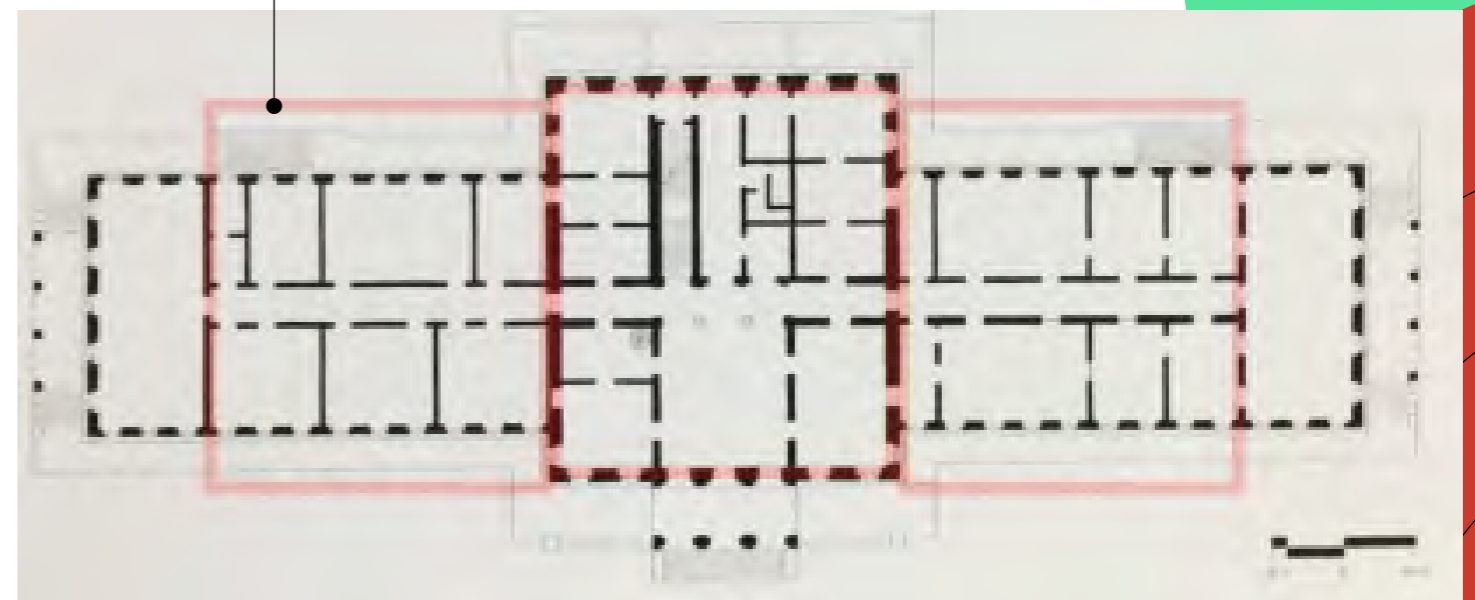


NEOCLASSICISMO

Palácio Imperial | Petrópolis, RJ

O neoclássico traz de volta a regularidade geométrica do classicismo, previsibilidade e linearidade. Com pilastras e frontão que remetem ao estilo clássico, porém agora o frontão não acompanha toda a largura da edificação. Intensifica-se o uso do vidro, adota-se a platibanda, uso do arco pleno e grades de ferros decorativas. O Palácio foi construído em 1845 para D. Pedro II. Sua planta é linear, com equilíbrio, harmonia, regularidade e distribuição uniforme dos vãos.

Módulo que se repete
ao longo da construção



ARQUITETURA DO FERRO

Mercado de São José | Recife, PE



Colunas ocas por onde escoa a água da chuva

Treliças com sua parte inferior em arco, estruturando uma cinta de amarração



Tesouras em ferro para sustentação da cobertura



Lanternim com estrutura em ferro e fechamento em vidro

Telhas francesas

Construção em alvenaria onde funciona o setor administrativo do mercado

Inaugurado em 1875, o Mercado de São José possui a arquitetura típica do século XIX, fruto da Revolução Industrial. O ferro permitiu a construção de grandes vãos, como este mercado que possui área total de 3.687,50m². O Mercado de São José é a construção pré-fabricada em ferro mais antiga do Brasil, que teve sua estrutura trazida da França. É constituído por dois pavilhões retangulares, com coberta em quatro águas e estruturas independentes, conectados por um vão central de menor largura com telhado em duas águas.

Calha ← Empena triangular

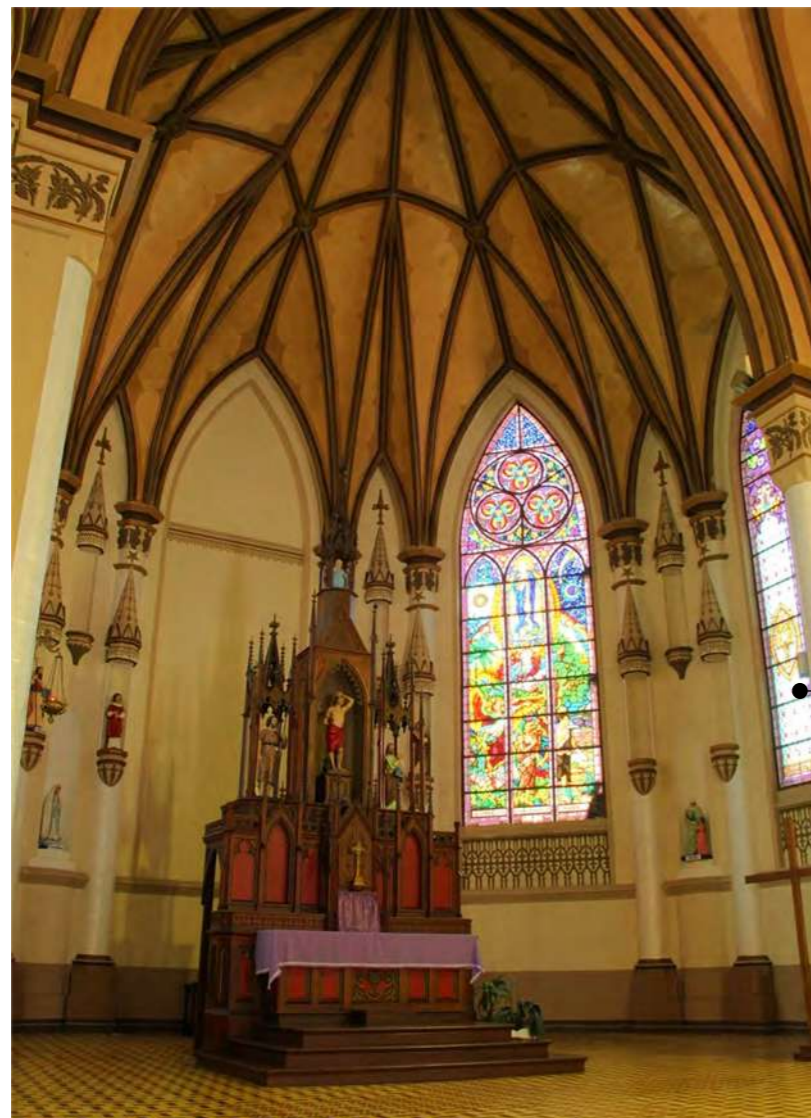


Nathalia Verony

NEOGÓTICO

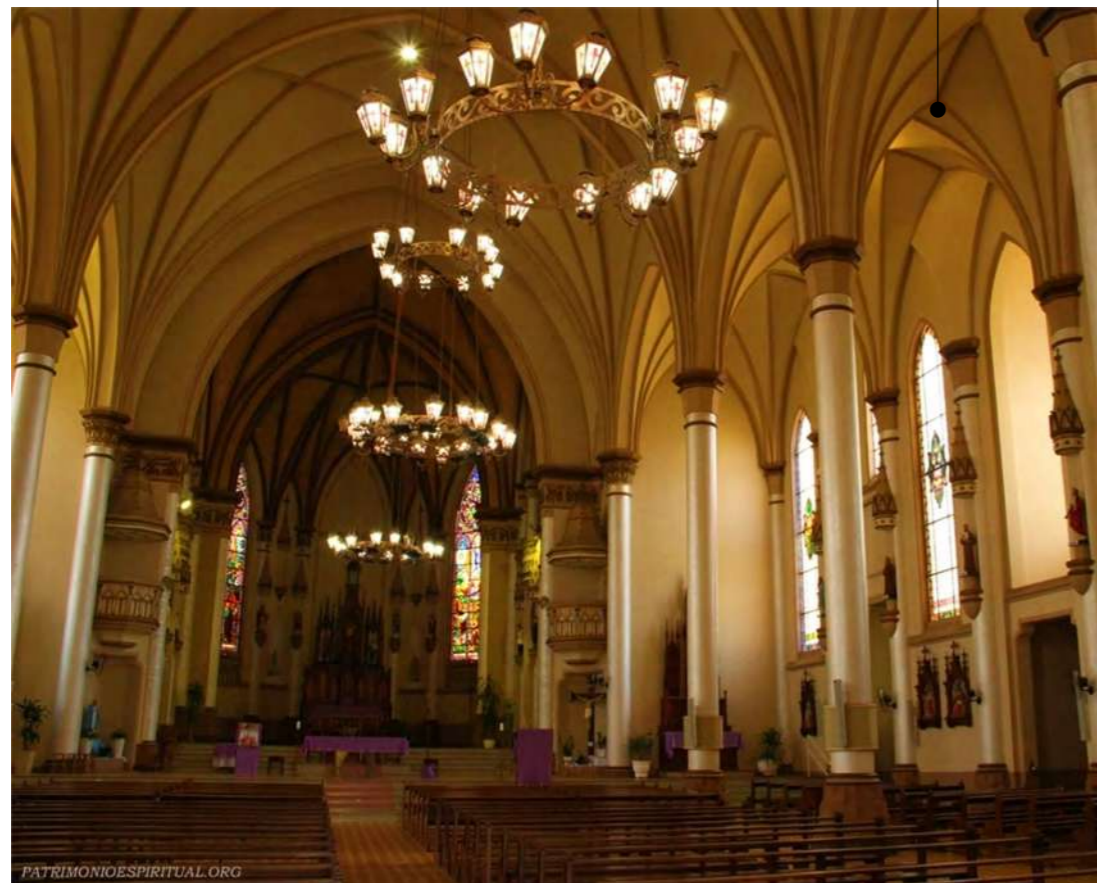
Igreja de São Sebastião Mártir | Venâncio Aires, RS

A igreja teve sua construção finalizada em 1929 e é a segunda maior igreja do estilo neogótico na América Latina. Esse estilo buscou trazer novamente elementos do estilo gótico, dentre eles: verticalidade, arcos ogivais, vitrais, rosáceas, contraforte e abóbadas.



Vitral

Abóbadas com nervuras

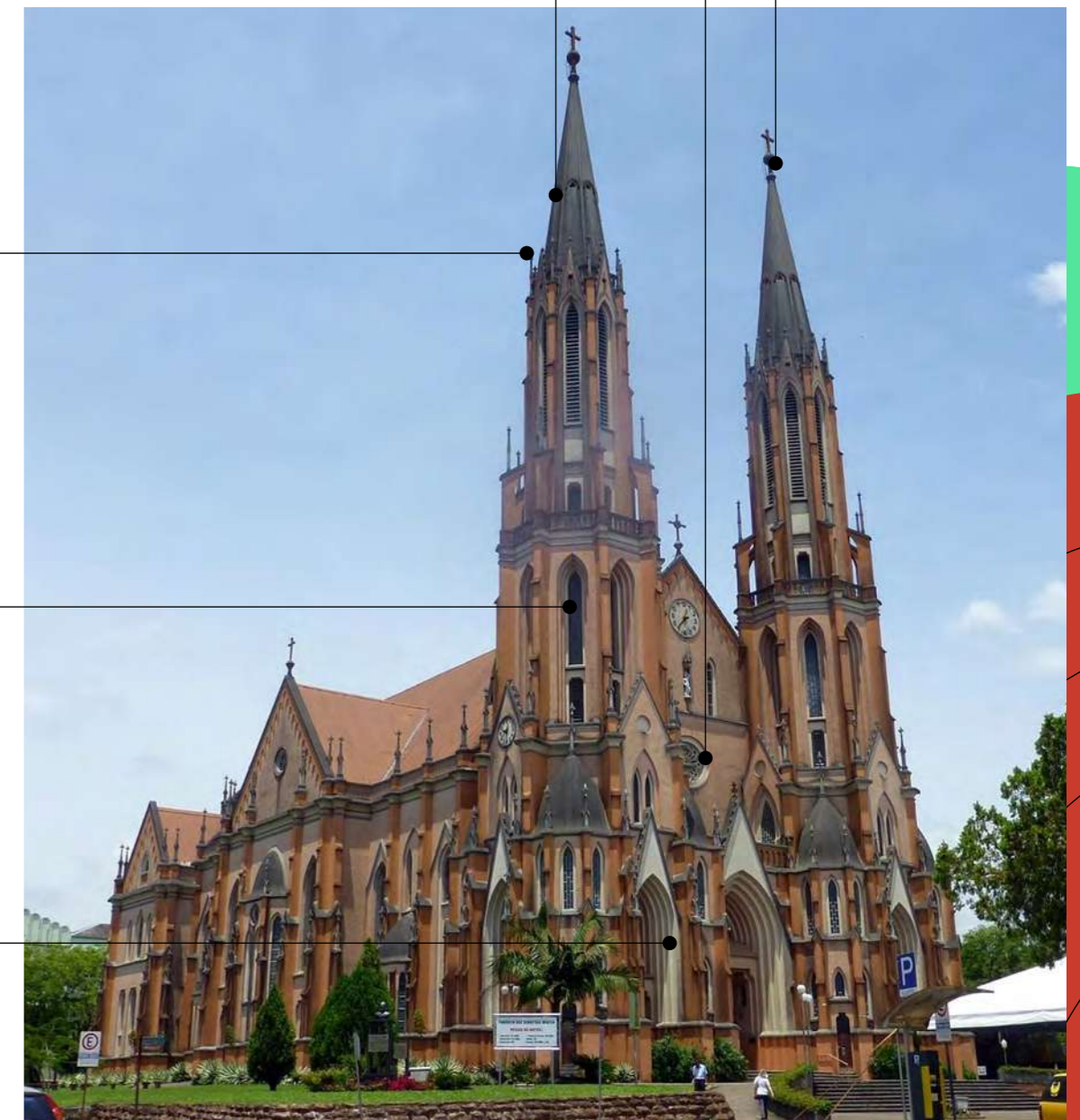


Zimbório Rosácea Grimpa

Pináculo

Vitrais

Portada com arco ogival



NEOMOURISCO

Fundação Oswaldo Cruz | Rio de Janeiro, RJ



Mosaico remetendo à tapetes àrabes

Vitral do teto do 4º andar



Zimbório

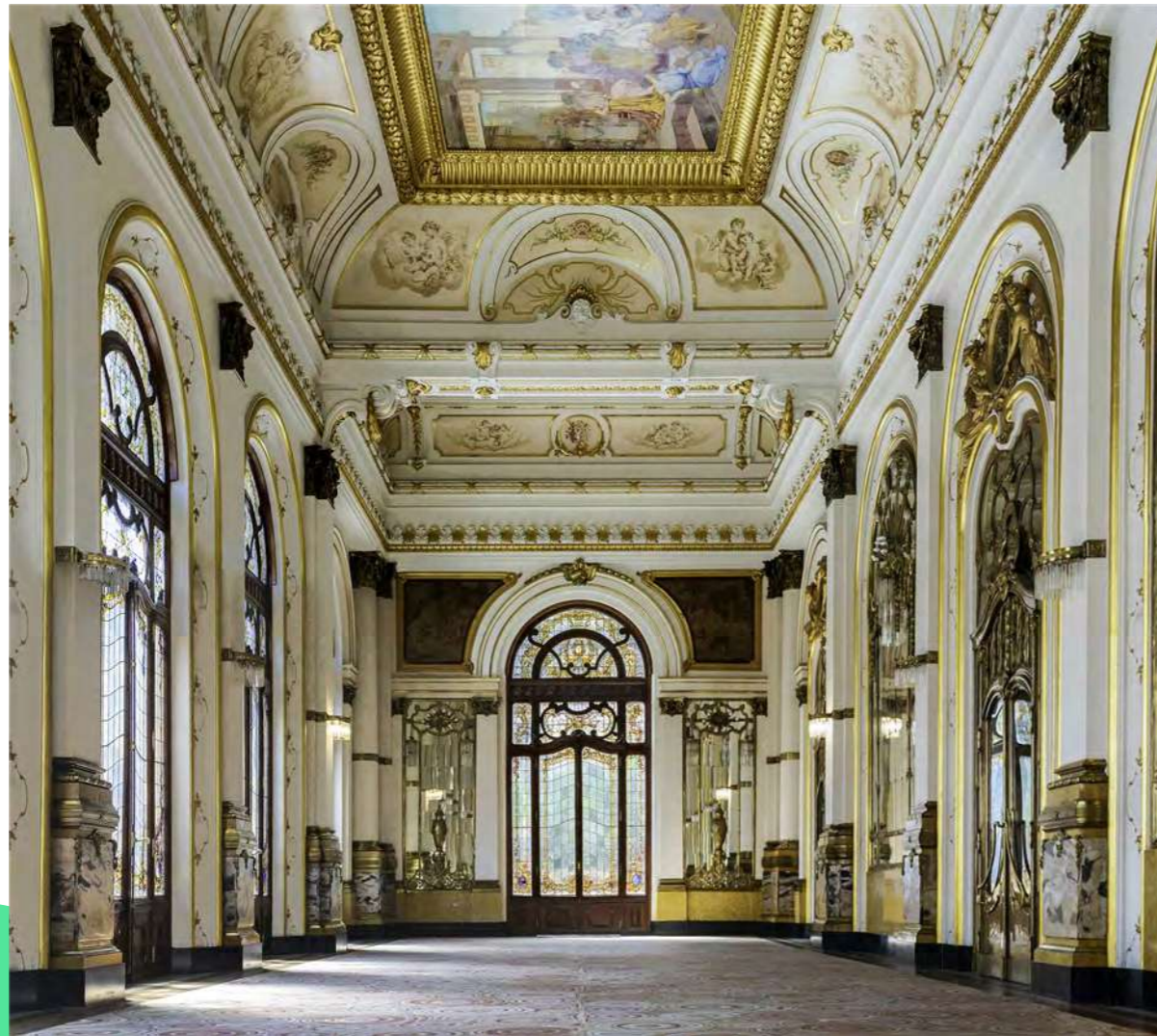
Revestido com azulejos

Arco trilobado

Arco polilobato

Arco pleno





ECLETISMO

Teatro Municipal | São Paulo, SP

O Ecletismo foi um movimento que buscou a liberdade projetual, com junções de mais de um estilo na mesma construção.

O teatro municipal de São Paulo, concluído em 1911, traz na fachada principalmente aspectos do renascimento com colunas, estátuas, arcos plenos, entablamento e simetria. Em seu interior o uso de cores claras, ouro, pinturas e rebuscamento remetem ao rococó.

Alusão
ao barroco

Platibanda com
balaustrada

Arco pleno

Cornija

Medalhão

Voluta

Coluna de ordem
coríntia

Alusão ao
classicismo

Balaustre

Colunas antropomorfas
representando atlantes



The background is a detailed architectural floor plan of a building, rendered in a light blue-grey color. It shows various rooms, corridors, and structural elements with numerous dimension lines and annotations. The plan is oriented diagonally on the page.

ARQUITETURA DE INTERIORES 1

7º Período

Prof^a Ms. Gisele Melo de Carvalho

Alunos:

Camila Brito da Cruz

Larissa Ranielly Salvaro Gouveia

Rebeca Costa Paiva e Barros

Maria Eduarda Cipriano Freira

CLIENTES



José Luiz, 70 anos

Aposentado, gosta de sair pra caminhar e andar de bicicleta, tomar uma cerveja no domingo e assistir a filmes, séries e jornal



Maria de Fátima, 62 anos

Aposentada, faz amigurumi, adora ler, ver filmes, séries e jornais, gosta de flores e cultivo



Maria Eduarda, 28 anos

Estudante de arquitetura, empreendedora, terapeuta holística, espírita, adora a filosofia budista, assiste a muitos filmes e palestras

NECESSIDADES E DESEJOS:

Criar espaço de trabalho para Fátima no escritório

Transformar a suíte em um quarto família a fim receber a filha com seus futuros filhos

Deixar a varanda acolhedora com espaço para receber as visitas

Compor o quarto da filha mais nova de forma que atenda as suas necessidades atuais e futuras

Priorizar a estética nas salas

Reaproveitar móveis



Maria Camila, 32 anos

Moradora temporária. Nutricionista, pensa em ser mãe em breve, gosta de atividades ao ar livre



Mel, 13 anos

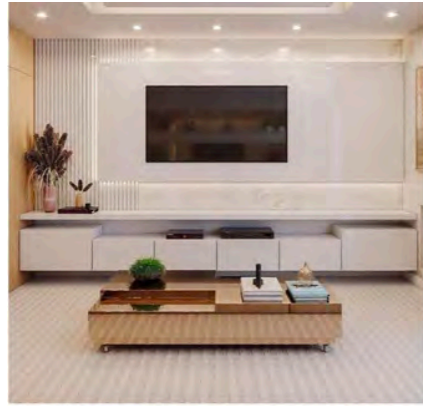
Já idosa e com muitas restrições. É independente e fica em todos os cômodos da casa, mas dorme no quarto do casal



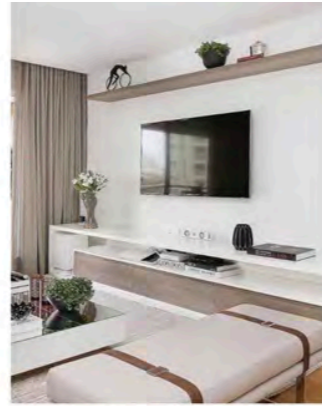
Branca, 4 anos

Ama natureza. Não gosta de ficar sozinha, normalmente está com Duda no quarto, que é onde dorme

SALA DE ESTAR



Mesa de centro, painel



Recamier



Aparador na entrada

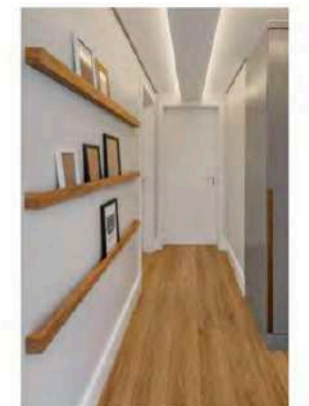
HALL



Prateleira com espelho

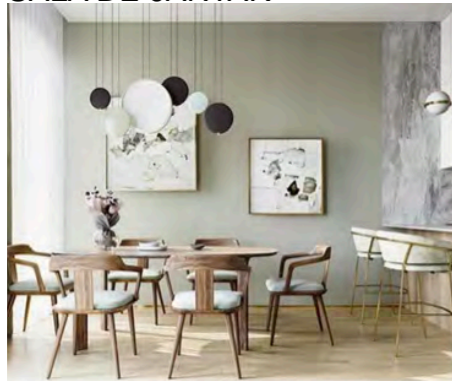


Mini aparador e 3D



Prateleiras para fotografias

SALA DE JANTAR



Tons



Tons e luminária



Cadeiras e mesa

BANHEIRO SUITE



Cuba e bancada

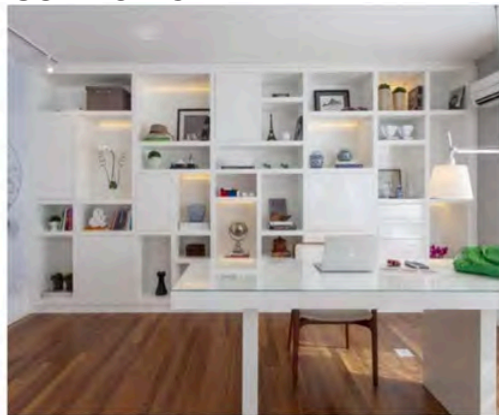


Acabamentos rosê



Cerâmica portinari

ESCRITÓRIO



Jogo de marcenaria aberta e fechada



Abajur articulado de piso



Bancada dupla

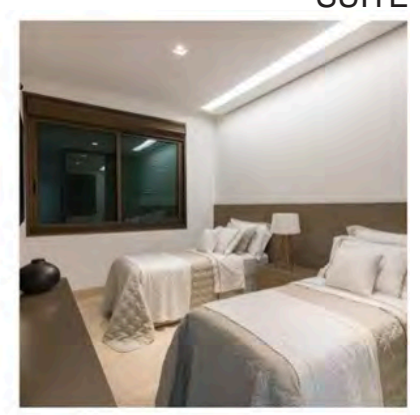


Cama casal bicama



Pequena mesa

SUITE



Pintura meia parede

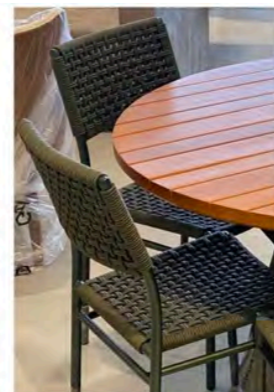
VARANDA



Jardim vertical



Sofá, mesa e puffs

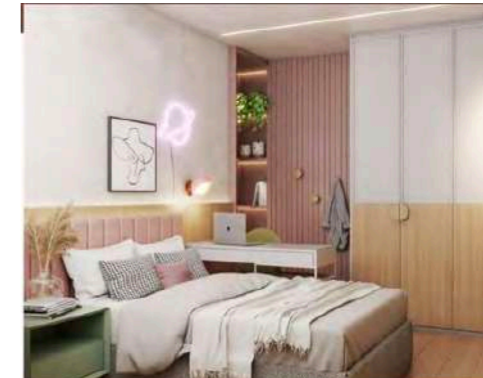


Fibra sintética

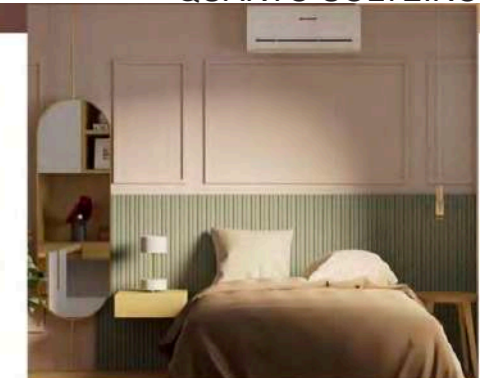


Grama para as cachorras

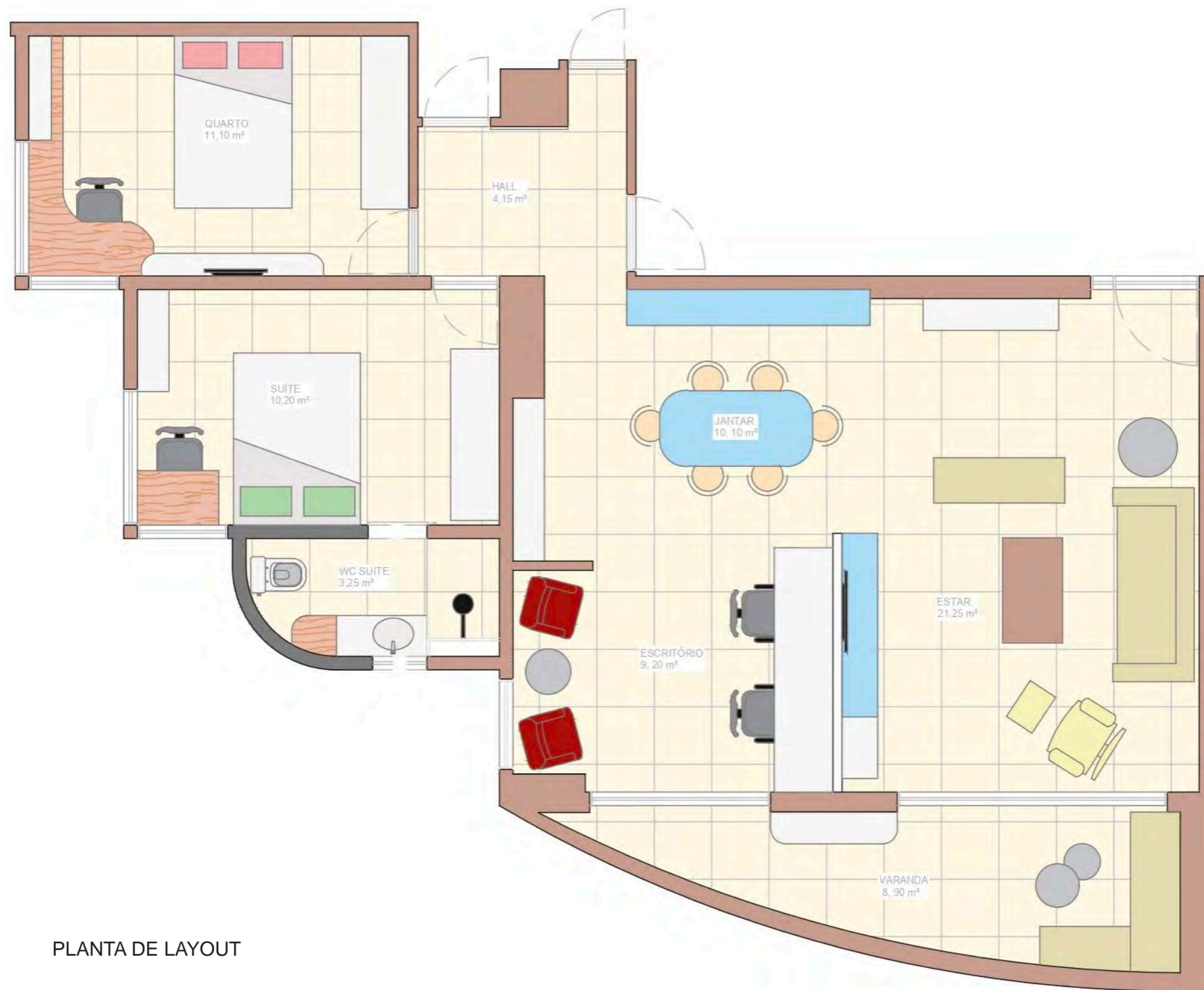
QUARTO SOLTEIRO



Cores e estilo



Espelho, cores, boiserie



PLANTA DE LAYOUT

Memorial

Visando trazer o máximo de conforto e de aproveitamento do espaço para a residência dos clientes, o projeto priorizou os móveis planejados, sem deixar de aproveitar móveis já existentes na moradia.

A escolha por linhas puras e tons neutros em todo o mobiliário das salas foi responsável por trazer o ponto alto da estética tão prezada pela cliente, dando a primeira boa impressão já ao entrar na residência. A pedido, a porta de entrada e o painel de TV foram mantidos, bem como o aparador da sala de jantar. Para o alinhamento com o aparador, alguns pontos em alumínio preto foram adicionados. Ao lado da porta de entrada foi criado um novo espaço, decorado, que irá permitir aos usuários manterem seus pertences pessoais de uso habitual próximo à entrada e saída, servindo de apoio.

Na sala as duas poltronas foram trocadas por uma dupla de puff menores que poderá ser usado como apoio para os pés (ao invés do centro de mesa, como é usado atualmente) e como assento para visitas.

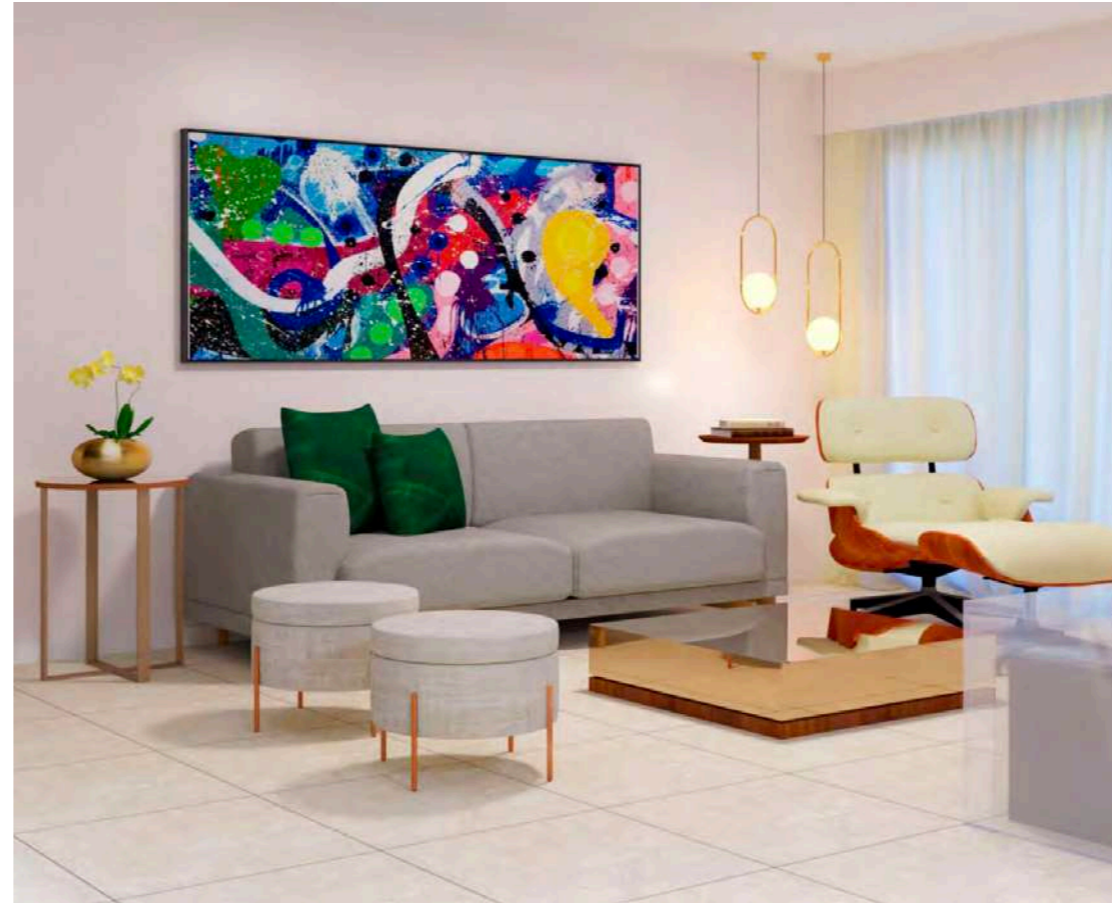
Já no escritório, sua reorganização permitiu que adicionássemos mais um posto de trabalho na bancada, de forma que este seja utilizado simultaneamente pelo casal. As duas poltronas existentes serão mantidas, passando apenas por uma reforma.

A varanda foi concebida com a adição de nova mobília para receber a família, com um sofá em canto alemão e algumas banquetas; além disso, também foi pensado em um espaço para as cachorras, residentes ilustres do apartamento.

Os quartos foram também rearrumados, de forma que ambos pudessem receber camas de casal; ambos continuam com bancadas de estudos, sendo que no quarto de Camila esta bancada é móvel e pode ser retirada para, por exemplo, colocar uma outra cama, já prevendo usos futuros, como a chegada de um filho. O banheiro de Camila teve seu layout também reorganizado visando dar mais privacidade a quem o estiver utilizando. No hall entre os quartos, onde dormem as cachorras, foi adicionado prateleiras para quadros e fotos, como pedido pelos clientes, bem como uma bela e sofisticada decoração.

Perspectivas

SALA DE ESTAR



MESA DE CENTRO
PEÔNIA | TENDÊNCIA
INTERIORES



PUFF ATHENAS |
MERCADO LIVRE

Perspectivas

SALA DE JANTAR



CADEIRA RAQUEL |
TENDÊNCIA INTERIORES



CADEIRA GREY | ABITA
DESIGN

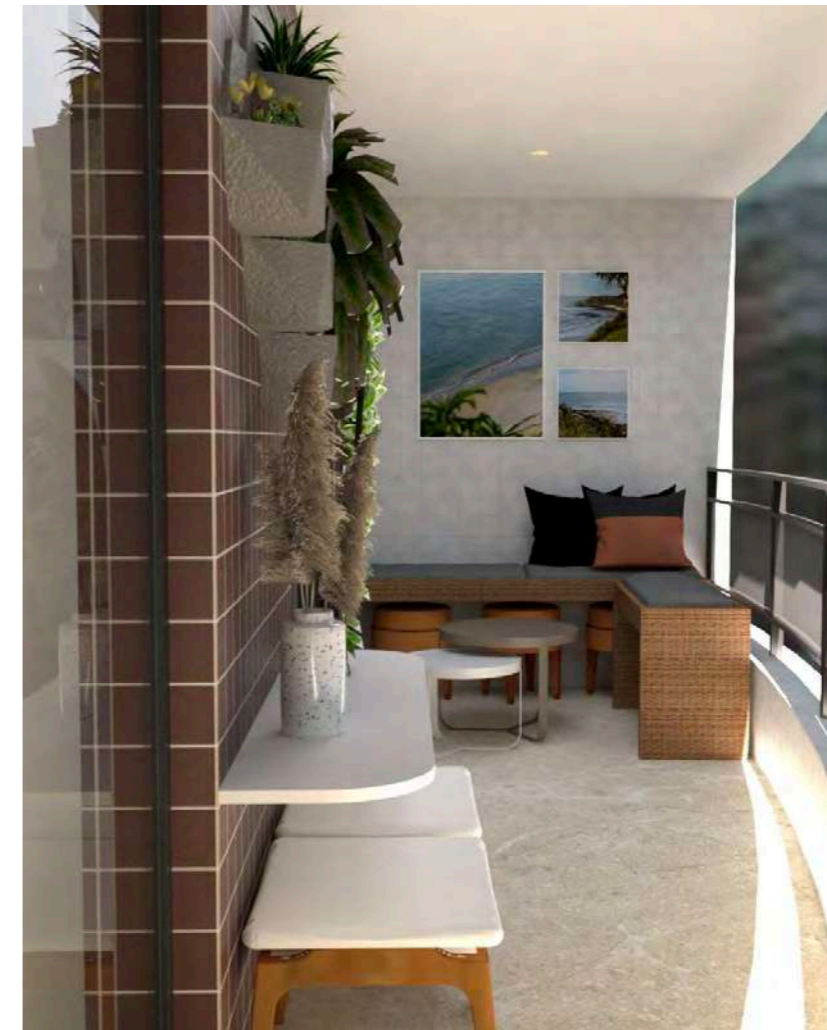
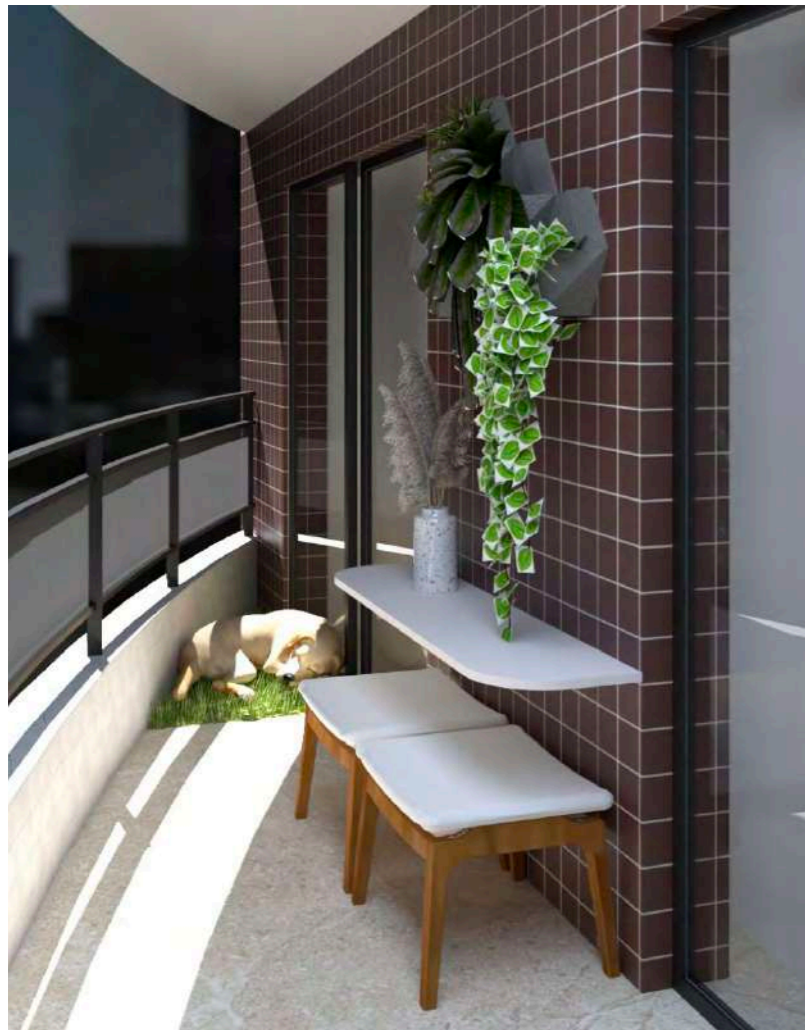
Perspectivas

SALAS E ESCRITÓRIO



Perspectivas

VARANDA



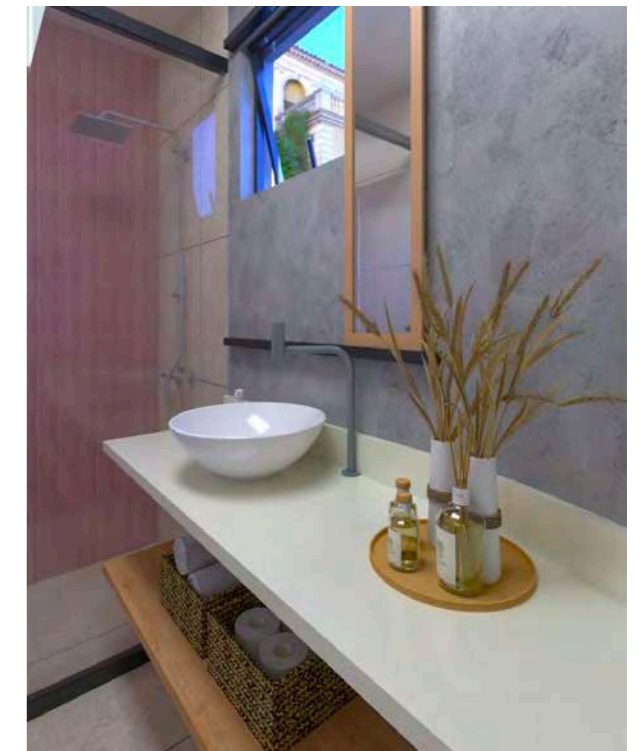
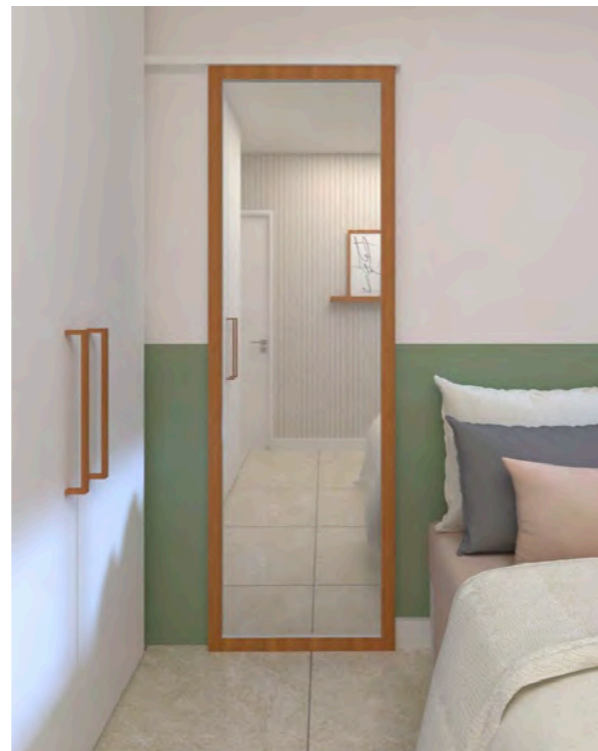
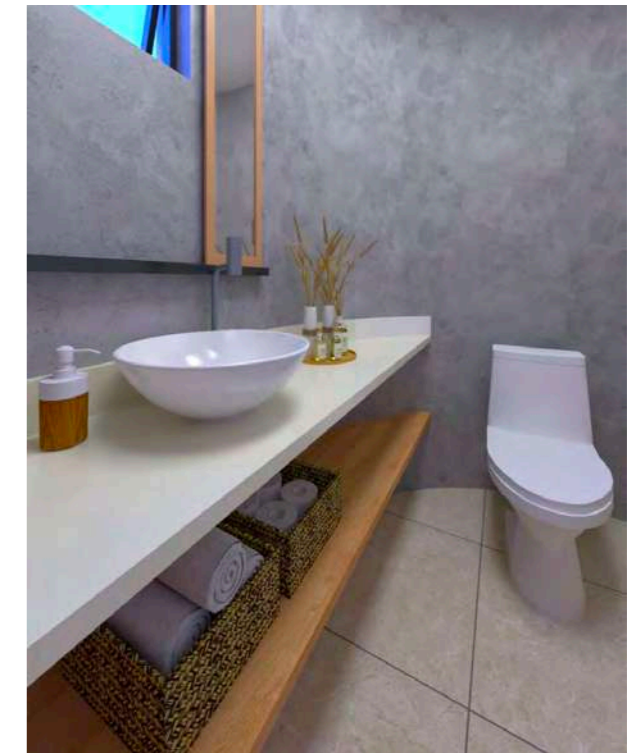
PUFF SET ROUND
TERRACOTA | TOK&STOK



PUFF BANQUETA
RETANGULAR

Perspectivas

SUITE E BANHEIRO DA SUITE



Perspectivas

HALL

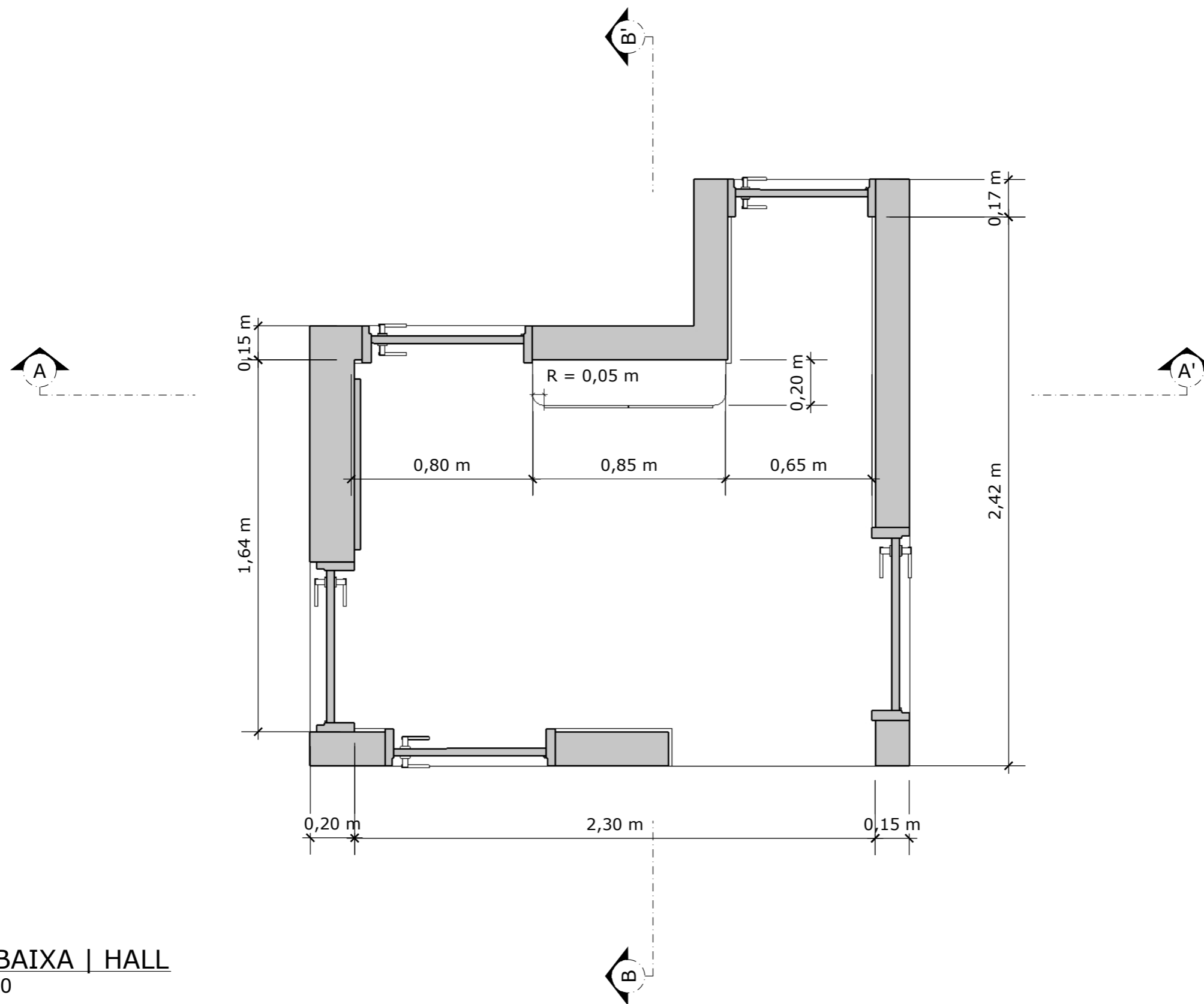


APARTAMENTO JOSÉ LUIZ E FÁTIMA

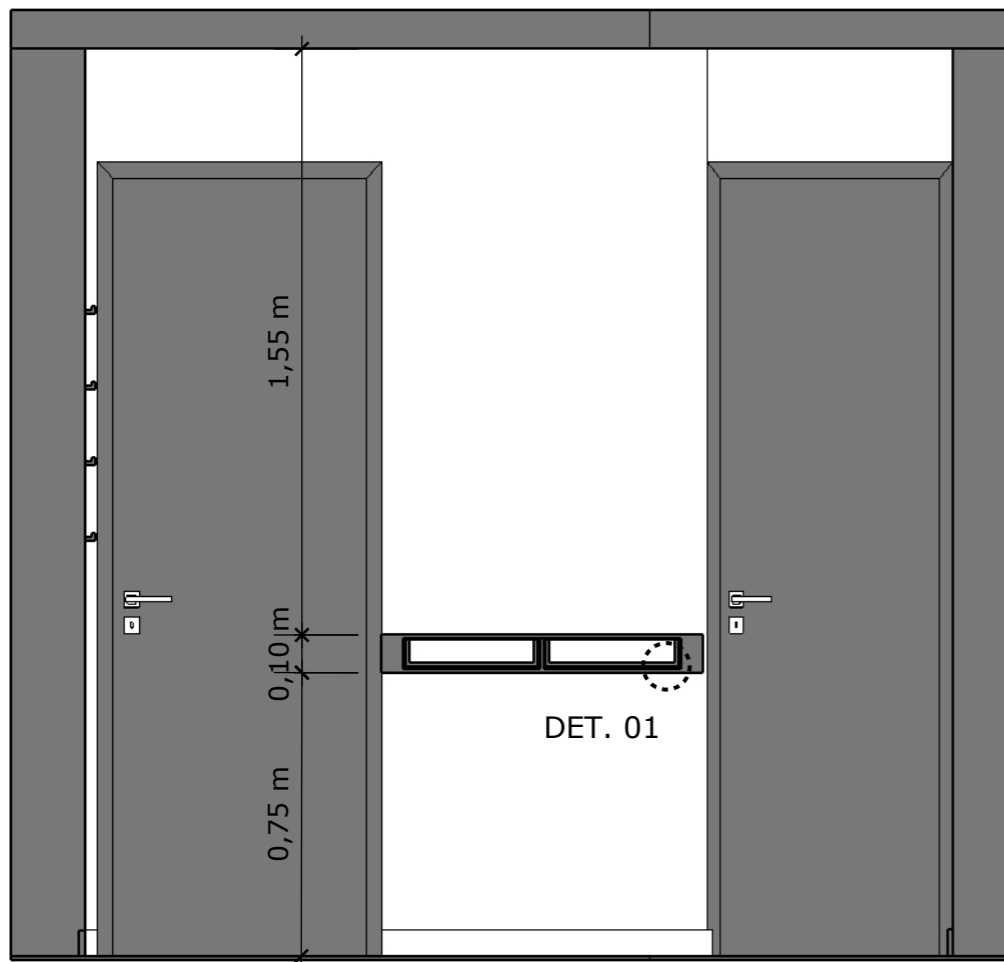


EDUARDA FREIRE
Arquitetura

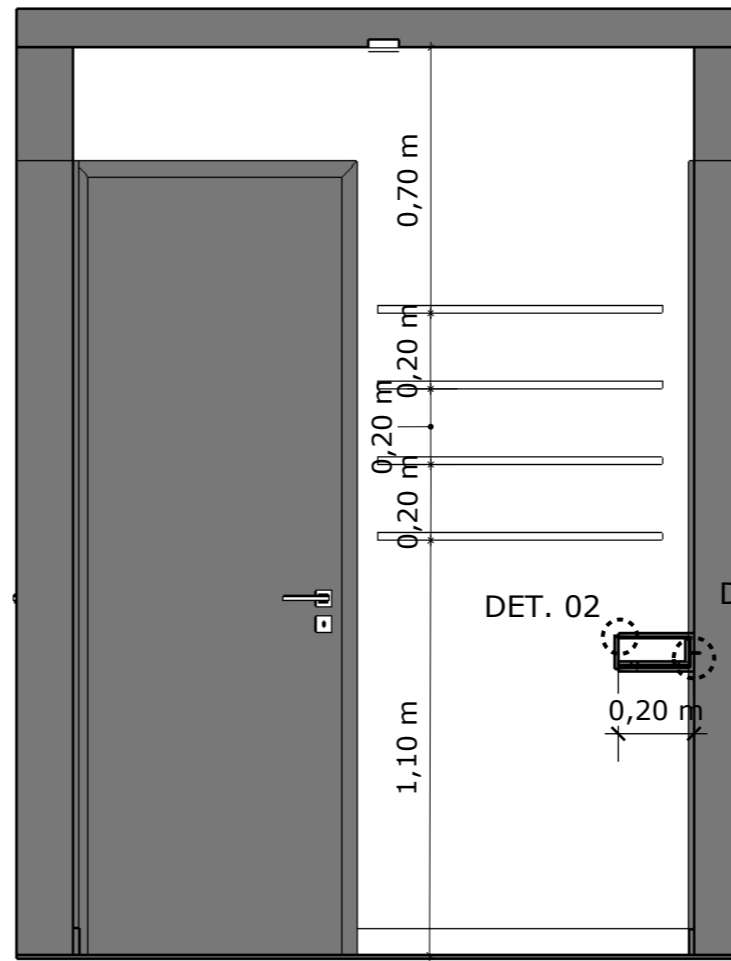
PROJETO EXECUTIVO | HALL E QUARTO SOLTEIRO



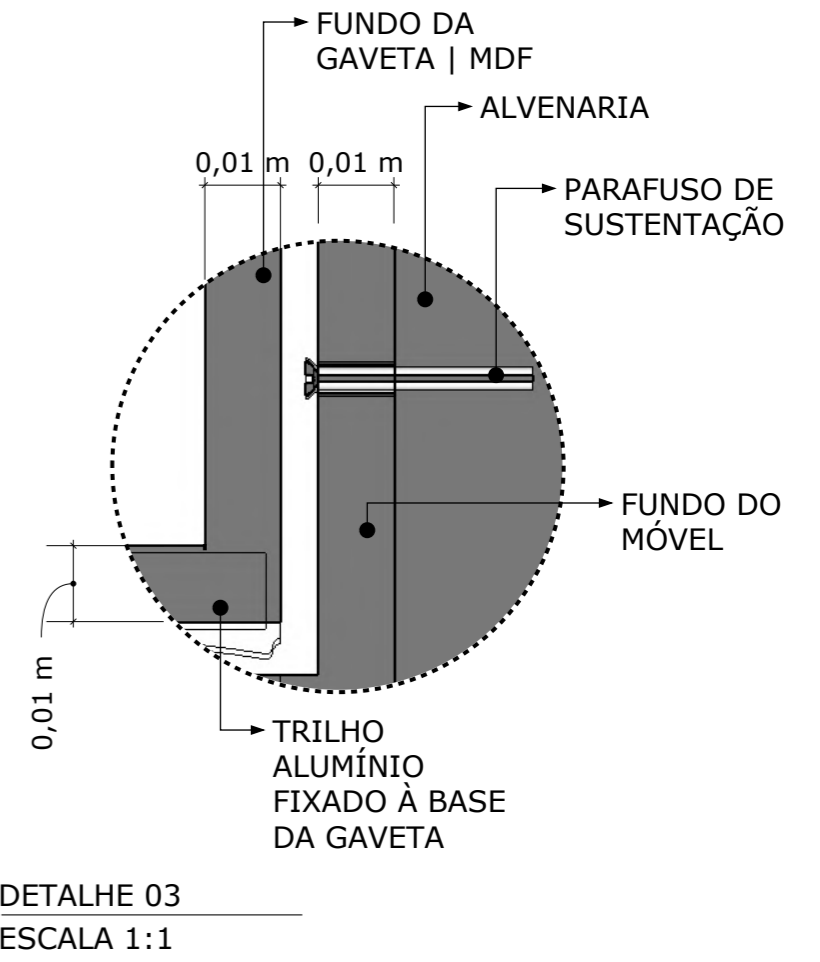
PLANTA BAIXA | HALL
ESCALA 1:20



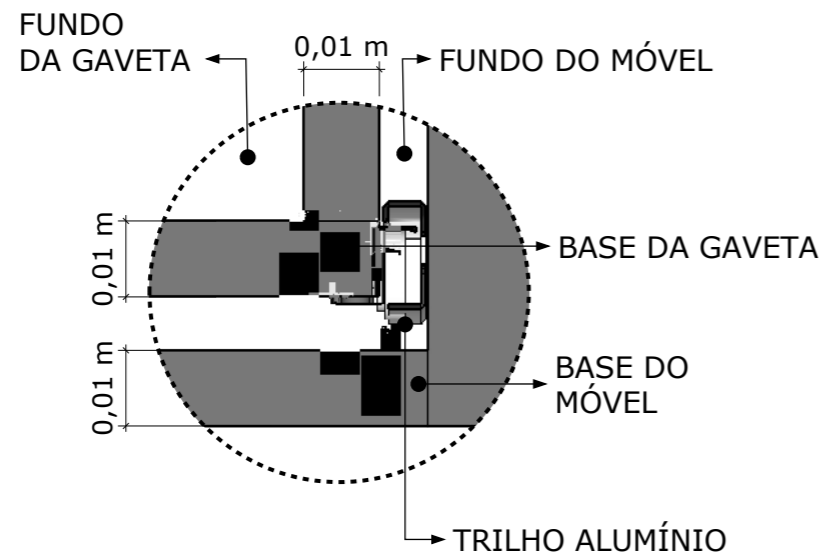
PLANTA CORTE AA'
ESCALA 1:20



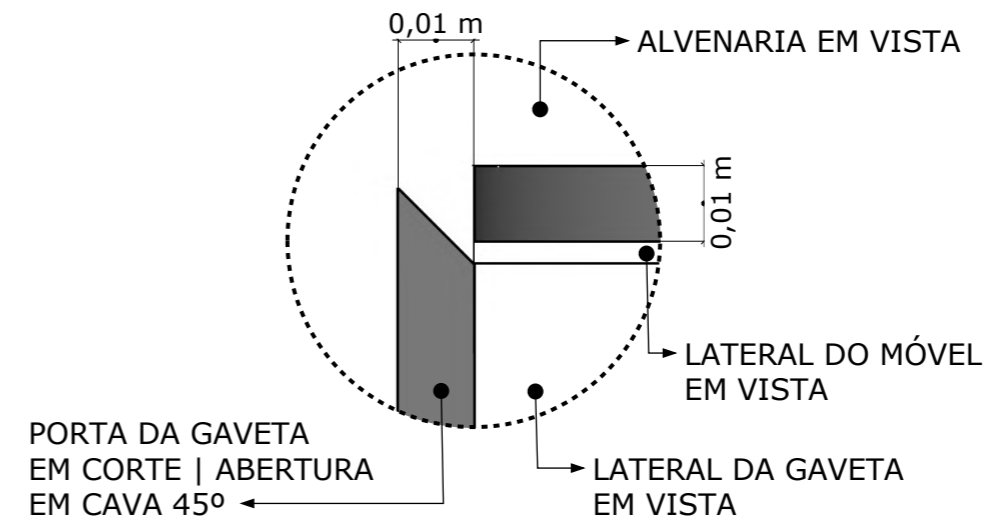
PLANTA CORTE BB'
ESCALA 1:20



DETALHE 03
ESCALA 1:1

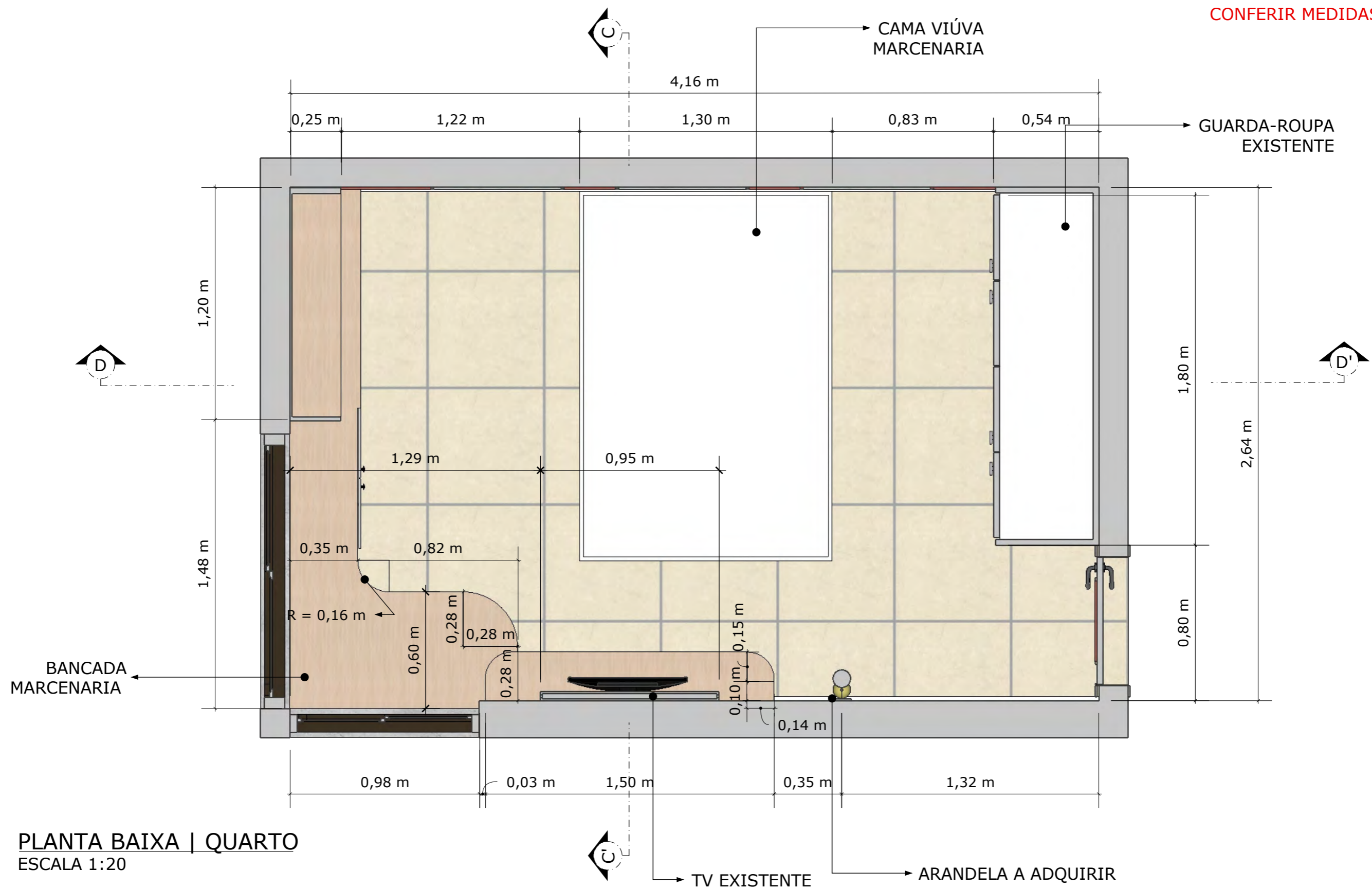


DETALHE 01
ESCALA 1:1



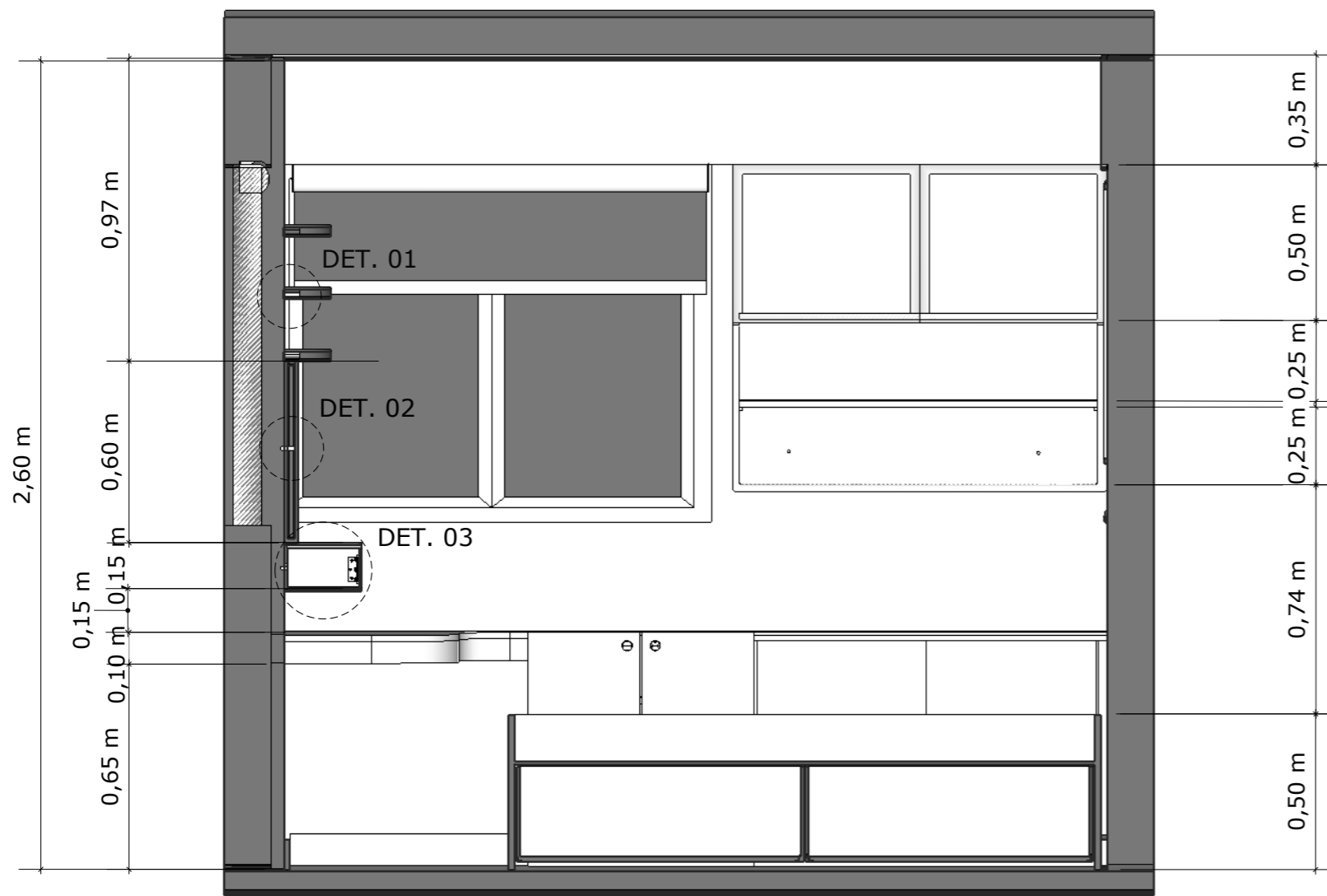
DETALHE 02
ESCALA 1:1

CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

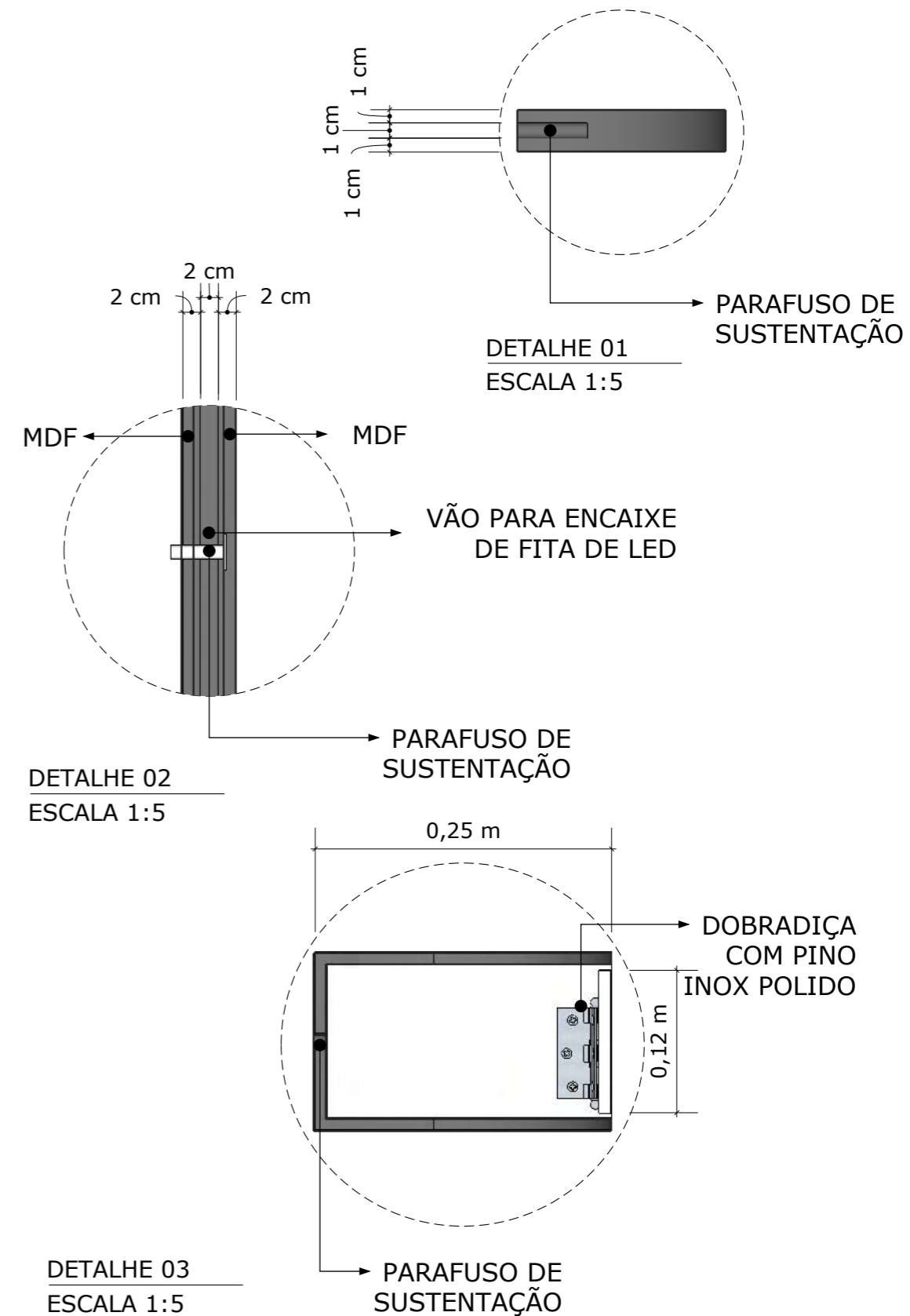


PLANTA BAIXA | QUARTO
ESCALA 1:20

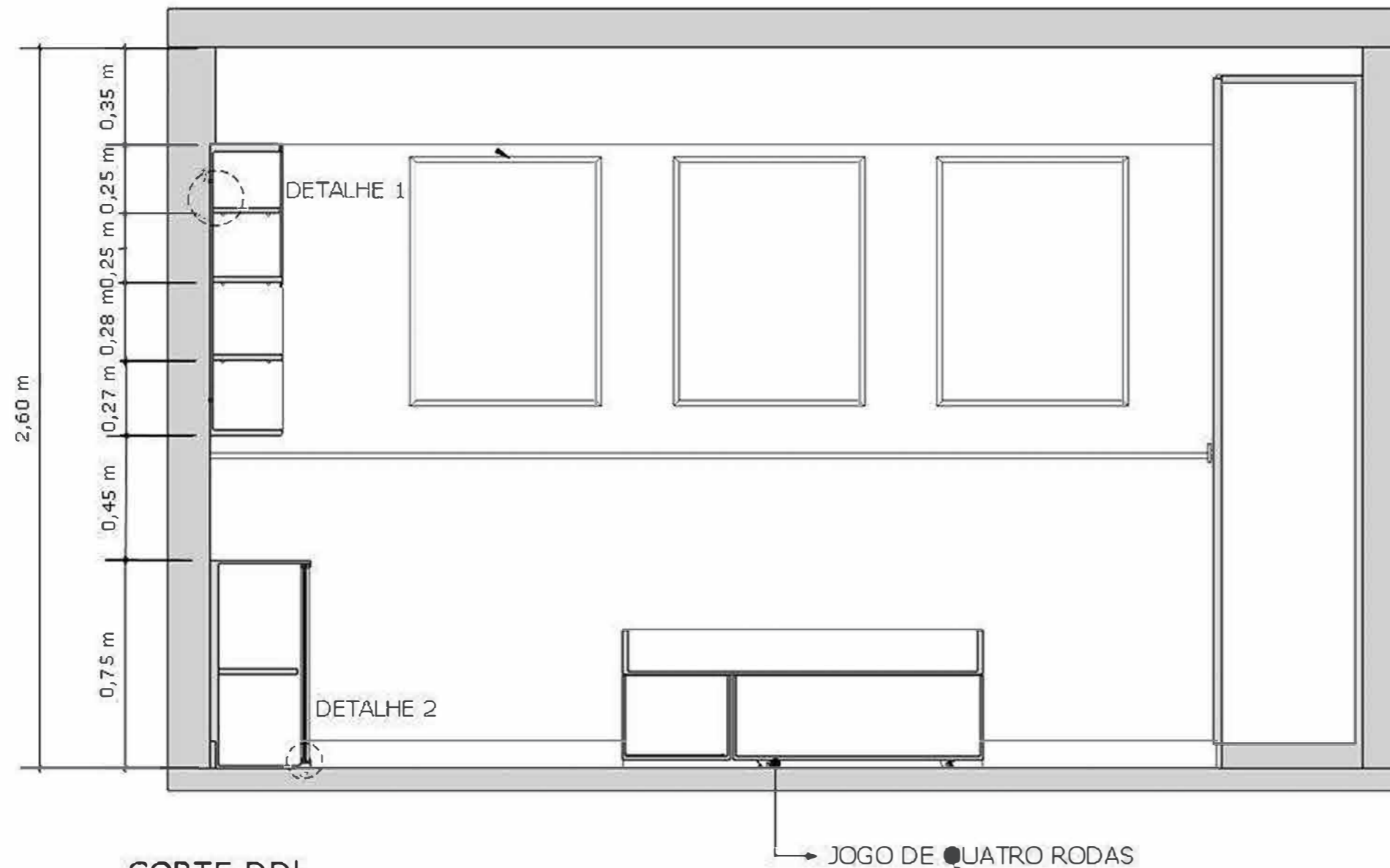
CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL



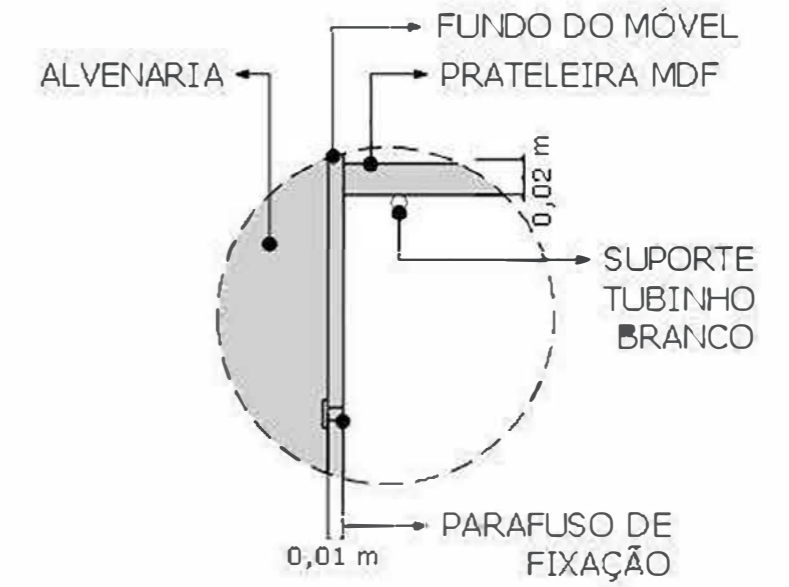
CORTE CC'
ESCALA 1:20



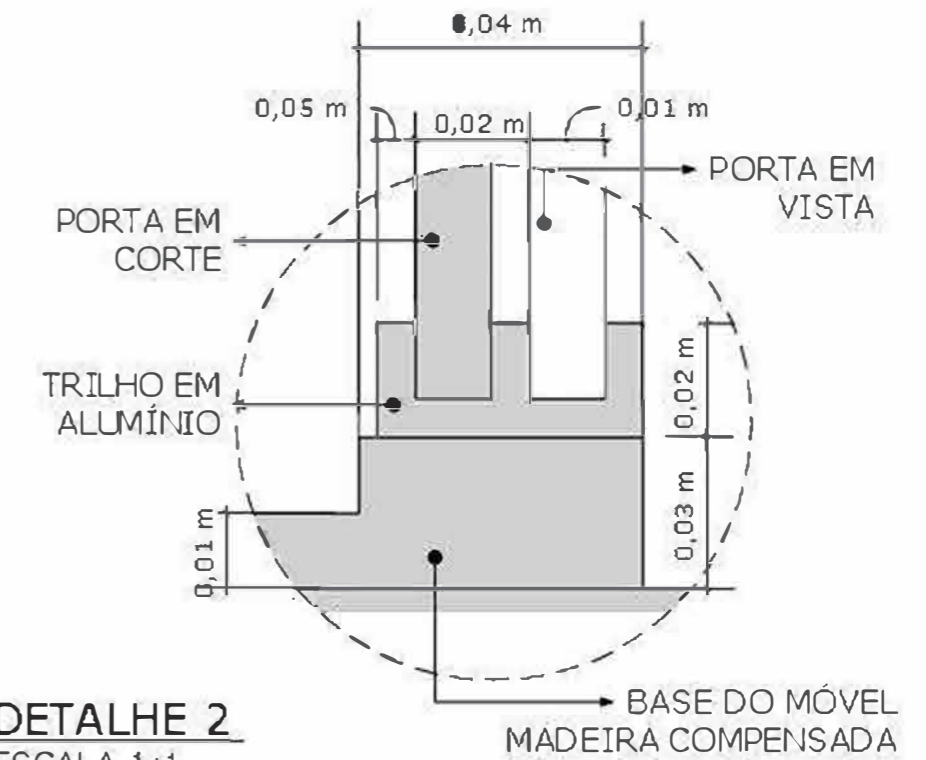
CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL



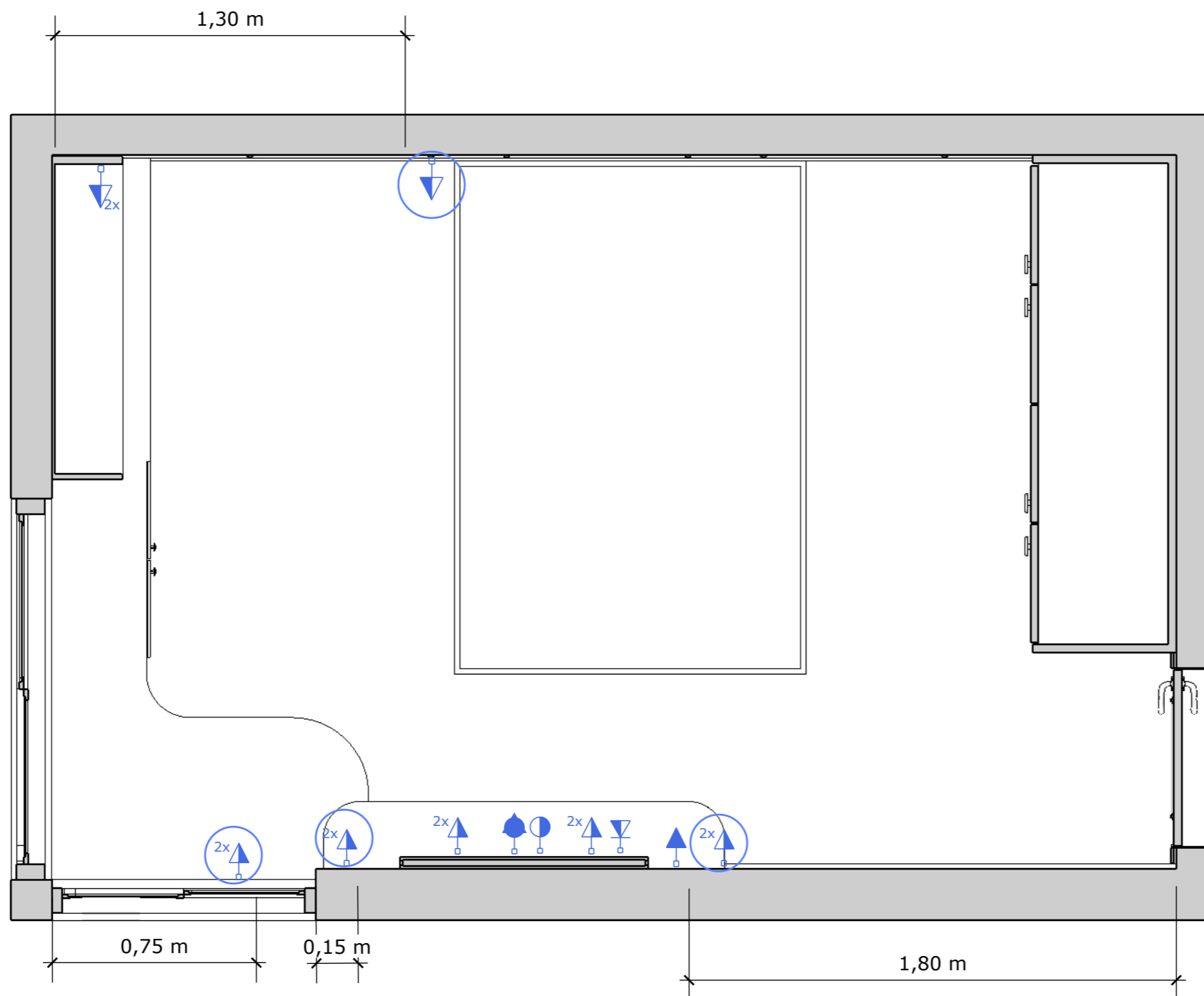
CORTE DD'
ESCALA 1:20



DETALHE 1
ESCALA 1:5



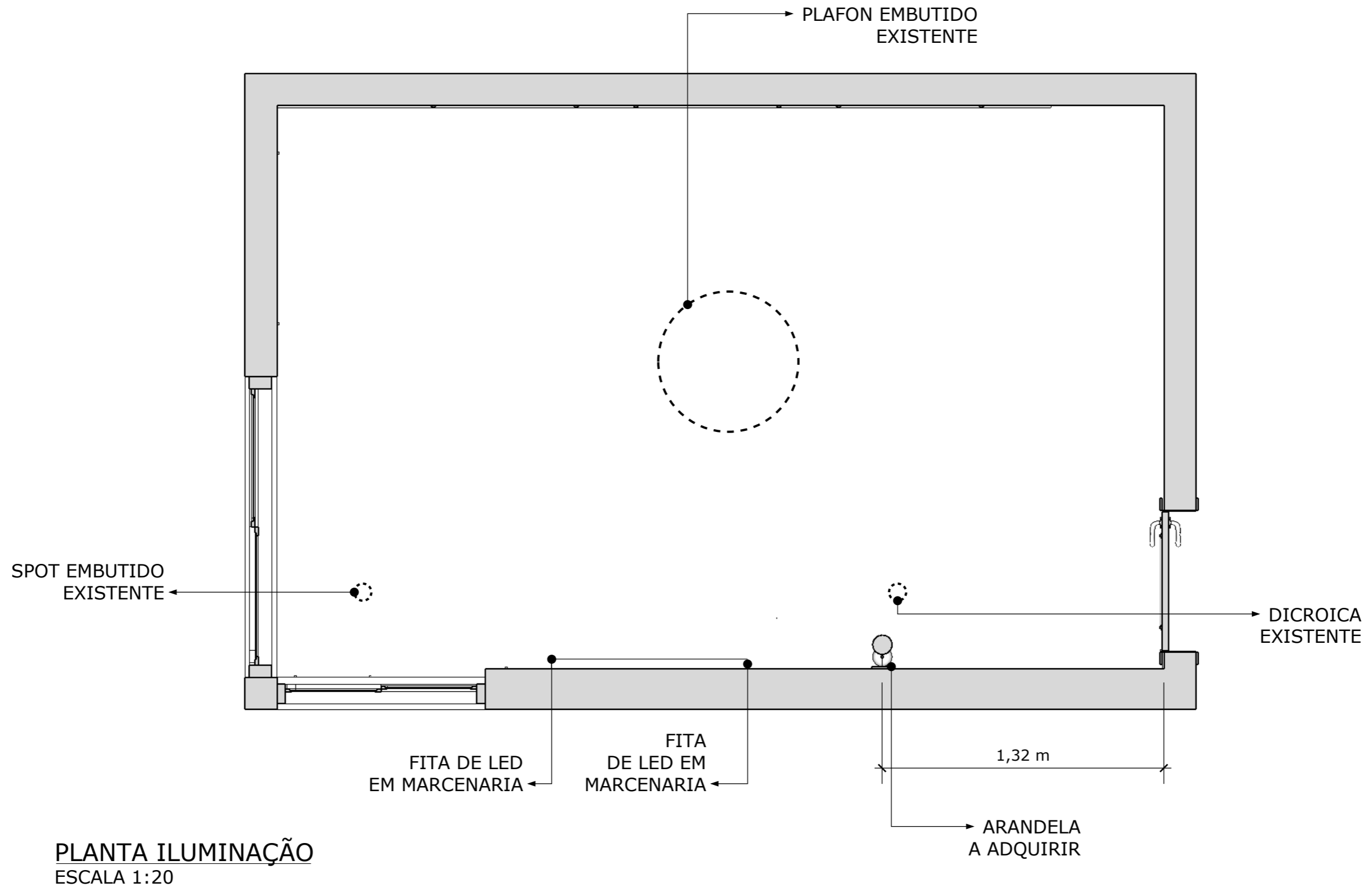
DETALHE 2
ESCALA 1:1

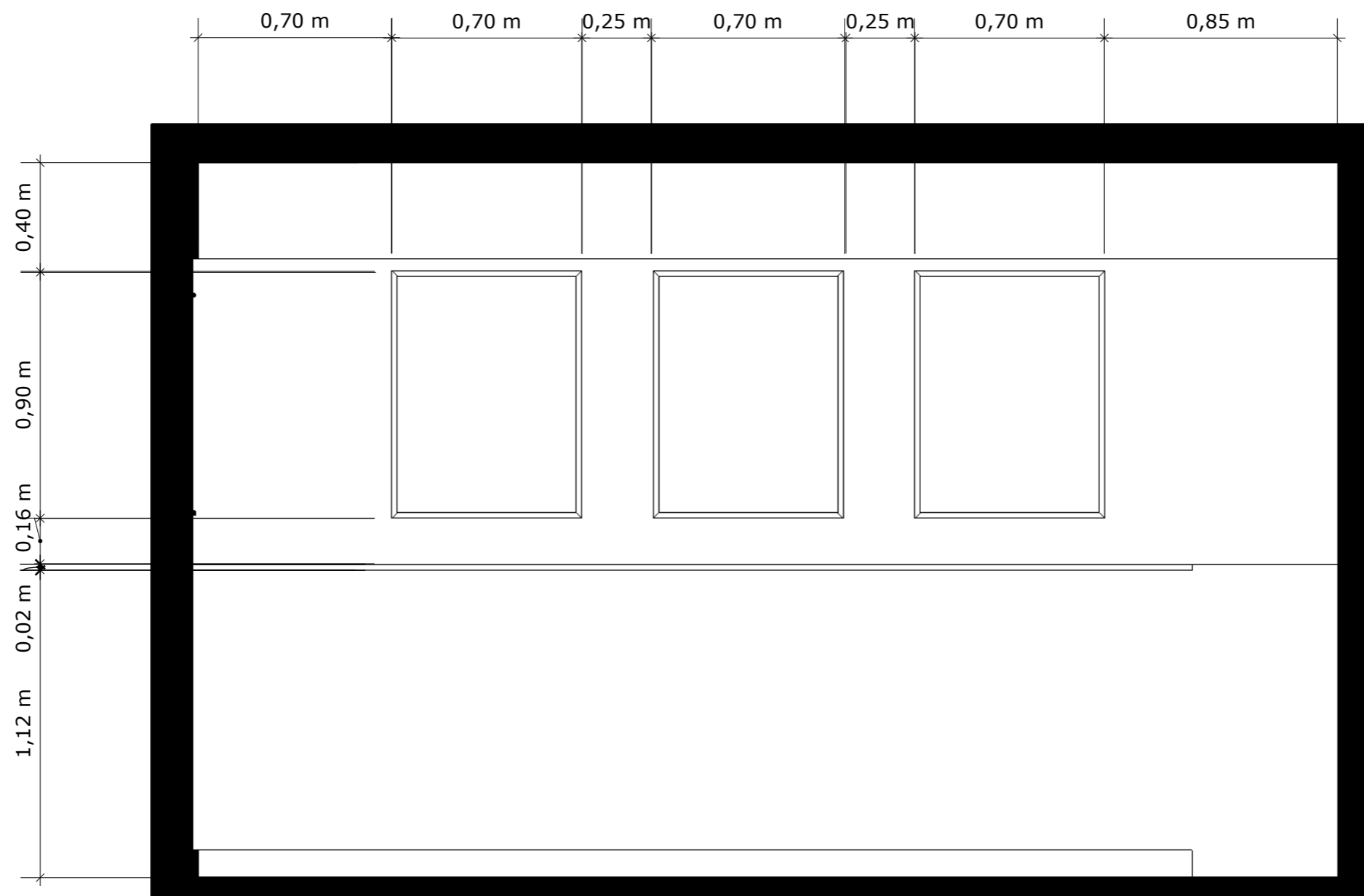


LEGENDA

- PONTO REDE MÉDIA
- PONTO ANTENA MÉDIA
- TOMADA MÉDIA DUPLA
- TOMADA ALTA
- TOMADA MÉDIA
- PONTO AR CONDICIONADO
- TOMADA BAIXA
- PONTO NOVO

PLANTA ELÉTRICA
ESCALA 1:20

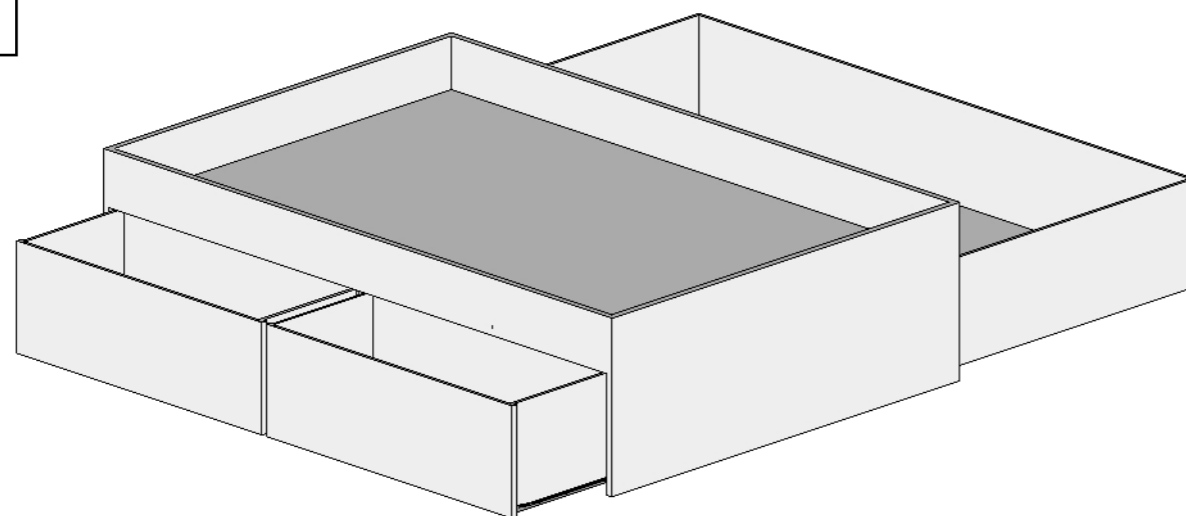




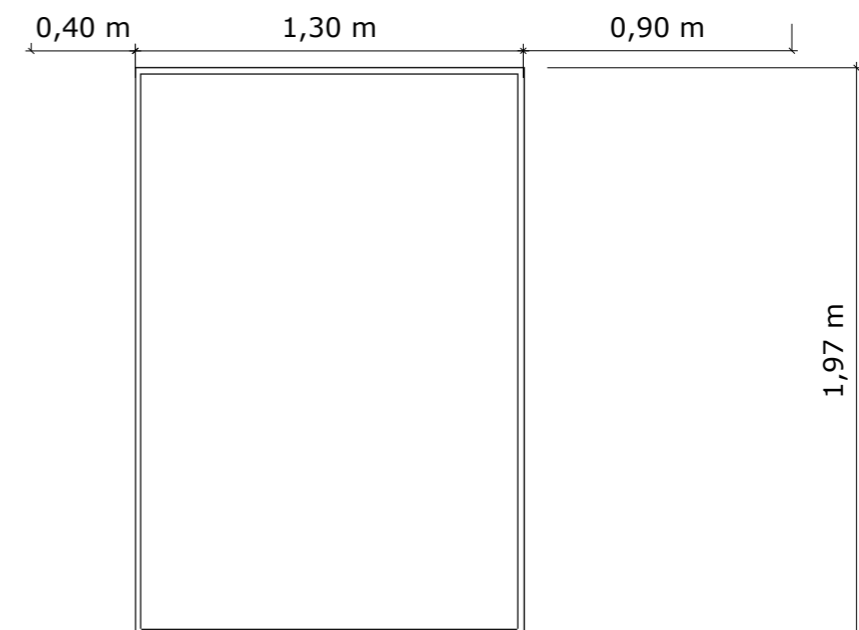
PAGINAÇÃO BOISERIE
ESCALA 1:20

PERÍMETRO TOTAL 13,25 m

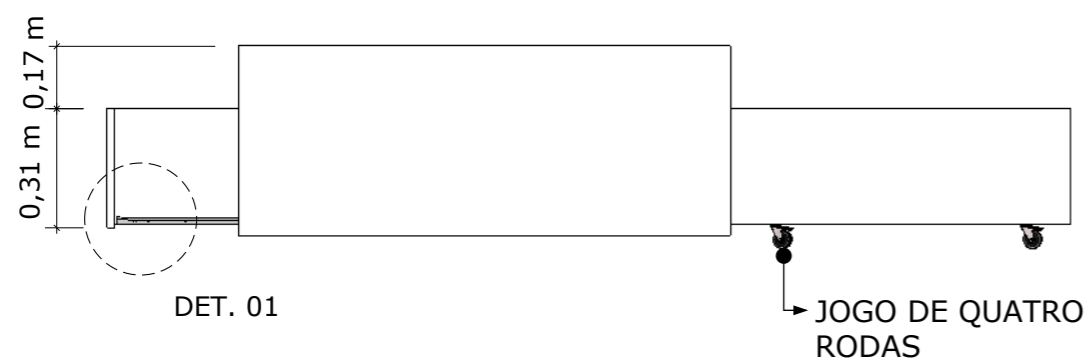
BRANCO SUPREMO
ARAUCO



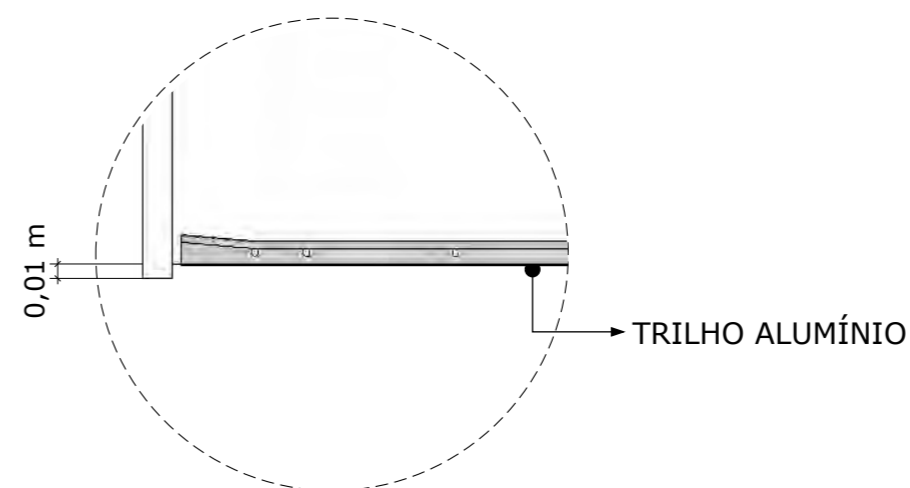
CAMA | PERSPECTIVA
ESCALA 1:20



CAMA | VISTA SUPERIOR
ESCALA 1:20

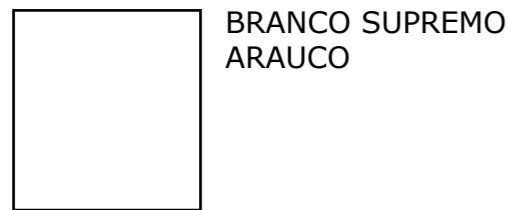


CAMA | VISTA FRONTAL
ESCALA 1:20



DETALHE 1
ESCALA 1:5

COMPENSADO DE MADEIRA



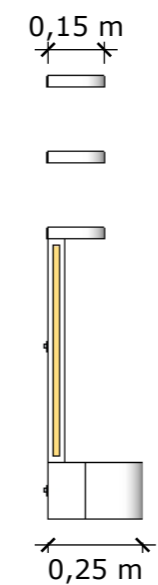
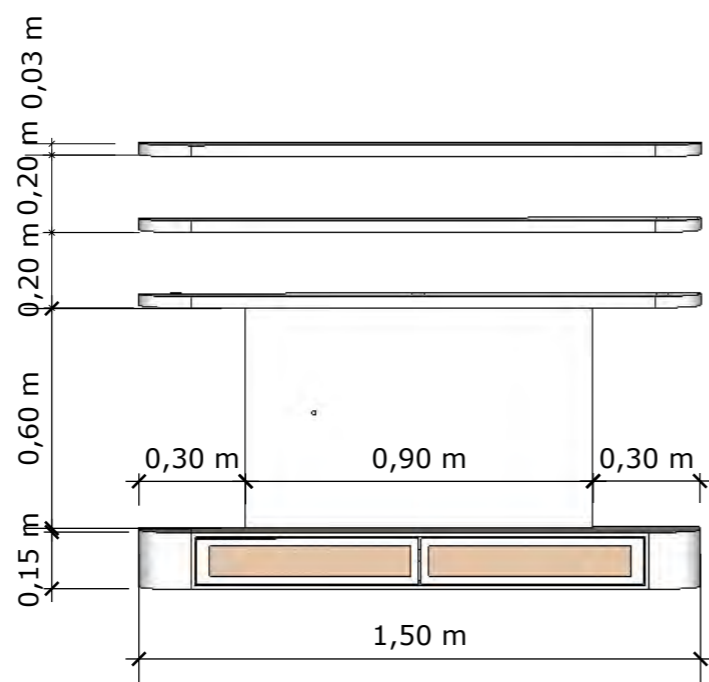
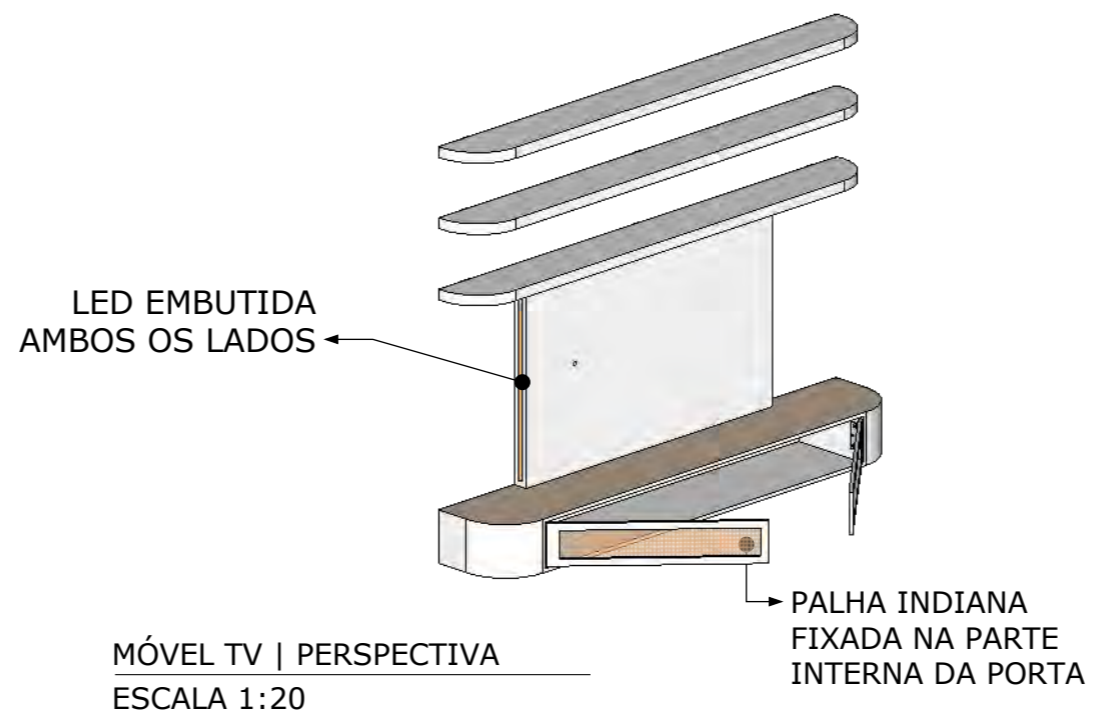
BRANCO SUPREMO
ARAUCO

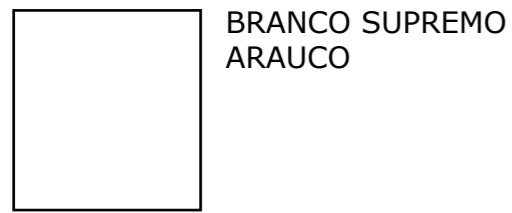


CARVALHO MEL
ARAUCO



PALHA INDIANA

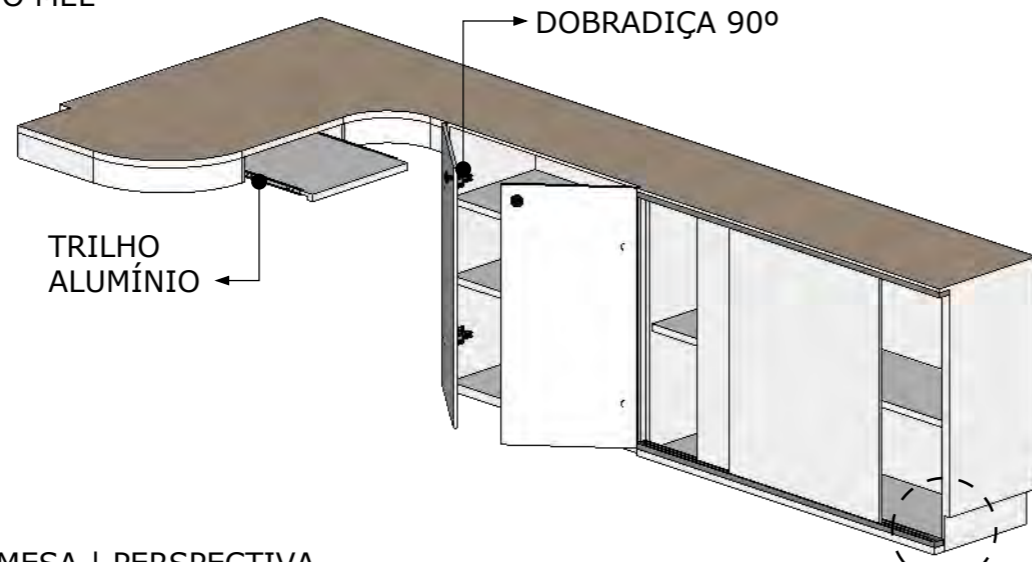




BRANCO SUPREMO
ARAUCO

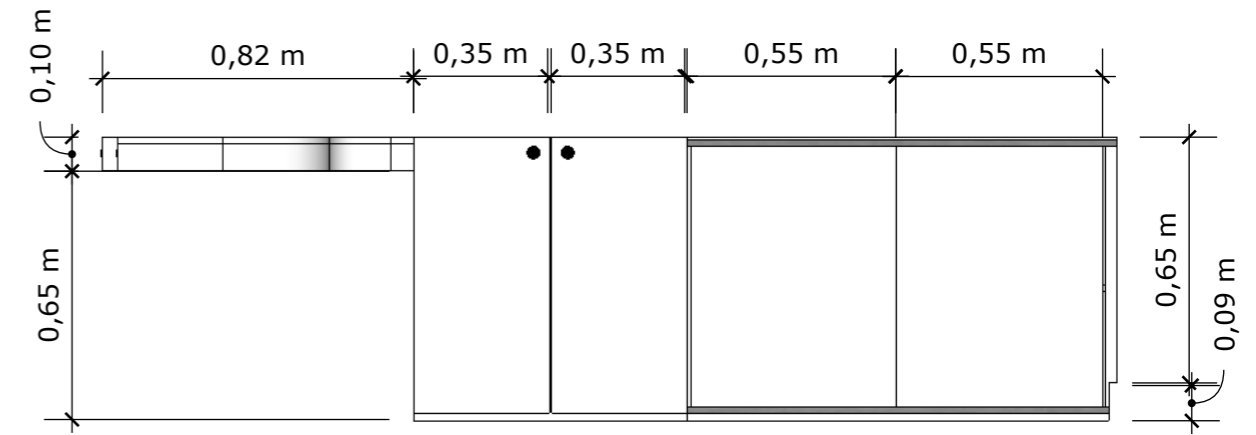


CARVALHO MEL
ARAUCO

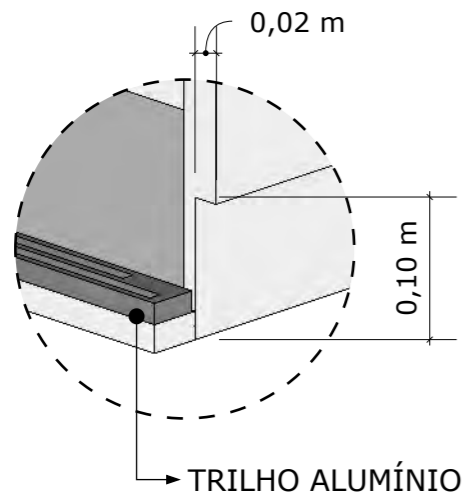


MESA | PERSPECTIVA
ESCALA 1:20

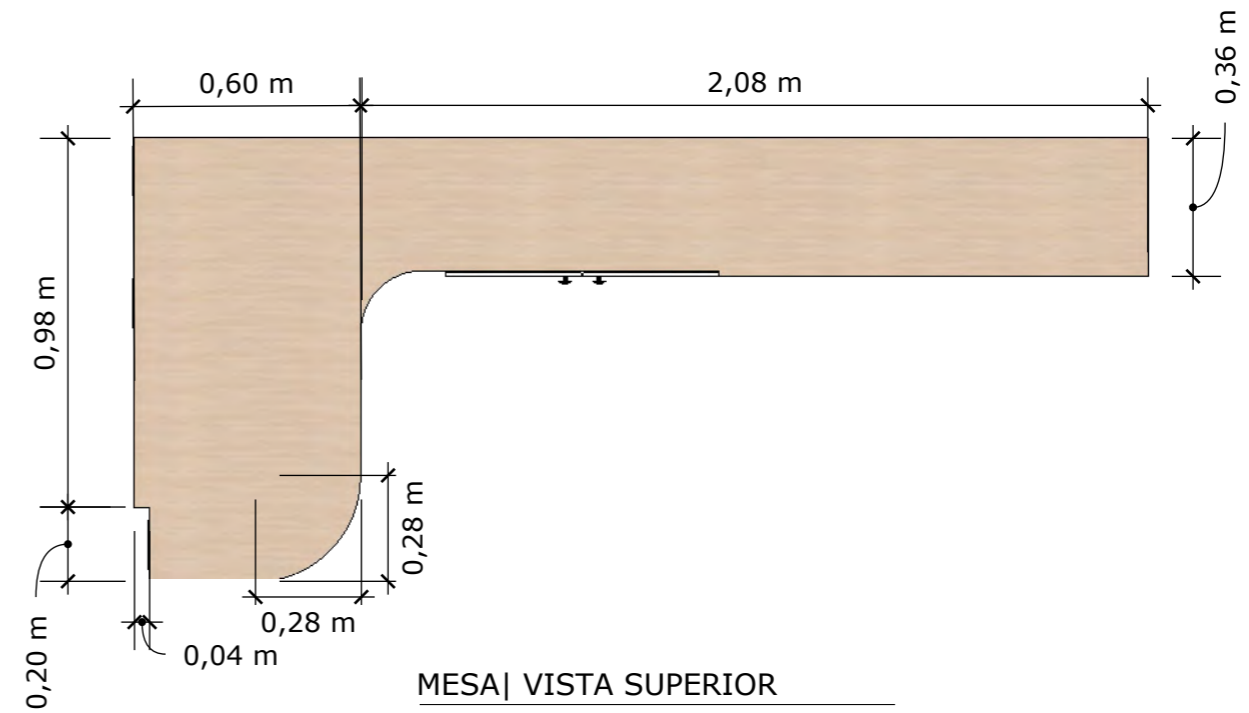
DET. 01



MESA | VISTA FRONTAL
ESCALA 1:20

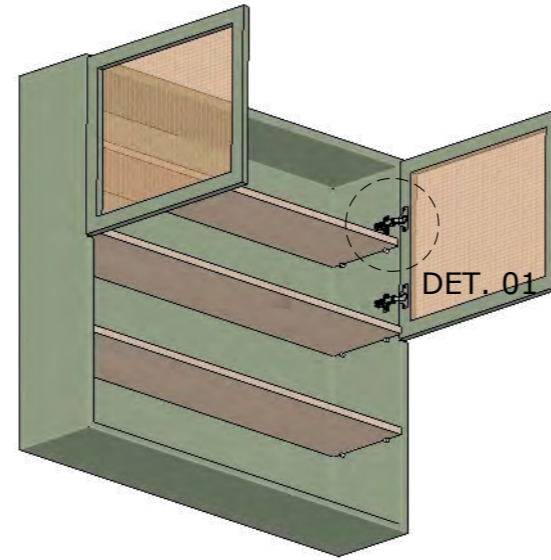


DETALHAMENTO 01
ESCALA 1:5

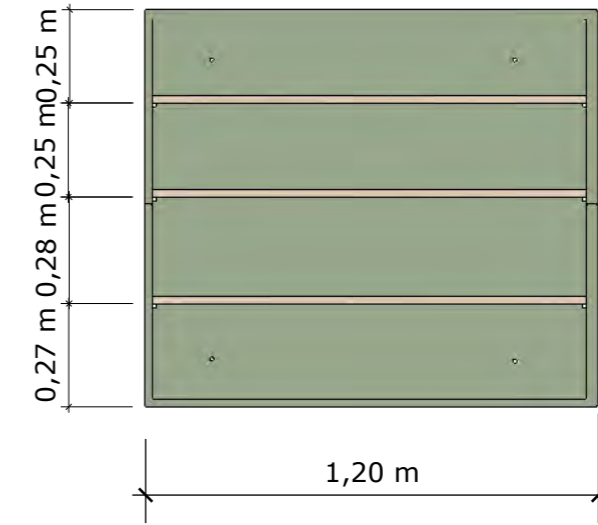


MESA | VISTA SUPERIOR
ESCALA 1:20

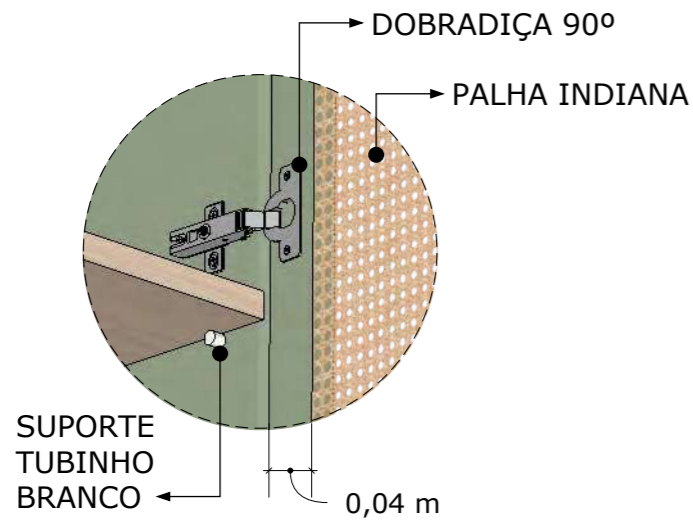
COMPENSADO DE MADEIRA



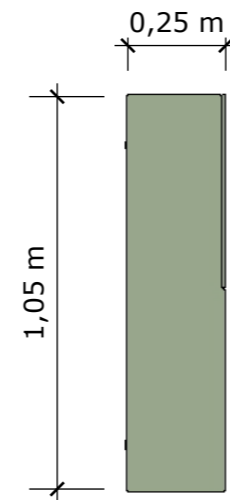
NICHO | PERSPECTIVA
ESCALA 1:20



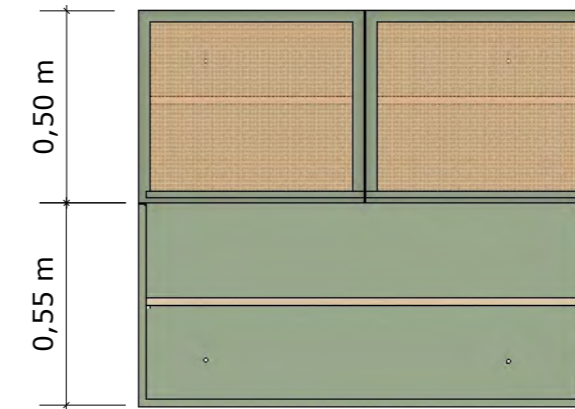
NICHO | VISTA FRONTAL
ESCALA 1:20



DETALHAMENTO 01
ESCALA 1:5



NICHO | VISTA LATERAL
ESCALA 1:20



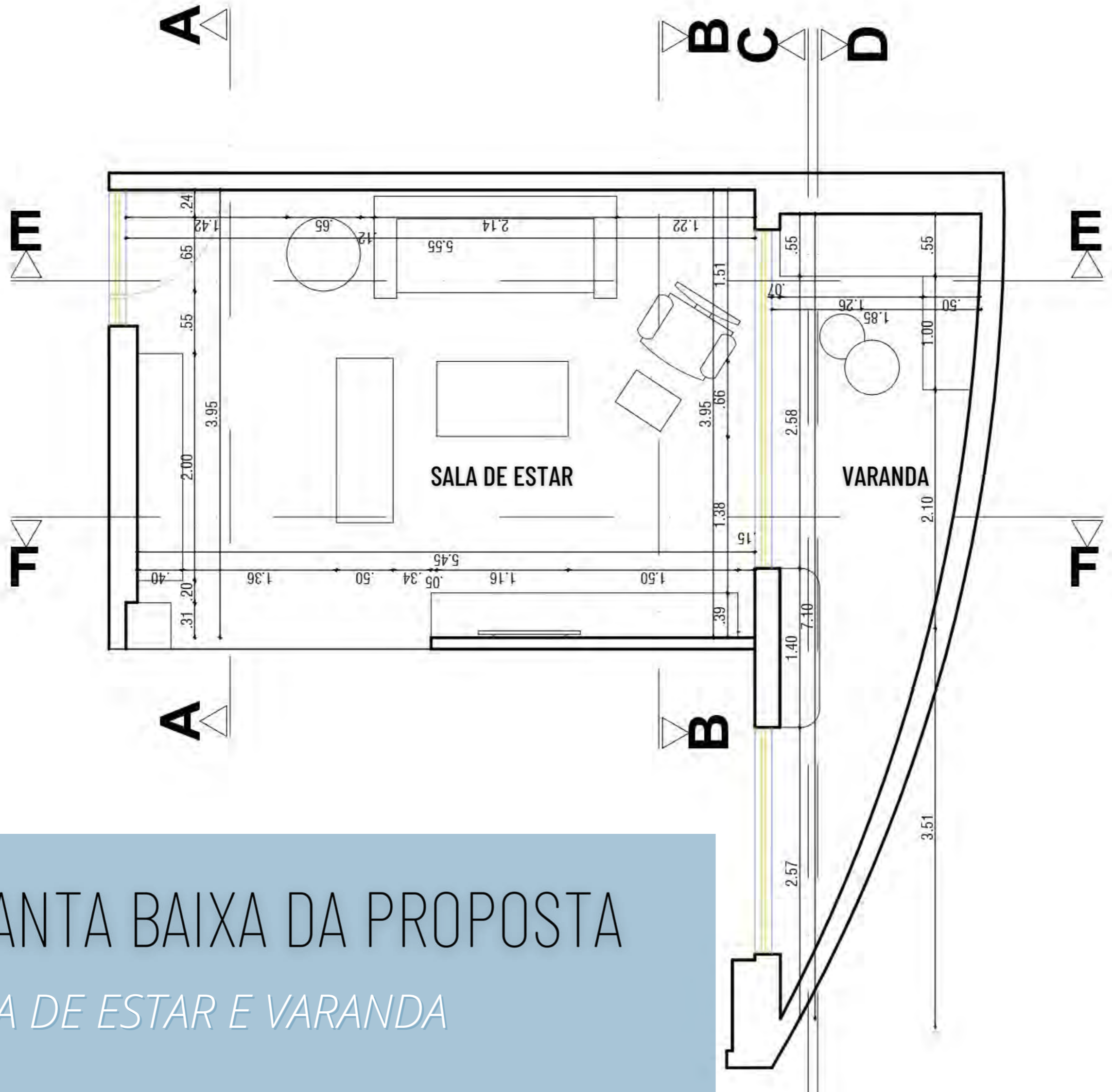
NICHO | VISTA FRONTAL
ESCALA 1:20

MDF

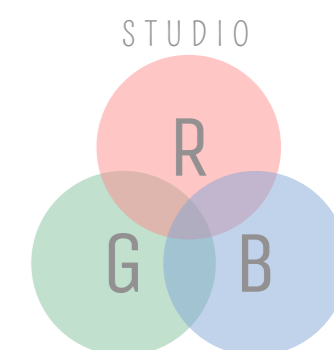
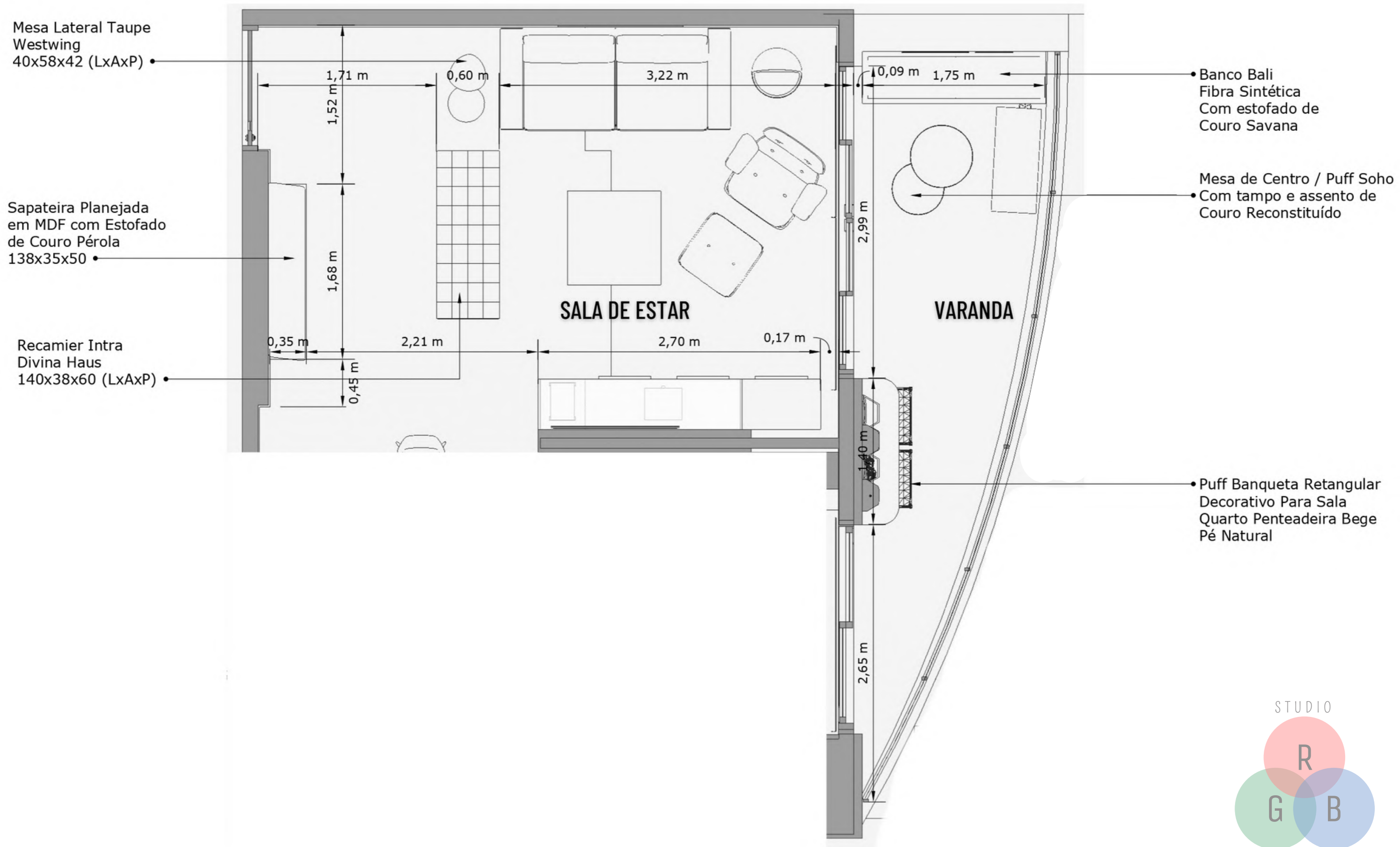
STUDIO



RECIFE, 2022.1

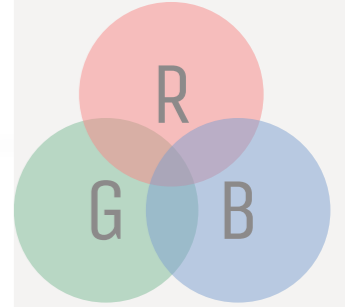


PLANTA BAIXA DA PROPOSTA
SALA DE ESTAR E VARANDA



PLANTA DE LAYOUT ESPECIFICADA

SALA DE ESTAR E VARANDA



LEGENDA

— — LUMINÁRIA FLUORESCENTE (SANCA)

○ — LUMINÁRIA "LUNA" 69cm

▲ — TOMADA ALTA $h = 2,25$ m DO PISO ACABADO.

△ — TOMADA BAIXA A 30 cm DO PISO ACABADO.

▲ — TOMADA MÉDIA A 1,20 m DO PISO ACABADO.

■ — TOMADA CAIXA SECA MÉDIA.

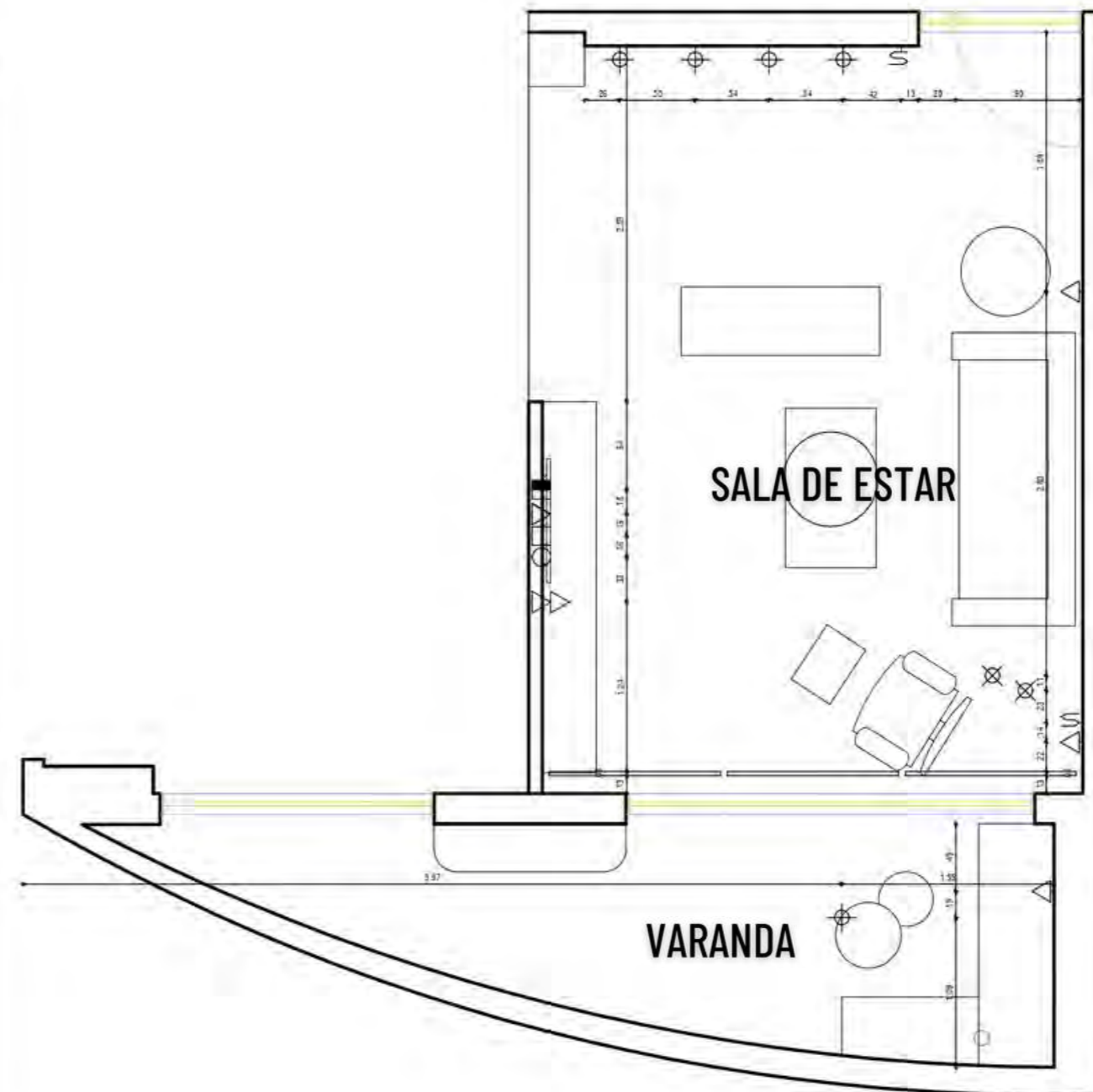
□ — CAIXA SECA BAIXA.

○ — ANTENA BAIXA.

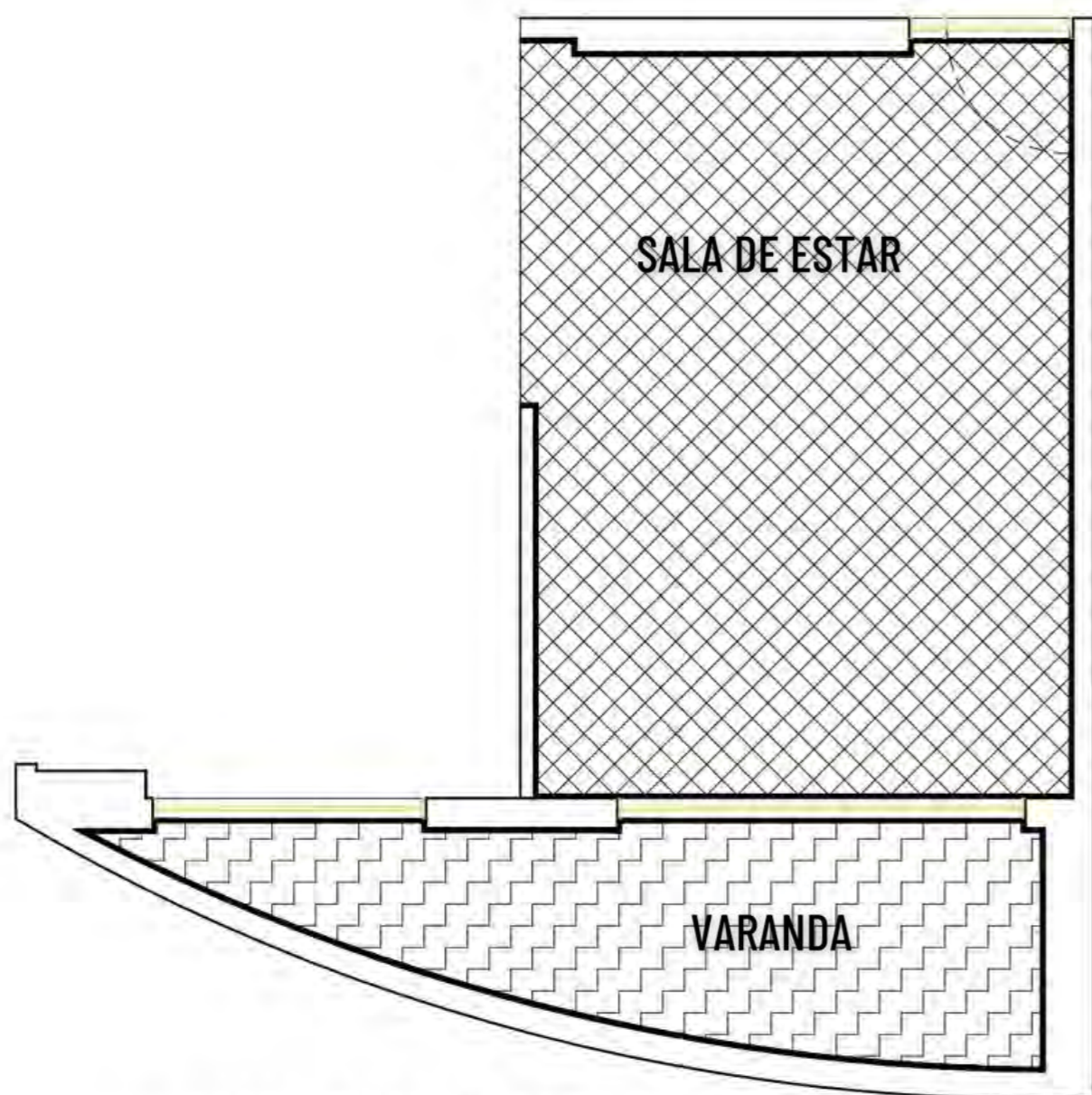
⊕ — PONTO DE LUZ NO TETO.

⊗ — PONTO DE LUZ PENDENTE.

⊞_n — INTERRUPTOR DE n SEÇÕES $h = 1,20$ cm DO PISO ACABADO.


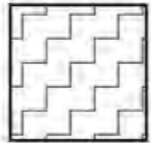



PLANTA DE PONTOS ELÉTRICOS SALA DE ESTAR E VARANDA



1 PAGINAÇÃO DE FORRO
ESCALA 1/50

ESPECIFICAÇÕES:

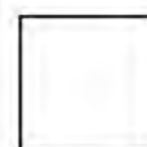
	FORRO DE GESSO ACARTONADO LISO, EMASSADO E PINTADO COM TINTA NA COR BRANCO NEVE (h=2,10)
	FORRO DE GESSO ACARTONADO LISO, EMASSADO E PINTADO COM TINTA NA COR BRANCO NEVE (h=2,30)
	JUNTA DE DILATAÇÃO 3 cm

PLANTA DE TETO REFLETIDO
SALA DE ESTAR E VARANDA



1 PAGINAÇÃO DE PISO
ESCALA 1/50

ESPECIFICAÇÕES:

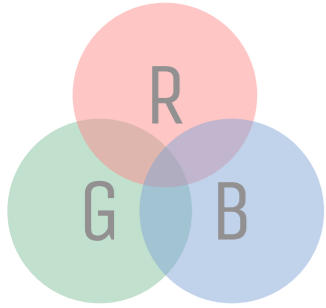


PORCELANATO BEGE - 60,0 x 60,0 cm



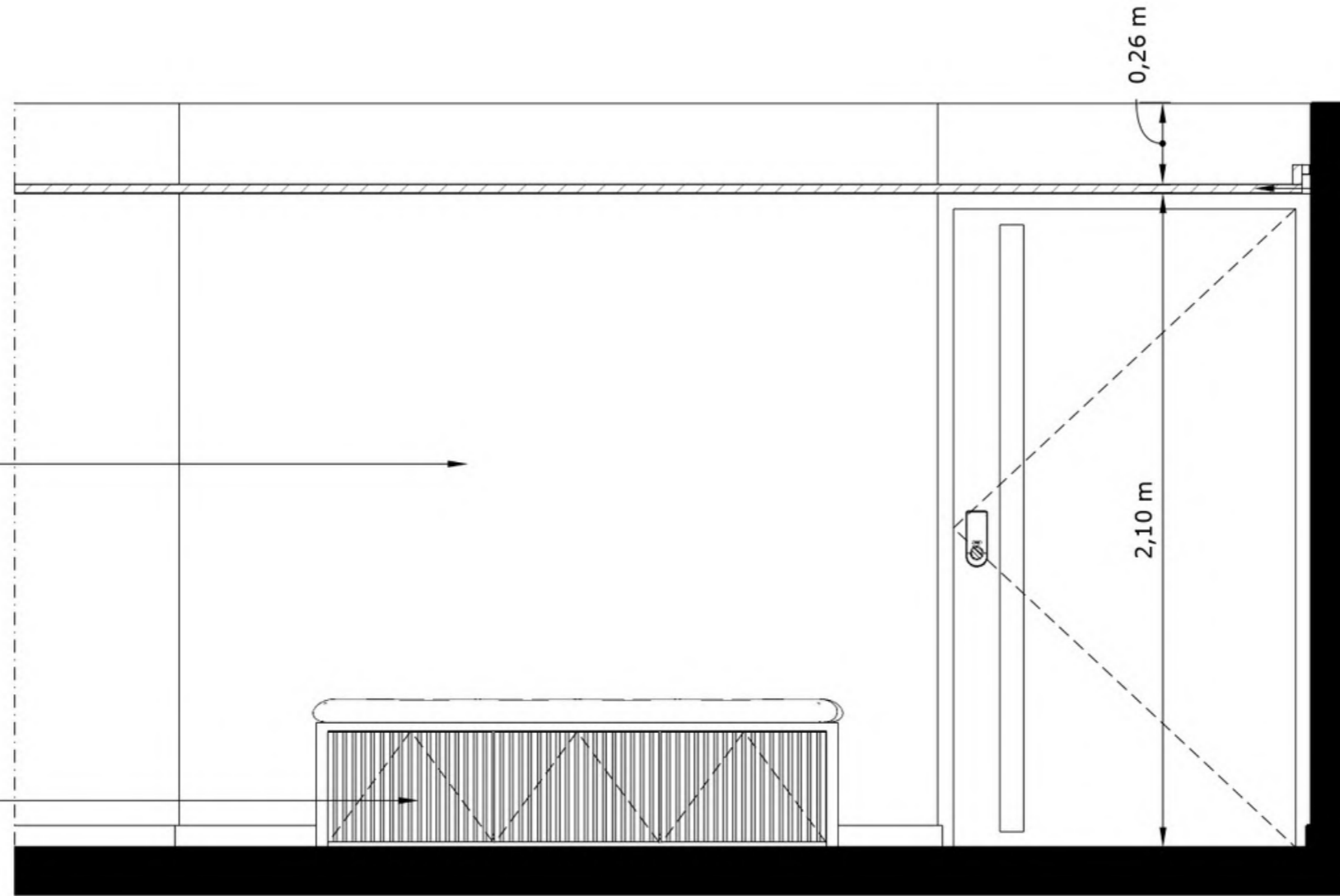
INDICAÇÃO DE PAGINAÇÃO

PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO
SALA DE ESTAR E VARANDA



Parede Emassada para Pintura existente

Sapateira Planejada em MDF com Estofado de Couro Pérola 168x35x50

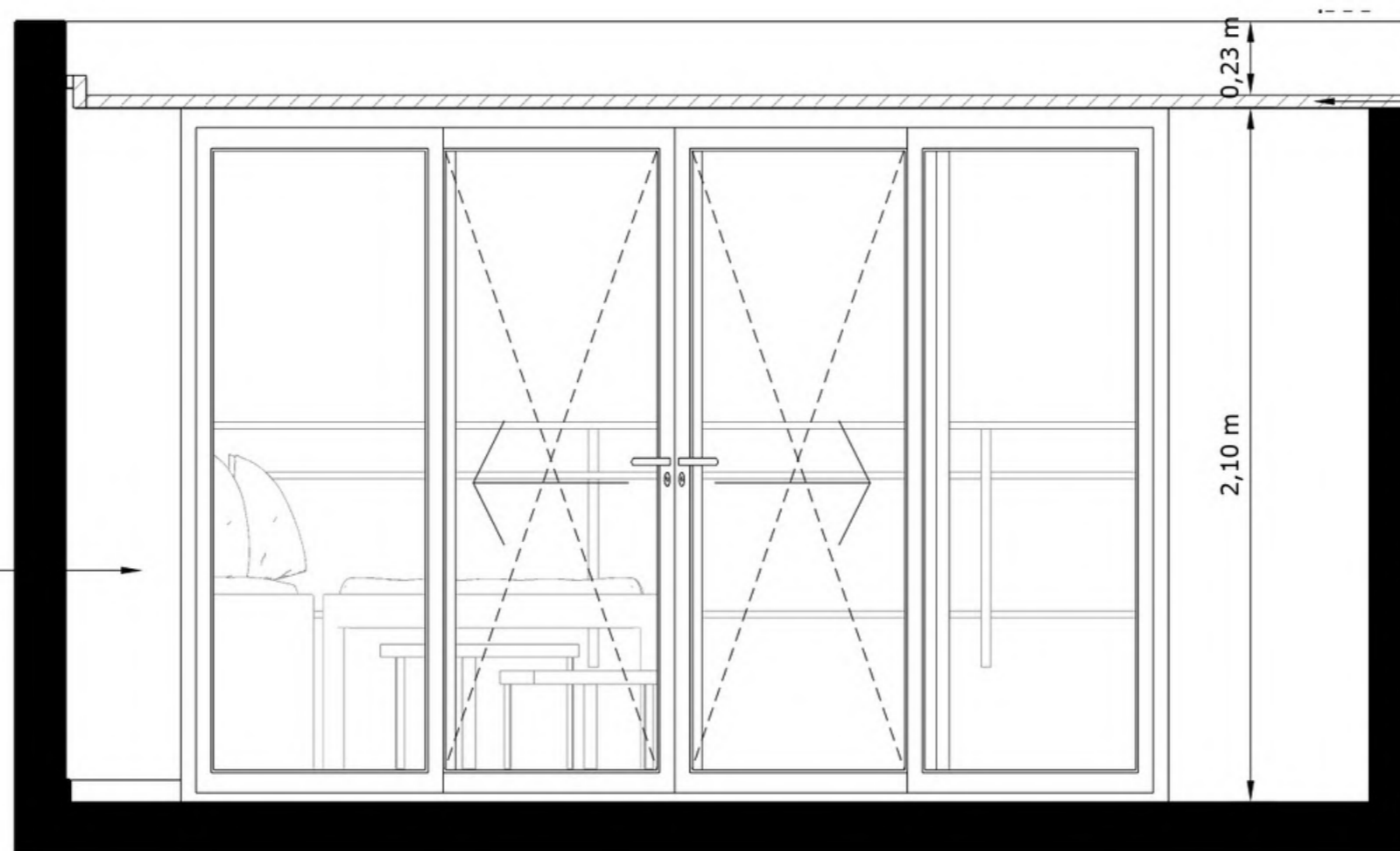


Forro em Gesso existente

1 CORTE A
ESCALA 1/25

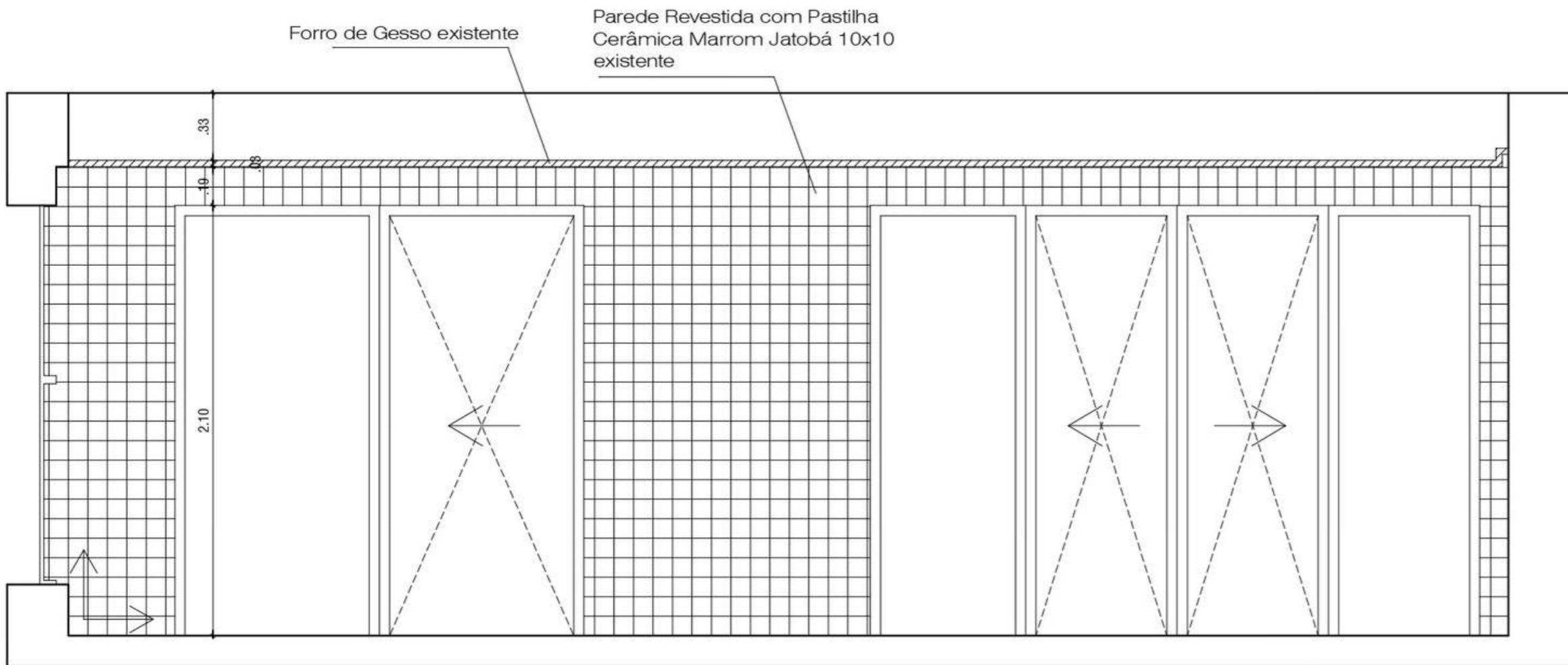
Parede Emassada para Pintura existente

1 CORTE B
ESCALA 1/25

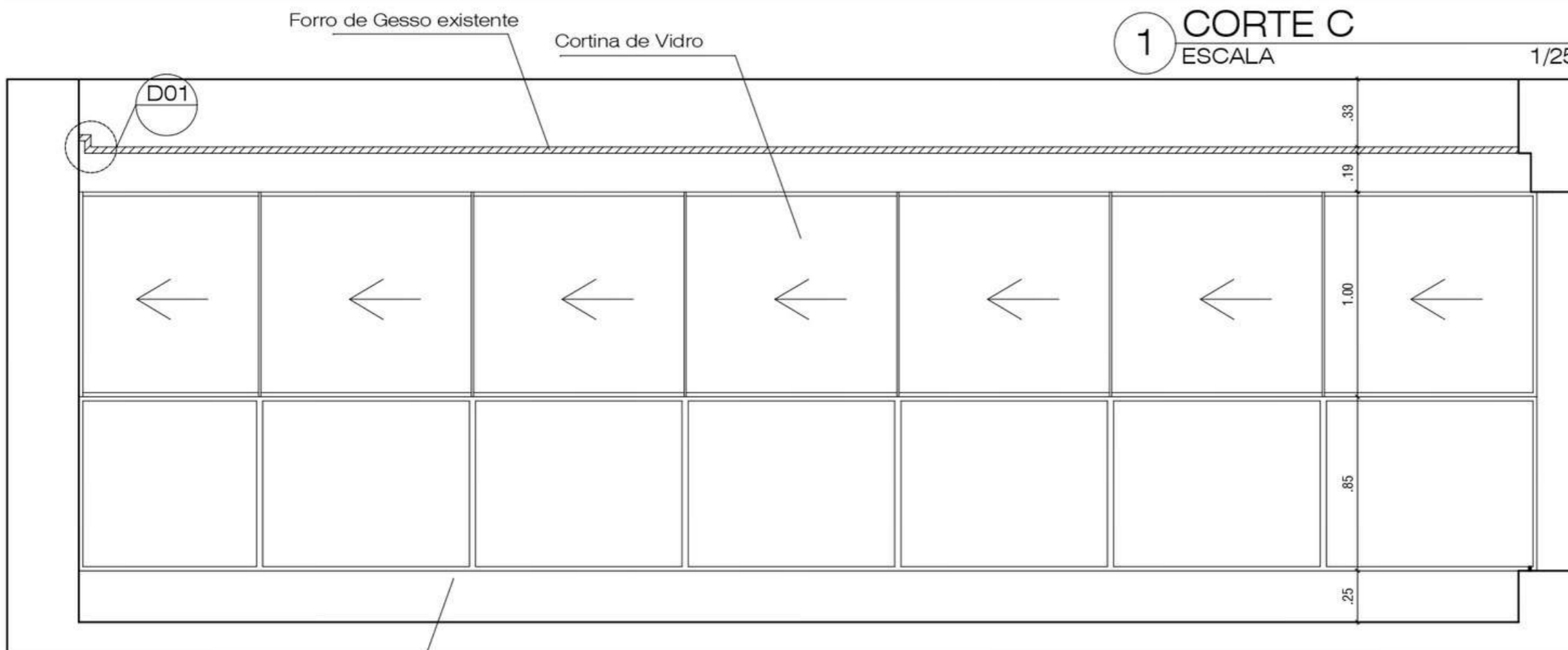


Forro em Gesso existente

PAGINAÇÃO DE
PAREDE
SALA DE ESTAR



3 D1
ESCALA 1/10

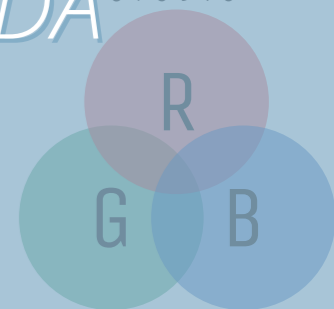


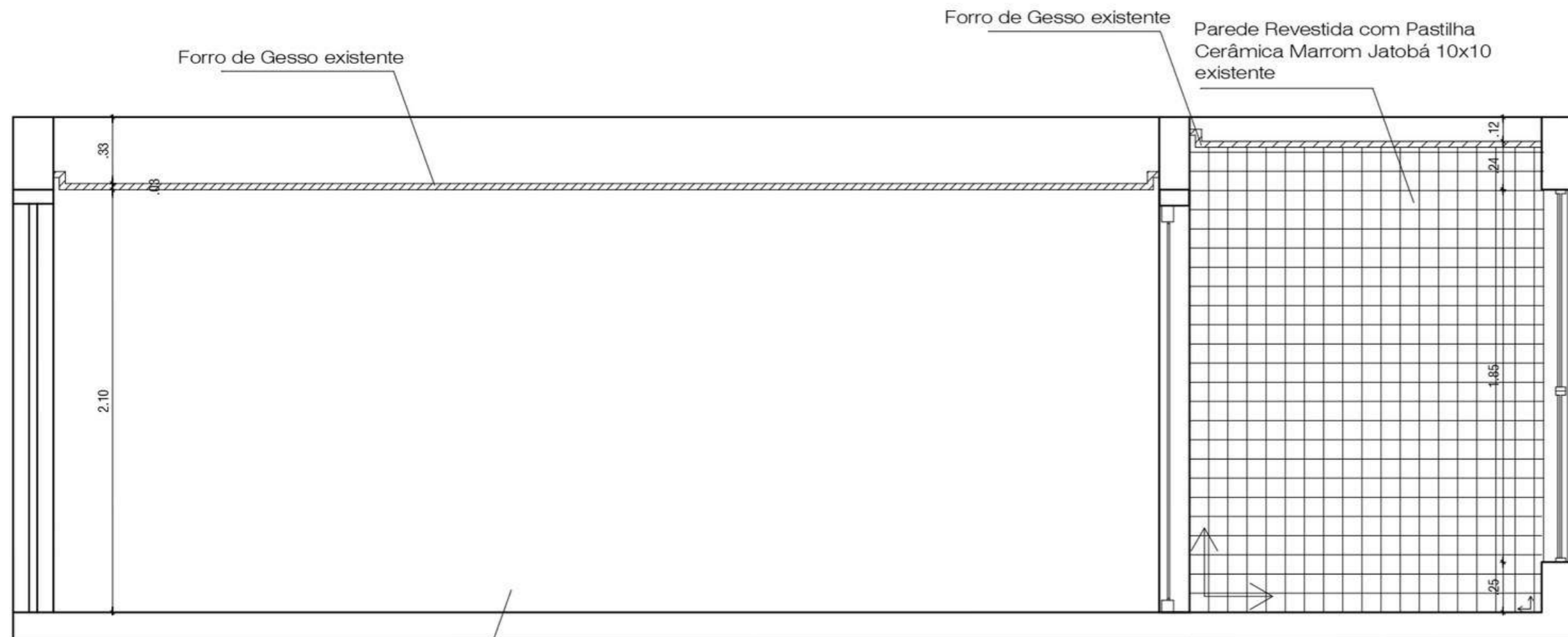
1 CORTE C
ESCALA 1/25



2 CORTE D
ESCALA 1/25

PAGINAÇÃO
DE PAREDE
VARANDA STUDIO

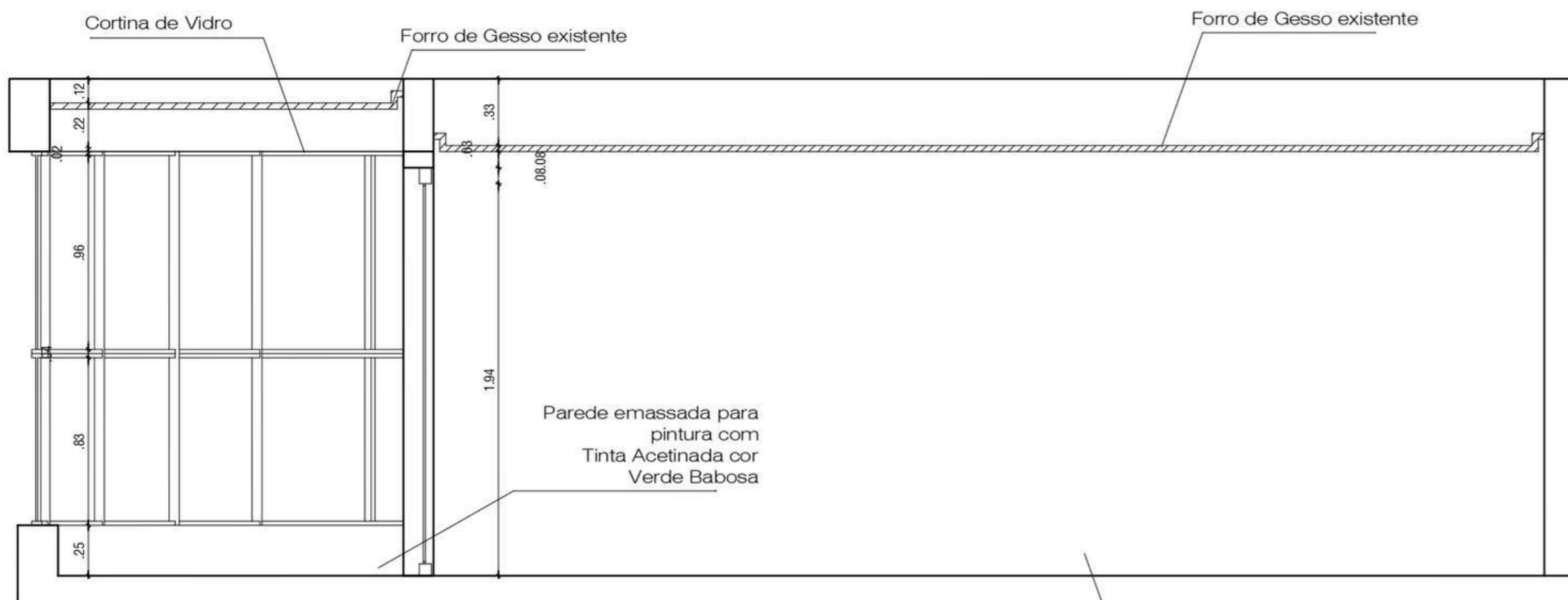




Parede emassada para pintura Bege Existente

2 CORTE E
ESCALA

1/25



Cortina de Vidro

Forro de Gesso existente

Forro de Gesso existente

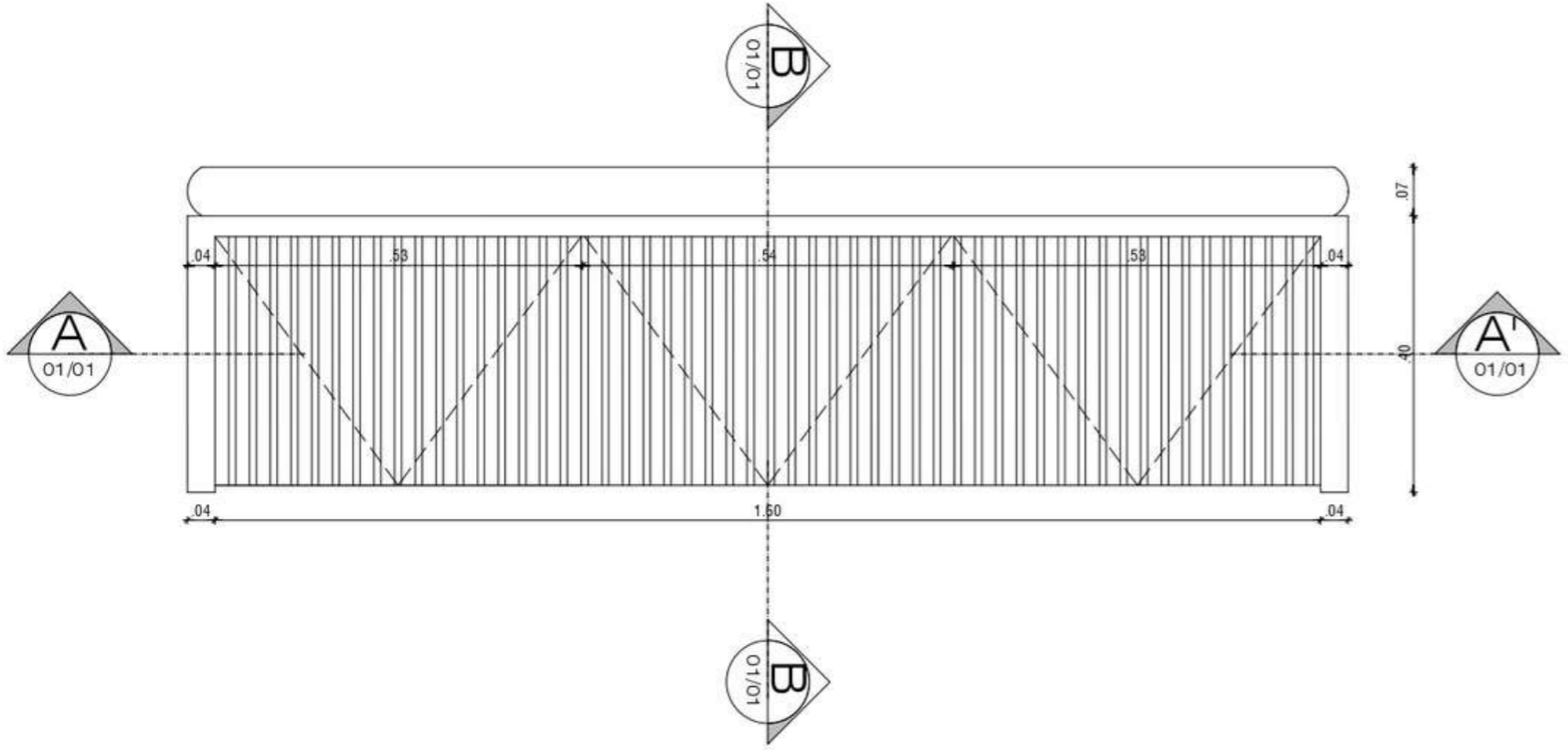
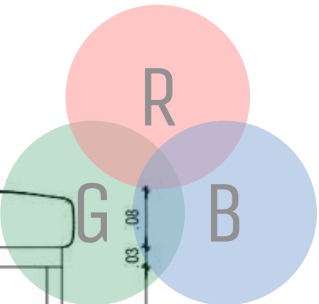
Parede emassada para pintura com Tinta Acetinada cor Verde Babosa

2 CORTE F
ESCALA

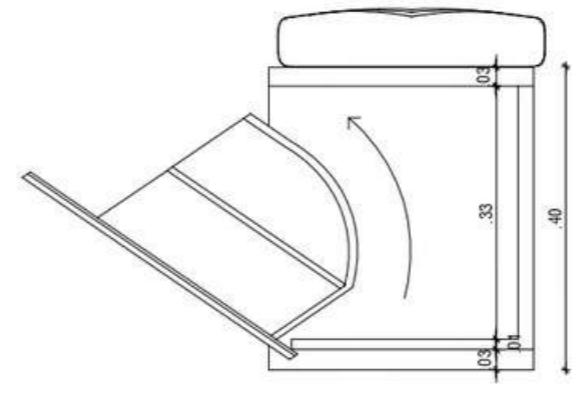
1/25

Parede emassada para pintura Bege Existente

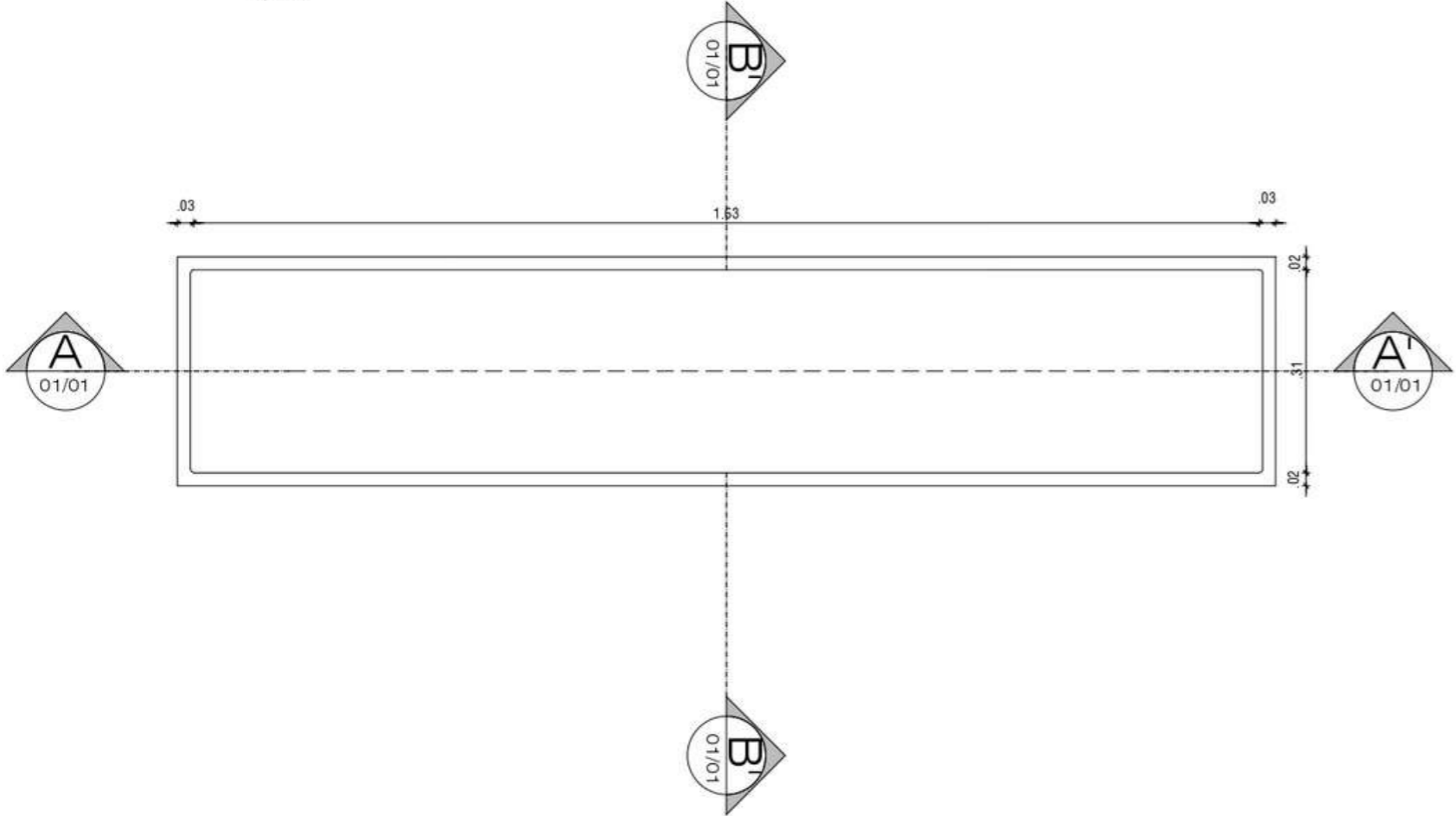
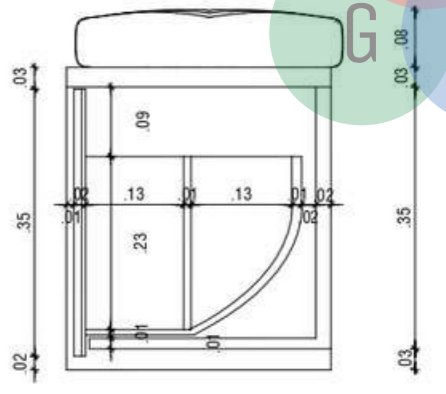
PAGINAÇÃO
DE PAREDE
VARANDA E
SALA DE ESTAR



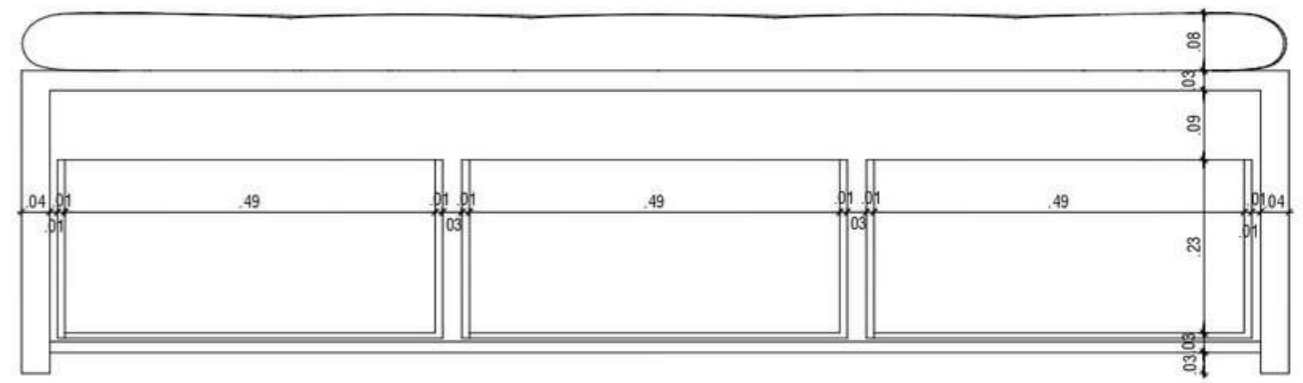
1 SAPATEIRA - VISTA FRONTAL
ESCALA 1/10



3 CORTE BB'
ESCALA 1/10

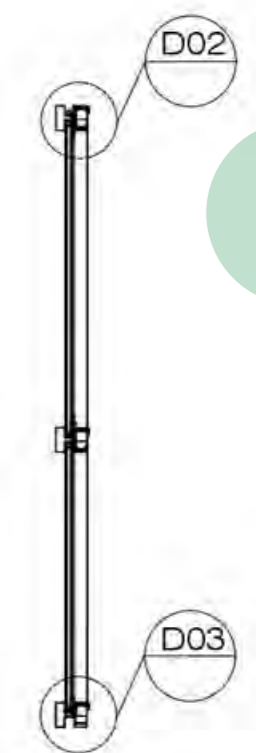
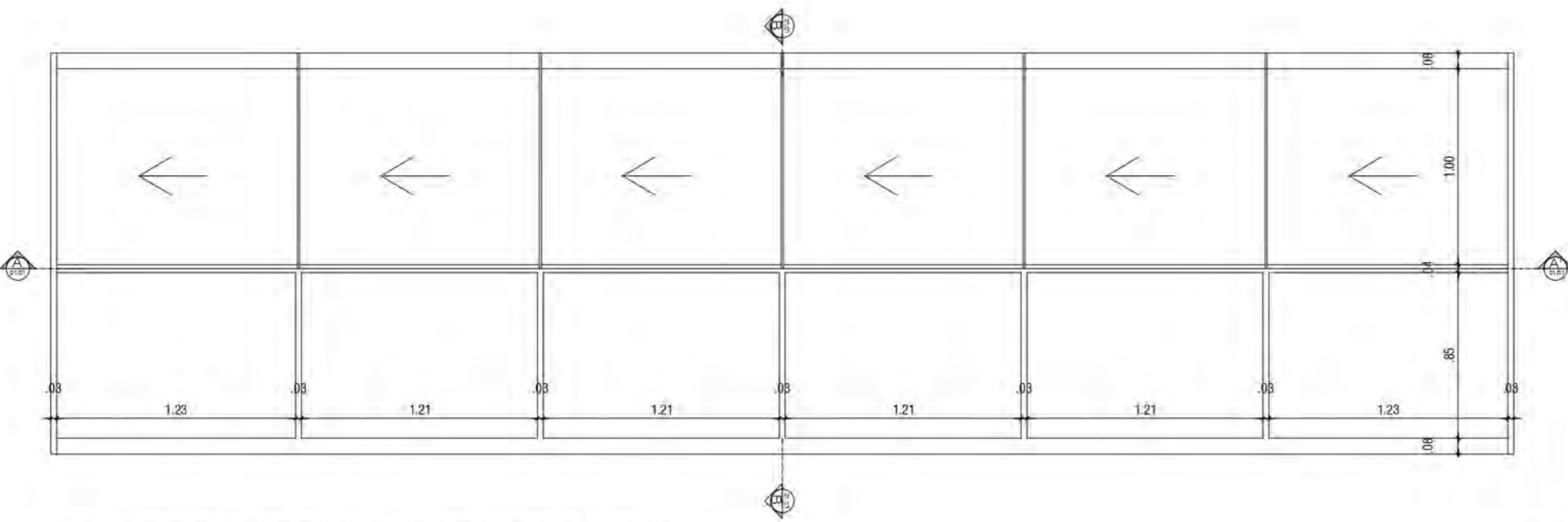
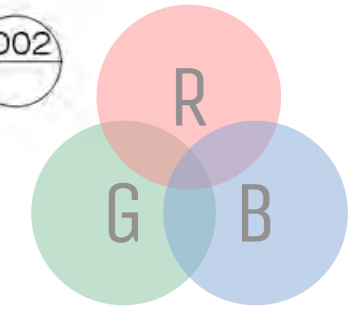


2 SAPATEIRA - VISTA SUPERIOR
ESCALA 1/10



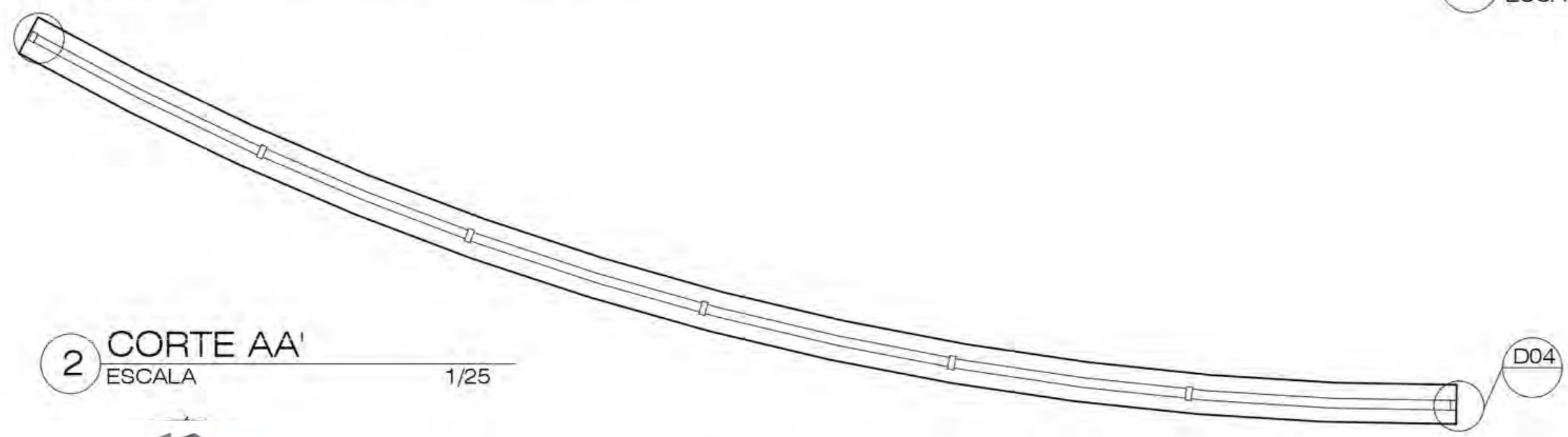
4 CORTE AA'
ESCALA 1/10

DETALHE DE
MARCENARIA

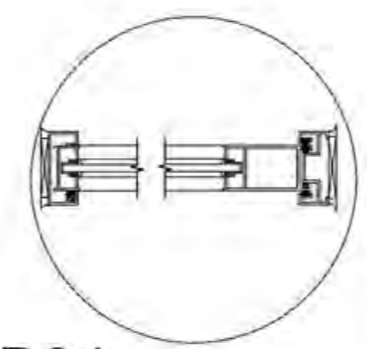
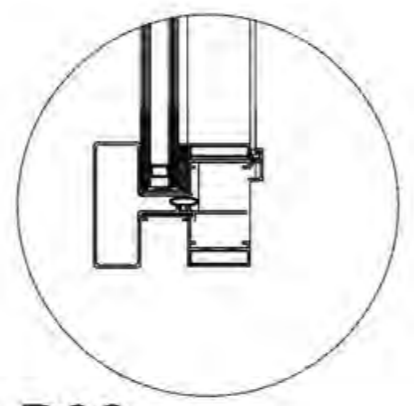
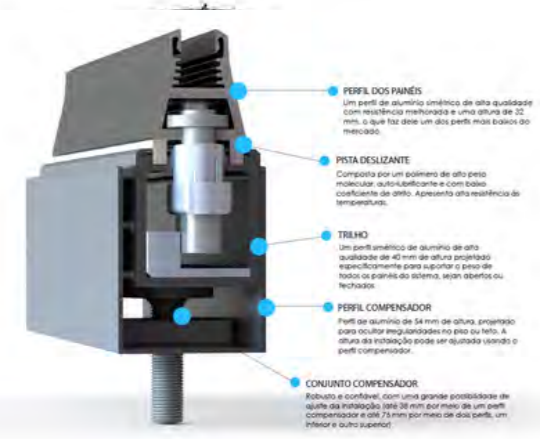


1 ESQUADRIA - VISTA FRONTAL
ESCALA 1/25

3 CORTE BB'
ESCALA 1/25



2 CORTE AA'
ESCALA 1/25

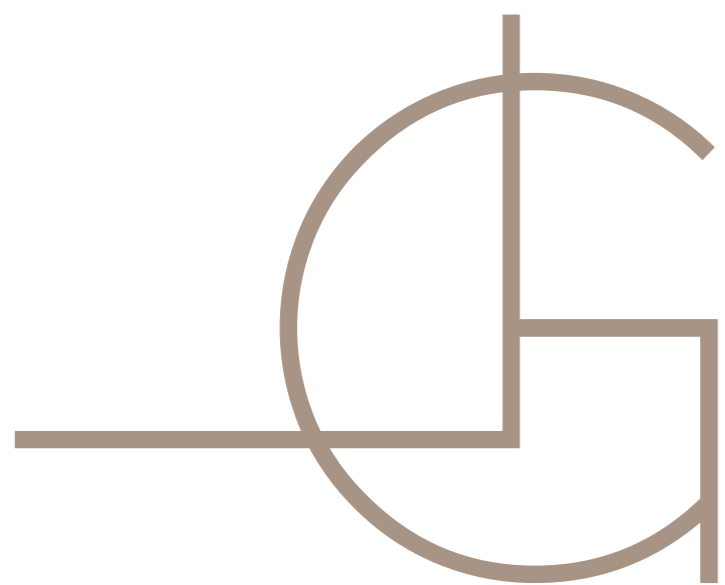


4 D02
ESCALA 1/2

5 D03
ESCALA 1/5

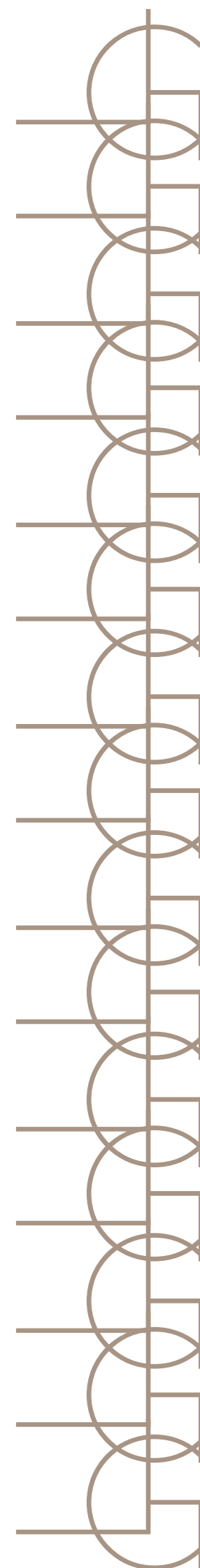
6 D04
ESCALA 1/5

DETALHE DA
CORTINA DE
VIDRO

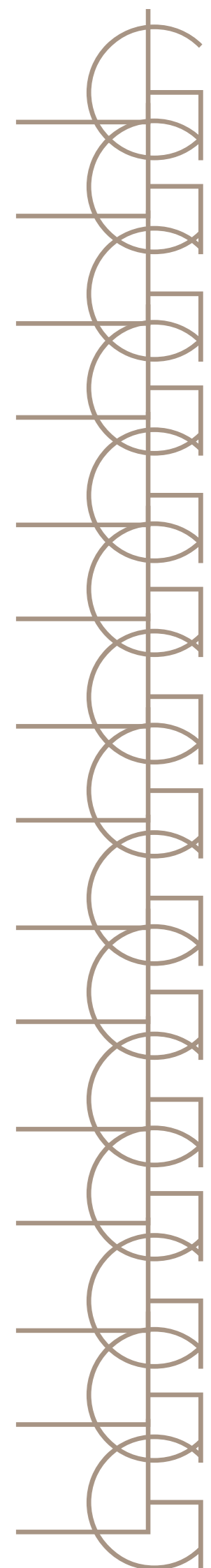


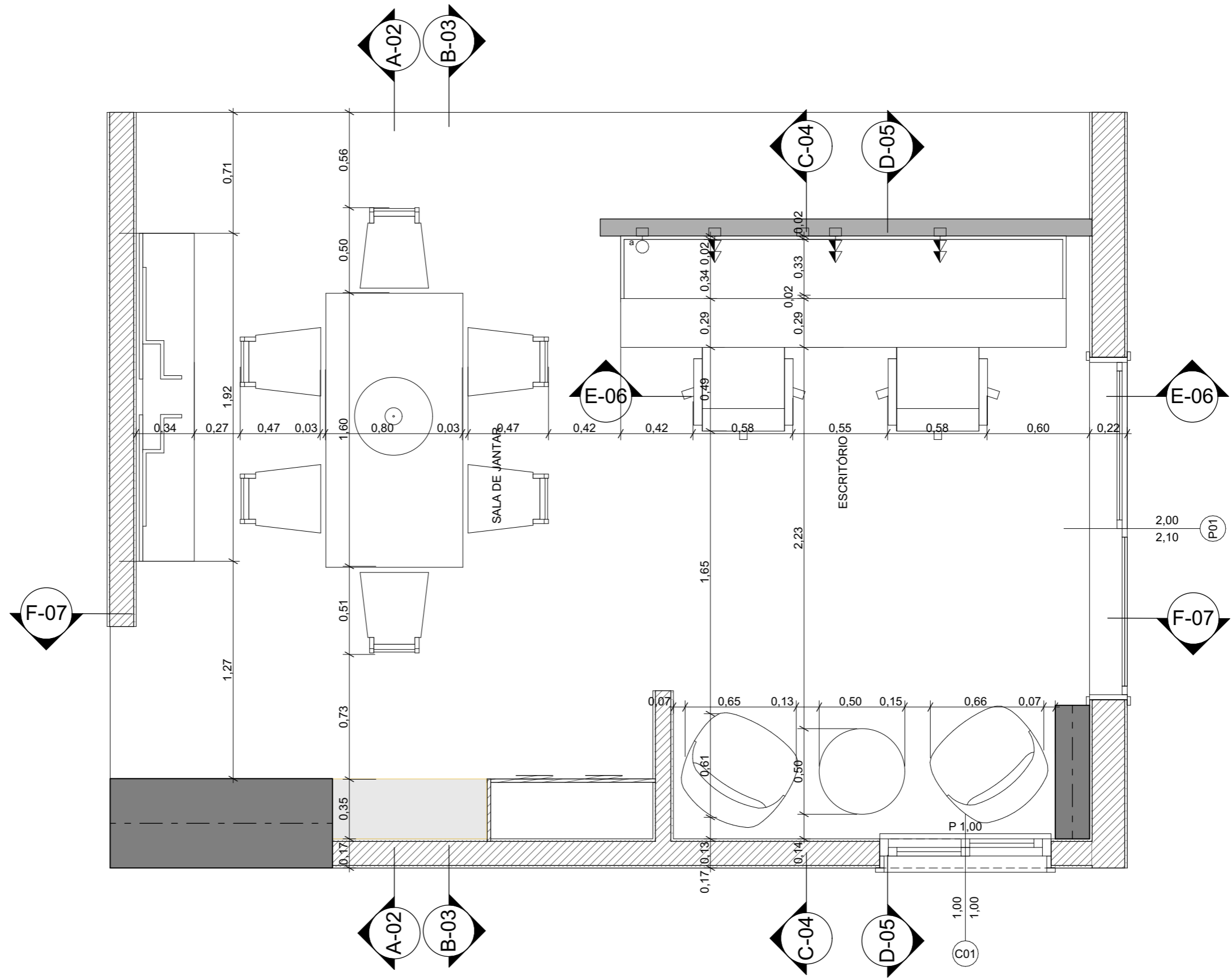
LARISSA GOUVEIA
ARQUITETURA E URBANISMO

Arquitetura e Urbanismo | Interiores 1 | Profª Gisele Carvalho Larisa Gouveia



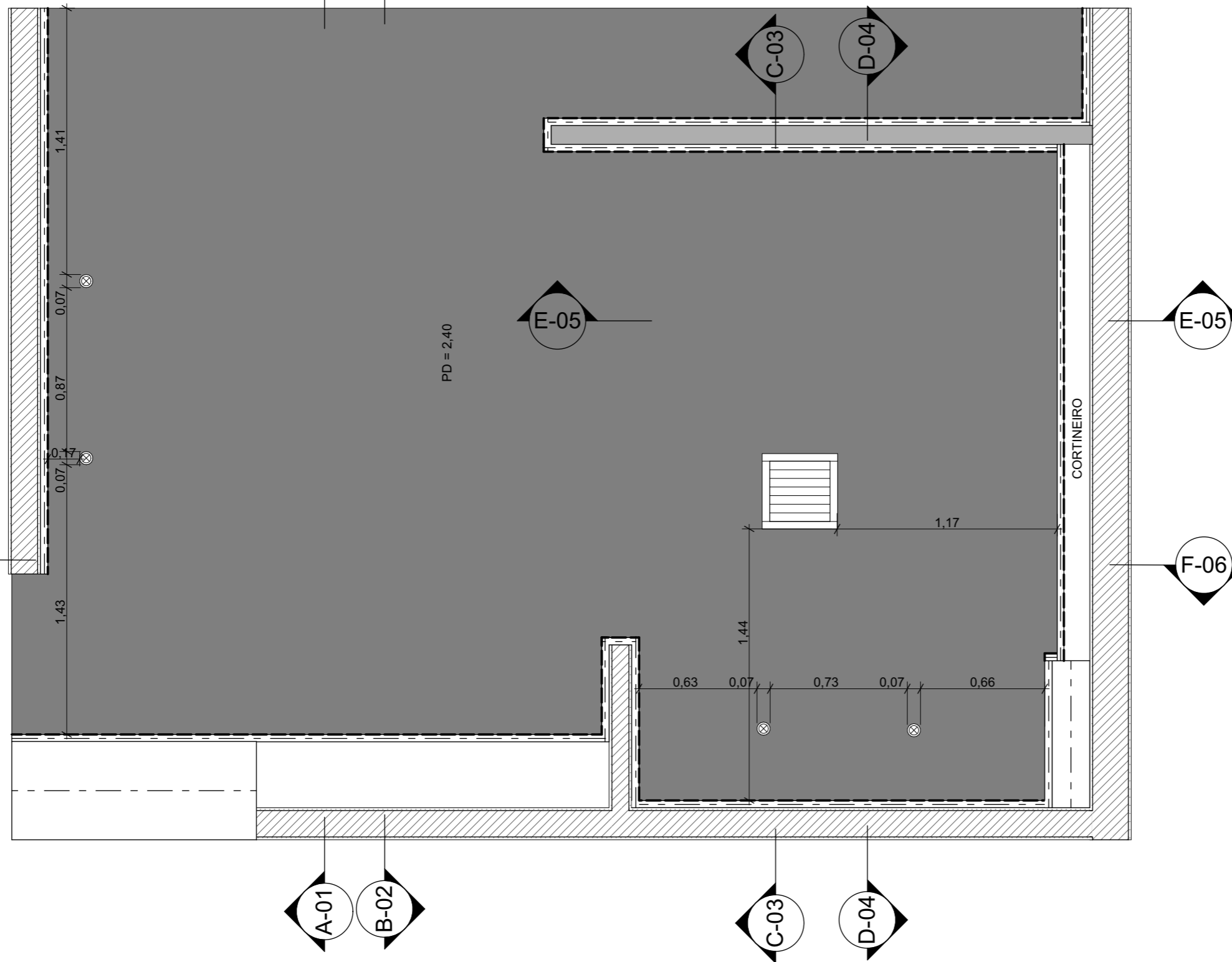
PROJETO EXECUTIVO





01 PLANTA DE LAYOUT 1:25

FACULDADE DAMAS		
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA:
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNA LARISSA RANIELLY S. GOUVEIA	01
ASSUNTO PLANTA DE LAYOUT COTADA	DATA 20/06/2022	ESCALA 1:25



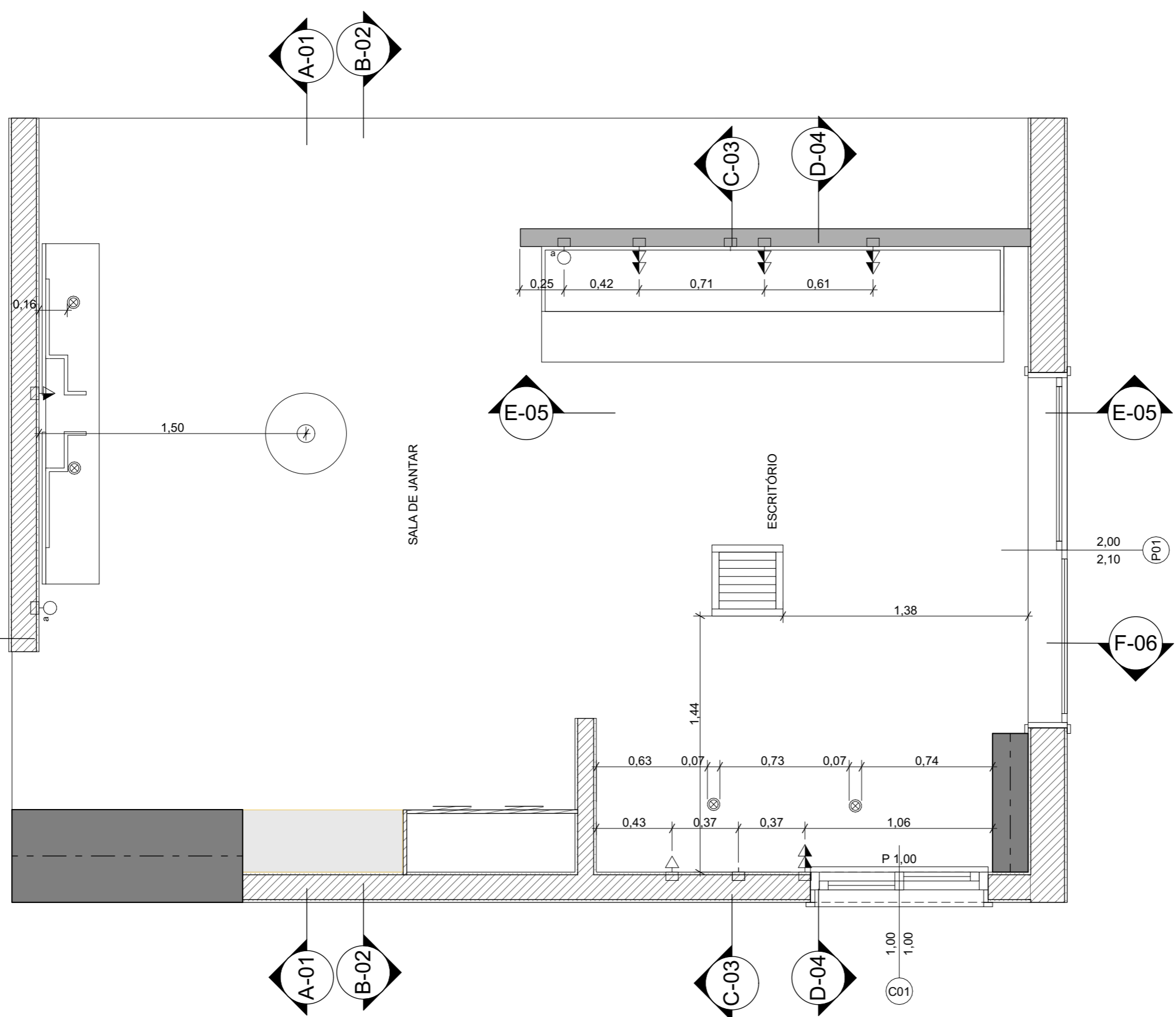
LEGENDA

	SPOT DE SOBREPOR
	PAFLON DE EMBUTIR
	PEDENTE

01 PLANTA FORRO DE GESSO
1:25

FACULDADE DAMAS

CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA: 02
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNA LARISSA RANIELLY S. GOUVEIA	
ASSUNTO PLANTA FORRO DE GESSO	DATA 20/06/2022	ESCALA 1:25



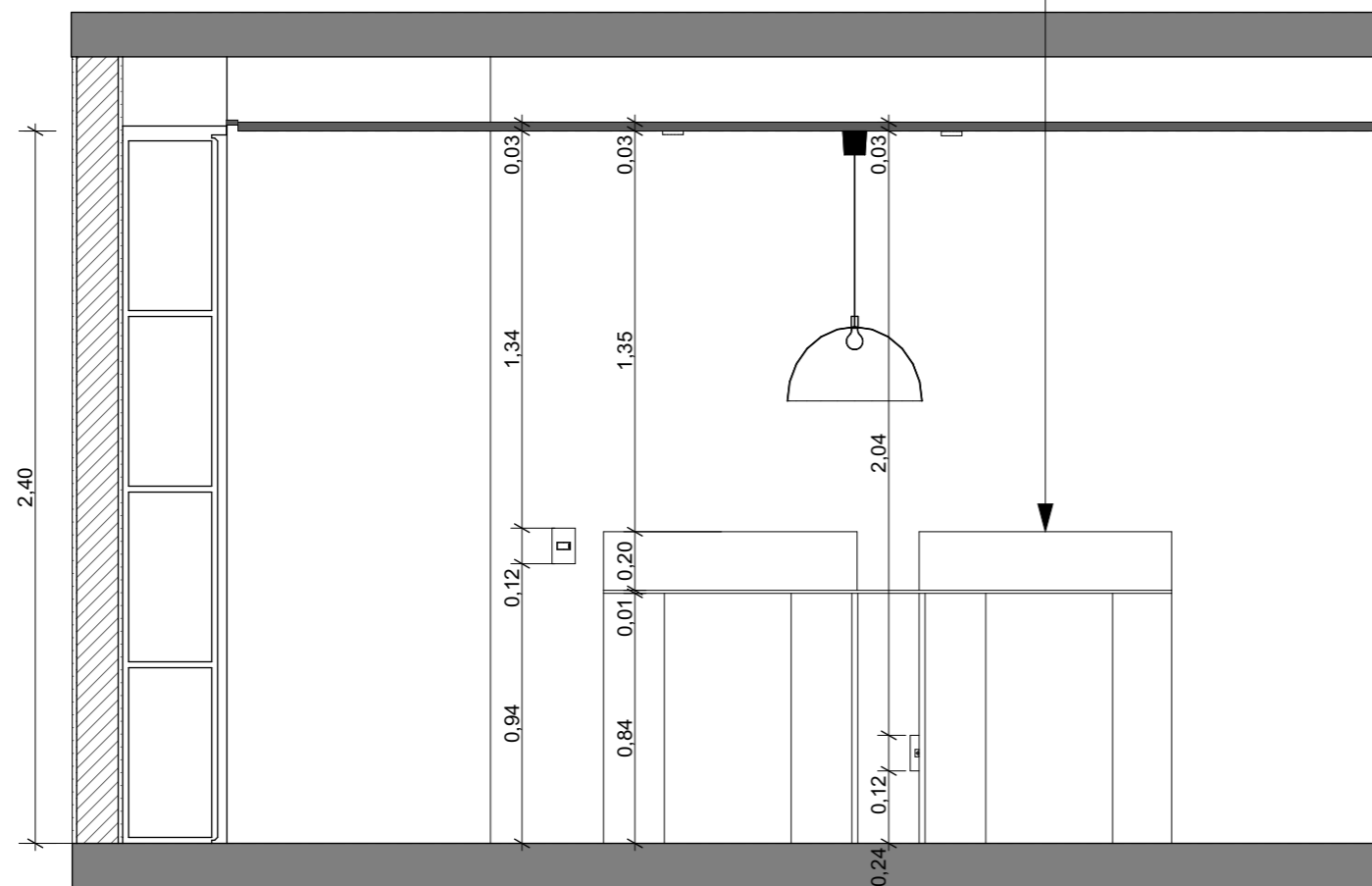
LEGENDA

	SPOT DE SOBREPOR
	PAFLON DE EMBUTIR
	PEDENTE
	SIMPLES-220V A 30CM
	INTERRUPTOR
	DUPLA-220V A 30CM
	CAIXA DE PASSAGEM
	SIMPLES-220V A 110CM

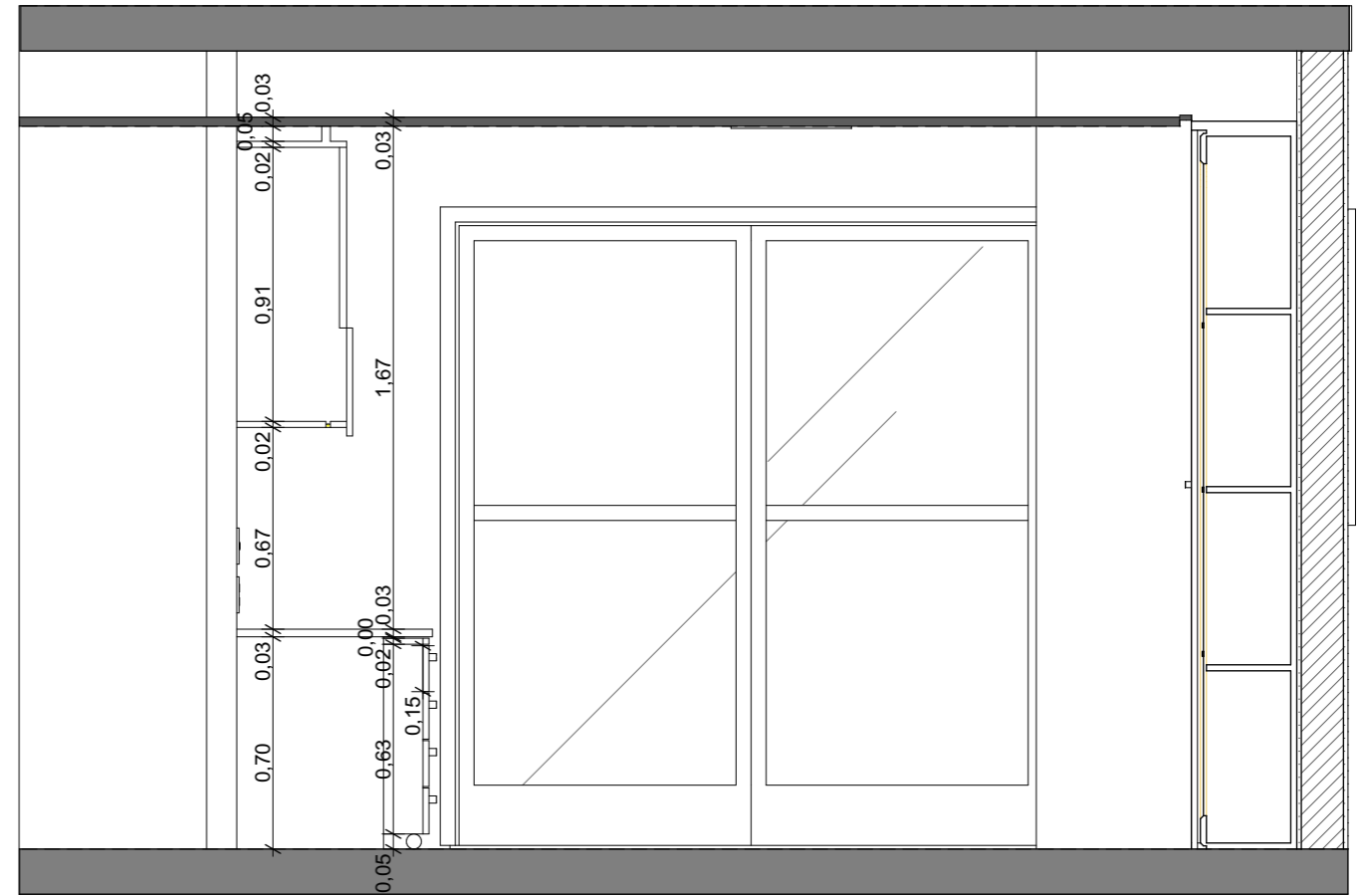
01 PLANTA PONTOS ELÉTRICOS
1:25

FACULDADE DAMAS

CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA:
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNA LARISSA RANIELLY S. GOUVEIA	03
ASSUNTO PLANTA PONTOS ELÉTRICOS	DATA 20/06/2022	ESCALA 1:25

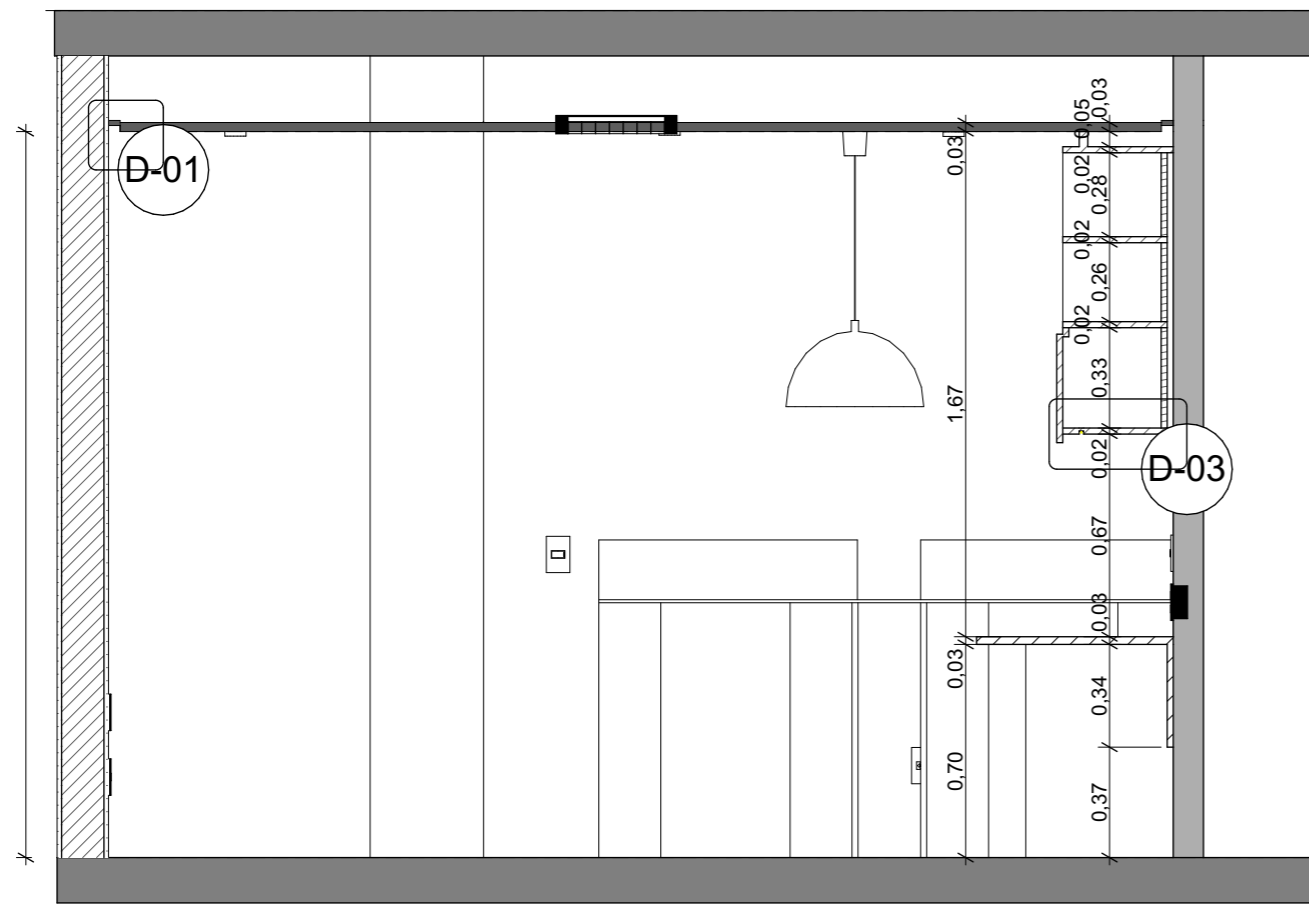


01 CORTE AA
1:25

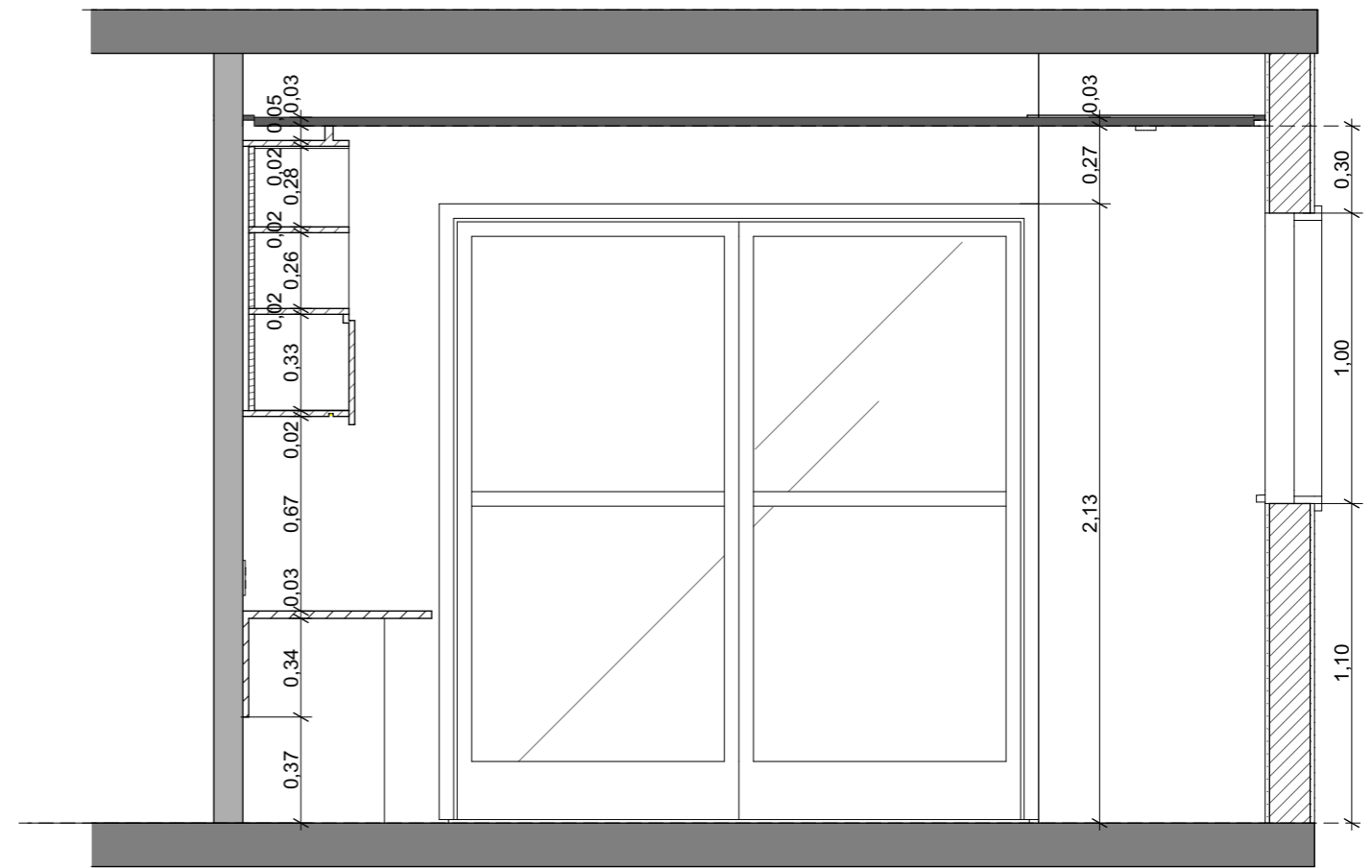


02 CORTE BB
1:25

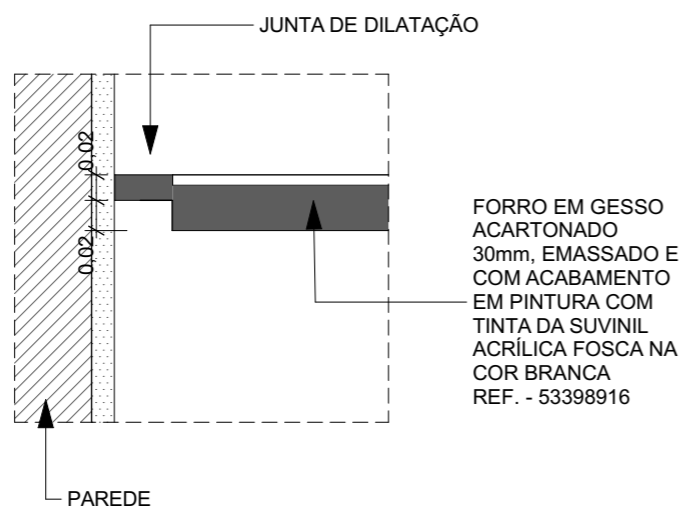
FACULDADE DAMAS		
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA: 04
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNA LARISSA RANIELLY S. GOUVEIA	
ASSUNTO CORTES	DATA 07/06/2022	ESCALA 1:25



01 CORTE CC
1:25



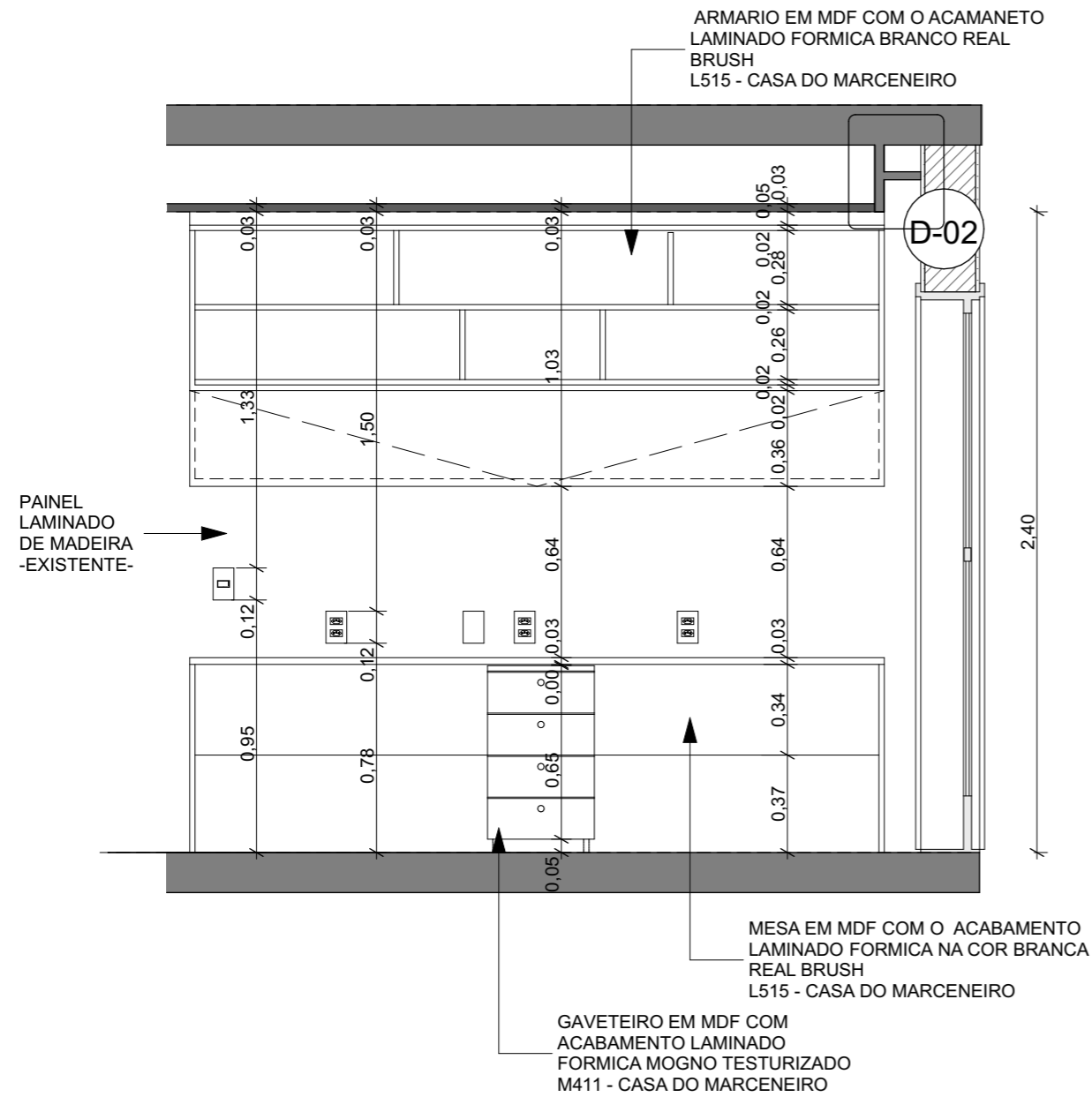
02 CORTE DD
1:25



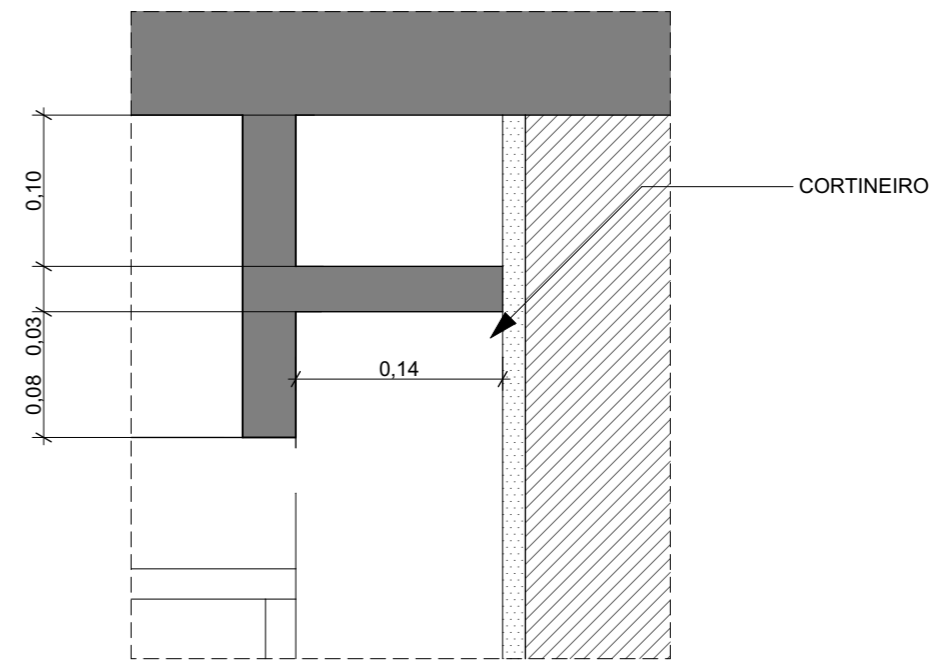
03 Det.01
Escala: 1:5

FACULDADE DAMAS

CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA: 05
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNA LARISSA RANIELLY S. GOUVEIA	
ASSUNTO CORTES E DETALHE	DATA 20/06/2022	ESCALA 1:25 e 1:5



01 **CORTE EE**
1:25



02 **Det. 02**
Escala: 1:5

FACULDADE DAMAS

CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA:
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNA LARISSA RANIELLY S. GOUVEIA	06
ASSUNTO CORTES E DETALHE	DATA 20/06/2022	ESCALA 1:25 E 1:5

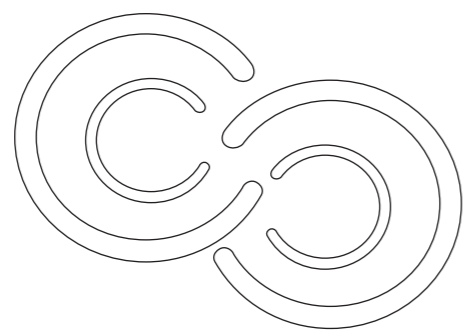


Camila Cruz
Arquitetura e Design

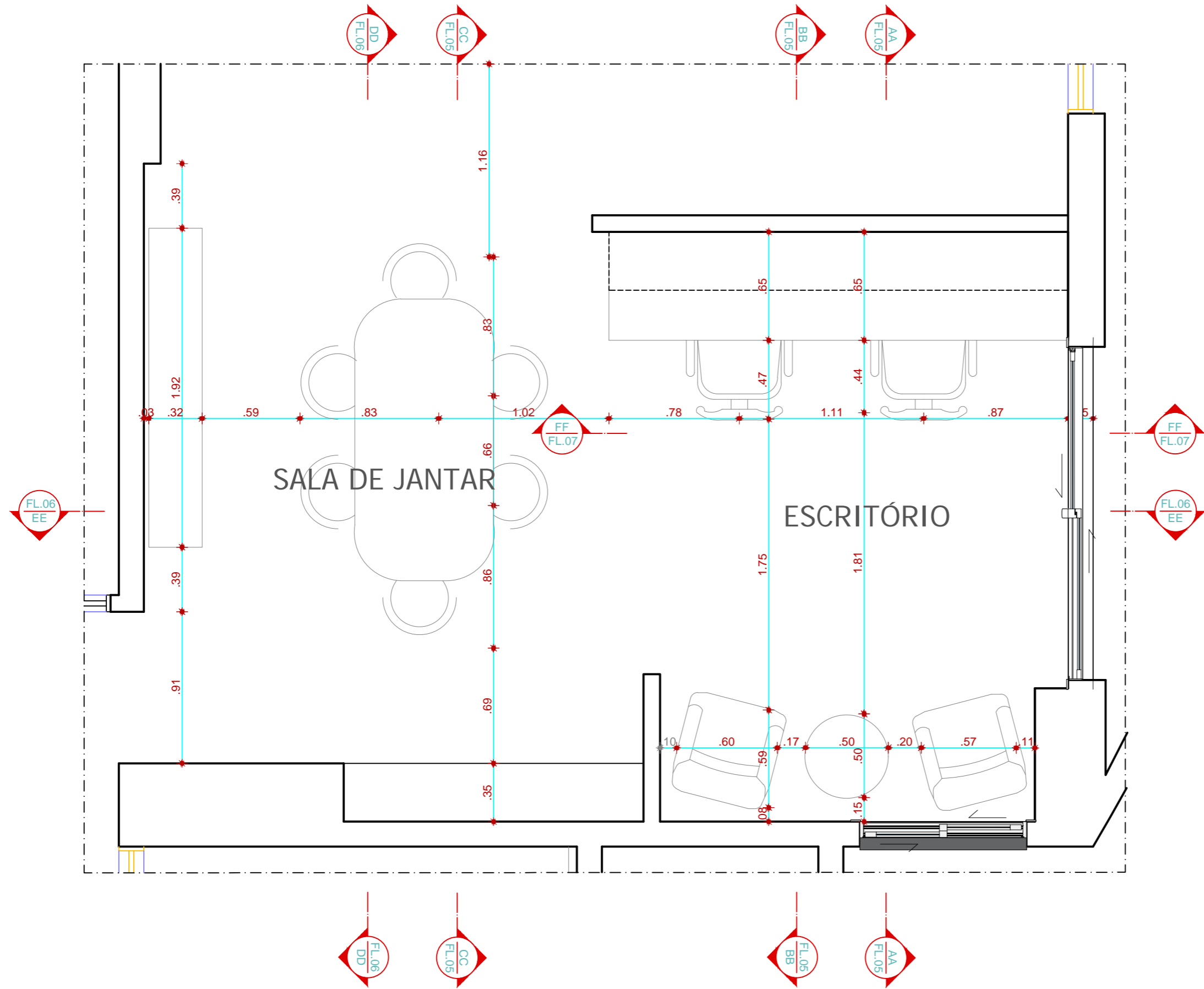
Portfólio

Arquitetura de Interiores

Faculdade Damas - Arquitetura e Urbanismo
Arquitetura de Interiores 1 - Gisele Carvalho
7º Período - Camila Brito da Cruz

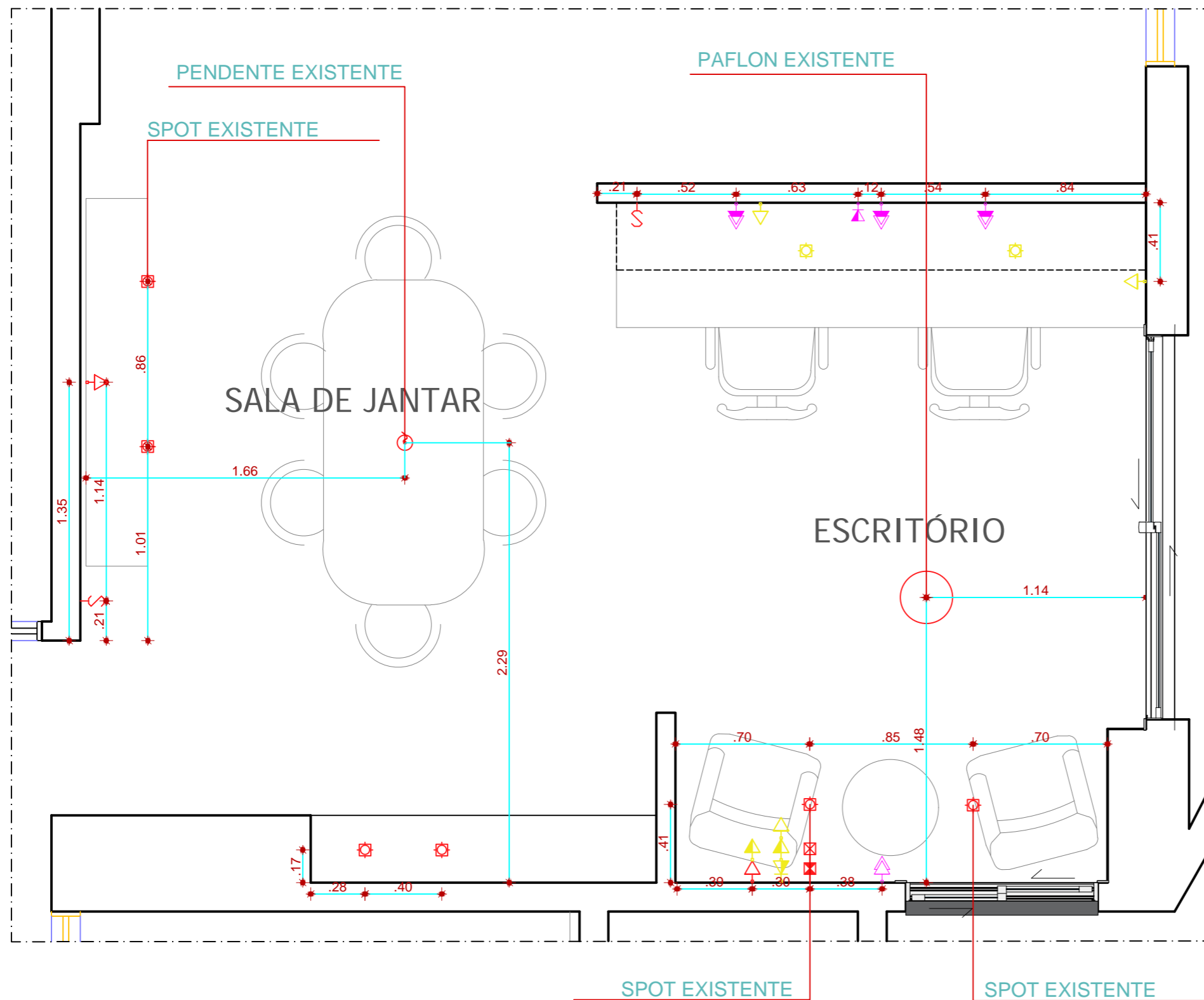


DETALHAMENTO



01 PLANTA DE LAYOUT COTADA
ESC.1/25

FACULDADE DAMAS		
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA: 01
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNO CAMILA BRITO DA CRUZ	
ASSUNTO PLANTA DE LAYOUT COTADA	DATA: 20/06/2022	ESCALA: 1/25



LEGENDA

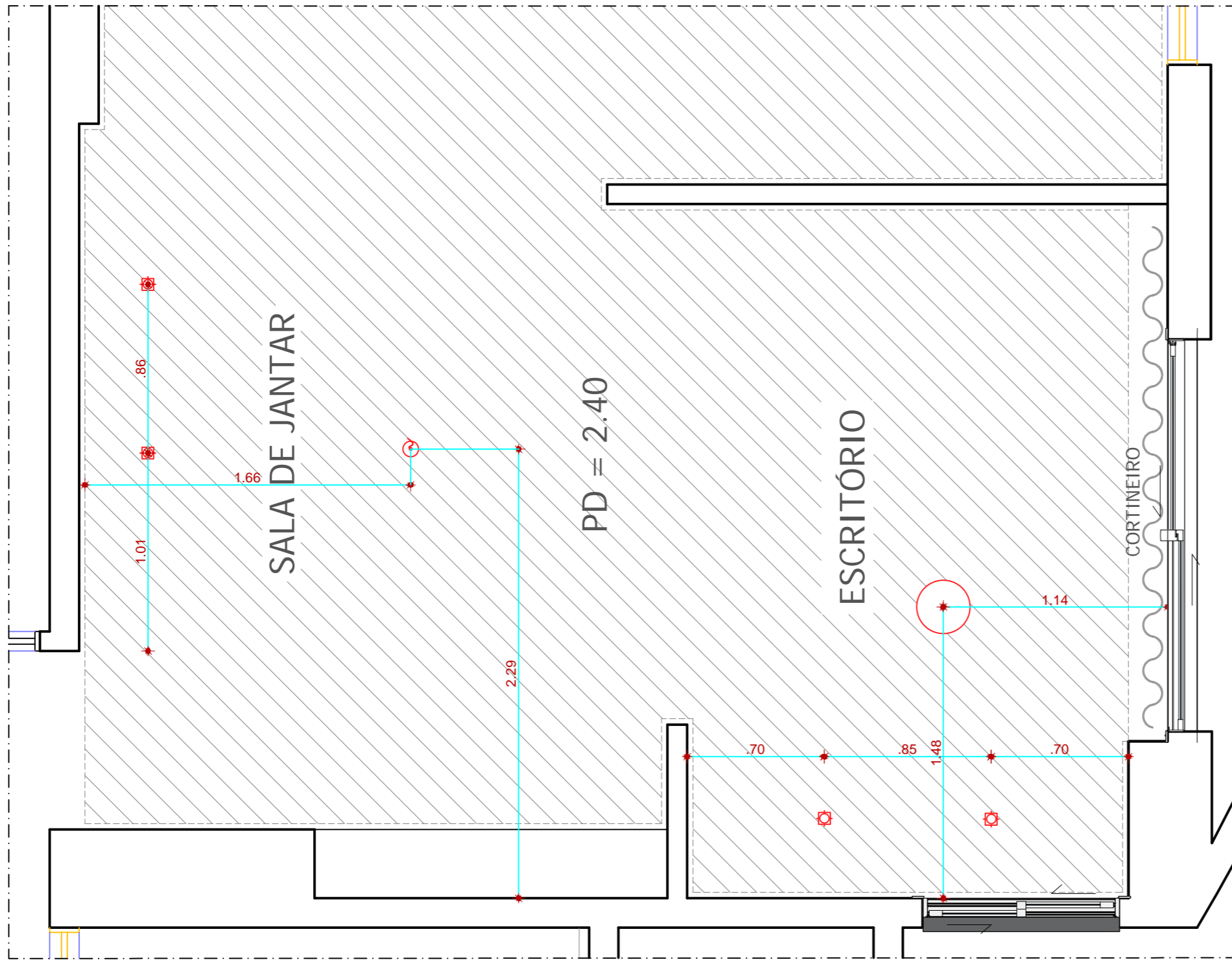
	SIMPLES-220V A 30CM
	SIMPLES-220V A 110CM
	DUPLA-220V A 30CM
	DUPLA-220V A 60CM
	TELEFONE A 60CM
	INTERRUPTOR
	CAIXA DE PASSAGEM A 30CM
	CAIXA DE PASSAGEM A 60CM
	SPOT DE SOBREPOR
	PENDENTE
	PAFLON DE EMBUTIR DE 27 CM
	PONTOS REMOVIDOS
	PONTOS EXISTENTES
	PONTOS CRIADOS

01 PLANTA PONTOS ELÉTRICOS



ESC. 1/25

FACULDADE DAMAS

CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA: 02
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNO CAMILA BRITO DA CRUZ	
ASSUNTO PLANTA DE PONTOS ELÉTRICOS	DATA: 20/06/2022	ESCALA: 1/25



LEGENDA

	SPOT DE SOBREPOR
	PENDENTE
	PAFLON DE EMBUTIR DE 27 CM

01 PLANTA FORRO DE GESSO

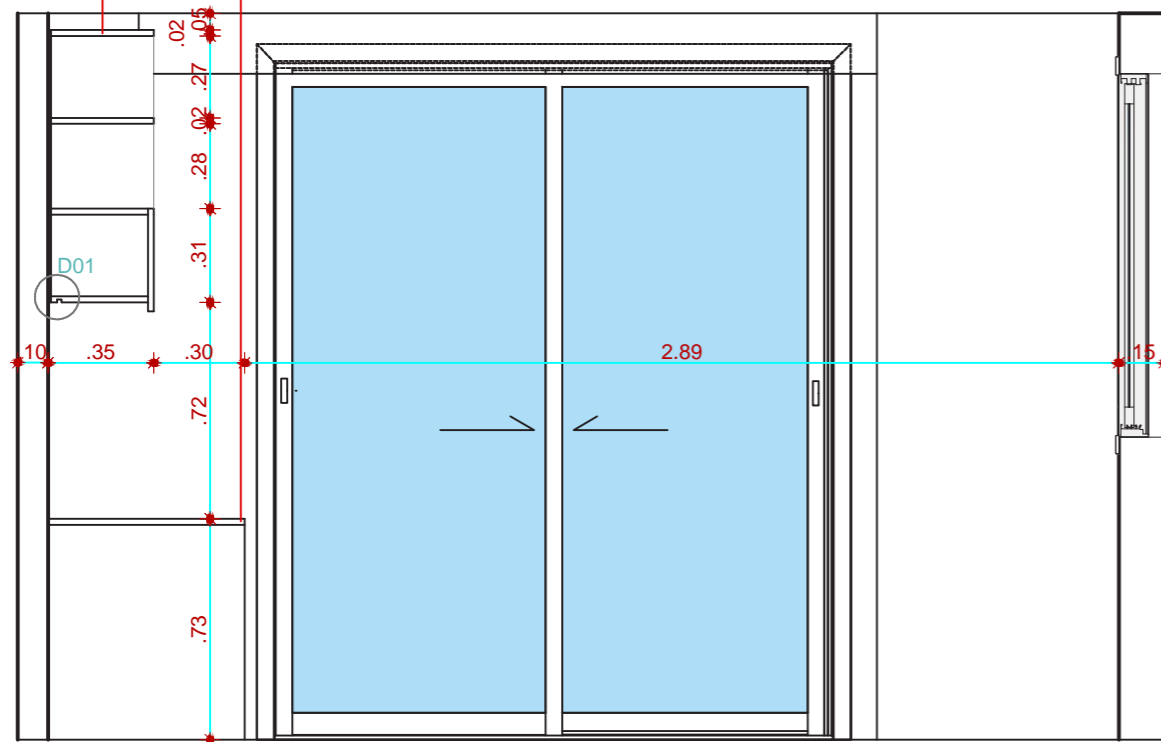
ESC.1/25

FACULDADE DAMAS

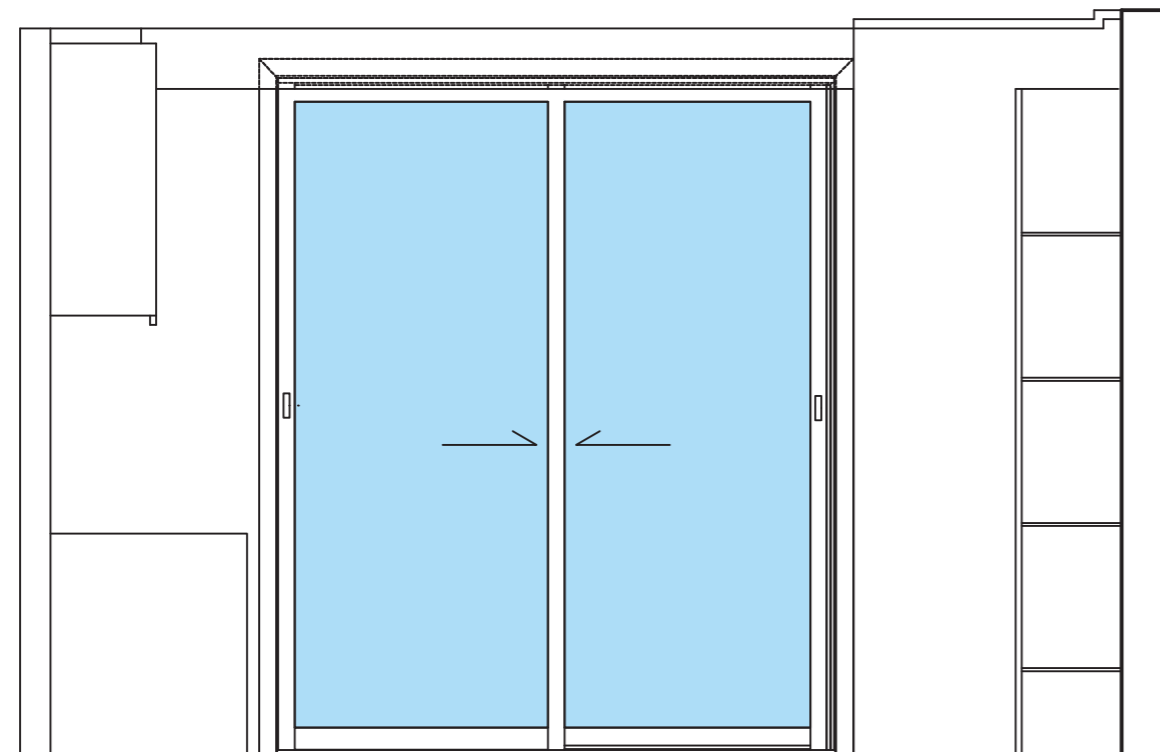
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA: 03
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNO CAMILA BRITO DA CRUZ	
ASSUNTO PLANTA DE FORRO DE GESSO	DATA: 20/06/2022	ESCALA: 1/25

ARMÁRIO EM MDF COM ACABAMENTO LAMINADO
FORMICA REAL BRUSH L515 FOSCO COR: BRANCA

MESA EM MDF COM ACABAMENTO LAMINADO
FORMICA REAL BRUSH L515 FOSCO COR: BRANCA

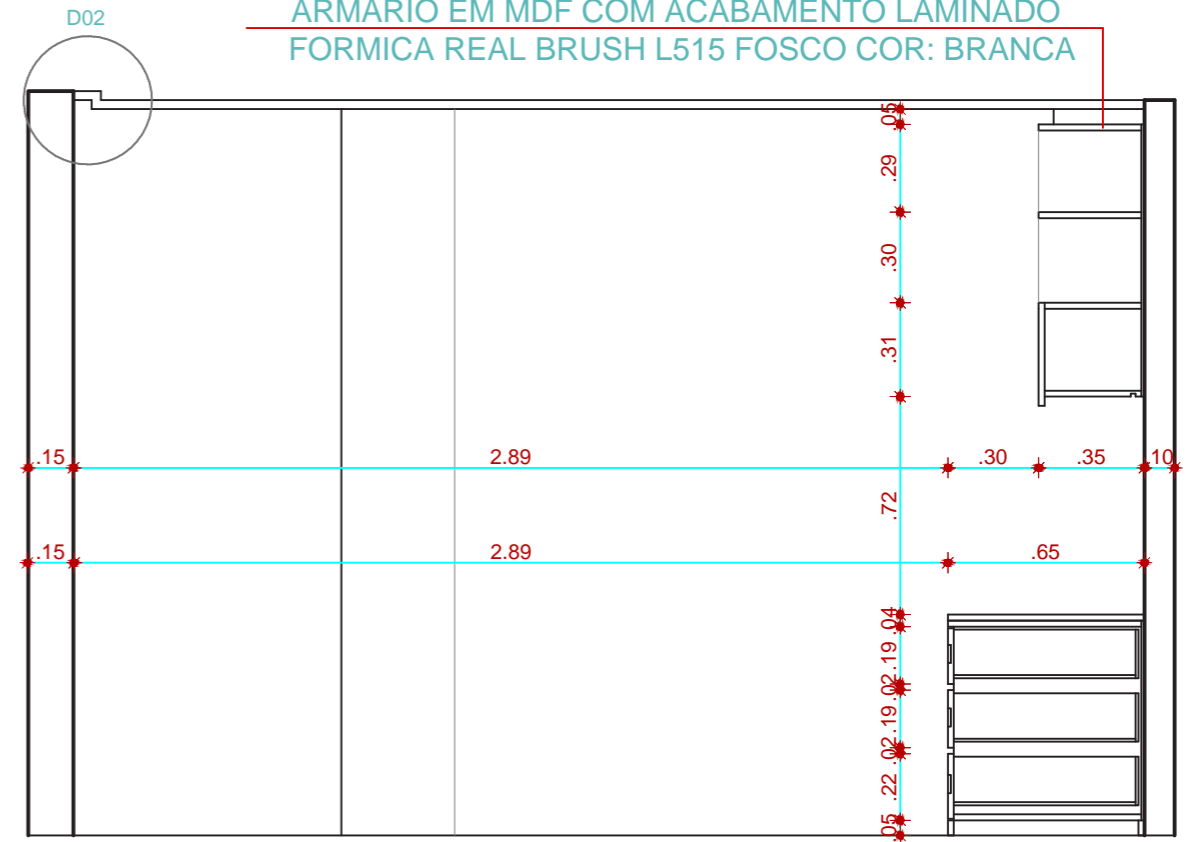


01 CORTE AA
ESC.1:25

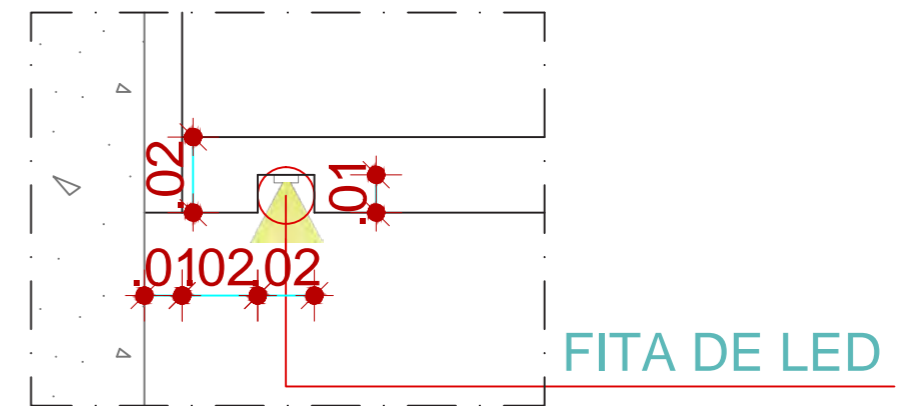


03 CORTE CC
ESC.1:25

ARMÁRIO EM MDF COM ACABAMENTO LAMINADO
FORMICA REAL BRUSH L515 FOSCO COR: BRANCA



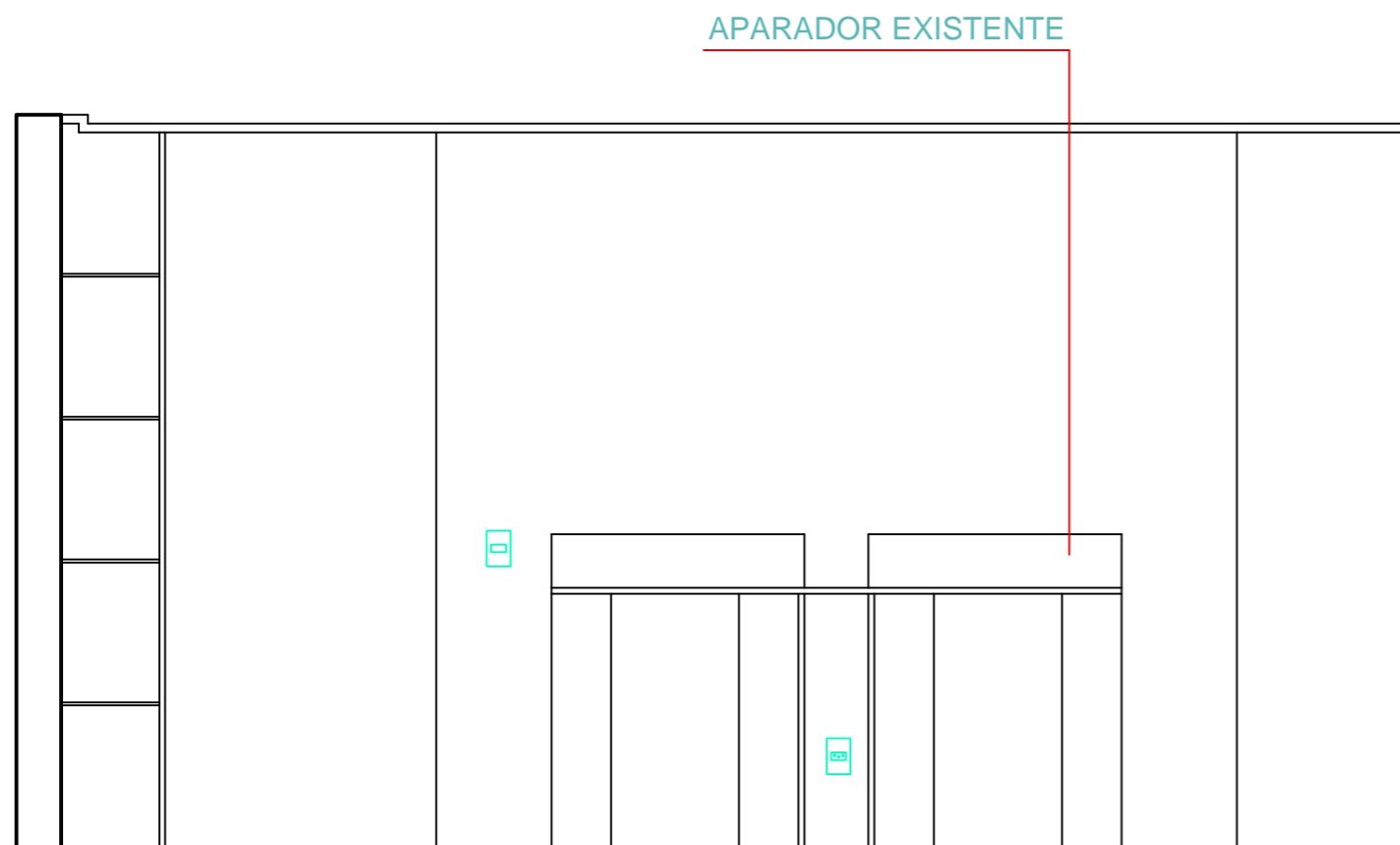
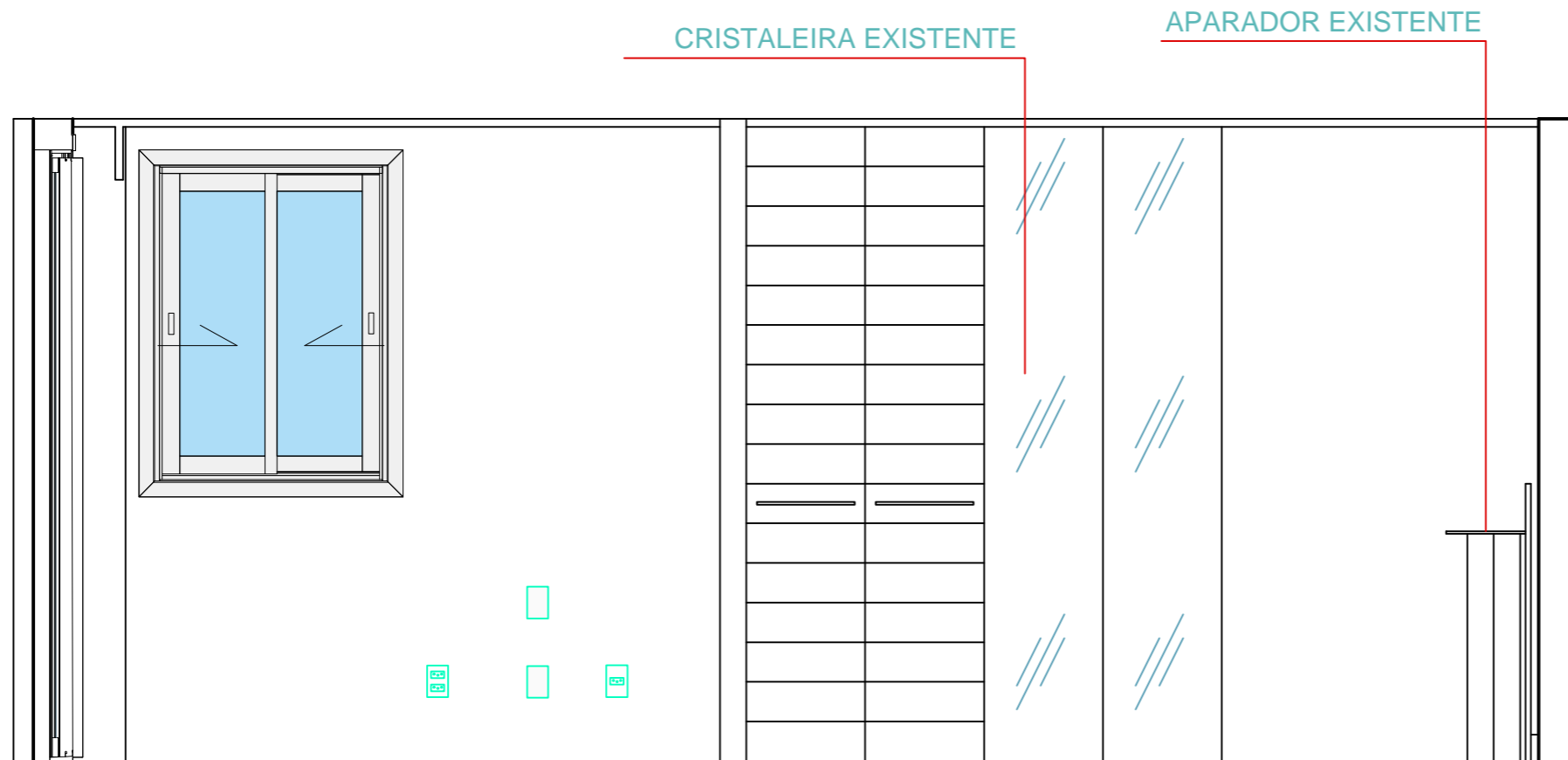
02 CORTE BB
ESC.1:25



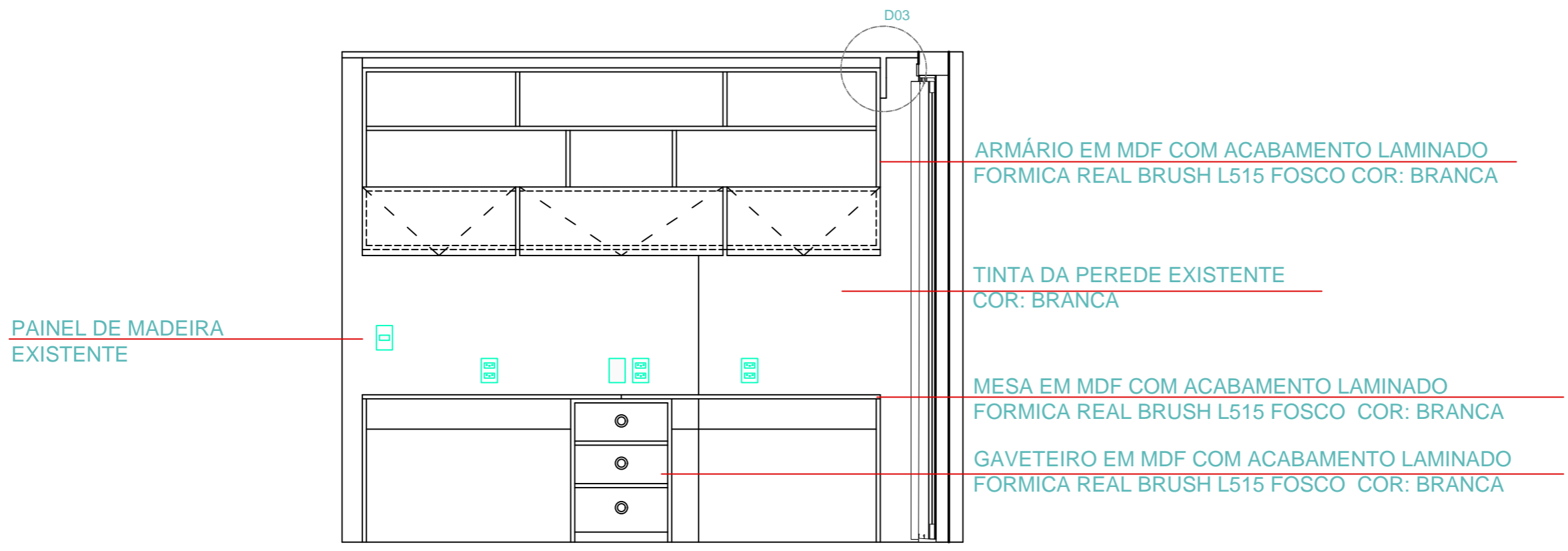
04 DETALHE 01
ESC. 1:2

FACULDADE DAMAS

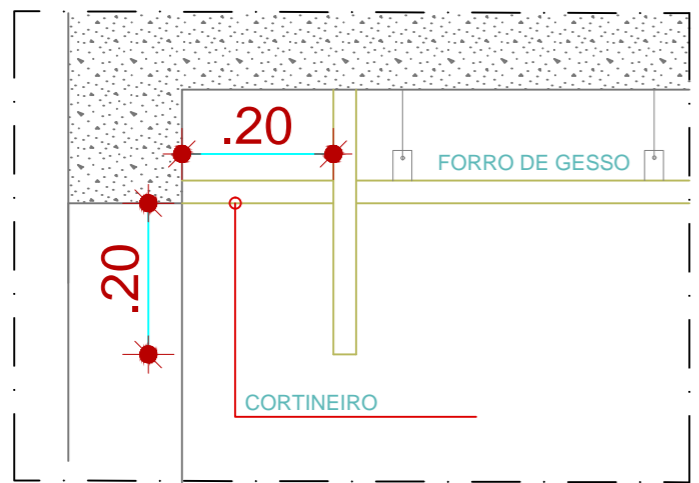
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA: 04
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNO CAMILA BRITO DA CRUZ	
ASSUNTO CORTES	DATA: 20/06/2022	ESCALA: 1/25 e 1/2



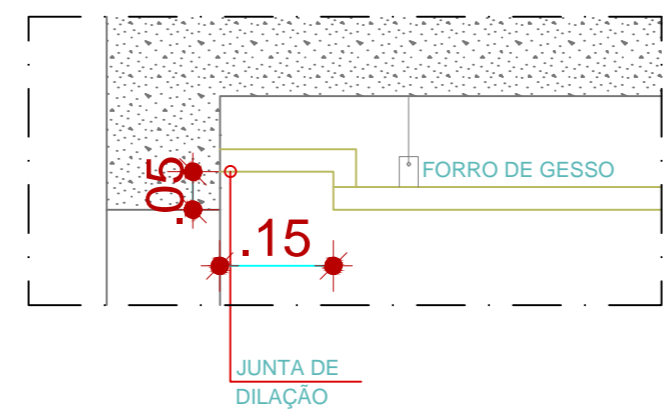
FACULDADE DAMAS		
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA: 05
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNO CAMILA BRITO DA CRUZ	
ASSUNTO CORTES	DATA: 20/06/2022	ESCALA: 1/25



01 CORTE FF
ESC.1:25



02 DETALHE 03
ESC.1:10



03 DETALHE 02
ESC.1:10

FACULDADE DAMAS		
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE GISELE CARVALHO	FOLHA: 06
DISCIPLINA ARQUITETURA DE INTERIORES 1	ALUNO CAMILA BRITO DA CRUZ	
ASSUNTO CORTES	DATA: 20/06/2022	ESCALA: 1/25 e 1/10




PAISAGISMO 1

7º Período

Prof^a Luciana Santiago Costa

Alunos:

Amanda Maria Barbosa da Silva
Camila Brito da Cruz
Larissa Ranielly Salvador Gouveia
Magno Anacleto Silva
Maria Eduarda Cipriano Freire



Paisagismo 1 Praça do Capibaribe

Faculdade Damas - Arquitetura e
Urbanismo

Paisagismo 1 - Luciana Santiago

Camila Brito e Larissa Gouveia - 7º período

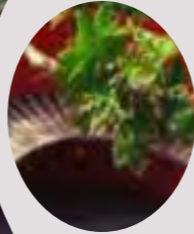
Partido

Paisagismo Contemporâneo

- É um paisagismo aliado a arquitetura
- Que usa plantas tropicais, simples, sem desenhos geométricos, funcionalizando as áreas para o lazer, recreativo ou de contemplação
- Geralmente as pavimentações são lisas, e a mobília sempre adaptada ao modernismo de vida
- Os vasos, jardineiras e fontes, podem ter a função de ser quase "esculturas", construídas como elementos de destaque.



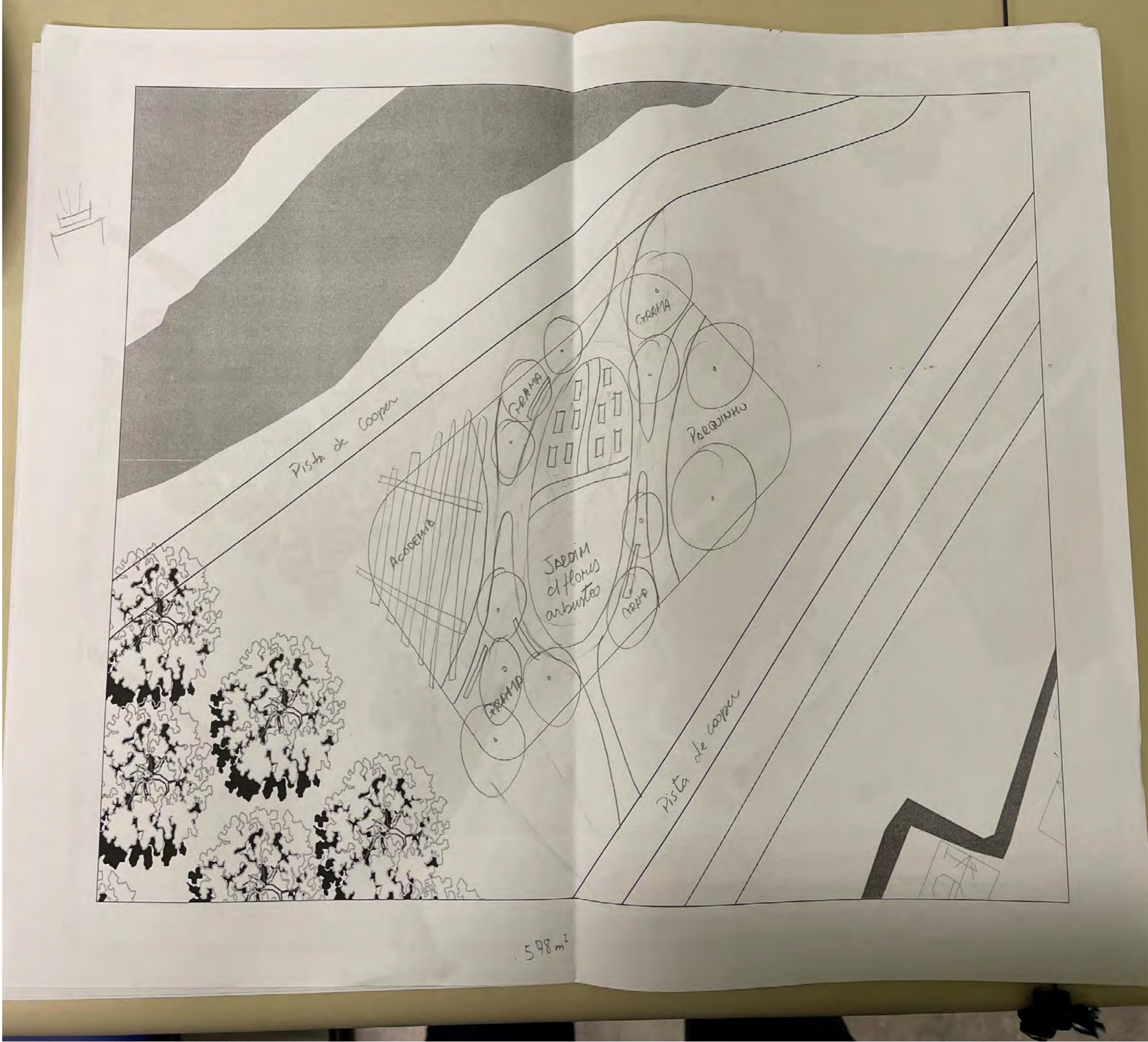
Referência



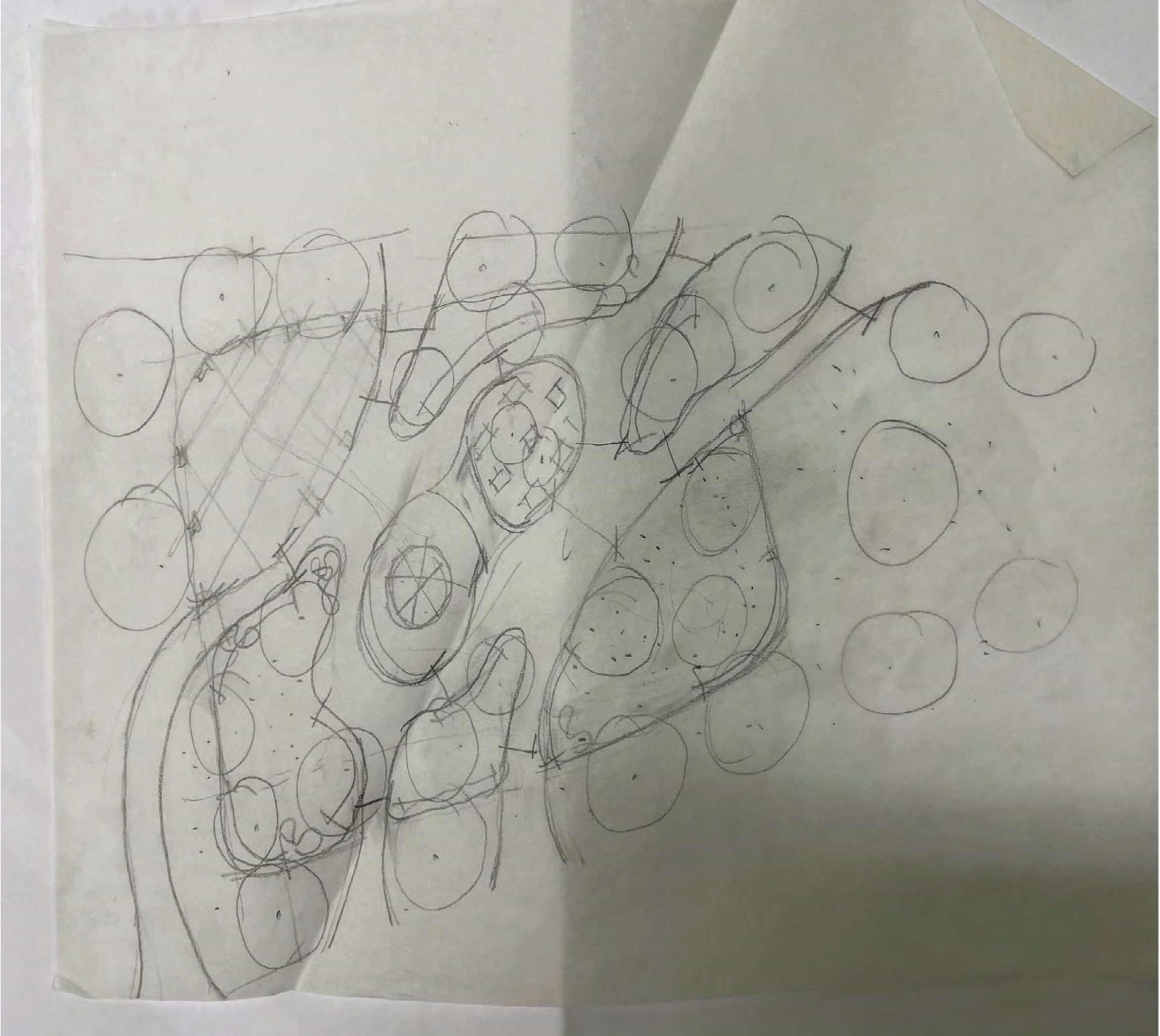
MOOD BOARD



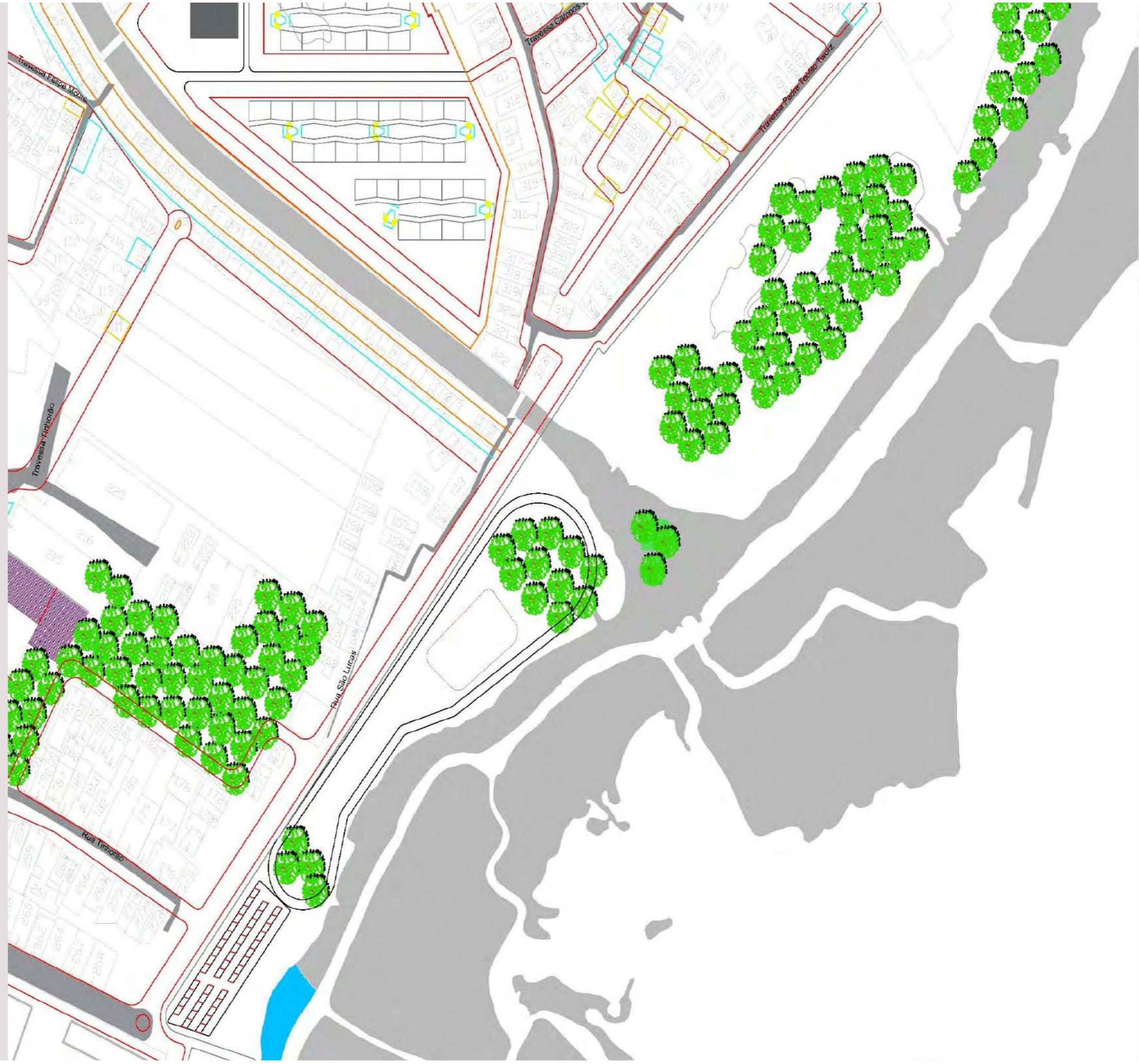
Esboços



Esboços



Planta de Locação

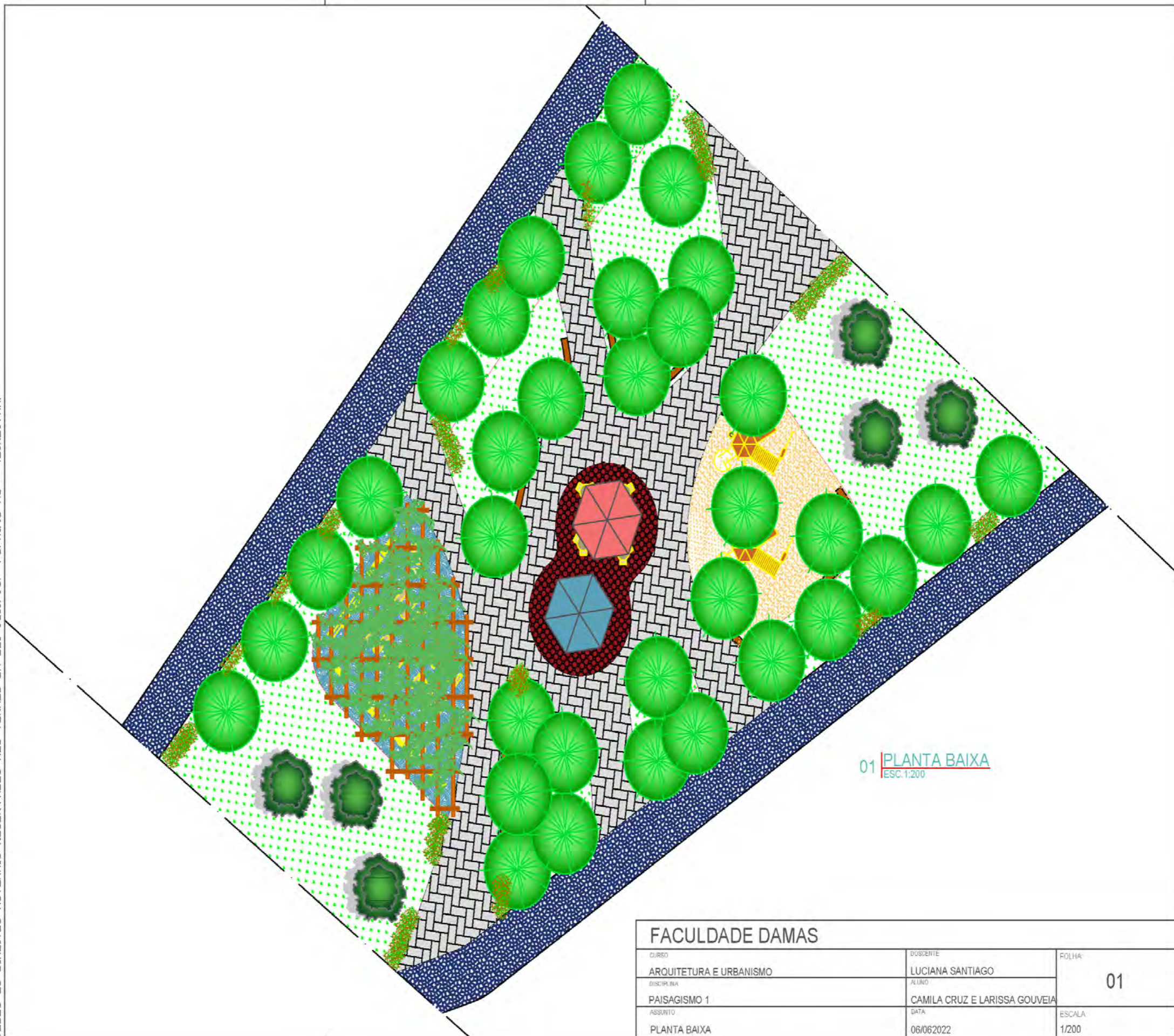


Ampliação da área



Planta Baixa Humanizada

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS NOS TERMOS DA LEI 9610/98. Formato A3 - 420x297mm.



FACULDADE DAMAS		
CURSO	DOSCENTE	FOLHA
ARQUITETURA E URBANISMO	LUCIANA SANTIAGO	01
DISCIPLINA	ALUNO	
PAISAGISMO 1	CAMILA CRUZ E LARISSA GOUVEIA	ESCALA
ASSUNTO	DATA	1/200
PLANTA BAIXA	06/062022	

Planta Baixa Cotada

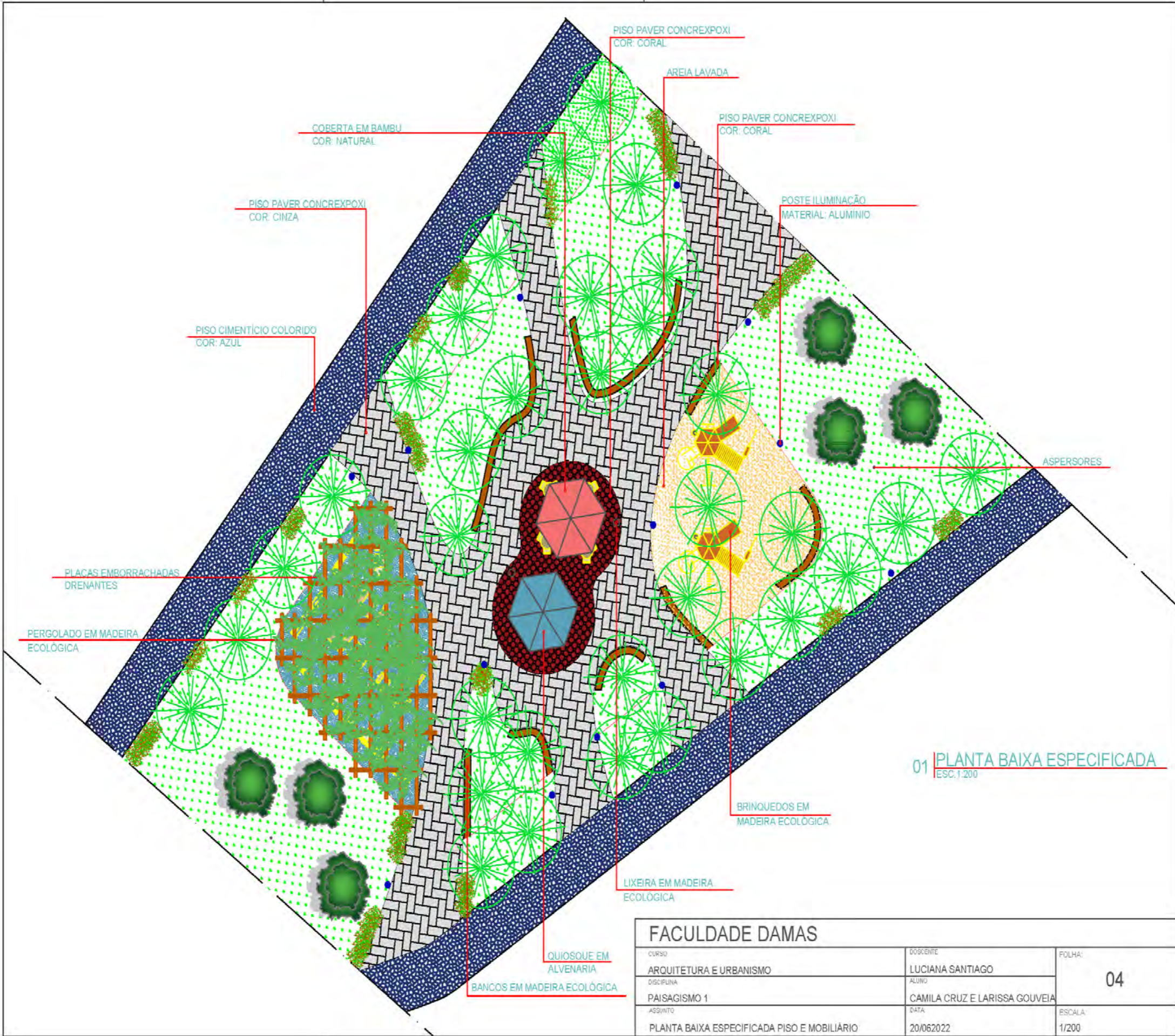
TODOS OS DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS NOS TERMOS DA LEI 9610/98. Formato A3 - 420x297mm.



FACULDADE DAMAS		
CURSO	DOCENTE	FOLHA
ARQUITETURA E URBANISMO	LUCIANA SANTIAGO	02
DISCIPLINA	ALUNO	
PAISAGISMO 1	CAMILA CRUZ E LARISSA GOUVEIA	
ASSUNTO	DATA	ESCALA
PLANTA BAIXA COTADA	06/062022	1/200

Planta Baixa Especificada

Piso e Mobiliário



FACULDADE DAMAS

CURSO	ARQUITETURA E URBANISMO	DOSCENTE	LUCIANA SANTIAGO	FOLHA:	04
DISCIPLINA	PAISAGISMO 1	ALUNO	CAMILA CRUZ E LARISSA GOUVEIA		
ASSUNTO	PLANTA BAIXA ESPECIFICADA PISO E MOBILIÁRIO	DATA	20/062022	ESCALA:	1/200

Especificações

MOBILIÁRIO



EQUIPAMENTOS ACADEMIA



PARQUINHO



BANCOS



PERGOLADO



LIXEIRA



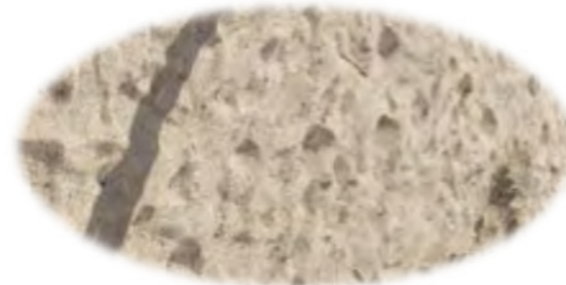
POSTE ILUMINAÇÃO

Especificações

PISO



CIMENTÍCIO COLORIDO



AREIA LAVADA



PISO PAVNER

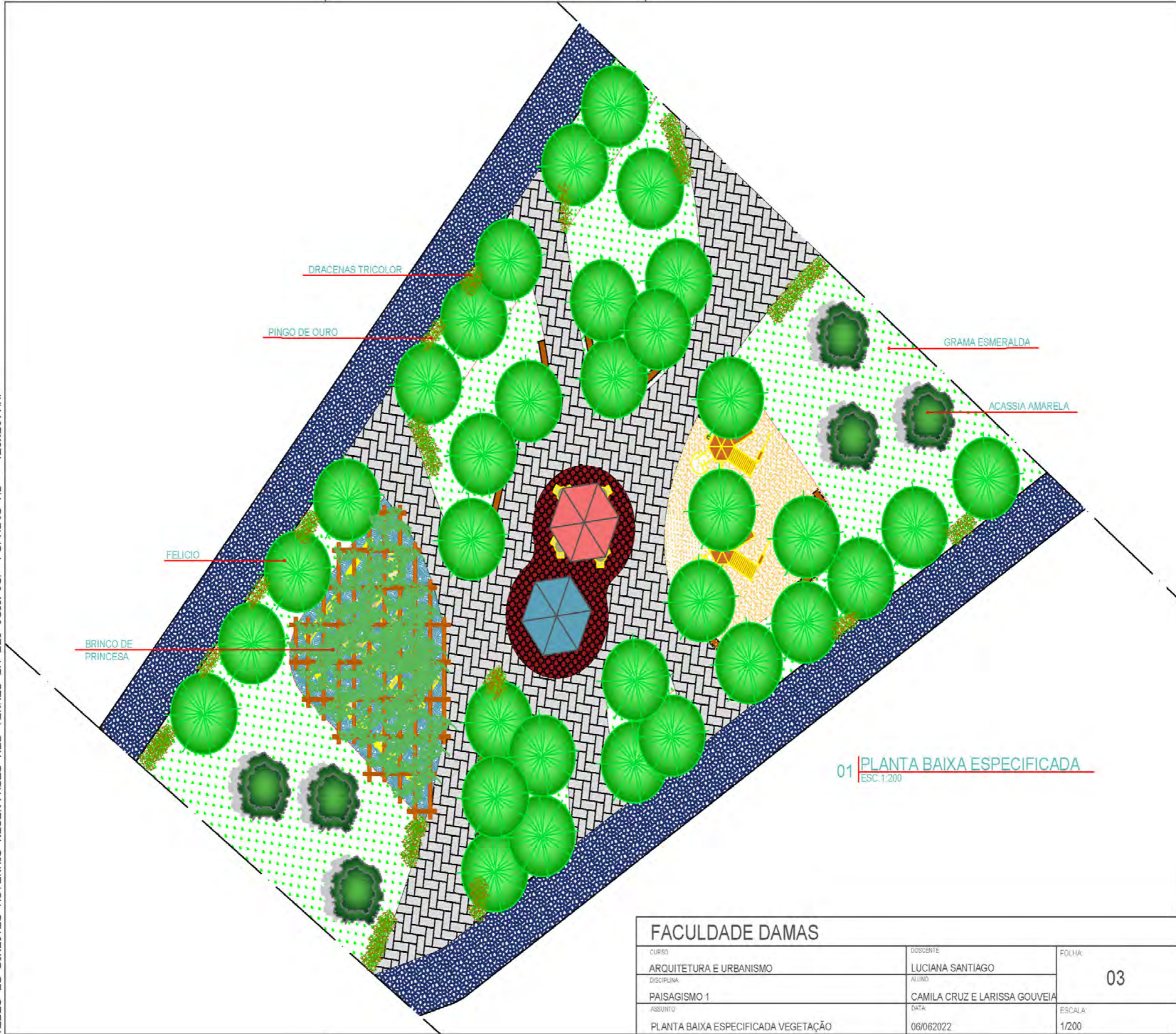


EMBORRACHADO DRENANTE

Planta Baixa Especificada

Vegetação

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS NOS TERMOS DA LEI 9610/98. Formato A3 - 420x297mm.



01 PLANTA BAIXA ESPECIFICADA
ESC. 1/200

FACULDADE DAMAS		
CURSO	DOCENTE	FOLHA
ARQUITETURA E URBANISMO	LUCIANA SANTIAGO	03
DISCIPLINA	ALUNO	
PAISAGISMO 1	CAMILA CRUZ E LARISSA GOUVEIA	ESCALA:
ASSUNTO	DATA	1/200
PLANTA BAIXA ESPECIFICADA VEGETAÇÃO	06/062022	

Especificações



GRAMA ESMERALDA



DRACENA TRICOLOR



FELICIO



PINGO DE OURO



BRINCO DE PRINCESA



ACÁSSIA

Especificações

MOBILIÁRIO



MESAS



COBERTA



QUIOSQUE



ASPERSORES

Elevação



Perspectivas



Perspectivas



Perspectivas



Perspectivas



Perspectivas





PAISAGISMO PRAÇA CHICO SCIENCIE

ALUNOS: Amanda Barbosa, Magno Anacleto e Maria Eduarda.

PROFESSORA: Luciana Santiago

DISCIPLINA: Paisagismo I

PERÍODO: 7°

PARTIDO

MANGUE BEAT



O manguebeat surgiu em Pernambuco, como um movimento de contracultura. Ele era formado principalmente por jovens que usavam a música como uma forma de inclusão social e através dela criticavam o abandono socioeconômico da região do mangue e o descaso com os Estados fora do eixo Rio-São Paulo.

O nome surgiu de uma fusão da palavra mangue com a palavra bit (unidade de memória de computadores). Assim como o mangue, que é rico em sua biodiversidade, o manguebeat criou uma cena musical bem diversificada, misturando ritmos regionais pernambucanos como: maracatu, frevo, ciranda e caboclinho, pop, rap, hip hop e música eletrônica.

ESTUDO DE CASOS

O JARDIM DO BAMBU

Informações do projeto:

Arquitetos: Atelier REP

Localização: Chengdu, Sichuan, China

Team Member: Baoxin Yang

Project Year: 2015

Fotografias: zs-studio, Baoxin Yang

Project Name: The Bamboo Garden

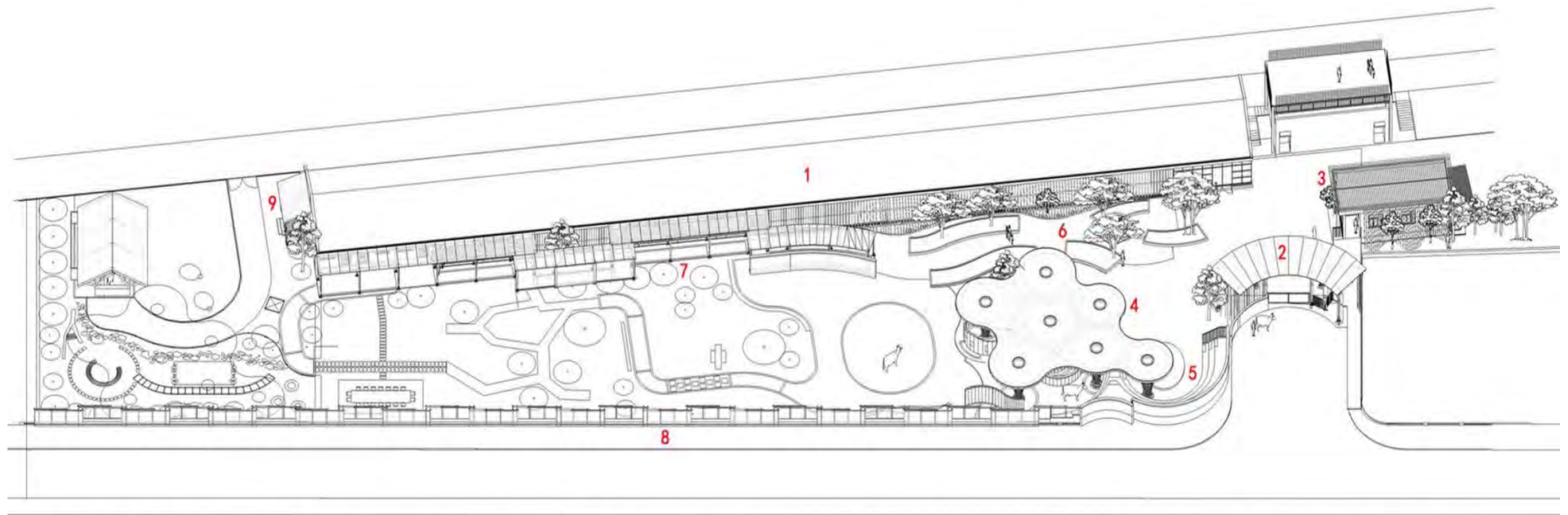
Trata-se de um projeto de "rejuvenescimento" que implanta novas funções da área de atividade familiar em uma fazenda leiteira de uma empresa leiteira. Trata-se de um projeto de "rejuvenescimento" que implanta novas funções da área de atividade familiar em uma fazenda leiteira de uma empresa leiteira



ESTUDO DE CASOS

O JARDIM DO BAMBU

o "jardim do bambu" está previsto para ser quatro áreas: área de entrada, área de educação científica, área de experiências interativas e área de entretenimento.

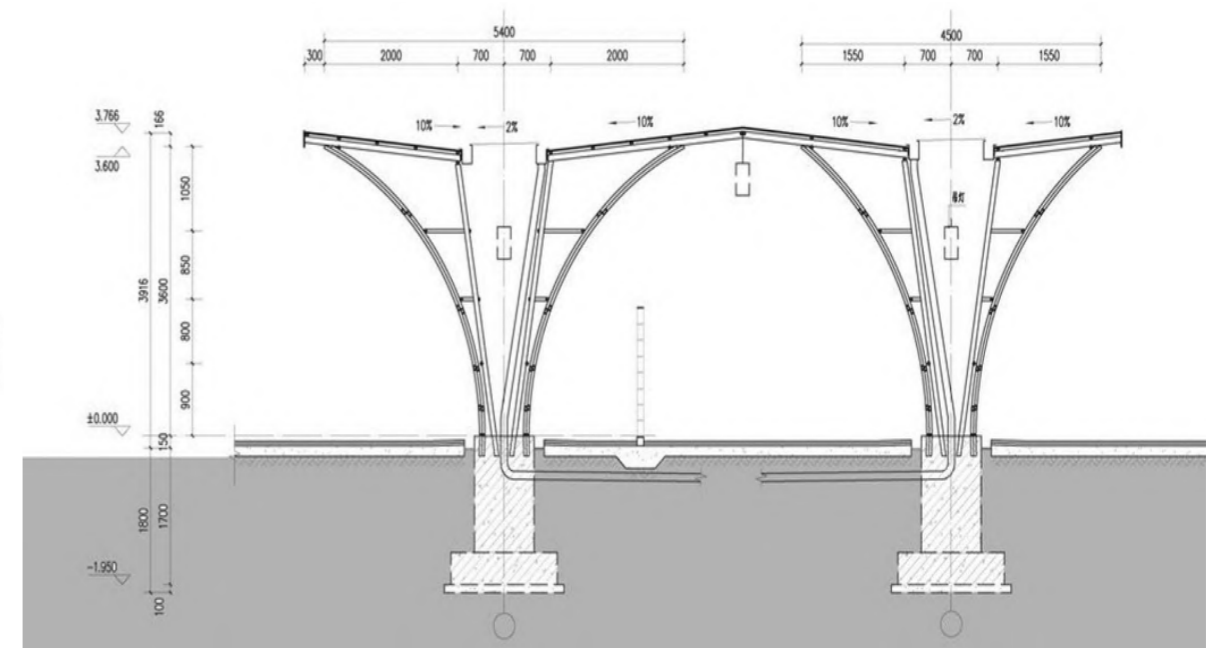
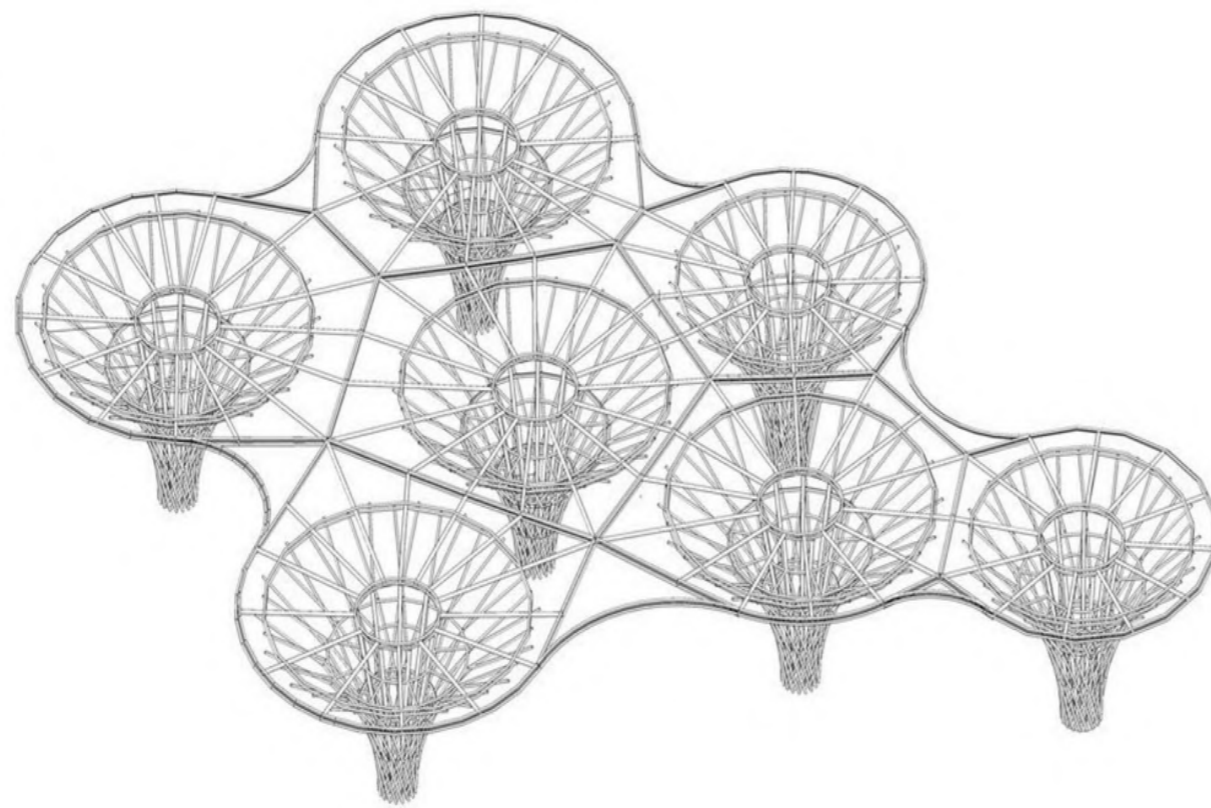
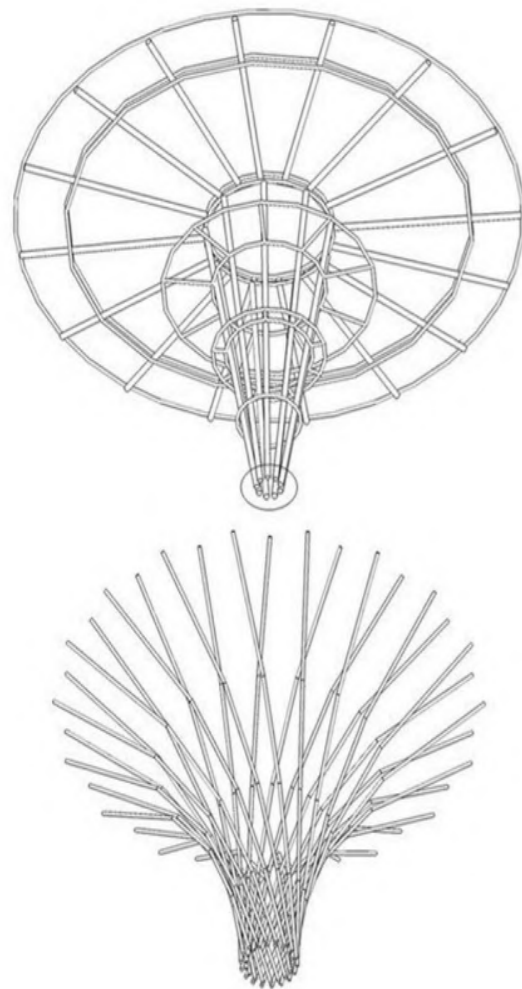


1. existing staff dormitory 2. fan-shaped entrance 3. guardhouse 4. umbrella-shaped bamboo structure 5. music square 6. wave-shaped bamboo wall 7. veranda 8. bamboo wall 9. grass storage

ESTUDO DE CASOS

O JARDIM DO BAMBU

Neste projeto, todas as arquiteturas são feitas de estrutura do sistema de bambu e os principais materiais são todos da natureza. Através da experimentação de articulações em diferentes materiais de diferentes maneiras, finalmente, cada arquitetura assumiu sua riqueza e diferenças.



ESTUDO DE CASOS

O JARDIM DO BAMBU



REFERÊNCIA

PISO



MOBILIÁRIO



ILUMINAÇÃO



Traçado orgânico.

Piso Intertravado



Mobiliários de madeira ecológica

REFERÊNCIA

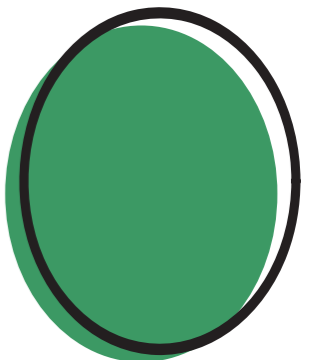
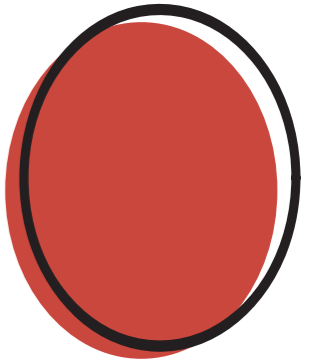
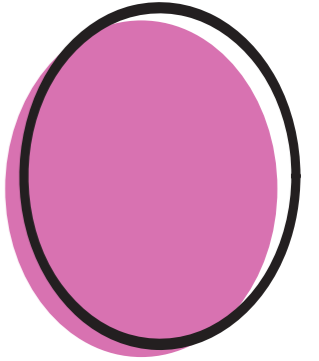
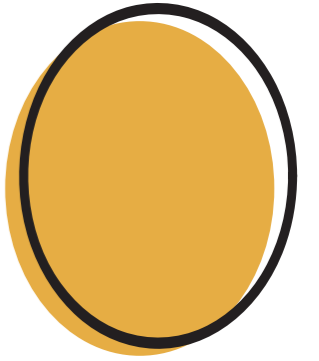
VEGETAÇÃO



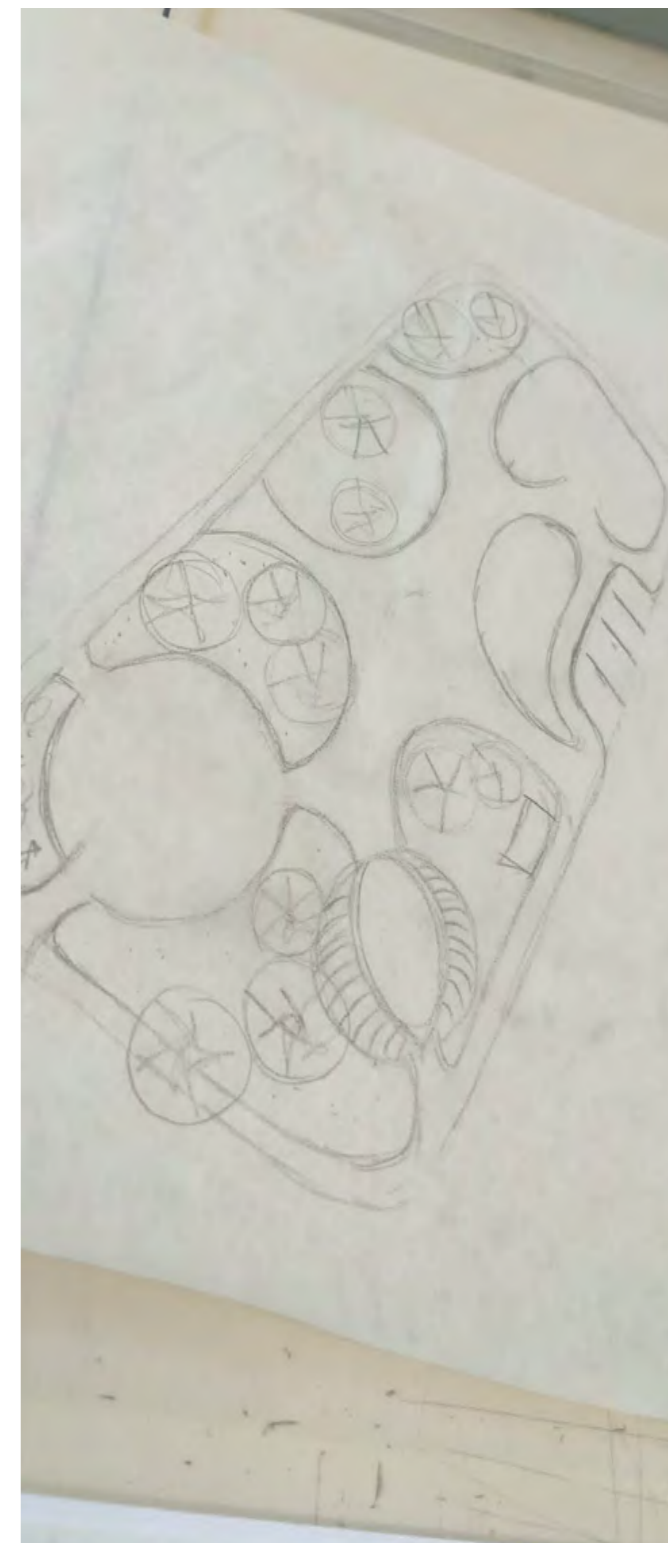
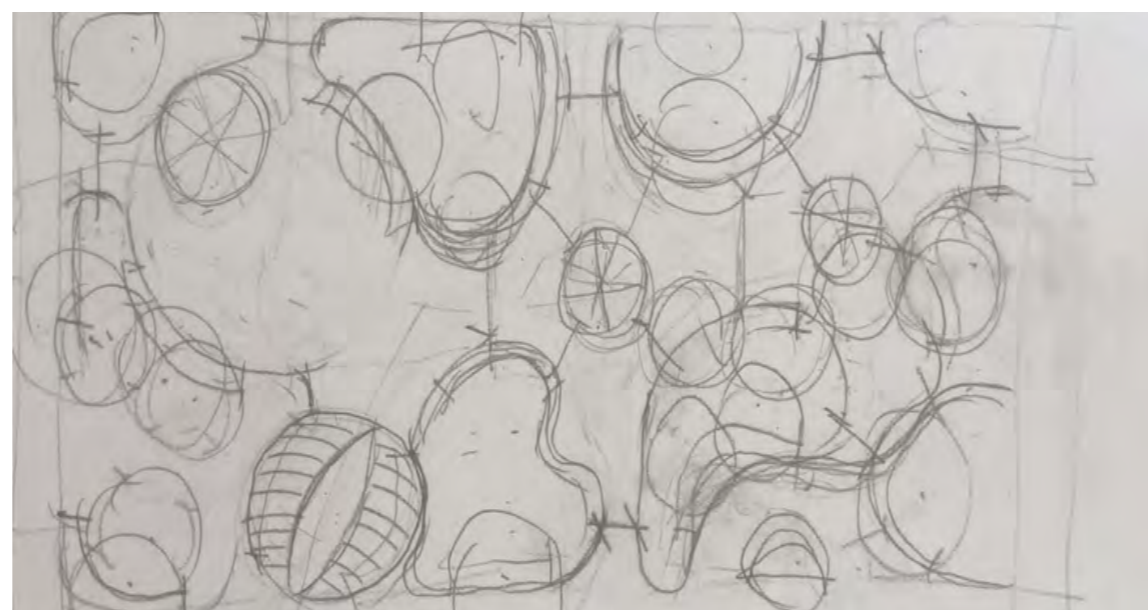
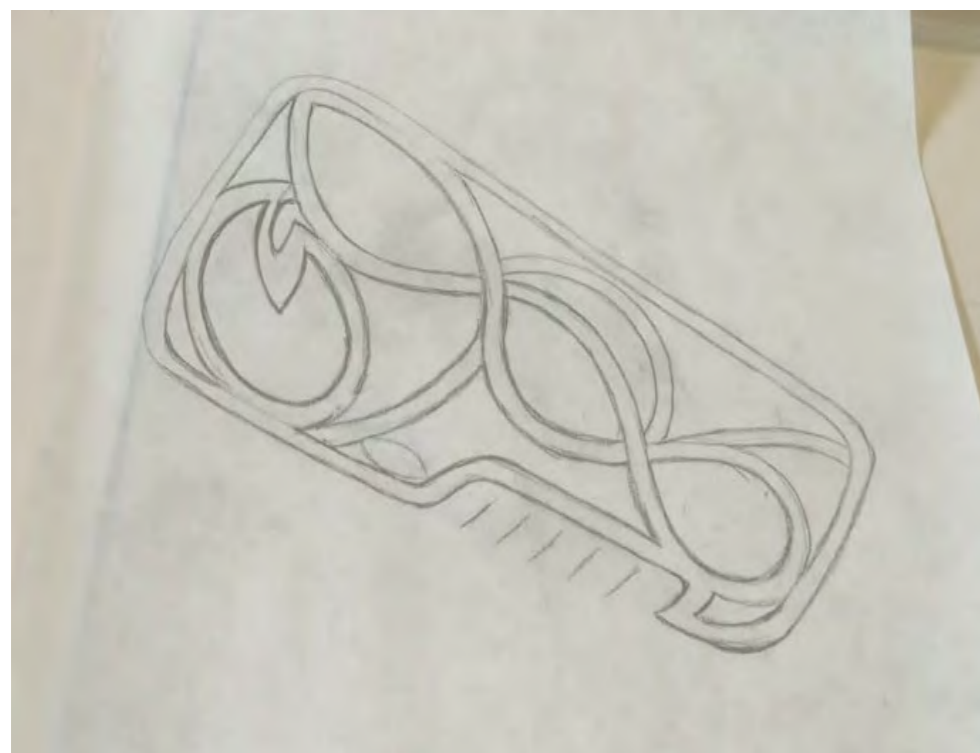
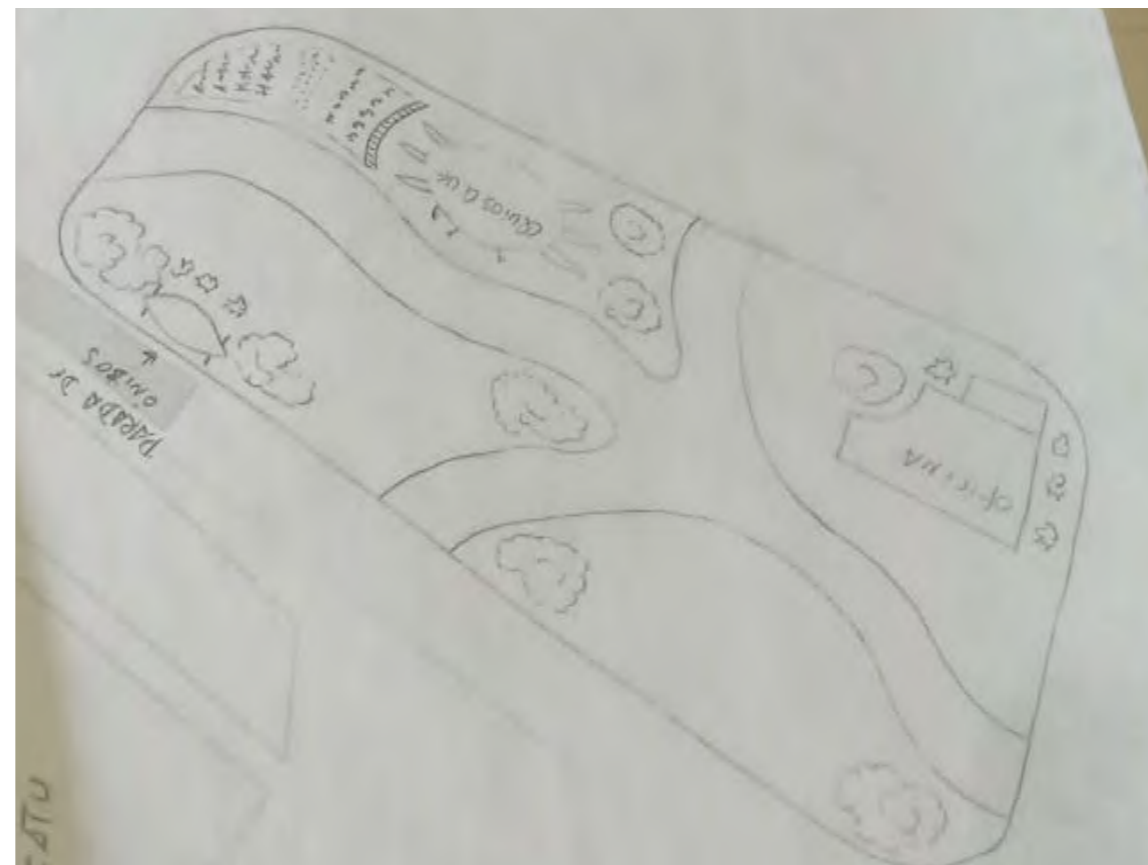
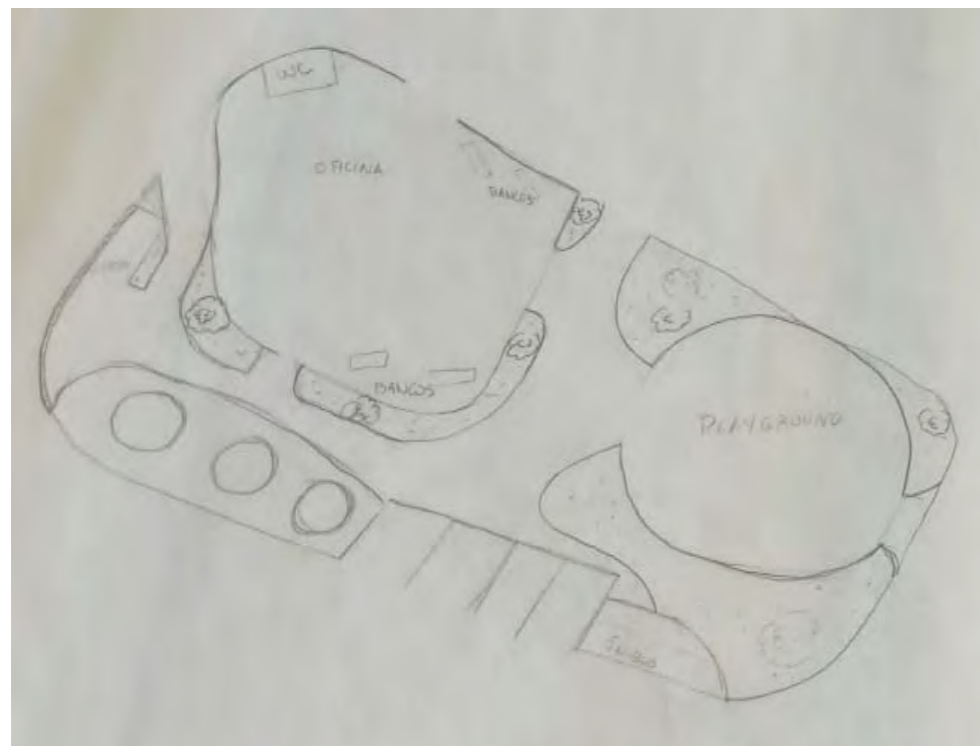
TEXTURAS



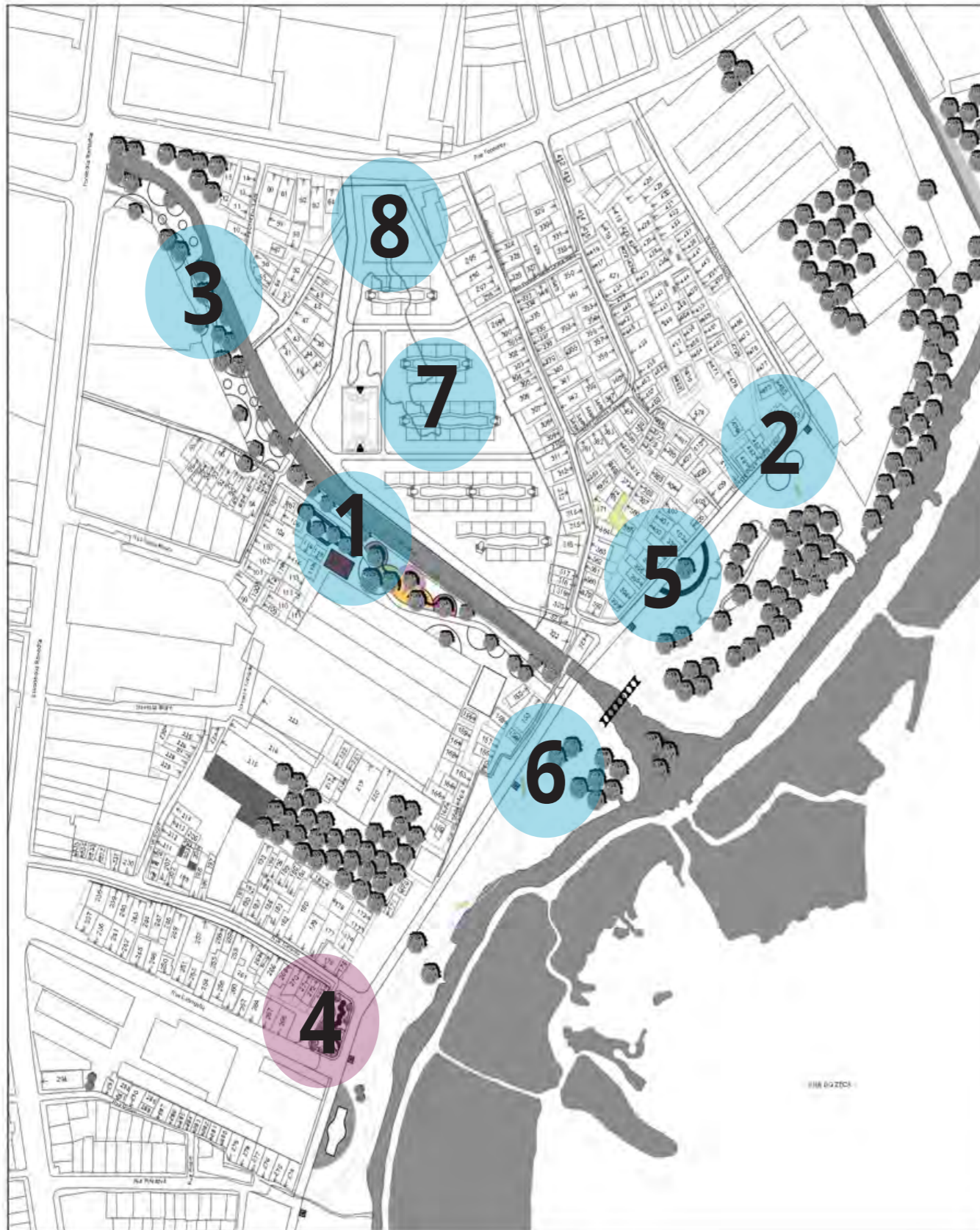
MOODBOARD



ESBOÇOS



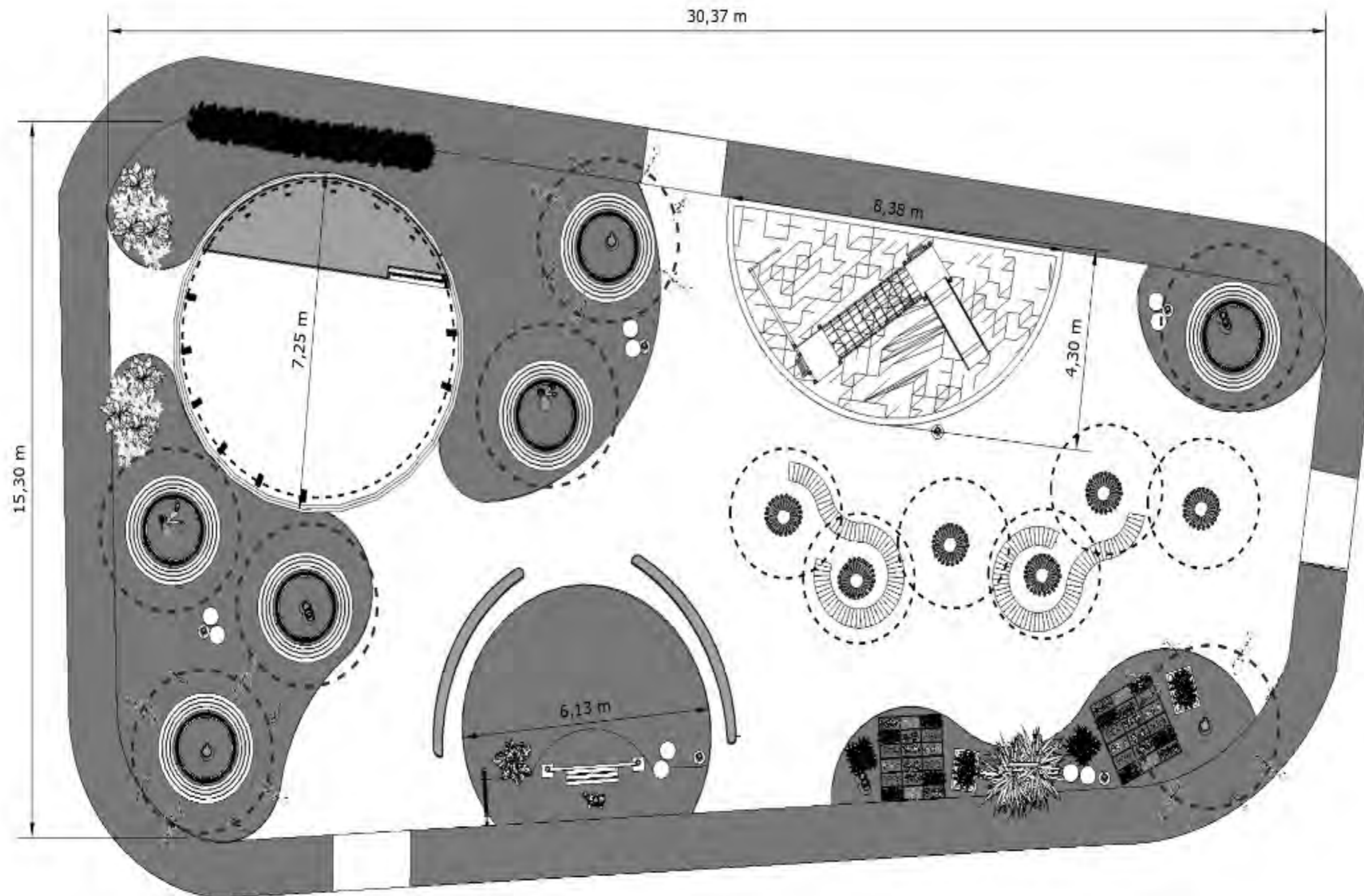
PLANTA BAIXA GERAL



LEGENDA:

- 1- ACADEMIA DA CIDADE
- 2- ECONÚCLEO
- 3- PARQUE
- 4- PRAÇA CHICO SCIENCE
- 5- PLAY GROUND
- 6- LOCAL DE VENDA DE PEIXES
- 7 - CONJUNTOS HABITACIONAIS
- 8 - GALERIA DE LOJAS

PLANTA BAIXA



PLANTA DE PISO E MOBILIÁRIO



PLANTA BAIXA HUMANIZADA
ESCALA 1:100

ESPECIFICAÇÃO DE PISO E MOBILIÁRIO



BRINQUEDO DE MADEIRA
ECOLÓGICA



LIXEIRA DE ALUMÍNIO
E MADEIRA ECOLÓGICA



BANCO DE MADEIRA
ECOLÓGICA



PISO INTERTRAVADO



AREIA LAVADA



PARADA DE ÔNIBUS



POSTE DE ALUMÍNIO
COM LUZ DE LED



CÂMERA DE
SEGURANÇA

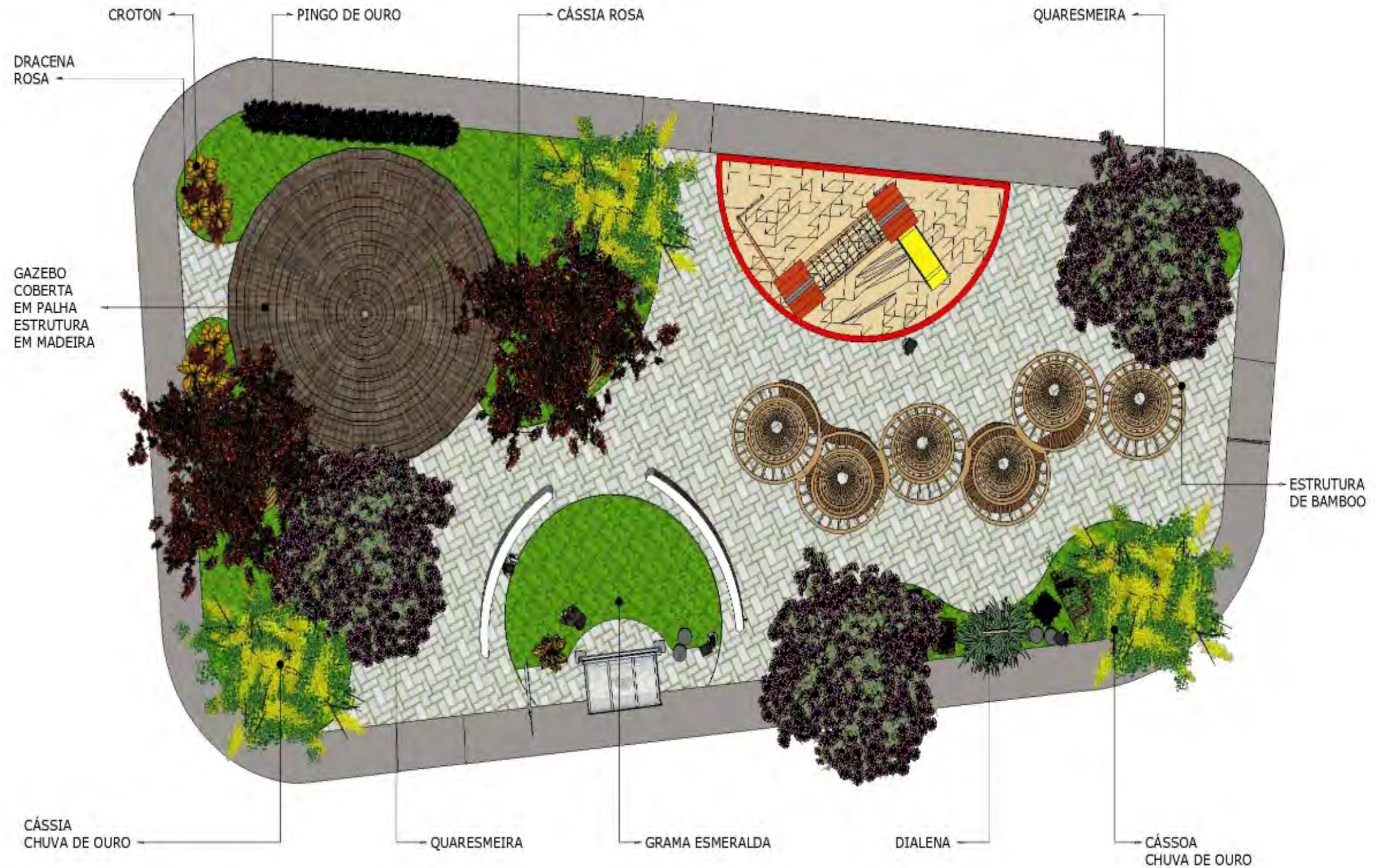


TORNEIRA DE PVC



ARANDELA

PLANTA DE VEGETAÇÃO



PLANTA BAIXA | VEGETAÇÃO E COBERTA
ESCALA 1:100

EXPECIFICIÇÃO DE VEGETAÇÃO



ACÁSSIA ROSA



QUARESMEIRA



CROTON



GRAMA ESMERALDA



PINGO DE OURO



DIALENA

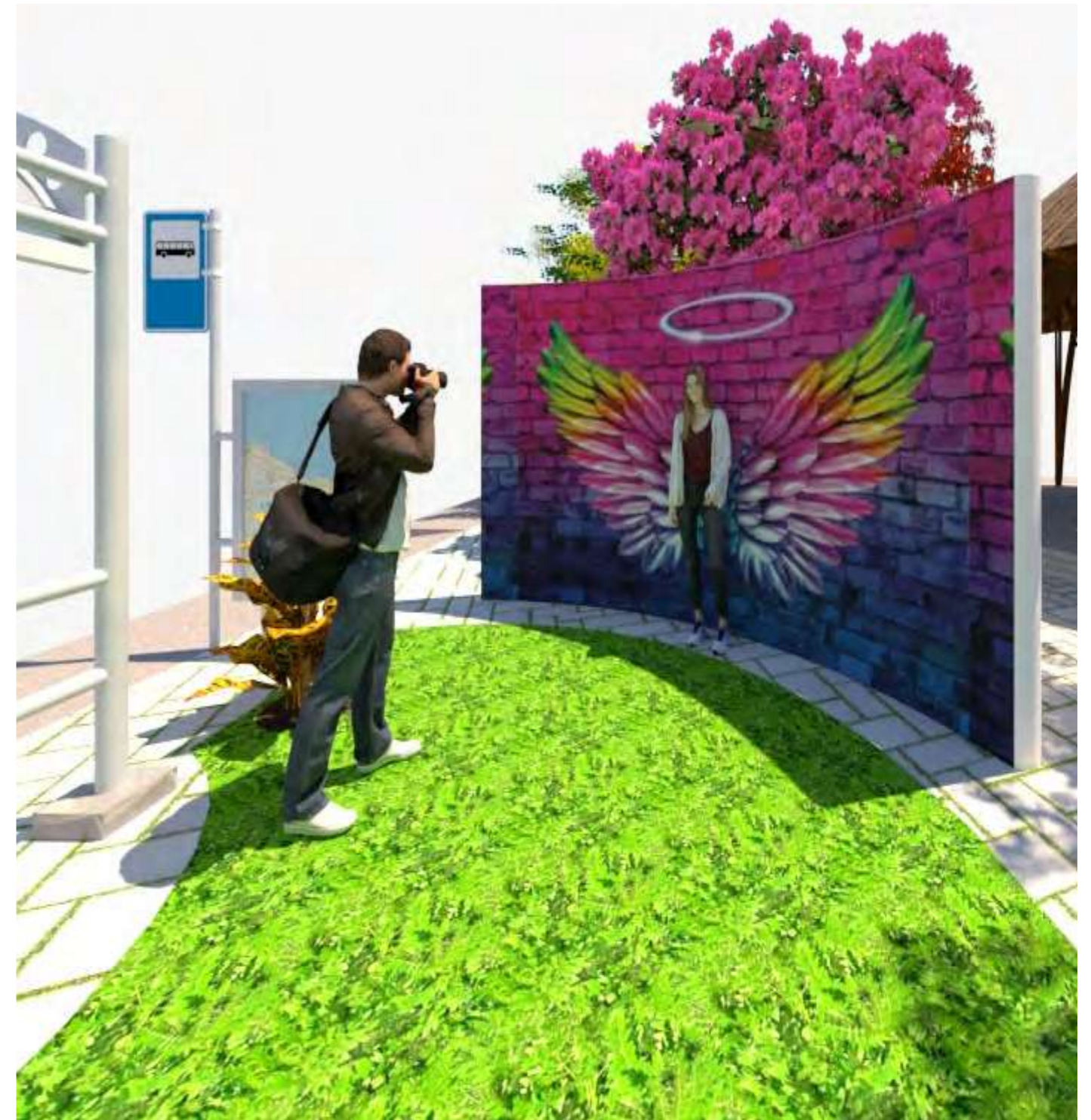


CÁSSIA CHUVA DE OURO

PERSPECTIVAS



PERSPECTIVAS



CORTE



The background of the slide is a detailed architectural floor plan of a building. It shows various rooms, corridors, and structural elements. The plan is rendered in a light blue color against a dark blue background. Dimensions and room numbers are visible throughout the drawing.

PLANEJAMENTO URBANO III

7º Período

Profª Drª Ana Maria Filgueira Ramalho

Alunos:

Alexandra Carneiro da Silva

Camila Brito da Cruz

Larissa Ranielly Salvador Gouveia



LEGENDA

	IMÓVEIS
	IMÓVEIS REMOVIDOS
	TERRENO
	RUA DE VEÍCULOS
	CAMPO
	IMÓVEIS COM MENOS DE 18M ²
	RECURSO HÍDRICO
	ESTACIONAMENTO
	ÁREAS VERDES



LEGENDA

	IMÓVEIS
	IMÓVEIS REMOVIDOS
	TERRENO
	RUA DE VEÍCULOS
	CAMPO
	IMÓVEIS COM MENOS DE 18M²
	RECURSO HÍDRICO
	ESTACIONAMENTO
	ÁREAS VERDES
	PRAÇAS
	ENTORNO DA ZEIS
	4 CASAS CORTADAS
	32 CASAS REMOVIDAS

01 PLANTA DE INTERVENÇÃO ESC.1:500

FACULDADE DAMAS	
<small>UNIVERSIDADE</small> ARQUITETURA E URBANISMO	<small>PERÍODO</small> 7º PERÍODO
<small>PLANEJAMENTO URBANO II - INTERVENÇÃO EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS</small>	
<small>PROFESSORA</small> JANA RAMALHO	
<small>PLANTA DE INTERVENÇÃO</small>	<small>FOLHA</small> 02
<small>PROFESSORAS</small> CAMILA BRITO, LARISSA GOUVEIA E ALEXANDRA CARNEIRO	
<small>DATA</small> 21/06/2022	<small>ESCALA</small> 1:500



01 PLANTA DA PROPOSTA

ESC.1:500

ILHA DO ZECCA

FACULDADE DAMAS			
Disciplina	Arquitetura e Urbanismo	Semestre	7º Período
Projeto	Planejamento Urbano III - Intervenção em Assentamentos Precários		
Aluno	Ana Ramalho		
Assunto	Planta da Proposta	Folha	03
Autores	Camilla Brito, Larissa Gouveia e Alexandra Carneiro	Data	21/06/2022
		Escala	1:500



REFLORESTAMENTO
DA VEGETAÇÃO LOCAL

ESTACIONAMENTO

COBERTA EM BAMBU
COR: NATURAL

DEQUE EM MADEIRA
ECOLÓGICA

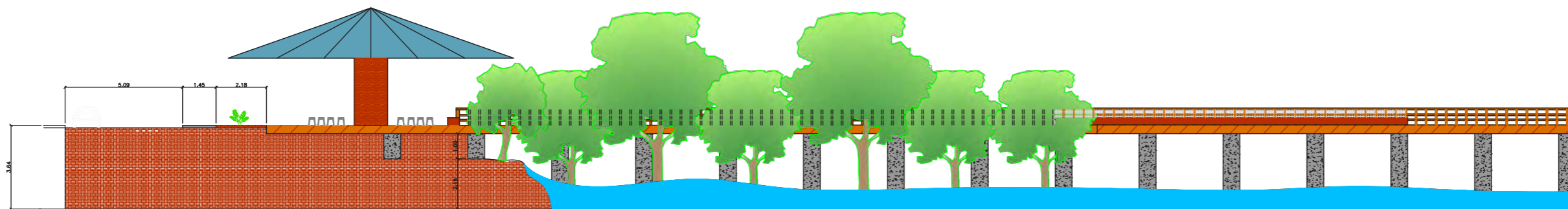
BANHEIROS E DEPÓSITO
EM ALVENARIA

BANCOS EM MADEIRA ECOLÓGICA

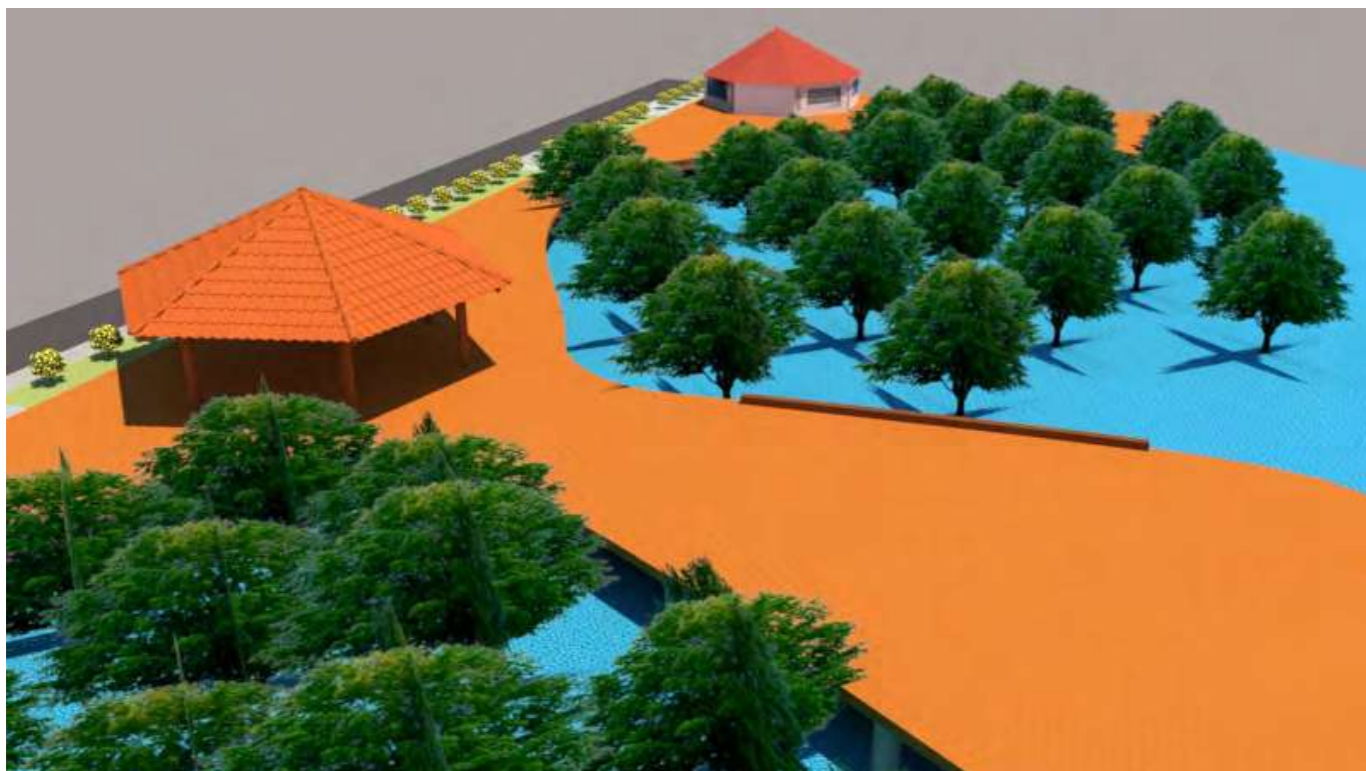
01 PLANTA BAIXA - DETALHE 01
ESC. 1:200

FACULDADE DAMAS

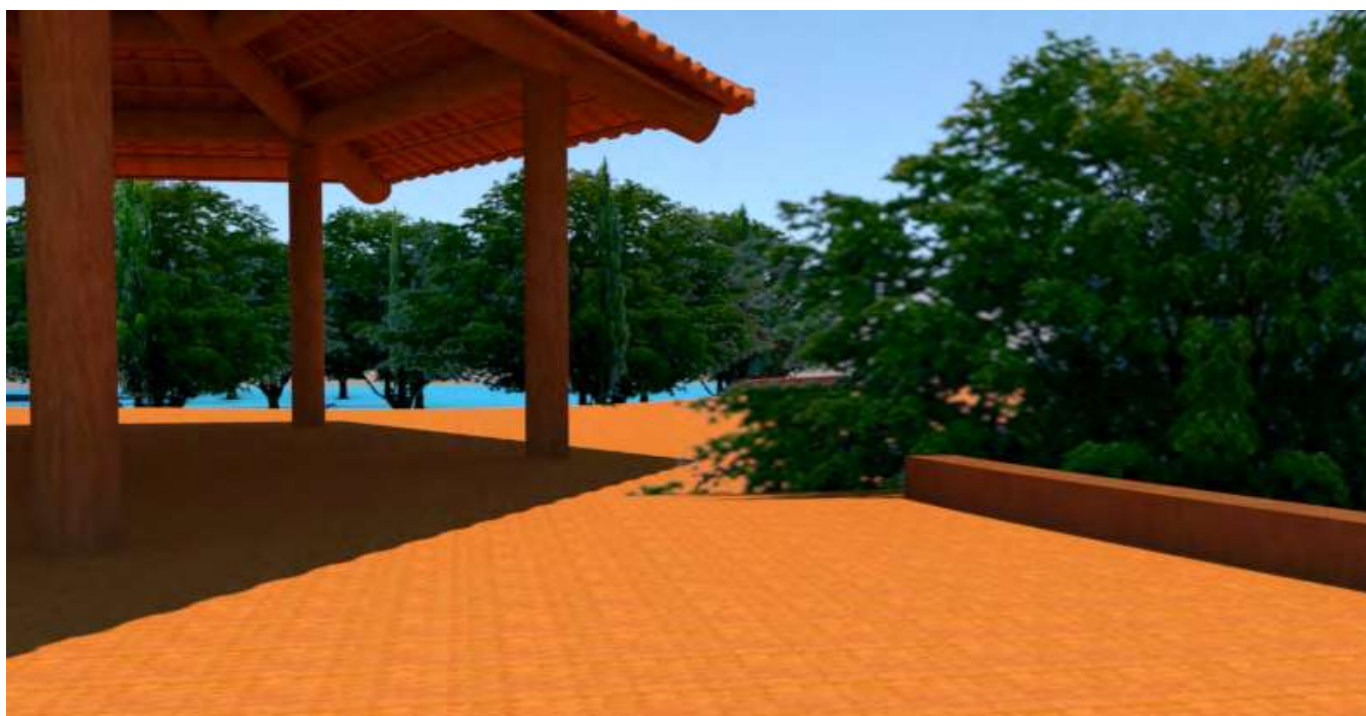
CURSO		TURMA
ARQUITETURA E URBANISMO		7º PERÍODO
DISCIPLINA		
PLANEJAMENTO URBANO III		
DOCENTE		
ANA RAMALHO		
ASSUNTO		FOLHA:
PLANTA BAIXA - DETALHE 01		01
ALUNO	DATA:	ESCALA:
CAMILA BRITO DA CRUZ	21/06/2022	1/200



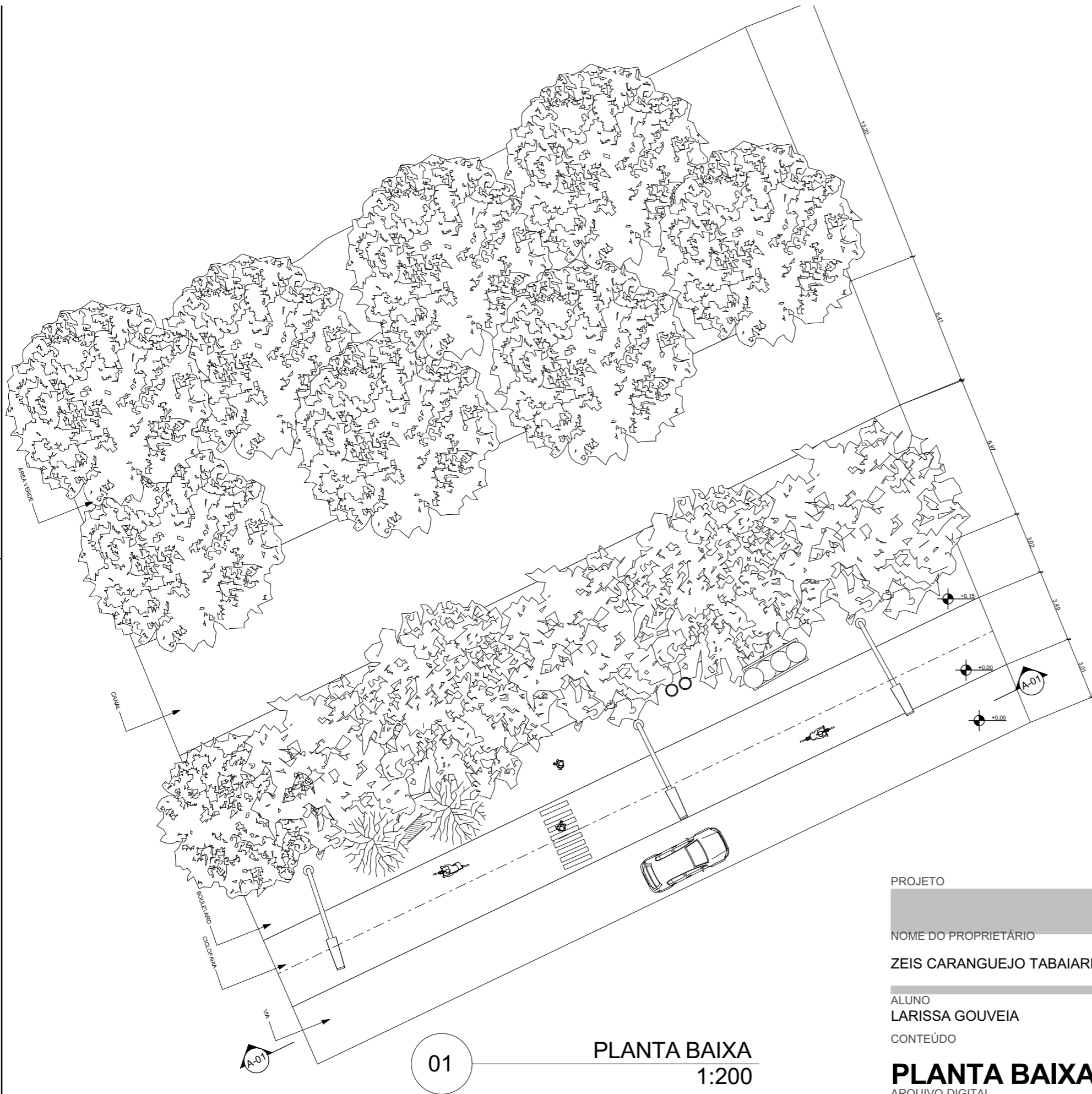
01 **PERFIL**
ESC. 1:200



02 **PERSPECTIVAS**
ESC. 1:200



FACULDADE DAMAS		
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	TURMA 7º PERÍODO	
DISCIPLINA PLANEJAMENTO URBANO III		
DOCENTE ANA RAMALHO		
ASSUNTO PERFIL E PERSPECTIVAS		FOLHA: 02
ALUNO CAMILA BRITO DA CRUZ	DATA 21/06/2022	ESCALA: 1/200



PROJETO

BOULEVARD

NOME DO PROPRIETÁRIO

FACULDADE DAMAS - ARQUITETURA E URBANISMO

ZEIS CARANGUEJO TABAIARES

PLANEJAMENTO URBANO 3 - INTERVENÇÃO EM ACENTAMENTO PRECÁRIO

ALUNO

ESCALA

DATA

LARISSA GOUVEIA

1:200

21/06/2022

CONTEÚDO

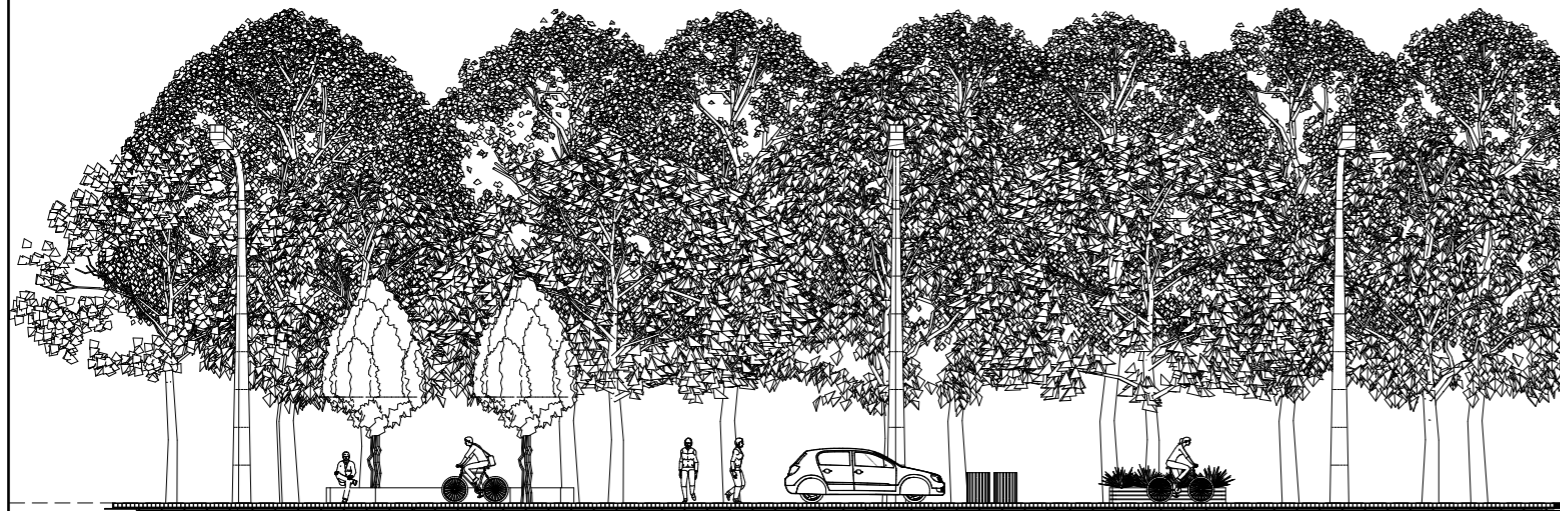
FOLHA

PLANTA BAIXA

ARQUIVO DIGITAL

01

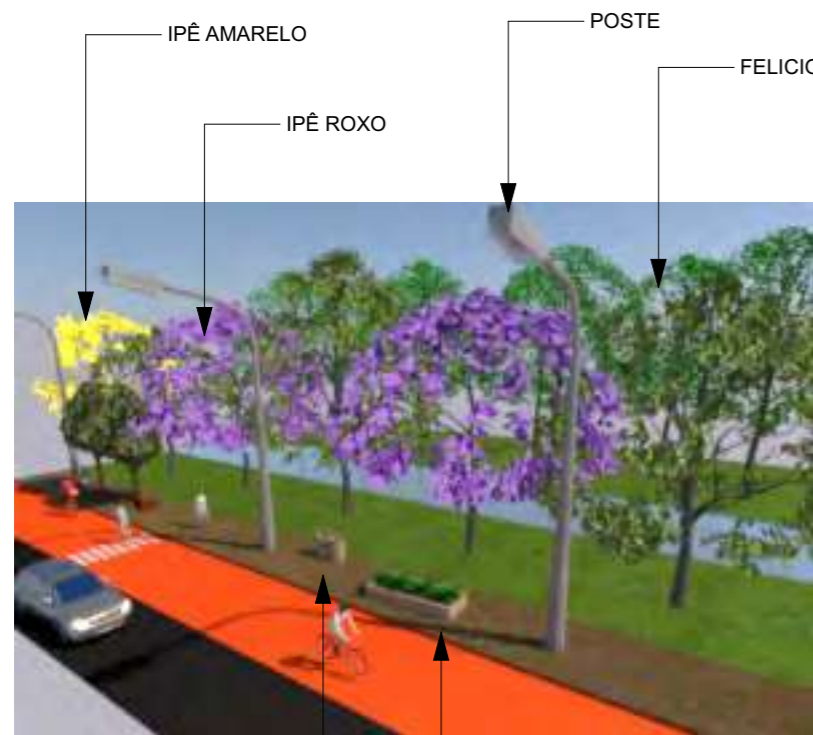
ÁREA DE DETALHAMENTO



±0,00
0 Pavimento Térreo

A-01

Corte
Escala: 1:200



LIXEIRAS
CANTEIRO COM DRACENA TRICOLOR



GRAMA ESMERALDA
PISO PAVENER DRENANTE
BANCO DE MADEIRA ECOLOGICA

PROJETO

BOULEVARD

FACULDADE DAMAS - ARQUITETURA E URBANISMO

NOME DO PROPRIETÁRIO

ZEIS CARANGUEJO TABAIARES

PLANEJAMENTO URBANO 3 - INTERVENÇÃO EM ACENTAMENTO PRECÁRIO

ALUNO

LARISSA GOUVEIA

ESCALA

1:200

DATA

21/06/2022

CONTEÚDO

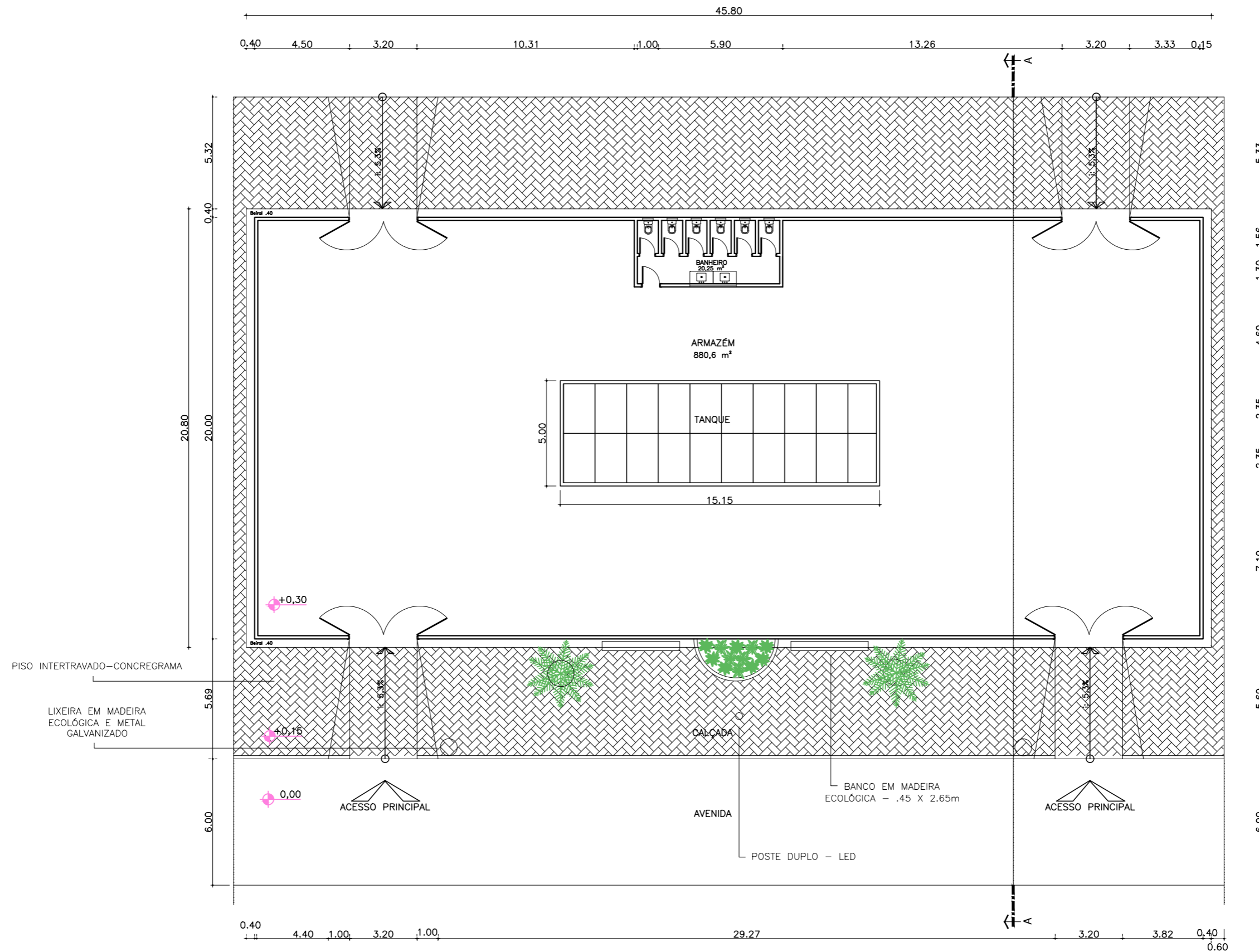
FOLHA

CORTE E PERSPECTIVAS

ARQUIVO DIGITAL

ÁREA DE DETALHAMENTO

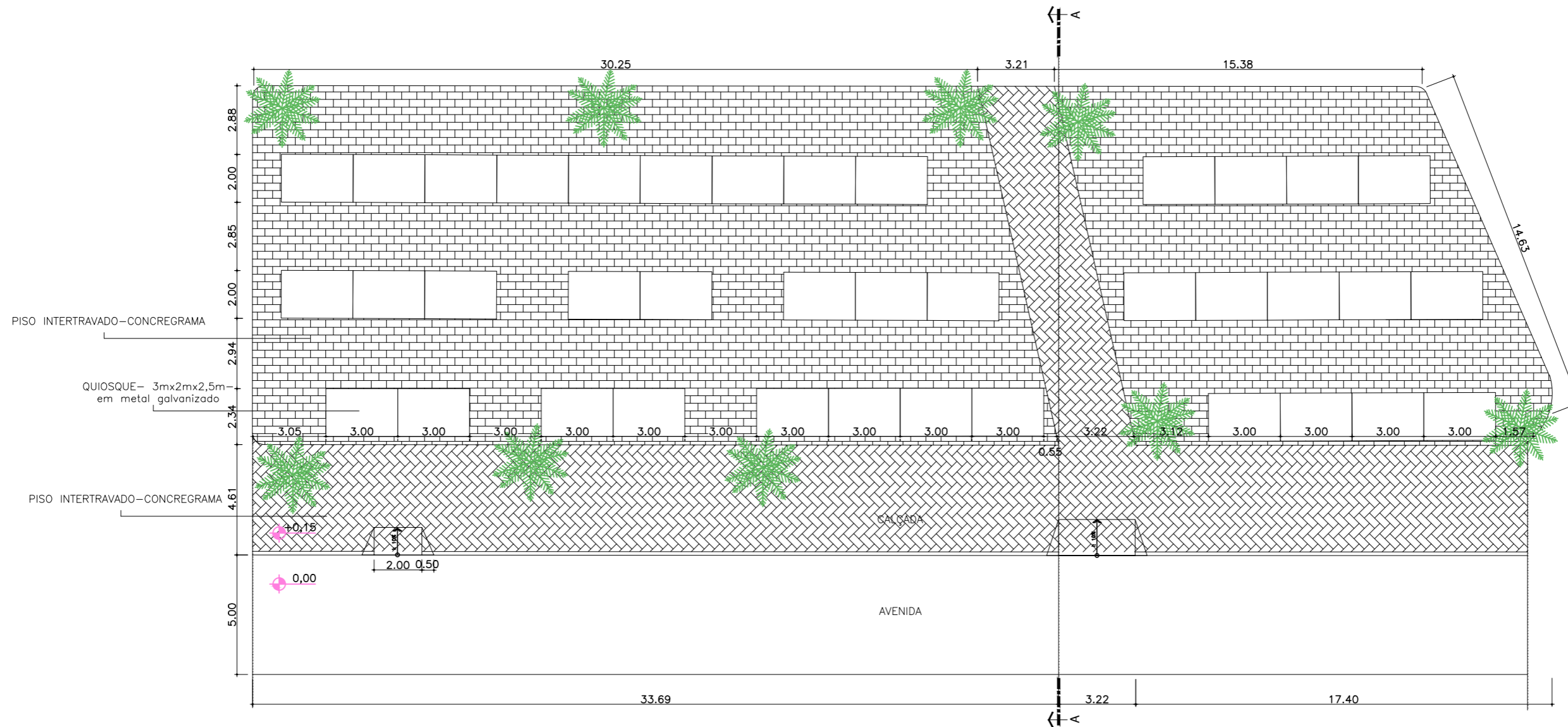
02



01 PLANTA BAIXA - ARMAZÉM
ESCALA 1:200

FACULDADE DAMAS

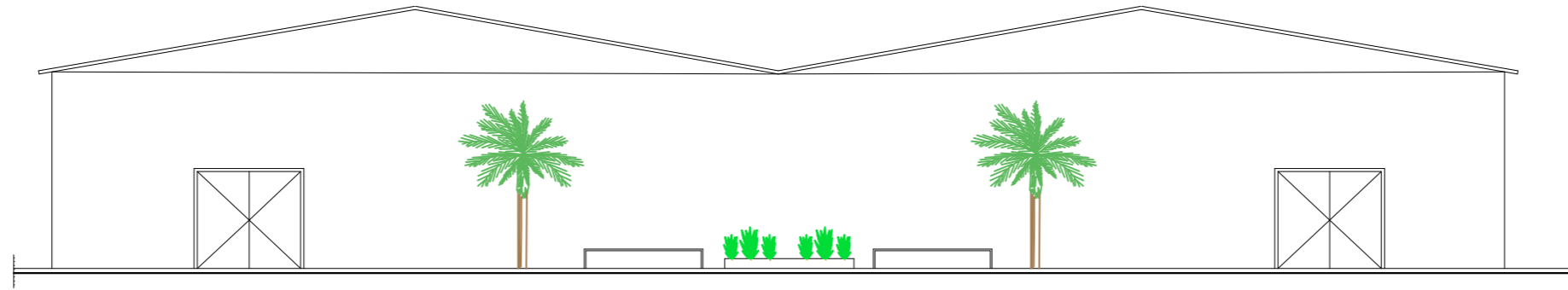
CURSO	PROFESSOR	FOLHA:
ARQUITETURA E URBANISMO	ANA RAMALHO	01/04
PLANEJAMENTO URBANO 3	ALUNO	
INTERVENÇÃO EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	ALEXANDRA CARNEIRO	ESCALA:
ASSUNTO	DATA:	1/200
PLANTA BAIXA - ARMAZÉM	21/06/22	



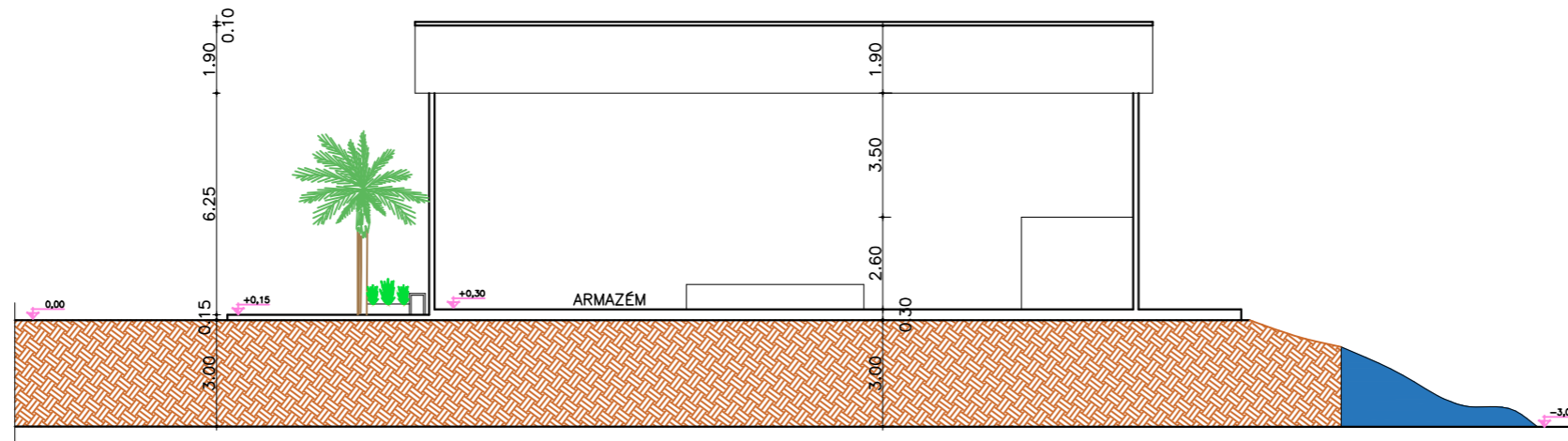
02 PLANTA BAIXA - MERCADO
 ESCALA 1:200

FACULDADE DAMAS

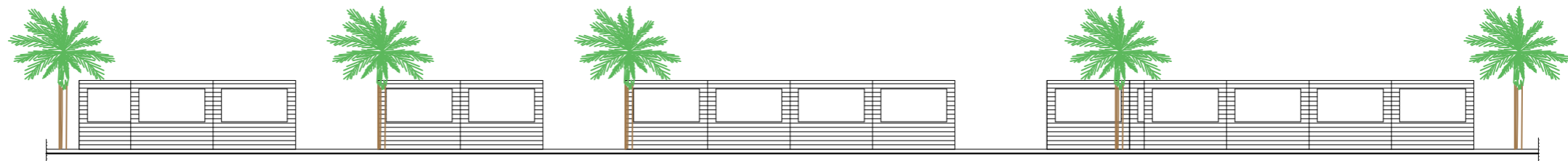
CURSO	PROFESSOR	FOLHA:
ARQUITETURA E URBANISMO	ANA RAMALHO	
PLANEJAMENTO URBANO 3	ALUNO	02/04
INTERVENÇÃO EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	ALEXANDRA CARNEIRO	
ASSUNTO	DATA:	ESCALA:
PLANTA BAIXA - MERCADO	21/06/22	1/200



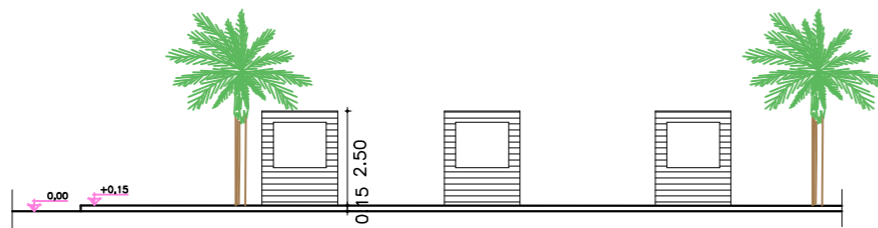
03 FACHADA PRINCIPAL - ARMAZÉM
ESCALA 1:200



01 CORTE AA - ARMAZÉM
ESCALA 1:200



04 FACHADA PRINCIPAL - MERCADO
ESCALA 1:200



02 CORTE AA - MERCADO
ESCALA 1:200

FACULDADE DAMAS		
CURSO	PROFESSOR	FOLHA:
ARQUITETURA E URBANISMO	ANA RAMALHO	03/04
PLANEJAMENTO URBANO 3	ALUNO	
ASSUNTO	DATA:	ESCALA:
CORTE E FACHADA - ARMAZÉM E MERCADO	21/06/22	1/200



FACULDADE DAMAS

CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	PROFESSOR ANA RAMALHO	FOLHA:
DISCIPLINA PLANEJAMENTO URBANO 3	ALUNO ALEXANDRA CARNEIRO	04/04
ASSUNTO DETALHE : PERSPECTIVAS - MERCADO E ARMAZÉM	DATA: 21/06/22	ESCALA: S/E

The background of the entire page is a detailed architectural floor plan of a building. It shows various rooms, corridors, and structural elements. The drawing is rendered in a light, semi-transparent style against a dark blue background. Dimensions and room numbers are visible throughout the plan.

TÓPICOS ESPECIAIS 7

7º Período

Prof^a Luciana Santiago Costa

Alunos:

Camila Brito da Cruz

Larissa Ranielly Salvador Gouveia

Maria Eduarda Cipriano Freire



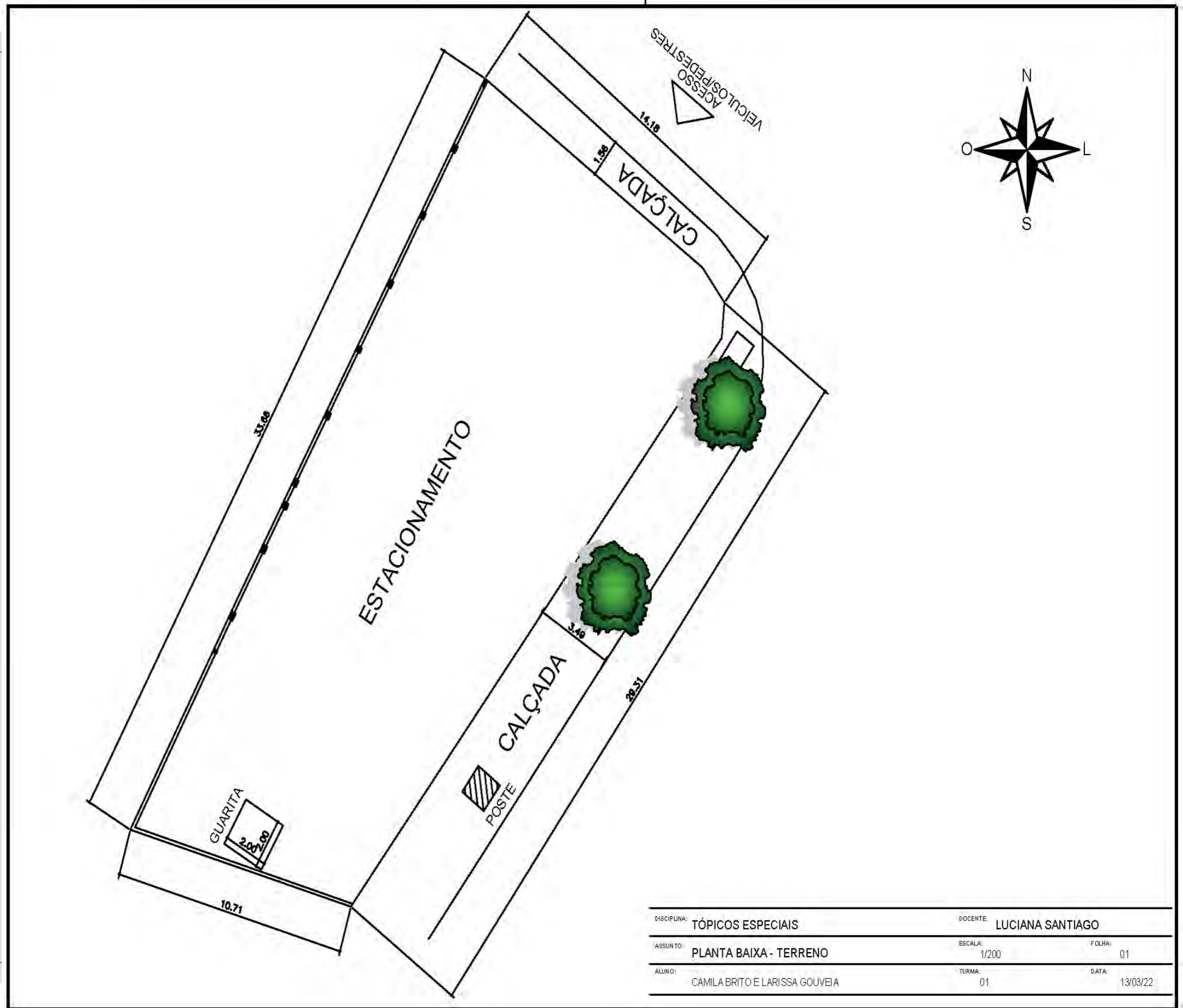
POCKET PARK

Faculdade Damas - Arquitetura e Urbanismo

Tópicos Especiais 7 - Luciana Santiago

7º Período - Camila Brito e Larissa Gouveia

Levantamento do terreno





Partido

Paisagismo Contemporâneo

- É um paisagismo aliado a arquitetura
- Que usa plantas tropicais, simples, sem desenhos geométricos, funcionalizando as áreas para o lazer, recreativo ou de contemplação.
- Geralmente as pavimentações são lisas, e a mobília sempre adaptada ao modernismo de vida
- Os vasos, jardineiras e fontes, podem ter a função de ser quase "esculturas", construídas como elementos de destaque.



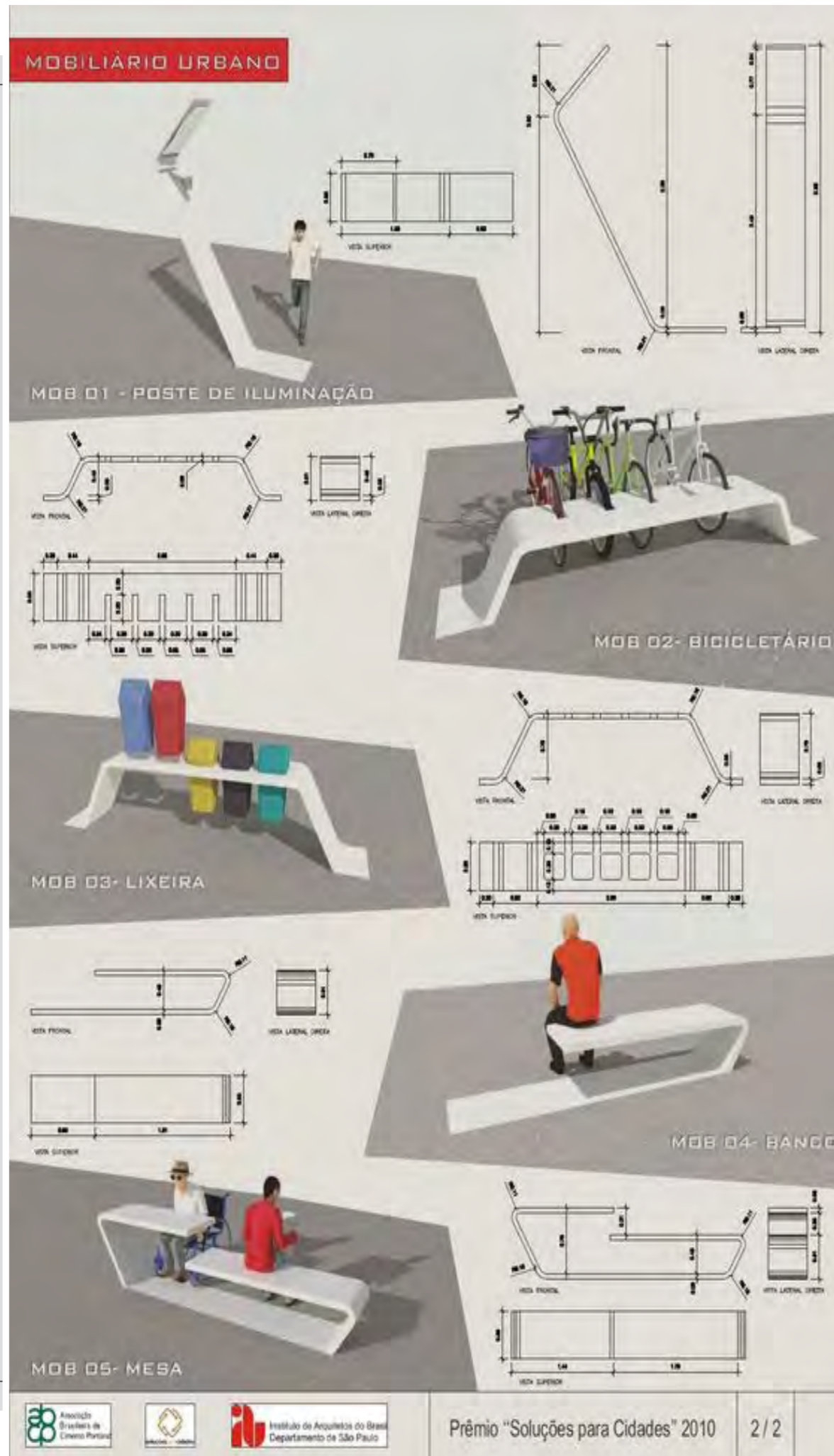
Referências



Referências Mobiliário



Referências Mobiliário



Referências Mobiliário



Referências Vegetação

Sombreiro / Brasileirinho



grama esmeralda / Hera-roxa



Referências Vegetação



Alamandra / brinco de princesa



jasmim café / mussaenda dourada





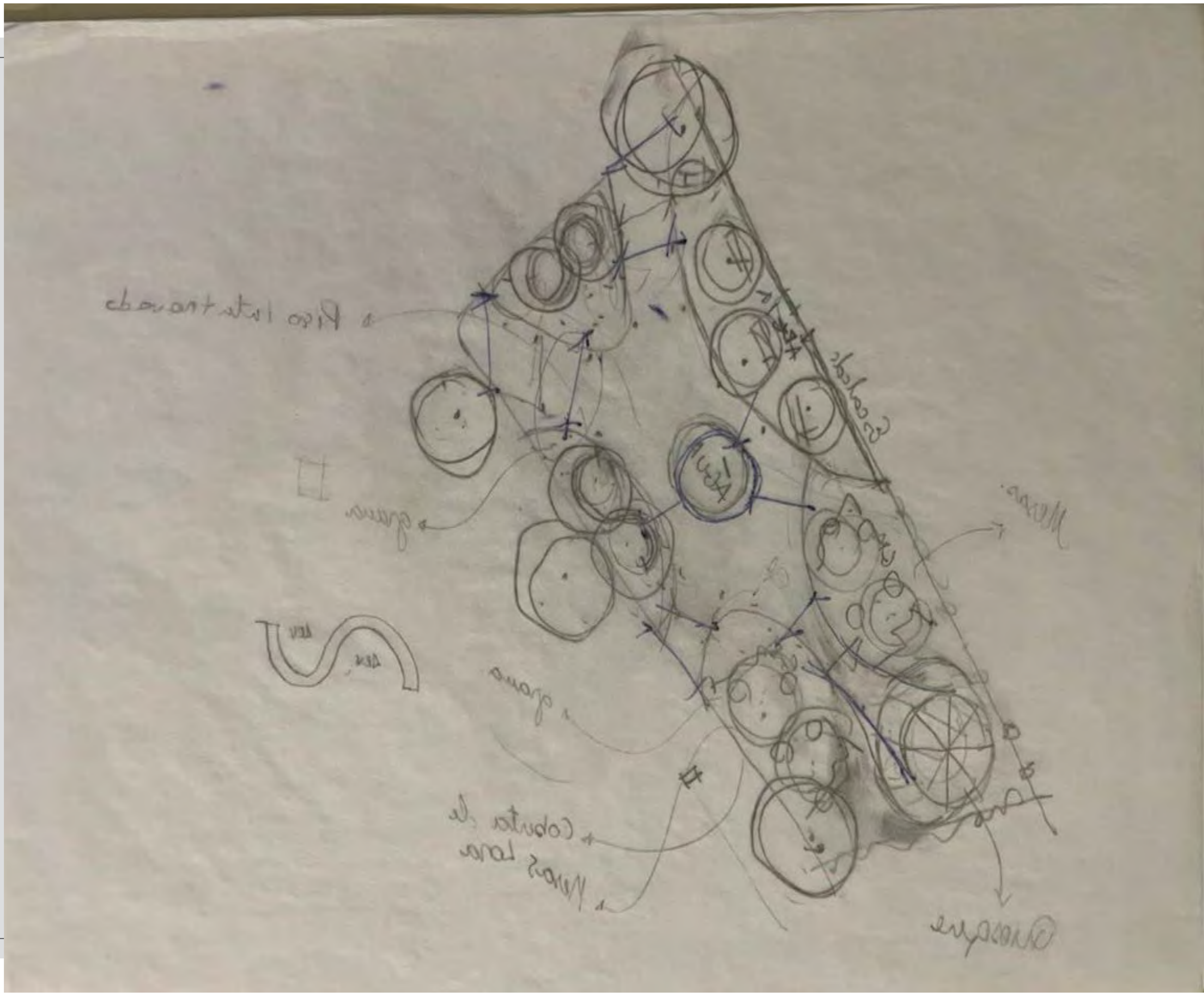
MoodBoard



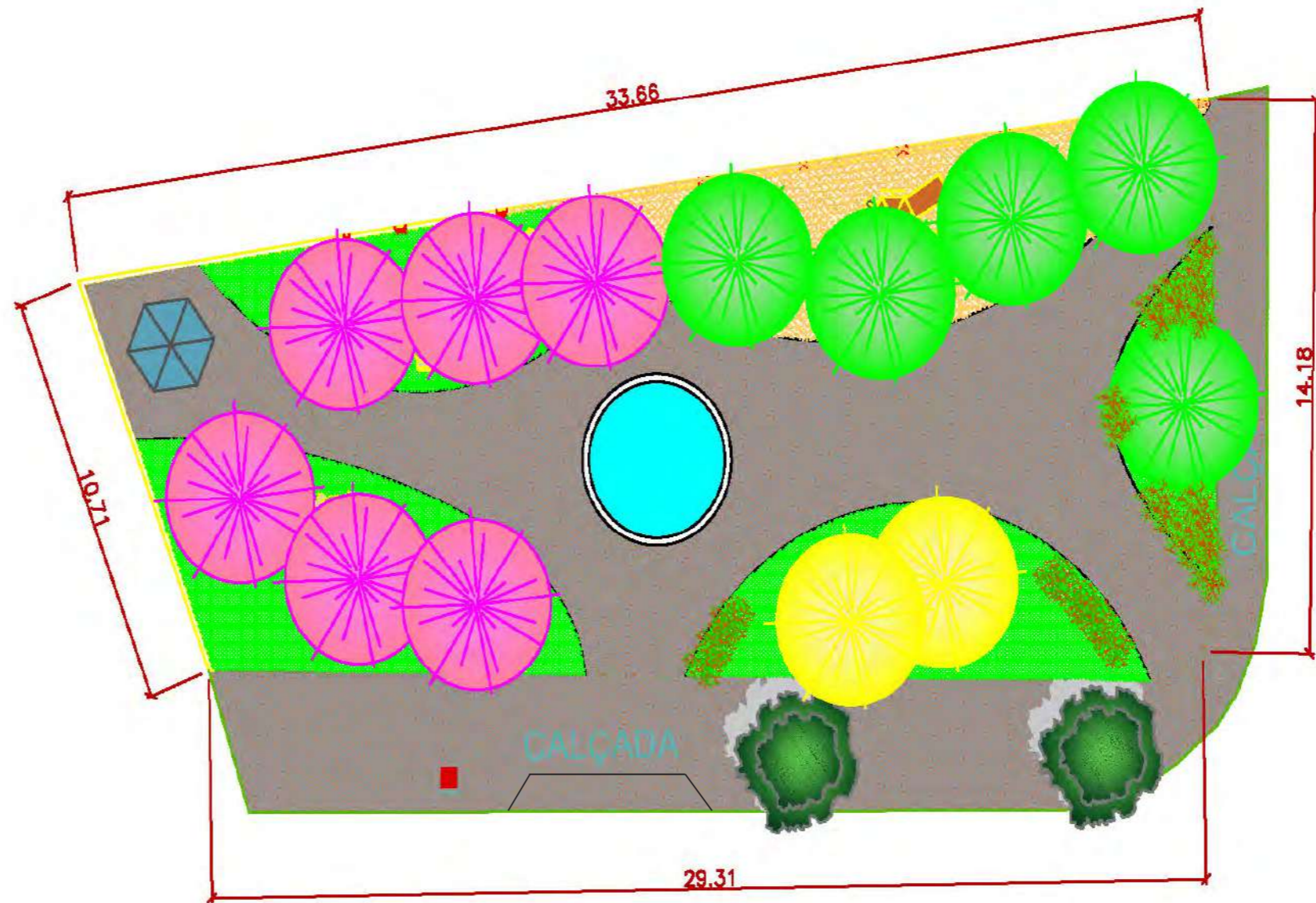
Esboço



Esboço



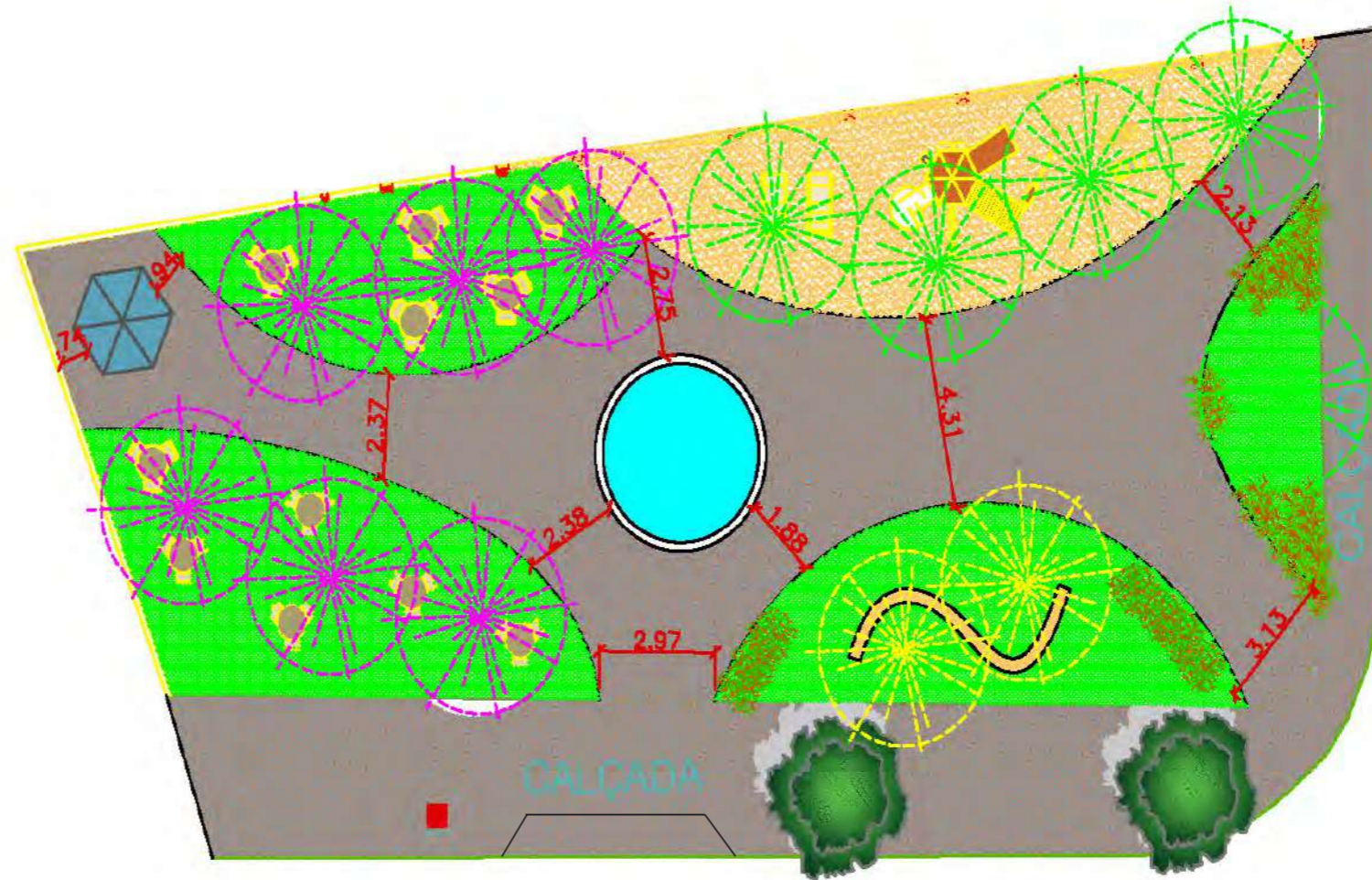
Planta Baixa



01 PLANTA BAIXA
ESC.1:200

DISCIPLINA:	TÓPICOS ESPECIAIS	DOCENTE:	LUCIANA SANTIAGO		
ASSUNTO:	PLANTA BAIXA	ESCALA:	1/200	FOLHA:	01
ALUNO:	CAMILA BRITO E LARISSA GOUVEIA	TURMA:	7º PERÍODO	DATA:	14/06/2022

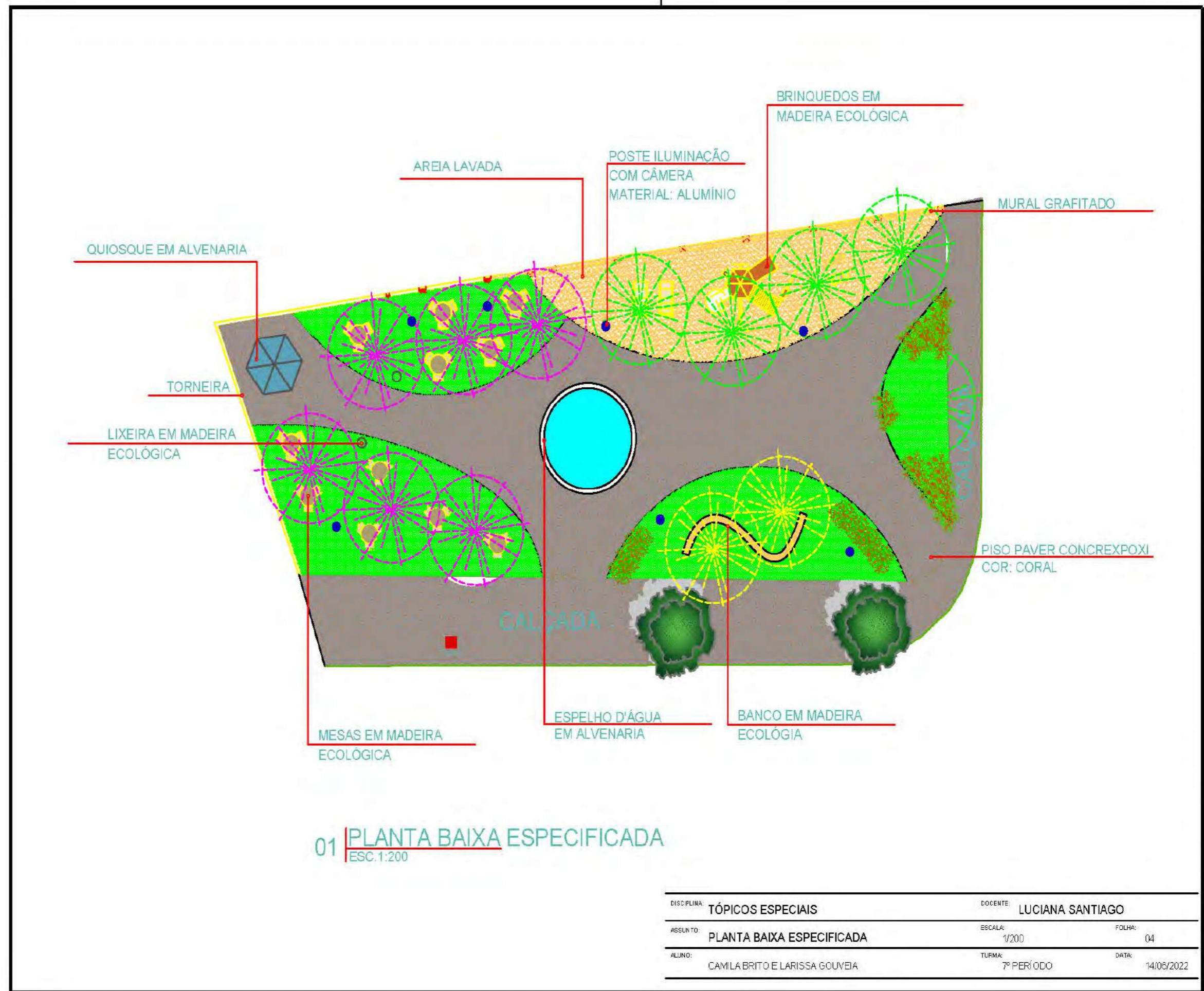
Planta Baixa Cotada



01 PLANTA BAIXA COTADA
ESC.1:200

DISCIPLINA:	TÓPICOS ESPECIAIS	DOCENTE:	LUCIANA SANTIAGO
ASSUNTO:	PLANTA BAIXA COTADA	ESCALA:	1/200
ALUNO:	CAMILA BRITO E LARISSA GOUVEIA	TURMA:	7º PERÍODO
		FOLHA:	02
		DATA:	14/06/2022

Planta Baixa Especificada de Mobiliário



Especificações Mobiliário



LIXEIRA



POSTE ILUMINAÇÃO



PARQUINHO



MESAS



QUIOSQUE

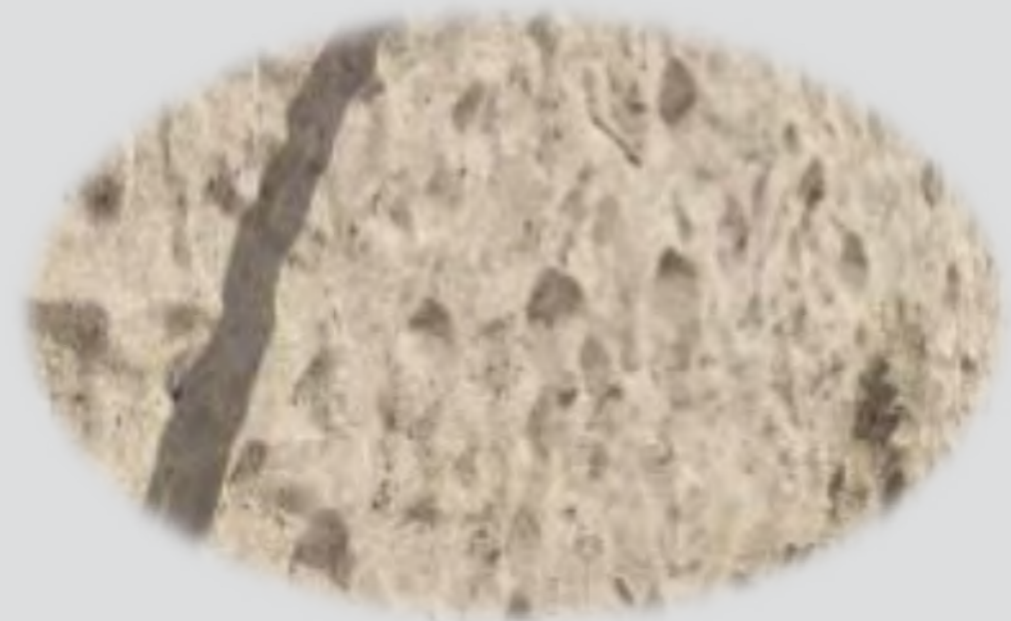


BANCOS

Especificações Piso

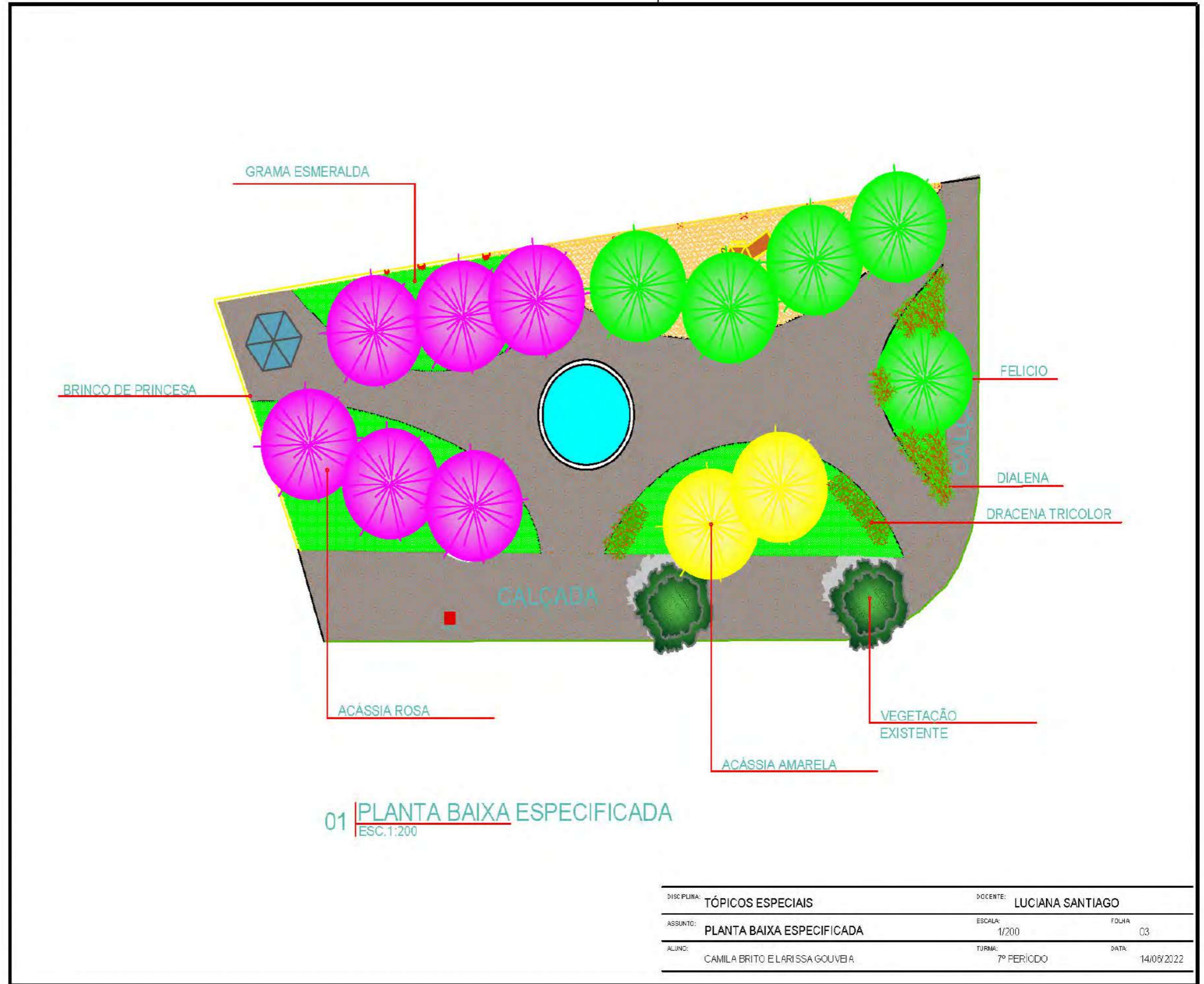


PISO PAVER



AREIA LAVADA

Planta Baixa Especificada de Vegetação



Especificações Vegetação



GRAMA ESMERALDA



DRACENA TRICOLOR



FELICIO



BRINCO DE PRINCESA



DIALENA



ACÁSSIA



Elevação

Elevação





Perspectivas

Perspectivas





Perspectivas

Perspectivas



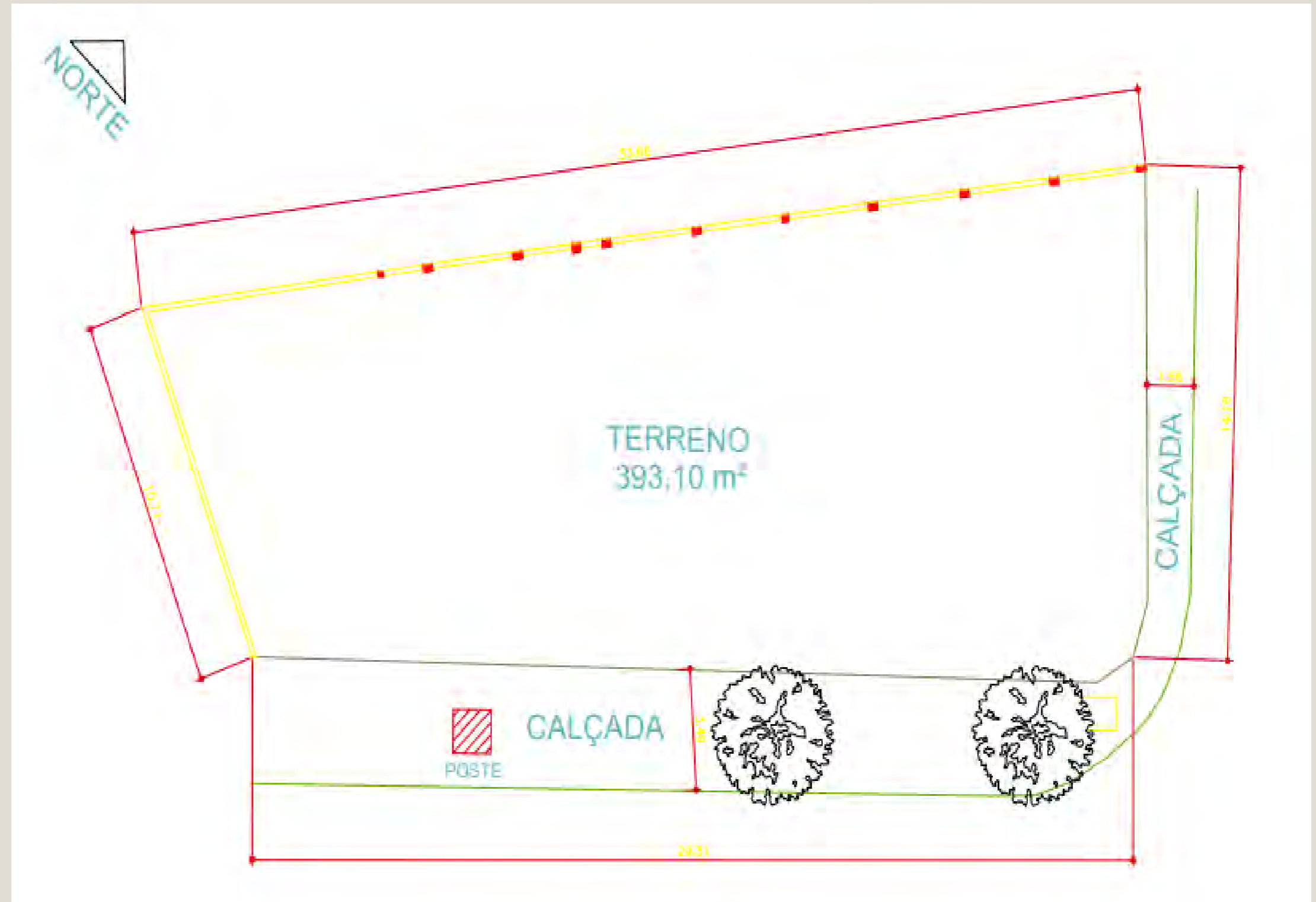


Pocket Park

FACULDADE DAMAS | ARQUITETURA
E URBANISMO | TÓPICOS ESPECIAIS
7 | PROF. LUCIANA SANTIAGO | AV1
MARIA EDUARDA FREIRE

Levantamento

Planta baixa do terreno em estudo



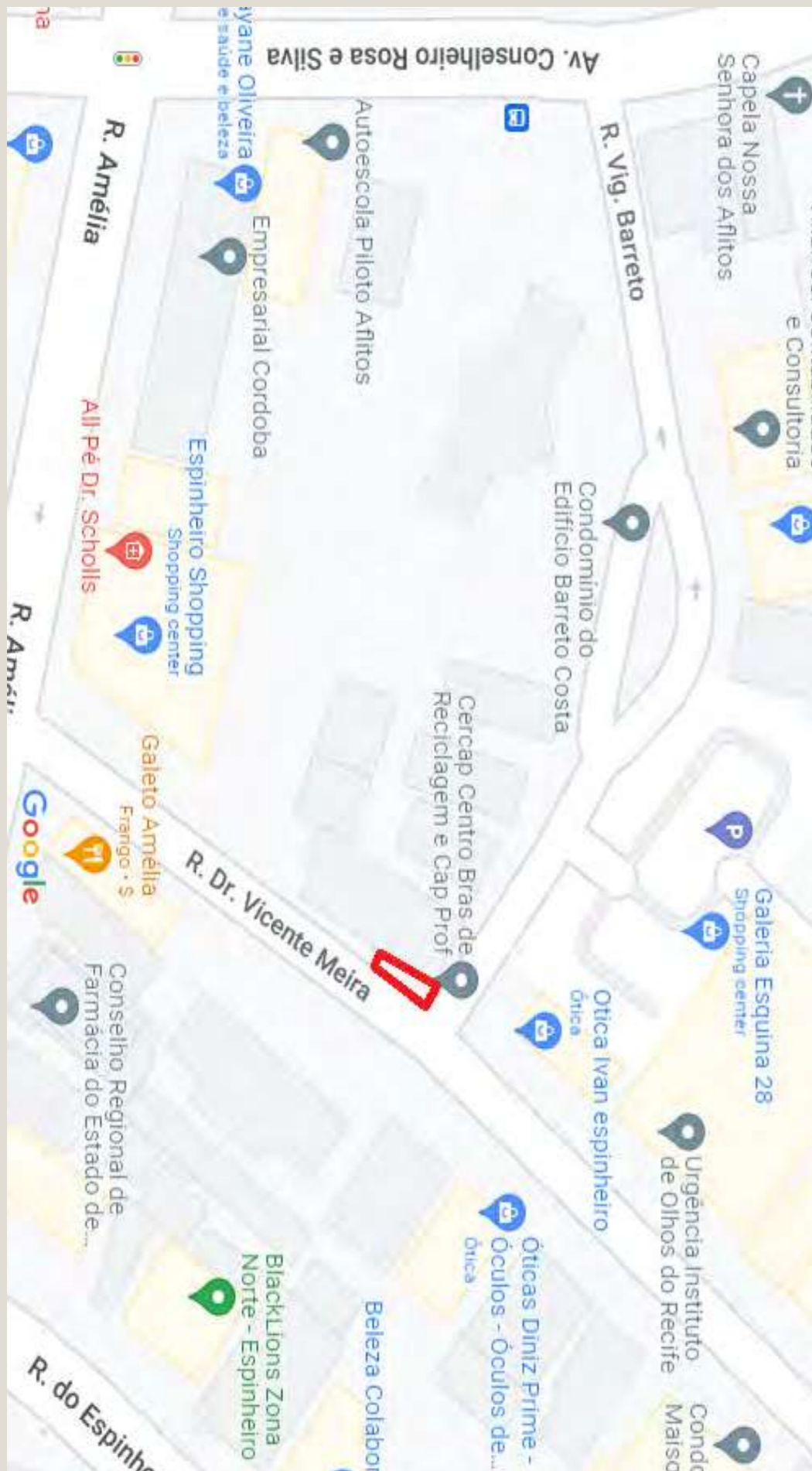
Área

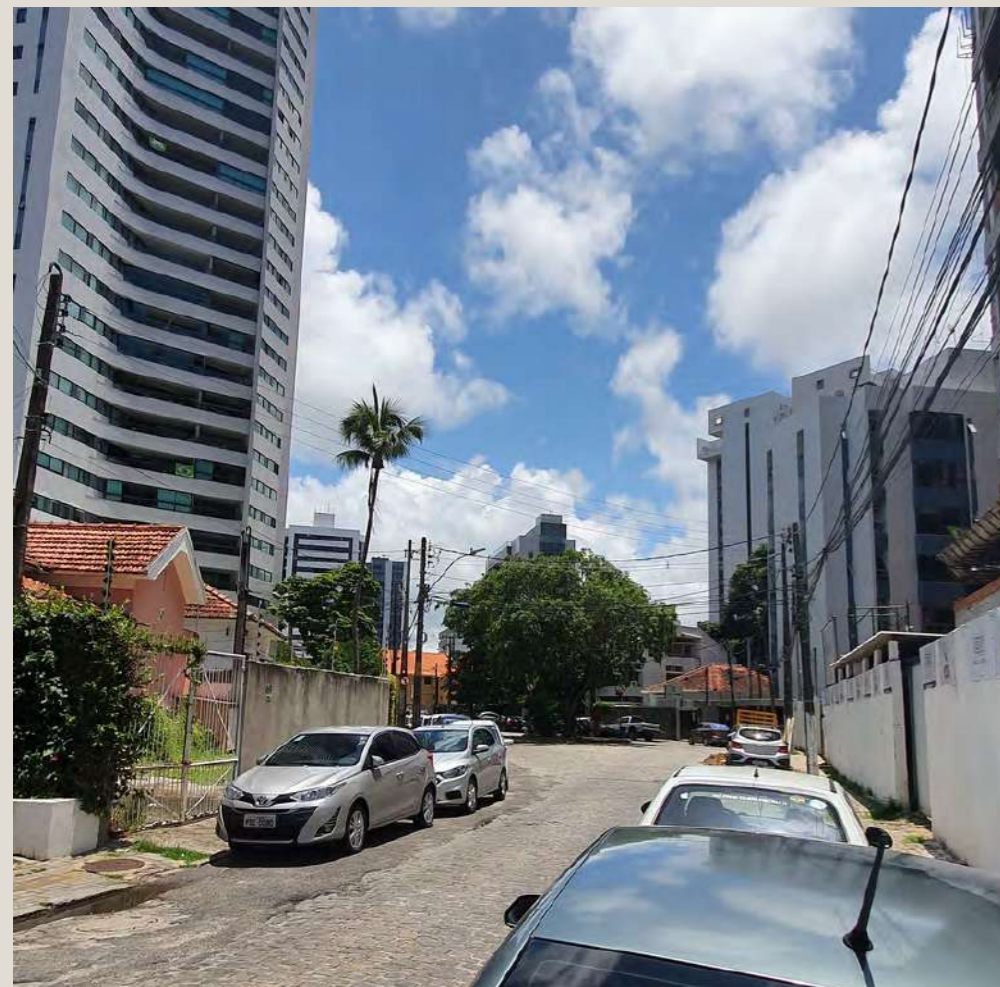
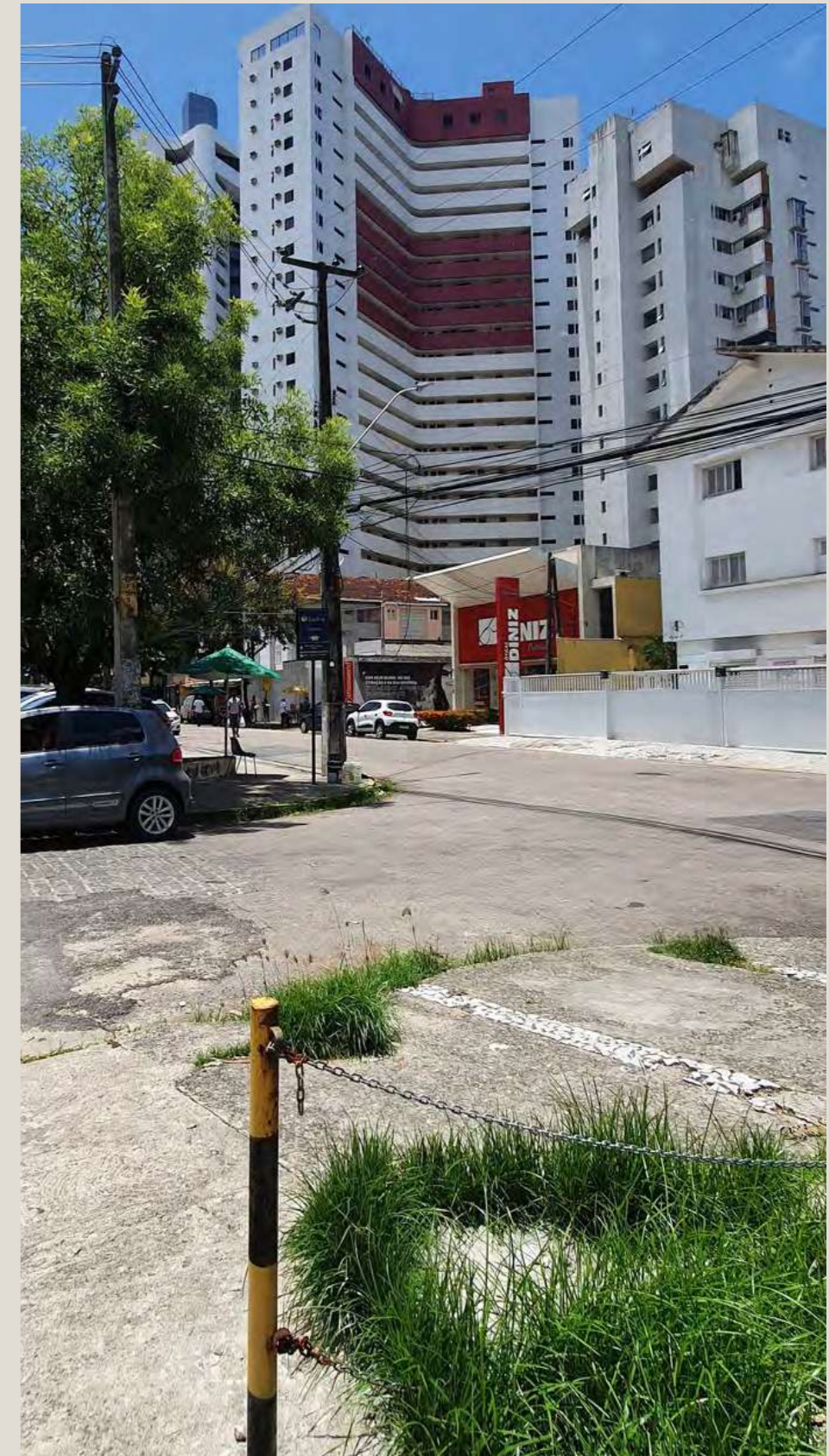
O local funciona hoje como um estacionamento privado



Localização

O terreno situa-se no bairro do Espinheiro,







Estudo de caso

O conceito não é novo, mas, com o crescimento da urbanização, a construção de pocket parks está crescendo. A ideia é criar um refúgio de socialização e descanso no meio das grandes cidades e entre edifícios cada vez mais altos.

O primeiro parque desse estilo foi inaugurado em 1967, em Nova York. Com uma área de 13m² contava com uma queda d'água, bancos, cascalhos, vegetação vertical nas paredes laterais e árvores sazonais (imagem ao lado).

Partido

O tema ou partido escolhido para a execução do projeto desse pocket park foi Street Art.

O objetivo é trazer para esse parque um colorido que falta na cidade através dos grafites, dessa forma terá um atrativo divertido e "instagramável".

Para compor o tema de arte de rua, será colocado além das telas de grafite, um food truck, bancos e mesas de cimento, outros bancos de madeira, com um caminho sinuoso para percorrer o parque contemplando as artes.

Referências



The Penang Municipal
Park, Malásia

Conhecido como o parque da juventude. Funciona como uma exposição à céu aberto, com bancos para contemplação.



Wynwood walls

No bairro de Wynwood, que destaca-se como o mais descolado da cidade de Miami



Miami

Gastronomia e arte

Mood board



Graffites coloridos



Rampa de skate



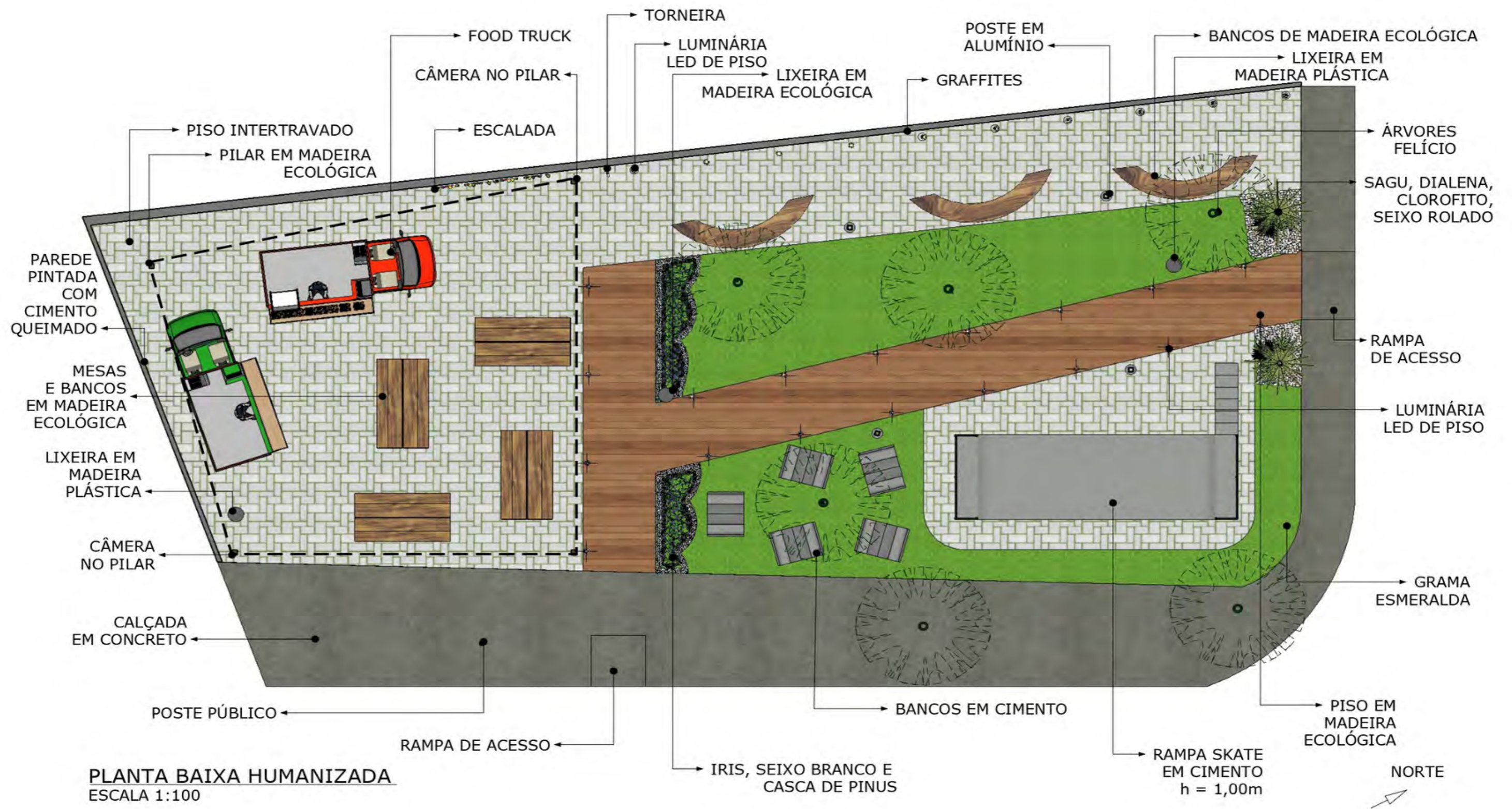
Mesa e bancos



Food truck



Vegetação



Vegetação



Casca de pinus



Gramma esmeralda



Seixos rolados



Árvore Felício
(*Filicium decipiens*)



Clorofito



Íris roxa



Dialena



Sagu
(*Cycas revoluta*)

Revestimentos



Piso drenante intertravado



Telha cerâmica



Cimento queimado



Madeira ecológica



Placas de concreto



Grafittes

Mobiliário



Torneira de PVC



Lixeira em madeira
plástica



Rampa de skate
 $h = 1.00 \text{ m}$



Câmera



Banco de cimento em
formato de rampa de skate



Agarras para escalada



Mesa e bancos
em madeira
ecológica



Banco circular em
madeira ecológica

Iluminação



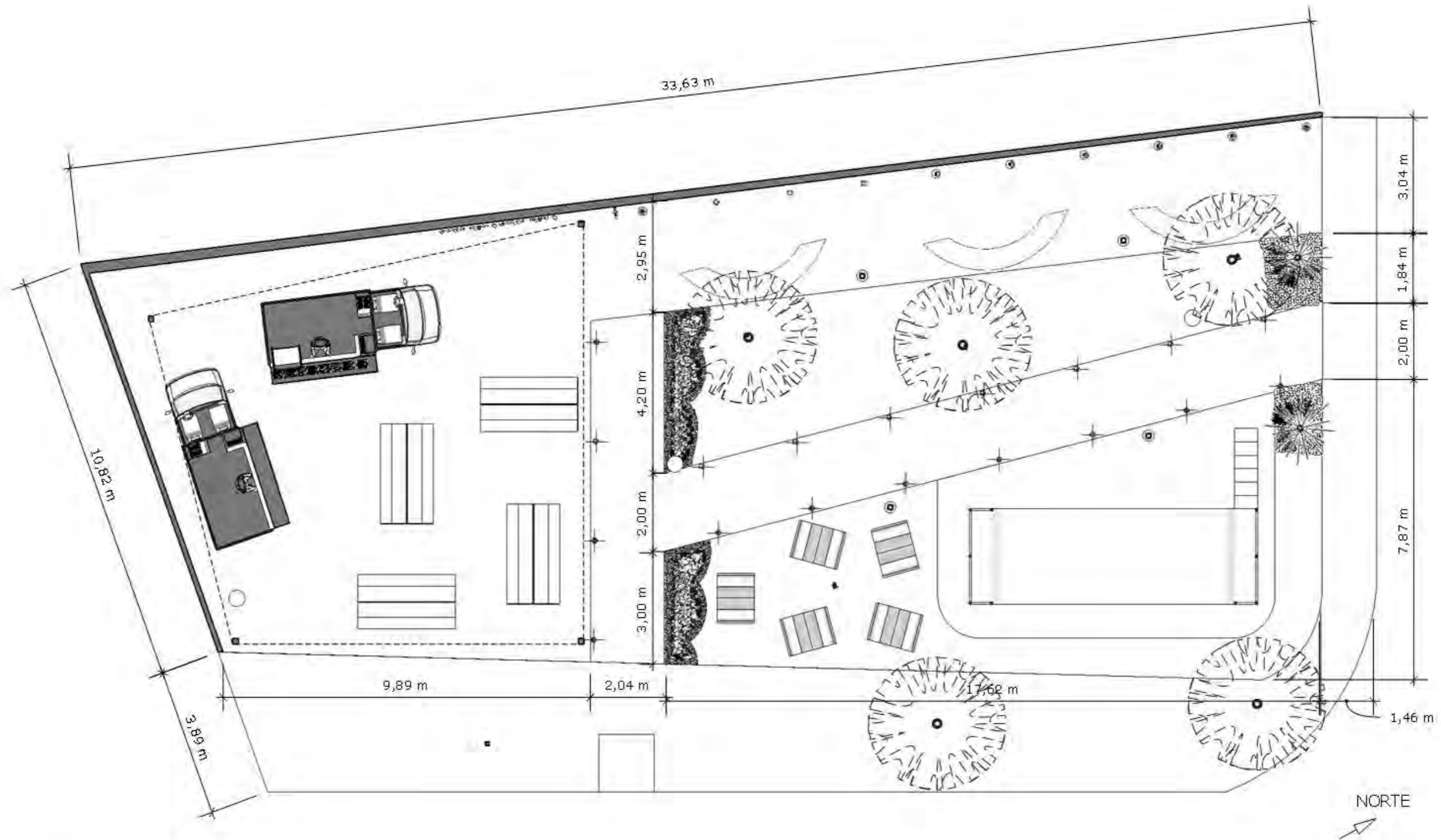
Postes alumínio
com luz de led



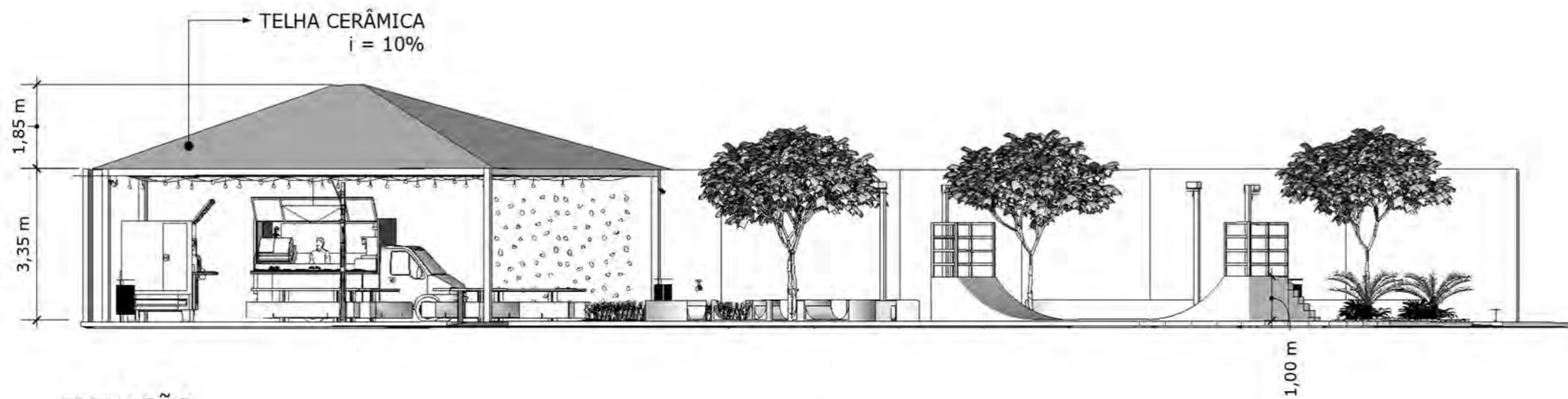
Spot de piso para iluminar
os grafites e o percuso



Fio de lâmpada



PLANTA BAIXA
 ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO
ESCALA 1:50















DADOS GRÁFICOS

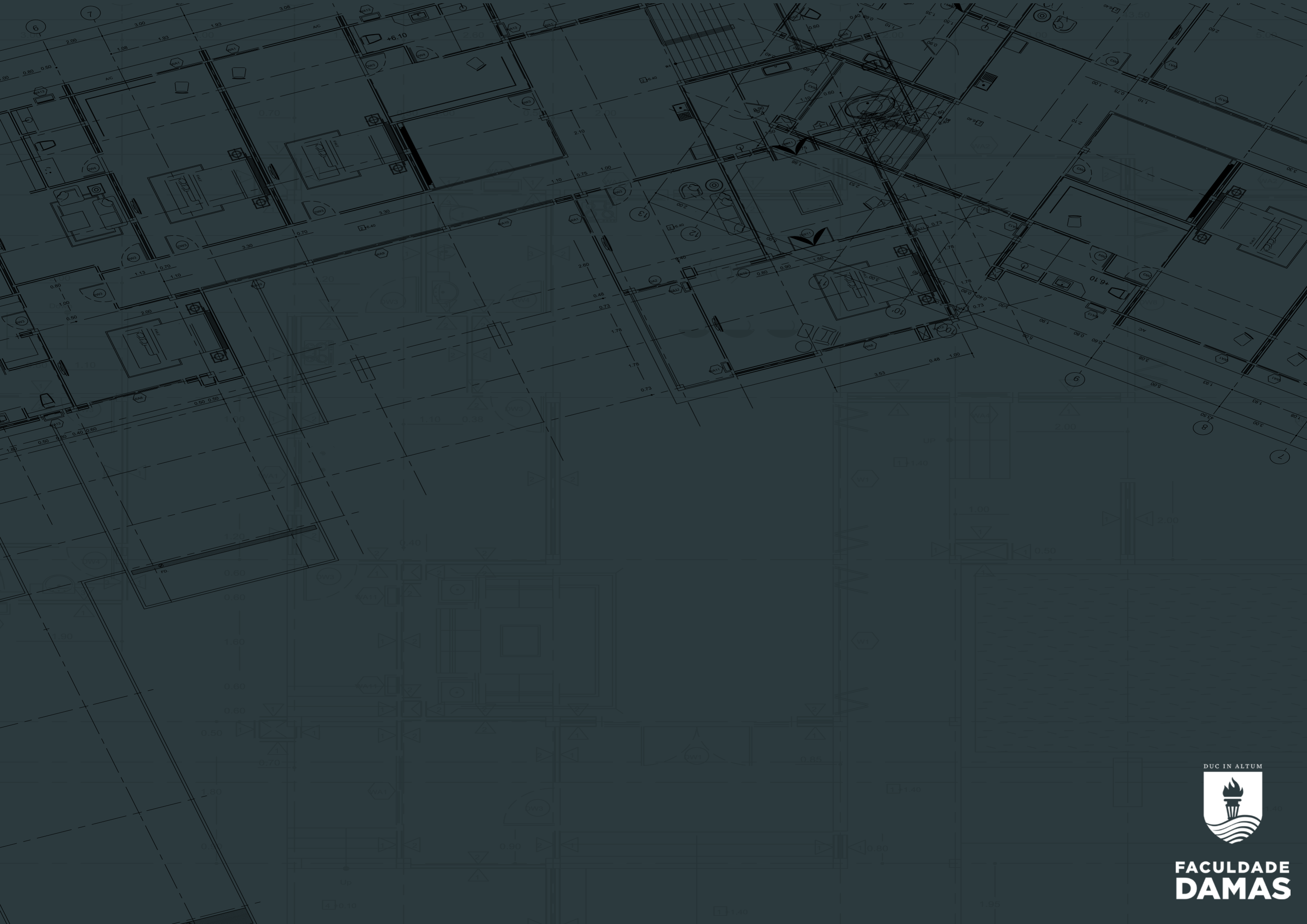
Texto dos destaques em Tahoma, 20pt

Títulos das Disciplinas em Academy Engraved LET

Texto dos conteúdos em Arial 12pt e entrelinhamento 14pt

Títulos em Arial 14pt e entrelinhamento 14pt

Imagem das capas de autoria de Archjoe / Freepik



DUC IN ALTUM



**FACULDADE
DAMAS**